



Prefeitura de  
Fortaleza

# PRÊMIO PROJETO INOVADOR

COLETÂNEA DE INSCRIÇÕES

VOLUME II

EDIÇÃO V - VI

2020

2018

2017

2016

2015

2014

2013





**Prefeitura de  
Fortaleza**

Secretaria Municipal do  
Planejamento, Orçamento e Gestão

**Coletânea de Inscrições**

**PRÊMIO PROJETO INOVADOR**

**Volume II  
Edições V a VI (2017-2018)**

**Fortaleza, 2020**







**Prefeitura de  
Fortaleza**

Prefeito de Fortaleza

**Roberto Claudio Rodrigues Bezerra**

Vice-Prefeito de Fortaleza

**Moroni Bing Torgan**

<b>Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão</b>	Philippe Theophilo Nottingham
<b>Secretário Adjunto Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão</b>	Vicente Ferrer Augusto Lima
<b>Secretária Executiva Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão</b>	Maria Christina Machado Publio
<b>Coordenadoria de Gestão Estratégica de Pessoas</b>	Noeme Milfont Magalhães
<b>Célula de Gestão de Desenvolvimento de Recursos Humanos</b>	Maria Lúcia Rabelo de Andrade
	Maria Virgínia de Freitas Albino Vitoriano
	Francisca Sabino Nogueira
	Rosemeire Fernandes Barreto
<b>Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional</b>	Desirée Custódio Mota
<b>Assessoria de Comunicação</b>	Anamim Dantas Ribeiro Nogueira
	Camilla Stephanie Martins Rodrigues
	Diva Emília Lopes Fernandes
	Mariana de Aguiar Toniatti
<b>Coordenadora de Relações Internacionais e Federativas de Fortaleza</b>	Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macêdo
<b>Diagramação</b>	Francisco Ricardo Severo Vasconcelos



# ● Sem Medo de Inovar

A nossa compreensão sobre gestão pública sempre foi de que essa experiência proporciona a atuação em um espaço fértil para inovar, como uma forma de constituir um pilar fundamental para entregar melhores serviços à população e mais qualidade de vida à cidade e aos seus habitantes.

Pensar diferente, enxergar como descomplicar processos, chegar mais junto da população, acolher bem o cidadão, alavancar projetos que representam avanços para o coletivo e a valorização de iniciativas que ajudam nessa perspectiva deve ser um objetivo permanentemente buscado pelo gestor público.

Por isso, minha principal recomendação aos servidores, no exercício do cargo à frente da Prefeitura de Fortaleza, veio sempre em forma de incentivo. Para isso, nós fomos conhecer as inovações experimentadas em outros lugares do mundo e, agora, chegamos a quatro edições do Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades, trazendo sempre grandes especialistas para conversar com os servidores, gestores e a sociedade.

Desenvolvemos uma retaguarda de capacitação, com a Escola de Governo, e fortalecemos o apoio técnico, por meio da Tecnologia da Informação, com uma rede própria de fibra óptica de 450 quilômetros (que deve dobrar de tamanho até o fim da gestão), em altíssima velocidade, além de sistemas e dados integrados e seguros em um Datacenter espelhado, com duas estações.

Junto com a inovação, outros dois pilares operaram também desde o início: o modelo de Gestão por Resultados e uma gestão fiscal robusta.

O ambiente que foi construído progressivamente, rendeu muitas entregas, incluindo todos os projetos reunidos nessa Coletânea de Inscrições do Prêmio Projeto Inovador. Contando com a sétima edição do prêmio, foram 343 projetos inscritos, desde 2013, quando passou a fazer parte da programação da Semana do Servidor.

O registro consolida um banco de informações valioso que merece ser compartilhado e explorado. São boas práticas adaptadas à nossa realidade, com uma camada a mais de inovação.

O Sistema de Bicicletas Compartilhadas de Fortaleza, por exemplo, está integrado ao Bilhete Único, ou seja, ao transporte público, e ganhou outras versões. Um sistema corporativo de bicicleta compartilhada para servidores, o Mini Bicicletar para crianças e o Sistema de Bicicletas Integradas, conectado aos terminais de ônibus.

Com essa pauta administrativa inspirada na inovação, vimos surgir políticas públicas exitosas. É o caso da Central de Distribuição de Medicação nos Terminais que solucionou um problema histórico na dispensação de medicamentos, partindo do redesenho da logística, tendo sido objeto de estudo na Universidade de Harvard (EUA).

O Fortaleza Online, que também virou case internacional, é outra política pública que teve como ponto de partida uma mudança de perspectiva do processo.

Por tudo isso, somos, hoje, uma cidade orgulhosa de não ter medo de inovar, de correr risco, de experimentar. Somos “Cidade Mentora” da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global, integramos a Rede Internacional de Cidades Inteligentes, somos referência de inovação na Gestão Pública.

**Roberto Claudio Rodrigues Bezerra**  
Prefeito Municipal



# ● A Cultura da Inovação

O mundo está mudando em uma velocidade cada vez maior, com novas tecnologias, conceitos, maneiras de pensar e de fazer. O Serviço Público precisa acompanhar essas transformações, buscando constantemente a eficiência dos gastos e a melhoria da oferta de serviços à população. Avançamos muito nos últimos anos, construindo progressivamente uma nova cultura na Administração Pública.

Os exemplos são inúmeros, haja vista o volume de projetos reunidos nessa Coletânea de Inscrições do Prêmio Projeto Inovador, criado em 2013 pela Prefeitura, como forma de colaborar com um ambiente fértil para a inovação na Prefeitura de Fortaleza, reconhecendo e valorizando as iniciativas dos servidores. Em sete edições, chegamos a 343 projetos inscritos, em um crescimento progressivo de participação, o que confirma a consolidação de uma cultura de inovação na Administração Pública de Fortaleza.

Não à toa demos um salto de qualidade na prestação de serviços online, a exemplo do Fortaleza Online, que desburocratizou a concessão de alvarás e licenças, legalizando uma série de empreendimentos locais, o que permitiu, inclusive, conhecer melhor as atividades desenvolvidas na Cidade. O Fortaleza Online virou case nacional e venceu a sexta edição do Prêmio Projeto Inovador.

Mudamos a mobilidade e viramos referência mundial com a adoção de novos modais, como os sistemas de bicicletas compartilhadas, que conquistaram o 2º lugar do Prêmio Projeto Inovador em duas ocasiões, em 2015, com o Bicicletar, e em 2017, com o Sistema de Bicicletas Integradas. A relação com os espaços públicos foi ressignificada com ações simples como as Areninhas, 1º lugar no prêmio de 2016, política posteriormente adotada também pelo Governo do Estado.

Inovação sempre foi palavra de ordem na gestão do prefeito Roberto Cláudio. Muito mais do que mera retórica, esse governo incentivou e proporcionou aos servidores usar a criatividade para repensar processos e buscar boas práticas pelo mundo para melhorar processos internos e o serviço prestado à população por meio de intercâmbios, capacitações, eventos de formação e de um trabalho integrado das políticas públicas. Desde o início, as diretrizes estratégicas do governo se estabeleceram em três pilares: Gestão por Resultado, Gestão Fiscal robusta, e Inovação. Os três se consolidaram no Município.

Os exemplos acima são alguns entre tantos que a Prefeitura tem para mostrar. Com essa Coletânea de Inscrições queremos registrar essa memória para compor mais uma ação no esforço de preservar um legado com o objetivo de dar continuidade ao processo de avanços. É um banco de informações fundamental não só para a Prefeitura de Fortaleza, mas para outros entes do poder público, membros da Academia e sociedade em geral. Nessa primeira fase do Prêmio Projeto Inovador, a divulgação e reconhecimento se restringiu ao público dos servidores. Por meio desse registro, esperamos que os projetos tenham o alcance devido.

Independente do gestor à frente da máquina pública, ela deve estar preparada para dar o seu melhor ao cidadão. Os servidores certamente estão imbuídos dessa missão. Fica aqui, materializado, nosso reconhecimento ao esforço de cada um.

**Philippe Theophilo Nottingham**  
Secretário Municipal do Planejamento,  
Orçamento e Gestão



## ● Inovar para crescer

A inovação é uma das marcas da gestão do Prefeito Roberto Claudio para a cidade de Fortaleza. Pensando nisso, a Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) criou o Prêmio Projeto Inovador, em 2013. Desde então, a iniciativa estimula o processo criativo na formulação de políticas públicas, destacando projetos inovadores que trazem soluções para os desafios da nossa cidade.

Fomentar boas ideias para problemas do cotidiano despertou, nesses últimos seis anos, um sentimento de pertencimento entre os servidores de Fortaleza, de modo que se sintam cada vez mais partes dela. Isso é demonstrado pelo recorde de participação em 2020, com 114 projetos inscritos, 42% a mais que na edição anterior.

Nesse ano, o Prêmio Projeto Inovador, que cresceu como parte da Semana do Servidor, se unirá a outro projeto inovador da gestão, expandindo novas ideias a fronteiras nacionais e internacionais. A premiação fará parte do 4º Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades, pela primeira vez.

O Prêmio Projeto Inovador ampliou nossa capacidade de responder às necessidades da comunidade à qual pertencemos e a quem servimos. Com inovação e boas iniciativas, renovam-se os ânimos. A iniciativa da premiação nos permitiu saber que estamos mais preparados para servir Fortaleza, conscientes do poder que é inovar para crescer, com consciência e sustentabilidade.

**Patrícia Maria Alencar  
Monteiro de Macêdo**

Coordenadora de Relações Internacionais  
e Federativas de Fortaleza





# SU MÁ RIO

<b>Histórico</b> Prêmio Projeto Inovador	<b>17</b>
<b>Edição V</b> 2017	<b>22</b>
<b>Vencedores</b> 2017	<b>24</b>
<b>Edição VI</b> 2018	<b>106</b>
<b>Vencedores</b> 2018	<b>108</b>

# GLOS SÁ RIO



## **ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

Gabinete do Prefeito - GABPREF  
Gabinete do Vice-Prefeito - GABVICE  
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município - CGM  
Secretaria Municipal de Governo - SEGOV  
Secretaria Municipal das Finanças - SEFIN  
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG  
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã - SESEC  
Secretaria Municipal da Educação - SME  
Secretaria Municipal da Saúde - SMS  
Secretaria Municipal da Infraestrutura - SEINF  
Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos - SCSP  
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer - SECEL  
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA  
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza - SETFOR  
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SDHDS\*  
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza - SECULTFOR  
Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SDE  
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR  
Secretaria Regional I - SER I  
Secretaria Regional II - SER II  
Secretaria Regional III - SER III  
Secretaria Regional IV - SER IV  
Secretaria Regional V - SER V  
Secretaria Regional VI - SER VI  
Secretaria Regional do Centro - SERCE  
Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR  
Guarda Municipal de Fortaleza - GMF  
Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor - PROCON

## **ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**

Instituto de Previdência do Município - IPM  
Agência de Fiscalização de Fortaleza - AGEFIS  
Instituto de Planejamento de Fortaleza - Iplanfor  
Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania - AMC  
Instituto de Pesos e Medidas - IPEM  
Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental - ACFOR  
Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos - IMPARH  
Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza - URBFOR  
Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza - CITINOVA  
Fundação da Criança e da Família Cidadã - FUNCI

## **COORDENADORIA ESPECIAL**

Articulação Política  
Articulação das Secretarias Regionais  
Participação Social  
Políticas Públicas de Juventude  
Políticas sobre Drogas  
Programas Integrados  
Relações Internacionais e Federativas

\*A Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social de Fortaleza (SDHDS) foi criada em 2017, com a fusão das antigas Secretarias de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Setra) e de Cidadania e Direitos Humanos (CSDH).



# ● HISTÓRICO

## Prêmio Projeto Inovador

Conciliando duas premissas da gestão do prefeito Roberto Claudio, valorizar o servidor e incentivar a inovação, a Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão criou o Prêmio Projeto Inovador, em 2013. O propósito é disseminar boas práticas, reconhecer iniciativas inovadoras e estimular novos projetos.

Desde a primeira edição, os critérios de avaliação estabelecidos foram:

**INOVAÇÃO:** o projeto deve ser original e potencializar criativamente os recursos financeiros e físicos da gestão pública.

**EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS PÚBLICOS:** otimização de recursos com impacto no uso eficiente de recursos humanos, financeiros e físicos.

**EFETIVIDADE DOS RESULTADOS:** níveis de impacto das iniciativas e seus reflexos em relação à organização e seu público interno e/ou externo, evidenciados por indicadores de sucesso consistentes.

**RELEVÂNCIA DA AÇÃO:** medida conforme quanto o tema abordado, as estratégias e as ações desenvolvidas tem consequências efetivas para o público beneficiário e também pelo tamanho desse público: o projeto beneficia o servidor público, uma comunidade ou toda a Cidade?

**RESPONSABILIDADE SOCIAL:** serão contempladas as iniciativas inseridas no contexto de desenvolvimento sustentável, preservação ambiental e cultural que promovam o bem-estar social.

**DESBUROCRATIZAÇÃO:** mudanças de fluxos e trâmites que simplificam os processos internos e agilizam a resposta ao cliente (servidor e sociedade).

Para a composição das Comissões Julgadoras, a organização do prêmio buscou referências em gestão pública na Academia e em outros entes federados. Na última edição, privilegiou-se também experts em inovação vindos do mercado e de organizações sociais. Essa foi uma das alterações implantadas ao longo dos anos, com a experiência adquirida em cada edição.

Outra mudança importante foi feita em 2018, no V Prêmio Projeto Inovador, quando se estabeleceram duas categorias: Projetos Finalísticos, que resultam em bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade; e Projetos de Gestão, voltados para a oferta de serviços à Administração Pública, Direta e Indireta, para a gestão de políticas e para o apoio administrativo.

Na edição seguinte, definiu-se ainda duas subcategorias dentro de cada uma das citadas acima: projetos estruturantes, aplicados em larga escala e/ou com impactos ampliados; e pequenas iniciativas, boas práticas com impactos mais restritos.

O prêmio foi instituído pela Lei Nº 10.405, em 2015, com o objetivo de garantir sua continuidade. O crescimento contínuo da participação dos servidores, que chegou ao número de 112 inscrições na VI edição, sinaliza a consolidação da premiação entre o corpo de trabalho da Prefeitura de Fortaleza, essencial para sua longevidade.

Para registrar o profícuo banco de informações gerado a partir das inscrições do Prêmio Projeto Inovador, essa Coletânea organiza o formulário de inscrição preenchido por cada equipe participante por edição-ano.

No momento de fechamento dessa coletânea, a Prefeitura se prepara para a entrega do VII Prêmio Projeto Inovador, pela primeira vez, dentro da programação do Seminário de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades. Até então, o prêmio era concedido durante a Semana do Servidor, outro evento que já entrou para o calendário do Município.

## Vencedores das edições anteriores do Prêmio Projeto Inovador

### **I PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2013**

1º lugar: Plano Plurianual Digital, da Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS)

2º lugar: Portal de Governança de TI, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

3º lugar: Academia Enem, da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

### **II PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2014**

1º lugar: Modelo de Gestão de Arrecadação de ISS, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

2º lugar: Estoque Zero de Processo, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

3º lugar: I Salão de Arte da Criança, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR)

### **III PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2015**

1º lugar: Sistema de Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

2º lugar: Bicicletar, da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP)

3º lugar: Desburocratização e Otimização do Processo de Aposentadoria, da Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG)

### **IV PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2016**

1º lugar: Projeto Areninhas, da Secretaria do Esporte e Lazer (SECEL)

2º lugar: Sistema de Gestão da Dívida Ativa Municipal, da Procuradoria Geral do Município (PGM)

3º lugar: Programa de Educação Fiscal de Fortaleza, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

### **V PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2017**

1º lugar: Projeto Horta Social, da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS)

2º lugar: Bicicletas Integradas, da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP)

3º lugar: Projeto Fortaleza Online, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

### **VI PRÊMIO PROJETO INOVADOR – ANO 2018**

#### **CATEGORIA PROJETOS DE GESTÃO:**

1º lugar: Implantação do Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados com a Experiência de Gestão Estratégica da Sefin, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

2º lugar: Sistema de Gestão de Processos Administrativos e Judiciais, da Procuradoria Geral do Município (PGM)

3º lugar: Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do ICMS, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

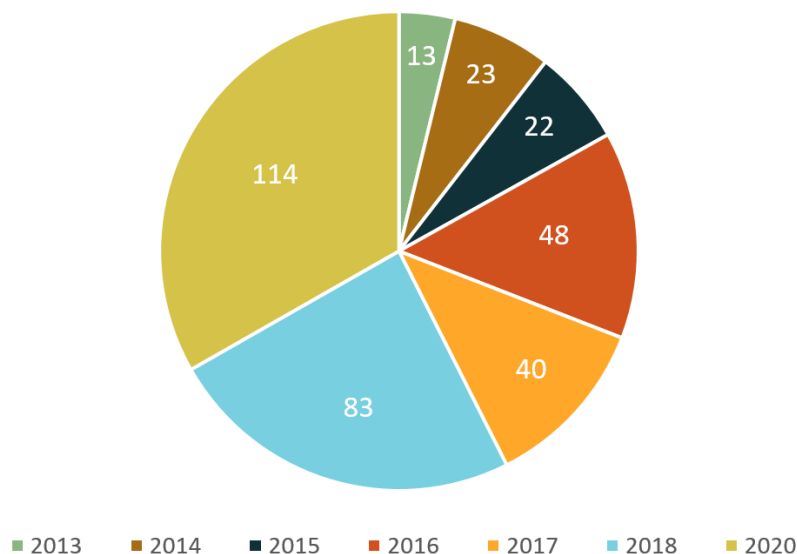
## CATEGORIA PROJETOS FINALÍSTICOS:

1º lugar: Fortaleza Online, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

2º lugar: Programa Municipal de Proteção Urbana (PMPU), da Secretaria Municipal da Segurança Cidadã (SESEC)

3º lugar: Fortaleza Competitiva, parceria entre as Secretarias de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), de Governo (SEGOV), do Desenvolvimento Econômico (SDE), das Finanças (SEFIN), do Turismo (SETFOR), da Procuradoria Geral do Município (PGM), da Fundação Citinova, e da Coordenadoria das Parcerias Público-Privadas (PPPs).

## NÚMERO DE INSCRIÇÕES POR EDIÇÃO



## COMISSÃO JULGADORA

### 2013

**Presidente Silvia Kataoka de Oliveira**, na época, coordenadora do Núcleo Estadual do Gespública. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), possui MBA em Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação (FGV) e é especialista em Informática Aplicada (ITA) e em Processamento de Dados (UNIFOR). Silvia é ainda analista de Gestão de Tecnologia da Informação, desde 1984, na Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará (ETICE).

**André Ribeiro**, na época, do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, o Gespublica, do Governo Federal. Foi professor da Fundação Getulio Vargas - Brasília e diversas faculdades em cursos de pós-graduação. É professor e tutor da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e professor da Escola de Administração Fazendária (ESAF).

**Bruno Palvarini**, na época, gerente nacional do GesPública. Desde 2008 atua no Ministério do Planejamento, onde foi Diretor do Programa GesPública e do escritório de projetos de modernização da gestão. No momento dessa publicação, trabalha no Departamento de Modernização da Gestão Pública (INOVA/SEGES).

**Marilac Coelho**, gerente regional do Gespública.

### 2014

**Presidente Silvia Kataoka de Oliveira**, na época, coordenadora do Núcleo Estadual do Gespública. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), possui MBA em Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação (FGV) e é especialista em Informática Aplicada (ITA) e em Processamento de Dados (UNIFOR). Silvia é ainda analista de Gestão de Tecnologia da Informação, desde 1984, na Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará (ETICE).

**André Ribeiro**, do Gabinete da Presidência da República.

**Félix Ricardi**, consultor da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), orientador de examinadores do Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão (PPQG).

**Haley Maria de Souza Almeida**, assessora chefe do Gabinete da presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

**César Viana**, coordenador geral de Planejamento do Instituto Chico Mendes.

**Maria de Marilac Coelho Rocha**, gerente do Prêmio Ceará Gestão Pública.

## 2015

**Presidente Marcos Antonio Martins Lima**, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

**Jeimes Mazza**, professor da Faculdade ATENEU, membro da Escola de Gestão Pública do Ceará e doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará.

**Vânia Freitas Lopes**, mestre em Administração de Empresas pela Universidade estadual do Ceará (Uece) e coordenadora do Centro Universitário Estácio do Ceará.

## 2016

**Vânia Freitas Lopes**, mestre em Administração de Empresas pela Universidade estadual do Ceará (Uece) e coordenadora do Centro Universitário Estácio do Ceará.

**Jeimes Mazza**, professor da Faculdade ATENEU, membro da Escola de Gestão Pública do Ceará e doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará.

**Presidente Marcos Antonio Martins Lima**, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

## 2017

**Presidente Marcos Antonio Martins Lima**, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

**Cristiano de Oliveira**, professor do MBA de BMP, gestão de processos de negócios, da Universidade de Fortaleza (Unifor).

**Alexandre Sousa**, especialista em projetos, estratégia e desenvolvimento de pessoas, membro do PMI Internacional.

## 2018

**Presidente Marcos Antonio Martins Lima**, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Faculdade de Administração e Educação, Coordenador do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (UFC/FACED/PPEB) e pós-doutor em Gestão pela UFRN.

**José Carlos Lázaro da Silva Filho**, professor Associado da Universidade Federal do Ceará, desenvolveu estudos de Pós-Doutorado no Zentrum Technik und Gesellschaft (ZTG) da TU-Berlin (Fev.2016-



Jan.2017), é Doutor pela Technische Universität-Berlin (Alemanha), no Institut für Management in der Umweltplanung (2005), possui mestrado em Administração na área de Gestão de C&T pelo PPGA da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000).

**Sandra Maria dos Santos**, doutorada em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco (1998) e tem experiência na área de Economia, com ênfase em organização industrial e estudos organizacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: estratégia, competitividade, economia criativa, inovação social, internacionalização.

**Ilana Maria de Oliveira Maciel**, doutoranda em Educação - Avaliação Educacional pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em Administração pela UFC. Atua como docente em cursos de pós-graduação na UNIATENEU, UNINASSAU e ESTÁCIO DE SÁ. Especialista em Gestão e Estratégia Empresarial pela Universidade federal do Ceará (UFC), especialista em Marketing com Ênfase em Serviços pela Universidade de São Paulo (USP).

**Alexandre Sousa**, especialista em projetos, estratégia e desenvolvimento de pessoas, membro do PMI Internacional.

## 2020

**Ilana Maria de Oliveira Maciel**, doutoranda em Educação - Avaliação Educacional pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em Administração pela UFC. Atua como docente em cursos de pós-graduação na UNIATENEU, UNINASSAU e ESTÁCIO DE SÁ. Especialista em Gestão e Estratégia Empresarial pela Universidade federal do Ceará (UFC), especialista em Marketing com Ênfase em Serviços pela Universidade de São Paulo (USP).

**João Joaquim de Melo Segundo**, coordenador do Banco Palmas, possui graduação em Ciências Religiosas pelo Instituto de Ciências Religiosas (1987).

**Haroldo Rodrigues de Albuquerque Junior**, fundador da Investidora de Negócios de Impacto in3citi, participou de um Estágio Sênior Pós-Doutoral no Eller College of Management [Management Information Systems], University of Arizona (2014-2015).

**Patrícia Maria de Moura**, jornalista, formada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Trabalhou no Jornal O Povo entre 1998 e 2005, onde passou pelas editorias de Economia e Cultura. É responsável pelo Portal da Prefeitura de Fortaleza e pela coordenação dos canais institucionais da PMF.

**Antônio Elgma Sousa Araújo**, assessor de políticas públicas do SEBRAE, Bacharel e licenciado em Ciências Sociais na Universidade Federal do Ceará, participou da Missão Internacional Prefeito Empreendedor 2008 promovida pelo SEBRAE/NA realizada em onde foram visitadas experiências exitosas de programas de apoio à micro e pequena empresa de Portugal.

**José Rafael Neto**, Executivo Sênior do Banco de Desenvolvimento da América Latina. Experiência de 20 anos em operações de crédito do setor público com agências internacionais de fomento nos países como: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.



2017



# COLETÂNEA DE INSCRIÇÕES

EDIÇÃO V - 2017

PRÊMIO  
PROJETO  
INOVADOR

## V SEMANADO SERVIDOR PÚBLICO



2º lugar: Projeto Fortaleza Online, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA).



3º lugar: Bicicletas Integradas, da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP).

# VENCEDORES

## EDIÇÃO V - 2017



1º lugar: Projeto Horta Social, da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS).

PRÊMIO  
PROJETO  
INOVADOR

# Projeto

# HORTAS SOCIAIS



## Órgão de execução do projeto:

SETRA

## Membros da equipe

Sérgio Gomes Cavalcante . Coronel Sérgio Gomes . Denilson Duarte

## Sobre o Projeto

### O que é

O Projeto Hortas Sociais foi idealizado pela Coordenadoria de Idosos (Coronel Sérgio Gomes) no ano de 2014 e faz parte de um projeto guarda-chuva chamado Fortaleza Cidade Amiga do Idosos. Esse projeto pioneiro e único no Brasil é gerido pela Coordenadoria de Idosos da Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome de Fortaleza e representa a inclusão de famílias de idosos em situação de vulnerabilidade social através da segurança alimentar, complementação alimentar e orientações sobre agricultura familiar urbana. O projeto tem custeio para insumos, equipamentos e mão de obra mantido pelo Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, por meio de incentivos fiscais. (Parceria Público/Privada). Nas 03 estufas localizadas no conjunto Ceará ② e Granja Portugal ①, bairros de baixo IDH (também beneficiam famílias do Genibaú, Aufran Nunes, Granja Lisboa e Bom Sucesso), são produzidas hortaliças (couve manteiga, alface, coentro, pimentinha de cheiro, tomate cereja, pimentão, maxixe) 100% naturais, com irrigação automatizada - por gotejamento e plantadas no sistema de vasos (fibra de coco estéril). Cada estufa tem 750 m<sup>2</sup>.

Os vários benefícios do Hortas Sociais, são notados na mudança das condições de vida das mais de 1.500 famílias de idosos beneficiados, considerando uma melhor qualidade de vida oferecida pelas folhosas, orientações de hábitos alimentares saudáveis, manejo de plantio e colheita feitos pelos idosos. Enfim, Hortas Sociais é um projeto com objetivo de promover a garantia de segurança alimentar, incentivo à agricultura familiar urbana e estímulo ao convívio social de famílias de idosos em situação de vulnerabilidade social, por meio da produção de hortaliças. Toda a produção é doada às famílias de idosos carentes inscritas no projeto.

### Como funciona

1. O funcionamento técnico - São três estufas, 2(duas) no Conjunto Ceará e 1(uma) na Granja Portugal. Todas as estufas são supervisionadas e cada uma possui um assistente de produção e dois auxiliares técnicos especializados, orientados por dois agrônomos da Universidade Federal do Ceará (um doutor em nutrição de plantas e um mestre em irrigação). Nas estufas são produzidas folhosas e hortaliças como pimenta de cheiro, alface, coentro, tomate cereja, pimentão e couve manteiga, maxixe, etc. O sistema de irrigação é feito através de gotejamento duas vezes na manhã e duas vezes a tarde, todos os dias. Cada estufa tem 3.000 vasos que recebem as hortaliças.

2. A defesa do meio ambiente - A Horta Social proporciona uma qualidade superior dos seus alimentos, menor impacto ambiental com relação a não utilização de pulverizações (uso de agrotóxicos, etc), a não degradação

do solo; não há riscos de contaminação pelo não contato com o solo e dejetos (fezes). Para o plantio na horta são utilizados insumos como a fibra de coco e os nutrientes que as plantas precisam para crescerem saudáveis e livres de pragas. 3. O cadastramento dos idosos e as colheitas - Tudo o que é produzido, é distribuído (gratuitamente) para idosos cadastrados (idosos dos CRAS e de áreas de vulnerabilidade social). Hoje o projeto já conta com 1.500 famílias de idosos cadastrados e sendo beneficiados nas colheitas, que acontecem em média a cada 15 dias. Além das colheitas, os idosos também participam das atividades de plantio, capacitações, orientações, ações de geração de vínculos, entre outras.

4. A gestão do projeto - A parceria poder público (Coordenadoria de Idosos) e sociedade civil, através do segundo setor (empresas doadoras através de incentivos fiscais) e do terceiro setor - garantem a sustentabilidade do projeto que já começa a se tornar modelo para o País. A melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa de Fortaleza, fortalecendo os laços produtivos e sociais na comunidade e a participação social. A gestão de projeto é compartilhada entre o Núcleo de Produções Culturais e a Coordenadoria Especial de Idosos e fiscalizada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. NÃO EXISTE CUSTEIO DO TESOUREIRO MUNICIPAL. Já temos custeio garantido para o ano de 2018.

### **A quem serve**

O Projeto Hortas Sociais atende 1.500 famílias de idosos em situação de vulnerabilidade social dos bairros Conjunto Ceará, Granja Portugal, Granja Lisboa, Genibaú, Bom Sucesso, Autran Nunes e Bom Jardim. Os Idosos são cadastrados e todos recebem uma carteirinha de acesso, para o desenvolvimento das atividades, colheitas e plantios. Além dessa finalidade, as hortas sociais também recebem visitas e fazem a orientação de crianças da rede municipal de ensino, que recebem palestras sobre segurança alimentar, defesa do meio ambiente e respeito para com a pessoa idosa. As estufas também servem de ambiente de estágio para alunos dos cursos de técnicos agrícolas das Escolas Profissionalizantes do Governo do Estado.

### **Início da execução**

1. Idealização, licitação e implantação: 2014.
2. Captação de recursos para custeio do projeto: 2015.
3. 1º ano de atuação: 2016.
4. 2º ano de atuação: 2017

### **Para que serve**

Hortas sociais proporcionam uma melhor qualidade de vida dos idosos envolvidos no projeto através da inclusão social, do cultivo e doação de produtos saudáveis que enriquecem e complementam dos idosos, contribuindo para uma formação mais humana e consciente de sua relação com o meio ambiente. 1. Oferecer alimentos 100% naturais para mais de 1.500 famílias de idosos em situação de vulnerabilidade social de bairros com baixo IDH (GRATUITAMENTE). 2. Segurança alimentar. 3. Iniciação para as técnicas de agricultura familiar urbana. 4. Ambiente de geração de vínculos e inclusão social e produtiva para idosos e crianças. 5. Ambiente acadêmico e de estágios para alunos da rede estadual de ensino (escolas profissionalizantes) e curso de agronomia da UFC.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Dados referentes a produção/pessoas idosas beneficiadas: Ano de 2016: I) Estufa 1 (Conjunto Ceará): - Alface: 778kg - Couve: 778kg - Coentro: 622,4kg - Pimentinha: 22,9kg - Tomate Cereja: 270,8kg Total de pessoas beneficiadas: 3112 pessoas Total de colheitas: 11 II) Estufa 2 (Conjunto Ceará): - Alface: 846,75kg - Couve: 846,75kg - Coentro: 677,4kg - Tomate Cereja: 270,8kg Total de pessoas beneficiadas: 3387 pessoas Total de colheitas: 9 III) Estufa (Granja Portugal): - Alface: 736,5kg - Couve: 736,5kg - Coentro: 589,0kg - Tomate Cereja: 300,2kg - Pimentinha: 22,8kg - Pimentão: 55,65kg Total de pessoas beneficiadas:



2946 pessoas Total de colheitas: 14 RESUMO TOTAL 2016: 34 Colheitas 9945 Pessoas beneficiadas 1071  
Pessoas cadastradas Ano de 2017 (janeiro à setembro): I) Estufa 1 (Conjunto Ceará): - Alface: 775,25kg  
- Couve: 1075,5kg - Coentro: 939,2kg - Tomate Cereja: 250kg - Pimentinha: 93,96kg Total de pessoas  
beneficiadas: 5182 pessoas Total de colheitas: 19 II) Estufa 2 (Conjunto Ceará): - Alface: 1111,5kg - Couve:  
848,5kg - Coentro: 831,3kg - Tomate Cereja: 502,8kg - Pimentinha: 31,2kg - Pimentão: 224,8kg Total de  
pessoas beneficiadas: 4990 pessoas Total de colheitas: 18 III) Estufa (Granja Portugal): - Alface: 925,5kg -  
Couve: 1133,5kg - Coentro: 691,2kg - Tomate Cereja: 268,4kg - Pimentinha: 28,26kg - Pimentão: 48kg Total  
de pessoas beneficiadas: 4694 pessoas Total de colheitas: 55 RESUMO TOTAL 2017(janeiro à setembro):  
55 Colheitas 14.866 Pessoas beneficiadas 700 Pessoas cadastradas





# PROGRAMA FORTALEZA ONLINE

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Gizella Gomes . Eliene Barbosa

## Sobre o Projeto

### O que é

O Programa Fortaleza Online é inédito, inovador e pioneiro não somente em Fortaleza, mas em todo o Brasil. É a Prefeitura de Fortaleza com o cidadão em qualquer hora e em qualquer lugar, tornando a capital cearense a cidade mais desburocratizada do País. Por meio do Programa, o cidadão obtém os 12 principais serviços de licenciamento da Prefeitura de forma online, imediata e, quando há necessidade de pagamento de taxas em 48 horas, tempo para a compensação bancária. O Fortaleza Online pretende muito mais que desburocratizar, pretende aproximar-se do cidadão e promover uma cidade justa, inclusiva, produtiva, empreendedora e sustentável. Iniciado na Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), hoje abrange também serviços de outros órgãos municipais, como a Licença Sanitária e o Alvará de Funcionamento. Com o Programa é possível emitir documentos que antes demoravam de 60 a 120 dias para serem emitidos em apenas 48 horas, como, por exemplo, Alvará de Construção, Licenciamento Ambiental e Alvará de Funcionamento Regular. A inclusão social é um dos desafios de quem está à frente de uma gestão. Em Fortaleza, o desafio real tem sido a burocracia que afasta o cidadão da legalidade. Em vista disto, vimos tentando combater cotidianamente os problemas ocasionados pela burocracia, palavra que demonstra na prática os entraves do seu significado: lentidão nos processos, fluxos que demoram a serem concluídos e cidadãos desgastados de tanto esperar. Se acredita que o Programa estimula o desenvolvimento econômico uma vez que propicia o empreendedorismo; o ordenamento urbano; o fornecimento de informações, de forma prática e gratuita, e o controle social promovendo total transparência já que todos os documentos emitidos pelo Programa ficam disponíveis para a consulta de todos os cidadãos no Portal da Transparência.

### Como funciona

Link de acesso: <http://portal.seuma.fortaleza.ce.gov.br/fortalezaonline/portal/>. Estar “online” significa estar conectado, disponível de forma imediata ao mundo virtual. Ao considerar a disseminação do uso da internet e a ampliação do acesso à telefonia móvel, os gestores municipais têm a oportunidade de se conectar aos cidadãos e qualificar o fazer política. Nesta perspectiva, o Programa Fortaleza Online se aproxima dos fortalezenses como instrumento de execução e fortalecimento da política urbana que almeja uma cidade mais justa e empreendedora. O Fortaleza Online é um projeto estruturante do município, tendo seu embrião com a implantação da Rede Simples, que estabeleceu diretrizes e procedimentos para a simplificação e integração na legalização de empresas. Além de simplificar, o Programa racionaliza e padroniza processos e procedimentos de licenciamento urbano e ambiental em uma plataforma virtual.

A Seuma, ao disponibilizar a emissão online de autorizações e licenças para funcionamento de atividades econômicas e novas construções, amplia, qualifica e torna acessível ao cidadão a regularização de seu empreendimento. Gerando inclusão social, incentivando o empreendedorismo e monitorando a qualidade urbana e ambiental. Com o Fortaleza Online, o Município desburocratiza e compartilha responsabilidades com o cidadão, que é o responsável pela auto declaração e documentações comprobatórias incluídas no Programa. O Fortaleza Online também otimiza e amplia a atuação da gestão municipal, pois mapeia as demandas e os serviços prestados, as autorizações e licenças deferidas ou indeferidas, gerando relatórios diversificados e se tornando instrumento de planejamento das diretrizes e ações do poder público.

### **A quem serve**

O Fortaleza Online é um instrumento de inclusão social que agiliza a vida de todos os cidadãos, desburocratizando processos sem perda do rigor técnico e que tem como premissa básica o compartilhamento de responsabilidades. É uma iniciativa pioneira da Prefeitura de Fortaleza que permite ao empreendedor ou seu representante emitir alvarás, licenças e autorizações para habilitar utilização do sistema. Em especial, o projeto serve à população residente nos arredores dos terminais de ônibus da cidade e a quem deseja utilizar a bicicleta como complemento de sua viagem com transporte público, ou mesmo para realização de todo o trajeto utilizando o Bicicleta Integrada.

### **Início da execução**

Julho de 2015.

### **Para que serve**

O Programa Fortaleza Online tem a função de desburocratizar, simplificando processos que oneram a administração pública, as empresas e os cidadãos, eliminando formalidades e barreiras burocráticas. Pretende-se ofertar ao cidadão, por meio do Fortaleza Online:

- Mobilidade: É obrigação do Poder Público estar com o cidadão a qualquer hora e lugar. Obtida pela oferta de uma plataforma virtual disponibilizada a qualquer tempo.
- Acessibilidade: Um cidadão que não está com suas atividades regularizadas, sempre se sentirá à margem da cidade. O Poder Público tem que incentivar quem empreende e fortalecer atividades e regiões urbanas que impulsionam o desenvolvimento econômico. É promover a inclusão socioeconômica de todo e qualquer cidadão.
- Credibilidade: O processo de licenciamento deve ser informativo, não fiscalizatório, não há vistoria nem análise prévia. Os processos ficam arquivados em ambiente virtual e após emissão da autorização ou licença, o processo é encaminhado de forma online, para o setor de fiscalização.
- Agilidade: As oportunidades de negócios não esperam. Alvarás e licenças emitidos imediatamente ou em até 48 horas.
- Responsabilidade Compartilhada: O processo de licenciamento é informativo, onde os envolvidos são corresponsáveis.
- Transparência: Todas as autorizações e licenças emitidas estão mapeadas e podem ser conferidas e acessadas pelo cidadão, dado a ele o direito de também fiscalizar sua cidade.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

O Fortaleza Online já disponibiliza 12 serviços e até o final do ano de 2017 a meta é de 16 serviços disponíveis no total. Os números já demonstram grande ampliação da emissão de licenças em relação aos procedimentos convencionais, o que fortalece os seus princípios e incentiva a ampliação contínua do Programa. De janeiro a outubro de 2015 haviam sido emitidos pela Seuma: 418 PGRS e 37 isenções. De janeiro a outubro de 2016 foram emitidos pelo Fortaleza Online: 5.514 PGRS e 2.931 isenções. Com um acréscimo de onze vezes maior no valor de arrecadação municipal. Em anexo segue planilha com todas as emissões realizadas por meio do Programa. No Programa Fortaleza Online, as autorizações e licenças

são expedidas de forma imediata e gratuita, ou quando há necessidade de pagamento de taxas em até 48 horas. Estão à disposição do cidadão os serviços: - Alvará de Construção Automático - Alvará de Construção Regular - Alvará de Funcionamento Fácil - Alvará de Funcionamento para Atividades de Baixo Risco - Certificado de Inspeção Predial - Consulta de Adequabilidade Locacional - Isenção de Licença Ambiental para Atividades de Baixo Risco - Isenção de Inspeção Predial - Isenção de Licença Ambiental para Construção Civil - Isenção de Plano de Gerenciamento de Resíduos - Licença Sanitária (Atividades de Baixo Risco) - Licença Ambiental Simplificada para Construção Civil - Plano de Gerenciamento de Resíduos.

**Órgão de execução do projeto:**

SCSP

**Membros da equipe**

Gustavo Pinheiro Lessa Parente . Gustavo Pinheiro Lessa Parente . Martha Rejane Santana de Souza Reis

## Sobre o Projeto

### O que é

O Bicicleta Integrada é um sistema de bicicletas públicas integradas ao transporte público de Fortaleza. Diferente dos sistemas de bicicletas compartilhadas tradicionais, como o Bicicletar, onde o usuário pode realizar viagens de curta duração, o Bicicleta Integrada possui um conceito diferenciado e inovador ofertando à população uma nova alternativa de transporte nos terminais de ônibus de Fortaleza, com a possibilidade de ficar com a bicicleta por um longo período, podendo ser utilizada de forma integrada com o transporte público. Trata-se de um projeto pioneiro no país, já apresentado em diversos congressos e encontros devido seu caráter inovador. Com 5 estações instaladas na cidade em terminais de ônibus da cidade, o sistema foi viabilizado através de Edital de Chamada Pública, onde foi selecionada a operadora (SERTTEL). Todo o financiamento do projeto é feito através de patrocínios privados, não havendo quaisquer custos para a Prefeitura de Fortaleza. Ao todo são 3 patrocinadores diferentes: Extra (Conjunto Ceará, Siqueira e Messejana), Marquise (Parangaba) e co-patrocínio de Indaiá com Unifor (Papicu). Até janeiro de 2018 a meta é instalar mais 3 estações, completando todos os 7 terminais fechados de transporte público mais uma estação no centro da cidade.

### Como funciona

O Bicicleta Integrada permite que o usuário retire uma bicicleta em qualquer estação do sistema e a utilize por até 14 horas até devolvê-la. Dessa forma, o usuário pode, por exemplo, retirar uma bicicleta ao chegar no terminal de ônibus após retornar do trabalho e pedalar até sua casa, podendo pernoitar com a bicicleta e retornar no dia seguinte ao terminal para ir novamente ao trabalho. A regra de permanência de 14 horas também permite que o usuário pegue uma bicicleta para ir até o trabalho, ficando com ela até o final do expediente. Com isso, o Bicicleta Integrada oferece uma nova alternativa de deslocamento para a população, integrada ao transporte público. Bicicletas retiradas a partir das 17h das 6<sup>a</sup>-feiras e vésperas de feriados poderão ser devolvidas até às 9h do dia útil subsequente, permitindo, também, o uso das bicicletas como forma de lazer e deslocamento aos finais de semana. O sistema funciona todos os dias, de 5h às 23h59 para retirada de bicicletas e 24 horas por dia para devolução. O sistema é totalmente gratuito, bastando que o usuário realize o cadastro de forma presencial, devendo apresentar documentos como CPF, RG, comprovante de endereço e Bilhete Único. O usuário pode retirar a bicicleta via Bilhete Único, Autoatendimento, ligando para 4003-0386 ou pelo aplicativo Bicicleta Integrada, disponível gratuitamente para iOS e Android.

### **A quem serve**

O Bicicleta Integrada presta serviço a toda população de Fortaleza, bastando realização de cadastro gratuito para habilitar utilização do sistema. Em especial, o projeto serve à população residente nos arredores dos terminais de ônibus da cidade e a quem deseja utilizar a bicicleta como complemento de sua viagem com transporte público, ou mesmo para realização de todo o trajeto utilizando o Bicicleta Integrada.

### **Início da execução**

O sistema entrou em operação no dia 1º de junho de 2016 com a inauguração da estação do Terminal da Parangaba. Nos meses seguintes foram inauguradas as outras 4 estações: Terminal do Papicu (24/08/2016), Terminal do Siqueira (16/09/2016), Terminal de Messejana (23/09/2016) e Terminal do Conjunto Ceará (01/10/2016). Até janeiro de 2018 serão implantadas as outras 3 estações: Terminal do Antônio Bezerra, Terminal da Lagoa e Centro da cidade.

### **Para que serve**

Com o Bicicleta Integrada, a Prefeitura de Fortaleza oferece nova alternativa de transporte para a população, incentivando o transporte ciclovitário e, com isso, trazendo diversos benefícios coletivos: mobilidade urbana, qualidade do ar, segurança pública, saúde e inclusão social.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Até setembro/2017 são 4.730 cadastrados no sistema, com quase 50.000 retiradas realizadas desde a inauguração do Bicicleta Integrada. Quase metade das retiradas (44%) são realizadas nos horários de 6h-8h ou 16h-18h e 90% das retiradas são feitas de segunda a sexta-feira, enfatizando o uso do sistema como meio de deslocamento, já que esses são horários de pico de tráfego em dias úteis. 30% dos usuários são do sexo feminino, média bem maior do que a observada em bicicletas comuns, que gira em torno de 5% a 10%. Por fim, a estação mais utilizada é a do Terminal do Conjunto Ceará.

# Projeto

## AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA REDE SEMAFÓRICA DE FORTALEZA

### Órgão de execução do projeto:

AMC

### Membros da equipe

Arcelino Lima . João Bezerra . Juliana Coelho

## Sobre o Projeto

### O que é

Indispensável para garantir a segurança de condutores e pedestres, contribuindo para a redução de acidentes com severidade, a rede semafórica vem crescendo significativamente em Fortaleza. Exemplo disso é que no final de 2012, um total de 599 semáforos controlava o tráfego nos cruzamentos da cidade. Hoje já são 820 equipamentos, o que mostra uma ampliação de 36%. Dentre os 820 equipamentos existentes na cidade, 463 são otimizados em tempo real variando de acordo com o fluxo veicular contabilizado pelos laços detectores instalados no asfalto. Além dessa tecnologia, a comunicação entre os semáforos foi

modernizada e hoje é feita através de fibra óptica ao invés de linha telefônica para garantir identificação precoce de falhas e evitar perdas de dados de tráfego que são armazenados com fins de planejamento, manutenção e operação. 89% deles possuem LED (Light Emitting Diode), o que proporciona melhoria na visibilidade dos equipamentos e contribui para a redução de acidentes. Já 118 semáforos contam com NOBREAK, ferramenta que assegura o seu funcionamento normal mesmo quando ocorre interrupção no fornecimento de energia. Tudo isso reflete na redução de mortes.

### Como funciona

Semáforos centralizados: são otimizados em tempo real de acordo com os laços detectores instalados no asfalto. Com isso, as vias de maior fluxo são priorizadas, sendo atribuído maior tempo de verde para elas. Outra vantagem é a possibilidade de comunicação direta com o órgão de trânsito, permitindo a detecção de falhas de forma imediata e agilizando os serviços de manutenção.

LED: a substituição das lâmpadas por LED permite uma redução de energia em até 80%, menor quantidade de reparos nos semáforos e melhoria significativa na visibilidade dos equipamentos aos condutores e pedestres. NOBREAK: ferramenta que garante o funcionamento dos semáforos em até três horas mesmo após interrupção na rede de energia.

Comunicação por fibra óptica: a implantação da comunicação via fibra óptica implica em maior confiabilidade na operação semafórica, garantindo o sincronismo dos relógios dos controladores em campo, possibilitando a correta aplicação dos planos programados, partições dos tempos de verde e coordenação dos semáforos, além de permitir a intervenção da central em casos de eventos inesperados no tráfego.

### A quem serve

Para a população em geral, condutores e pedestres.

**Início da execução**

LED: agosto de 2015.

NOBREAK: janeiro de 2016.

Comunicação por fibra óptica: outubro de 2016

**Para que serve**

Tanto a ampliação quanto a modernização da rede semafórica objetiva salvar vidas e reduzir o número de mortes no trânsito.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

O semáforo reduz a severidade de acidentes e até mesmo a estatística de vítimas fatais. Além de outras intervenções, pode-se dizer que a ampliação e modernização da rede semafórica está diretamente relacionada à redução de mortes no trânsito. Em 2016, por exemplo, ano em que foi registrada a menor taxa de morte na Capital, o número de equipamentos implantados praticamente triplicou, quando comparado a 2011, aumentando de 27 para 72.

# Projeto

## AVEFOR - AGENDA VIRTUAL DE EQUIPAMENTOS DE FORTALEZA

### **Órgão de execução do projeto:**

SECEL

### **Membros da equipe**

Carlos Dutra . Marcelio Giordanny Conrado . Rui Oliveira

## **Sobre o Projeto**

### **O que é**

É uma Plataforma/Ferramenta/ Aplicativo disponibilizada em ambiente virtual que permite ao usuário realizar o agendamento dos equipamentos (Areninhas) da Secretaria de Esporte.

### **Como funciona**

O usuário acessa o aplicativo online AVEFOR, através do site da Prefeitura de Fortaleza, selecionando o equipamento pretendido, visualiza os horários disponíveis, seleciona o horário pretendido, onde abrirá uma aba para o pré-cadastro. Após o preenchimento deste cadastro, o usuário terá que aceitar as normas e regras e condições de utilização do equipamento, o mesmo deverá protocolar esse pré-cadastro anexando os documentos solicitados e protocolar junto da Secel num período de 24 horas, passando esse pedido de agendamento pela comissão/coordenadoria de análise para resposta ao usuário num prazo de até cinco dias.

### **A quem serve**

Esta ferramenta permite ao usuário, que pretenda fazer uso dos equipamentos, um rápido e fácil agendamento. Facilita a Secel na análise dos pré-cadastros efetuados pelo usuário, bem como na visualização e estatísticas dos horários livres/ocupados. Permite uma maior transparência no agendamento perante o cidadão.

### **Início da execução**

Maio de 2017,

### **Para que serve**

Permitir uma maior transparência no agendamento e uso dos equipamentos geridos pela SECEL; Facilita o acesso ao agendamento por parte do usuário; Reduz o tempo de espera na resposta ao pré agendamento; Melhora na eficácia no controle da ocupação de cada equipamento; O usuário pode verificar, através do aplicativo, a disponibilidade de cada equipamento online. Possibilita gerar relatórios e estatísticas.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Controle da ocupação de cada equipamento. Tempo de espera na decisão em relação ao agendamento.



**Órgão de execução do projeto:**

SER I

**Membros da equipe**

Gilberto Costa Bastos . Caroliny Braga . Carlinhos Santana

## Sobre o Projeto

### O que é

O Projeto Carroceiro Legal visa a eliminação de pontos de lixo e a mudança de comportamento dos carroceiros e da comunidade, por meio da promoção de cidadania, inclusão social, valorização da autoestima e da educação socioambiental.

### Como funciona

O projeto reúne carroceiros e representantes da Prefeitura em manhãs com acolhimento, palestras educativas e dinâmicas. Como o Projeto integra as ações do Movimento Senhora Faxina, todos os carroceiros que vão sendo cadastrados pela equipe recebem kits contendo a camisa e o boné do Movimento, além de produtos de higiene pessoal e de prevenção ao câncer de pele. Os encontros acontecem sempre nos Ecopontos localizados em bairros da Regional I, como forma de promover a qualidade do vínculo carroceiros-Ecopontos. O projeto Carroceiro Legal, contando com o apoio das equipes que coordenam os Ecopontos, cadastra carroceiros que atuam nas Zonas Geradoras de Lixo da Regional I. Até agora (16 de outubro), são 62 carroceiros cadastrados e agindo como protagonistas e sensibilizadores de ações que tornam a Regional mais limpa. Parte dos cadastrados no Projeto Carroceiro Legal estão hoje vinculados à ação que remunera estes carroceiros a partir dos resíduos que eles encaminham aos Ecopontos da Leste-Oeste, Pirambu I, Pirambu II e do Carlito Pamplona, por meio da parceria entre a Prefeitura e o Banco Palmas. Com base na pesagem do entulho conduzido a estes Ecopontos, os carroceiros recebem pagamento na forma de crédito em cartão, que está sendo utilizado no comércio da região ou retirada do dinheiro.

### A quem serve

Serve as 185 mil famílias das comunidades dos bairros Vila Velha, Barra do Ceará, Pirambu e Carlito Pamplona, onde o projeto já está implantado. Serve também aos 62 carroceiros já cadastrados pelo Projeto e às suas famílias, por usufruírem da mudança de comportamento e dos benefícios financeiros e socioambientais gerados pela nova atividade em execução.

### Início da execução

Dia 30 de junho de 2017, o I Encontro Carroceiro Legal aconteceu no Ecoponto Vila Velha. Contudo, 20 dias antes do primeiro Encontro, a equipe da Secretaria Regional I já estava realizando cadastramento dos carroceiros no bairro Vila Velha.

### Para que serve

Para contribuir com a saúde pública, por meio da redução de pontos de lixo, colaborando com a

conscientização socioambiental e mudança de comportamento dos carroceiros e das comunidades – de um modo geral.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados**

O Projeto Carroceiro Legal já realizou encontros nos Ecopontos do Vila Velha e da Leste-Oeste. Contudo, as valências do Projeto já chegam também às comunidades que vivem ao redor dos Ecopontos Carlito Pamplona, Pirambu I e Pirambu II. Nos locais com o Projeto Carroceiro Legal implantando, foram eliminados 17 pontos de lixo crônicos, em menos de quatro meses.

**Órgão de execução do projeto:**

AGEFIS

**Membros da equipe**

Marcelo Pinheiro . Maria de Fátima Chagas Cortez . Maria Auxiliadora Garcia

## Sobre o Projeto

### O que é

Um projeto que visa desenvolver competências que possibilitem ao profissional conhecer o município de Fortaleza e a Política Municipal Urbana, por meio da socialização de informações e alinhamento de conceitos. Tendo como objetivos específicos: Possibilitar a reflexão sobre cuidado no serviço público; Socializar informações sobre o município de Fortaleza relacionado à sua história e aspectos socioculturais; Socializar informações sobre a organização da cidade; Promover momentos de reflexão e discussão sobre a relação entre Agenda Estratégica da PMF X Setorial (AGEFIS) e contribuição da Setorial para o desenvolvimento do Município de Fortaleza. Fundamenta-se na necessidade de propiciar ao servidor público conhecimento sobre a política municipal em suas especificidades, de forma a ser possível identificar as conexões entre os diversos setores de atuação do município. “Cuidando do que é Público” faz uma abordagem do servidor como parte responsável pelo município, destacando seu papel de cuidador do que é o bem público, além de torná-lo conhecedor, de forma mais profunda, da história do município, seus valores, sua missão e a relação deste com o órgão que faz parte, ressaltando o seu pertencimento a ambos.

### Como funciona

Funciona através de uma sequência de palestras interativas, ministradas por servidores representantes dos órgãos da Prefeitura tendo a seguinte programação temática:

I – O município de Fortaleza – Breve histórico (aspectos socioculturais).

II – Agenda Estratégica da PMF - Bases conceituais e premissas do Plano Plurianual 2014-2017.

Missão, visão, estrutura organizacional. Representante da SEPOG.

III - Cuidado no Serviço Público - Conceito de serviço público, Conceito de cuidado, Importância do cuidado no “fazer” do servidor público. Representante da SEPOG / Plano de Formação e Desenvolvimento dos Servidores.

IV - Agenda Estratégica da Setorial / AGEFIS - Missão, visão, valores, Estrutura organizacional, Contribuição da setorial para o desenvolvimento do município de Fortaleza. Representante da AGEFIS

V- Estratégia da Fiscalização Municipal de Fortaleza - Ações Planejadas, Novos Procedimentos de Fiscalização. Representante da AGEFIS.

VI- Organização da cidade – Plano Diretor (Código da Cidade) e Controle Urbano - Representante da SEUMA Configuração Urbana de Fortaleza e Fortaleza 2014 – 2040 Representante do IPLANFOR O Projeto tem a parceria da SEPOG e IMPARH.

**A quem serve**

Serve aos servidores da Prefeitura de Fortaleza, em especial aos que estão em período de estágio probatório (em fase de acolhimento) ou ainda quando em momentos de mudanças nas agendas estratégicas da PMF.

**Início da execução**

Abril de 2016.

**Para que serve**

Serve para despertar nos servidores os sentimentos de pertencimento e cuidado com a instituição pública e com a municipalidade, e para renovar o compromisso com o serviço público e promover a responsabilidade cidadã.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

No período de abril de 2016 a agosto de 2017 foram realizadas 12 turmas do projeto, beneficiando um total de 472 participantes.

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

**Membros da equipe**

João Alcides de Oliveira Guerra

## Sobre o Projeto

**O que é**

O Data Center Corporativo é uma solução que procura otimizar a gestão dos recursos de infraestrutura de uma organização, como por exemplo: computação, rede, armazenamento, através da consolidação de servidores e uso de soluções de virtualização.

**Como funciona**

O Data Center Corporativo funciona em sua estrutura física e lógica em dois pontos distintos, separados geograficamente. Dessa forma, caracteriza-se uma solução redundante, onde os dados e equipamentos têm seu backup garantido. A solução é composta por dois Módulos Seguros, popularmente chamados de Contêiner Data Center. Tal arquitetura visa garantir seu total funcionamento em estruturas semelhantes, mas separadas geograficamente. Desse modo, a Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) e Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN) adquiriram, cada uma, um Contêiner para que a solução de backup fosse implementada. Com isso, o Módulo adquirido pela SEPOG, por meio da Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação (COGECT) é mantido por àquela Secretaria, sendo este o site principal de toda a Prefeitura Municipal de Fortaleza e hospeda os equipamentos destinados à redundância dos serviços prestados pela SEFIN. Já o Módulo adquirido pela SEFIN, é mantido pela mesma Secretaria e hospeda os equipamentos destinados à redundância dos serviços prestados pela SEPOG à toda PMF.

**A quem serve**

O Data Center Corporativo é uma solução disponível a todos órgãos e entidades da Prefeitura de Fortaleza.

**Início da execução**

Início: novembro de 2016.

Finalização: setembro de 2017.

**Para que serve**

O Data Center Corporativo serve para otimizar os recursos de TIC no que se refere a infraestrutura, pois possibilita consolidação de servidores e uso de soluções de virtualização. Através da Solução Data Center, é possível ter os seguintes benefícios: Maior segurança dos dados e informações da PMF; Maior estabilidade nos sistemas hospedados na PMF; Maior disponibilidade dos sistemas; Maior desempenho no acesso aos sistemas; Redução nos incidentes de segurança; Ampliação da capacidade de armazenamento

e processamento de dados; Implantação da redundância; Sistema de Energia Ininterrupta (UPS e Gerador); Sistema de Refrigeração de Precisão e Redundante; Circuito fechado de TV (CFTV/IP) de alta definição; Sistema de controle de acesso; Sistema de monitoração ambiental; Sistema de prevenção, detecção e combate a incêndio; Racks para equipamentos; Hosting (hospedagem de serviços); Colocation (máquinas físicas de órgãos e entidades dentro da Data Center).

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Índice de disponibilidade dos sistemas corporativos

**Órgão de execução do projeto:**

IJF

**Membros da equipe**

Riane Maria Barbosa de Azevedo . Francisco Walter Frota de Paiva . Felipe Viana de Andrade . Edleno Costa Matos

## Sobre o Projeto

---

**O que é**

Criar e implantar um sistema para computador e dispositivos móveis (smartphones e tablets) que garanta informação atualizada para familiares de pacientes internados em unidades fechadas do Instituto Dr. José Frota – IJF.

**Como funciona**

No momento da internação de pacientes críticos, o familiar devidamente documentado, recebe usuário e senha de acesso ao aplicativo e-Boletim, para estarem permanentemente informados sobre a situação de seu familiar.

**A quem serve**

Familiares de pacientes internados em unidades fechadas do IJF.

**Início da execução**

Janeiro de 2017.

**Para que serve**

Diminuir a ansiedade de familiares que constantemente buscam informações sobre o estado de saúde de seu parente, criando uma comunicação direta com os familiares do paciente internado em unidade fechada e em condição crítica.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Melhoria da comunicação entre médicos, pacientes e familiares.

### **Órgão de execução do projeto:**

PGM

### **Membros da equipe**

José Leite Jucá Filho . Valéria Moraes Lopes . Karlos Emanuel Vieira de Freitas

## **Sobre o Projeto**

### **O que é**

É uma solução web para a automação e gestão de processos de negócio, sejam eles administrativos ou judiciais, orientada a fluxo de trabalho (workflow) desenvolvido pela Célula de Gestão da Tecnologia da Informação (CGETI) da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza.

### **Como funciona**

Após a implantação da ferramenta e capacitação dos colaboradores, a instituição já pode dar início a automação de seus processos de negócio. Um analista de processos ou de negócios da instituição, modelará o fluxo de trabalho e após a sua modelagem, o mesmo é cadastrado no sistema ao mesmo tempo, permitindo assim, a automação de processos da Instituição de forma rápida. Após a criação do fluxo de trabalho, os colaboradores já podem executar suas atividades em seus processos de forma eletrônica na plataforma. De forma simples e ágil, um processo pode ser automatizado em algumas horas e já funcionar de forma operacional em diversos setores da organização no mesmo dia. É uma forma mais ágil de automação, com foco na melhoria contínua dos processos de negócio da instituição.

Dessa forma, só é possível utilizar o ePGM caso a área tenha definida como se dá o seu fluxo de trabalho, destacando ainda que o ePGM é um sistema eletrônico, dessa forma, os processos que tramitam no sistema se dará de forma virtual, sem a necessidade de papel.

### **A quem serve**

O público-alvo para utilização do sistema e-PGM é qualquer órgão, entidade, autarquia ou instituição pública, de qualquer esfera governamental. O cidadão pode ser ou não impactado dependendo do processo a ser automatizado na plataforma. Atualmente, o sistema já se encontra implantado na Procuradoria Geral do Município de Fortaleza e foi motivo de visita e solicitação da ferramenta por outros órgãos nacionais, tais como: Procuradoria Geral do Estado do Ceará – PGE, Procuradoria Geral do Município de Cuiabá – MT, Procuradoria Geral do Município de Maceió – AL e em análise para implantação nas Procuradorias dos Municípios de Aracaju – SE, São Luís – MA e Macapá – AM.

Além disso o sistema está implantado na Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente do Município de Fortaleza (SEUMA), e na Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN), fazendo com que os processos entre os órgãos ocorram de forma integrada e virtual, provando que o sistema pode ser utilizado por outros órgãos além de procuradorias.

### **Início da execução**

O sistema foi disponibilizado no dia 23 de fevereiro de 2015, já tendo a sua primeira integração com



processos da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente do Município de Fortaleza (SEUMA). O ePGM foi desenvolvido utilizando recursos próprios da Procuradoria, sem a necessidade de investimento adicional, assim como os demais sistemas atuais da Procuradoria.

### **Para que serve**

Qualquer órgão que adote a ferramenta poderá dar início a automação de seus processos de negócio. Esta aplicação é voltada não somente para automação dos processos administrativos e judiciais, mas voltada para modernização de qualquer fluxo de trabalho (workflow). Sendo assim, o sistema pode automatizar qualquer fluxo de trabalho dentro da instituição, oferecendo dados para tomada de decisão através dos dashboards (painel de indicadores) da aplicação. Dessa forma, o mesmo sistema, ePGM, está sendo implementado em toda a Procuradoria, sem diferenciação de procedimentos institucionais, facilitando a gestão e visão gerencial dos processos que tramitam na Procuradoria.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Desde sua implantação, em fevereiro de 2015, o sistema já registrou 26.856 petições em forma eletrônica, 45.495 de execução fiscal. Atualmente, a PGM possui um Projeto “PGM 100% Digital” que deverá ser finalizado em dezembro de 2018, onde será implantado o ePGM em todas as áreas. O Sistema já está implantado nas seguintes Procuradorias: Procuradoria Fiscal, Procuradoria Judicial, Gabinete, Procuradoria Jurídica Administrativa, Procuradoria da Dívida Ativa.

Com a implantação do ePGM, foi possível reduzir o custo-hora de processos da Procuradoria, o exemplo que melhor representa estes resultados, trata-se do fluxo de Extinção de Execução Fiscal, antes do Sistema o custo-hora de cada processo desse fluxo era de aproximadamente R\$ 370,63, com a implantação do sistema, o custo do processo reduziu para R\$ 40,30, gerando uma economia por processo de 89,13%. Durante o ano de 2017, com a realização do Programa de Regularização Fiscal, foram peticionados pelo sistema 2.504 processos de forma automática, se o processo fosse executado antes da implantação do sistema o custo-hora total seria de R\$ 928.057,52, como o peticionamento aconteceu de forma eletrônica pelo sistema ePGM, o custo total foi de R\$ 100.911,2, gerando uma economia de custo-hora de R\$ 27.146,32. Em relação ao tempo, este mesmo procedimento costumava ser executado em até 3 meses. Com a implantação do sistema, o procedimento passou a ser executado em média 20 minutos por processo.

Através da implantação da cultura de processo eletrônico foi alcançada uma redução média anual de 392.562 folhas, o equivalente a uma economia de 785 resmas de papel, gerando economia para a instituição (média de R\$ 52.098,77 ano) e colaborando com impactos positivos ao meio ambiente. Também foram eliminados contratos de suporte e manutenção de impressoras, serviços de xerox. O contrato de impressão atual foi reduzido e os contratos de suporte também foram minimizados gerando economias para a instituição. Atualmente, existem 97.548 processos sendo tramitado pelo sistema, mais de 990 mil andamentos realizados, 29 fluxos da Procuradoria implantados, 167 usuários do sistema, 313.333 mil documentos assinados de forma eletrônica com certificação digital. Destaca-se ainda, o fato do ePGM ter sido o primeiro sistema no País a realizar uma integração entre uma Procuradoria e o Tribunal de Justiça, isso aconteceu em fevereiro de 2015, quando foi realizado o peticionamento eletrônico da Procuradoria junto ao TJ-CE. Tal feito, tem tornado a PGM referência Nacional neste quesito.

**Órgão de execução do projeto:**

AMC

**Membros da equipe**

Arcelino Lima . João Bezerra . Disraeli Brasil

## Sobre o Projeto

**O que é**

“Esquina Segura” é uma das intervenções que integra o Programa de Segurança Viária, desenvolvido pela Prefeitura de Fortaleza, para reduzir as mortes no trânsito e prevenir acidentes em cruzamentos da cidade. O objetivo é construir uma cultura de respeito às normas de circulação e estacionamento para garantir aos condutores uma visibilidade adequada em áreas de esquina, contribuindo para um ir e vir mais seguro.

**Como funciona**

O projeto “Esquina Segura”; alia ações de infraestrutura à fiscalização. Os cruzamentos com alta taxa de acidentalidade, definidos com base nos dados da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC), são contemplados com a renovação da sinalização horizontal e vertical, implantação de placas alertando a proibição de estacionamento, marca de canalização e tachões. Além disso, recebem reforço na fiscalização para coibir as irregularidades. Os veículos que infringem à legislação e estacionam nas áreas de esquina, prejudicando a visibilidade de quem passa pelo cruzamento, são rebocados e encaminhados ao depósito da AMC. No mesmo dia, porém, já podem ser liberados.

**A quem serve**

A todos os condutores e pedestres que se deslocam pela cidade.

**Início da execução**

22 de março de 2017.

**Para que serve**

O esforço em sinalizar os cruzamentos e fiscalizá-los ostensivamente tem o propósito de salvar vidas. A operação provoca uma maior conscientização nos condutores, estimulando o respeito às normas de circulação viária. À medida que se coibe o estacionamento nas esquinas, o campo de visão do condutor é ampliado ao passar por um cruzamento e acidentes são evitados.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Com apenas seis meses de implantação, o projeto “Esquina Segura” tem trazido mais segurança aos condutores e pedestres que se deslocam diariamente pela cidade. O número de acidentes reduziu em 50% nos locais contemplados com a intervenção, iniciativa da Prefeitura de Fortaleza, que vem sendo executada por meio do trabalho da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC). Segundo dados do órgão de trânsito, o número de acidentes caiu pela metade em análise realizada em 14 esquinas contempladas pelo projeto. A estatística mostra uma queda de 46 acidentes, em 2016, para 23, este ano. Em consonância com esse resultado, o quantitativo de acidentes com vítima também diminuiu em 42,9%, reduzindo de 28 para 16. Ao todo, mais de 100 esquinas já foram sinalizadas e cerca de 1.800 veículos foram rebocados.

**Órgão de execução do projeto:**

SECULTFOR

**Membros da equipe**

Francisco Evaldo Ferreira Lima . Sinthya Keity Chaves Martins . Karla Sabrina Monteiro Abreu

## Sobre o Projeto

**O que é**

O Programa de valorização do servidor, que através de diversas ações, busca estimular os servidores na realização de suas atribuições, bem como propiciar o reconhecimento ao trabalho realizado pelo servidor municipal lotado na SECULTFOR, qualificando e acrescentando valores à Instituição com reflexo direto na administração pública.

**Como funciona**

São diversas ações de estímulo, reconhecimento e qualificação:

- 1- Realização de palestras mensais com temas diversos, dentre eles "O Poder da Ação" "Finanças Pessoais", "Diversidade e Cidadania LGBT", "Estratégias de Comunicação Institucional", "Dia da Mulher" e "Nova Lei MROSC Descomplicada"
- 2- Prêmio de Boas Práticas da Cultura - Premiação para projetos e servidores que se destacaram ao longo do ano;
- 3- Realização de aulas de alongamento e iniciação à Yoga;
- 4- Revitalização da área de convivência, com paisagismo;
- 5- Distribuição de copos e canecas personalizadas.

**A quem serve**

Ao quadro de servidores e ocupantes de cargos comissionados da Secretaria, bem como ao quadro de apoio de colaboradores e terceirizados, como também, indiretamente à toda comunidade atendida com projetos de Cultura.

**Início da execução**

Março de 2017.

**Para que serve**

Para valorização do servidor e melhoria no atendimento dos cidadãos consumidores dos produtos culturais.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Quantidade de servidores beneficiados: 116.

Quantidade de terceirizados beneficiados: 44.

Público das palestras: 228 pessoas no total.

Quantidade de copos e canecas distribuídas: 89 de cada.

**Órgão de execução do projeto:**

AGEFIS

**Membros da equipe**

Henrique Mota

## Sobre o Projeto

### O que é

Um sistema inovador que integra todos os processos de fiscalização, otimizando e monitorando o trabalho dos agentes, além de proporcionar a interação com os sistemas dos outros órgãos da administração Municipal.

### Como funciona

Através do FISCALIZE, todas as demandas relacionadas ao ordenamento da cidade (obras e posturas urbanas; uso e conservação das vias públicas, passeios e logradouros; funcionamento de atividades; verificação de licenças, alvarás, concessões, autorizações e permissões; eventos; ocupação de propriedades e espaços públicos; meio ambiente; limpeza pública; vigilância sanitária; defesa do consumidor; transporte e patrimônio histórico-cultural) são registradas e classificadas quanto ao nível de prioridade. O sistema possibilita a geração de rotas automatizadas, controle de frota e planejamento prévio das equipes de fiscalização, além do controle dos quilômetros estimados x percorridos. O sistema otimiza ainda o trabalho dos fiscais, pois permite anexar às ordens de serviço dados de apoio, documentos e registros feitos durante as vistorias “in loco”. Com o FISCALIZE, o atendimento ao público ganha celeridade e transparência, visto que além de permitir o monitoramento e gestão dos processos, o sistema proporciona o julgamento eletrônico dos mesmos.

### A quem serve

Aos gestores, servidores e fiscais da AGEFIS, bem como às secretarias e outros órgãos da prefeitura que recebem demandas da fiscalização.

### Início da execução

Fevereiro de 2017.

### Para que serve

Garantir celeridade no processo (começo, meio e fim) da fiscalização; Feedback ao município sobre sua solicitação com rapidez e precisão; Ferramenta que serve de base para desenvolvimento de sistemas em outras secretarias; Promoção de impactos quantitativos e qualitativos; Registrar e integrar o backlog de demandas, classificando-as e priorizando-as com base no planejamento definido pelos protocolos Apoio ao fiscal fornecendo-lhe todas as informações sobre o município e/ou empresa fiscalizados; Definição e registro de protocolos com a respectiva base legal; Registro e otimização de rotas de fiscalização utilizando técnicas de georreferenciamento;

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Embora implantado recentemente, o Fiscalize já representa uma grande conquista para o município de Fortaleza, pois conseguiu reunir todas as demandas da fiscalização, que antes estavam distribuídas no DATAGED (Meio Ambiente) e no GRPFOR (Posturas e Controle Urbano). Vale ressaltar que o Fiscalize inaugurou o monitoramento das demandas da limpeza pública, vigilância sanitária, defesa do consumidor, transporte e patrimônio histórico-cultural.

# Projeto

## GESTÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO DO ISSQN DECLARADO E NÃO PAGO

### **Órgão de execução do projeto:**

SEFIN

### **Membros da equipe**

Jaime Cavalcante . Cláudio Kramer . Daniela Cortez

## **Sobre o Projeto**

### **O que é**

O projeto tem como finalidade permitir o desenvolvimento e a implantação do procedimento de cobrança dos créditos tributários do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) confessados e não pagos pelos sujeitos passivos, com vista à maior eficiência na arrecadação desse importante imposto para as finanças municipais, por meio do desenvolvimento, implementação e utilização de ferramentas de tecnologia da informação, desenvolvidas no âmbito da própria SEFIN. Esse procedimento de cobrança já era previsto na legislação tributária municipal e passou a ser estruturado e automatizado.

### **Como funciona**

O sistema permite a execução de diversas ações no processo de cobrança do ISS, entre elas: - Identificar os valores de ISS declarados e não pagos; - Emitir a notificação (cobrança administrativa), já acompanhada do Documento de Arrecadação Municipal (DAM), facilitando o recolhimento por parte do devedor; - Baixar e controlar os valores pagos ou parcelados; - Realizar contestação dos débitos considerados indevidos pelo notificado; - Realizar a análise das contestações de débito, registrar e divulgar o parecer da Administração Tributária; - Enviar para a PGM os débitos não regularizados, para fins de cobrança judicial.

### **A quem serve**

A sociedade, com o aumento de aplicação de recursos nos serviços públicos como educação, saúde, mobilidade urbana etc. A Secretaria Municipal das Finanças, com o incremento da arrecadação do ISS, não só pelo pagamento do imposto notificado, mas, especialmente, pelo incremento do recolhimento espontâneo do ISS. A SEFIN também melhora o controle dos seus créditos tributários e o cumprimento do seu papel como órgão fiscalizador; A Procuradoria Geral do Município, com o recebimento tempestivo dos créditos tributários para realização de cobrança judicial;

O contribuinte que cumpre corretamente suas obrigações tributárias, na medida em que a ferramenta combate à sonegação de outros prestadores de serviços concorrentes.

### **Início da execução**

A ferramenta foi concebida no final de 2016, tendo sua execução iniciada em fevereiro/2017. Em 05.07.2017 enviamos o primeiro lote com 1.692 notificações, cobrando débitos relativos a maio/2017.

### **Para que serve**

Trata-se de uma ferramenta moderna que dá celeridade e transparência à cobrança administrativa do ISS declarado e não pago e encaminha à PGM os valores não regularizados, para que sejam cobrados

judicialmente. Dessa maneira, a ferramenta serve para: - Identificar débitos de ISS declarados e não pagos; - Efetuar a cobrança desses débitos; - Controlar pagamentos, parcelamentos ou contestações; - Enviar à PGM os débitos não regularizados para inscrição em dívida ativa e cobrança judicial.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Do primeiro lote de notificações enviado em maio/2017 foram pagas 519 dessas notificações (31%) e as demais enviadas à Procuradoria Geral do Município (PGM) para inscrição em Dívida Ativa. Até meados de outubro/2017, foram enviadas mais de 16.000 notificações, arrecadados cerca de R\$ 2 milhões à vista e R\$ 0,5 milhão parcelado, e enviados à PGM para cobrança judicial mais de R\$ 25 milhões. Para realizar o monitoramento diário de todos os números relativos à emissão de notificação, arrecadação, parcelamento e envio desses valores à PGM, a Administração Tributária conta com o “Painel de Notificação Declarado Não Pago”, desenvolvido para esse fim, através da ferramenta Business Intelligence (BI).

**Órgão de execução do projeto:**

IJF

**Membros da equipe**

Isrraelly Mororo Passos Aragão . Felipe Viana de Andrade . Lucas Magalhaes Peixoto

## Sobre o Projeto

**O que é**

Sistema informatizado que permite aos gestores o acompanhamento do tempo de permanência dos pacientes internados em cada Unidade e os motivos pelos quais permanecem hospitalizados, permitindo a tomada de decisão para a resolutividade e alta hospitalar, impactando na redução do tempo de permanência e os benefícios gerados pela desospitalização.

**Como funciona**

O software transmitirá em tempo real um painel de visualização dos leitos por Unidade hospitalar, sinalizando por cores o tempo de permanência dos pacientes preconizado estatisticamente pelo perfil de cada serviço e os motivos que permanecem internados, gerando subsídios para tomada de decisão dos gestores. O Painel de Visualização estará disponível na tela de monitoramento da Superintendência e em dispositivos móveis, onde será disponibilizada uma funcionalidade para inclusão do motivo gerador da permanência do paciente na Unidade de forma prática e objetiva, no momento da visita hospitalar. A gestão visual permitirá o gerenciamento dos leitos com informações atuais e em tempo real, permitindo a tomada de decisão para alta hospitalar.

**A quem serve**

Alta Direção, Gestores, Coordenadores, Equipe Assistencial.

**Início da execução**

Março de 2017.

**Para que serve**

Reduzir o tempo de permanência hospitalar, impactando na segurança do paciente e nos custos Institucionais.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Redução do tempo de permanência. Alta no Prazo.



# Projeto

## IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E GOVERNANÇA PÚBLICA PARA RESULTADOS

### Órgão de execução do projeto:

SEFIN

### Membros da equipe

Adriana Islaia Carneiro Leal . Fernando José Da Silveira Marinho . Gabriel Alencar Bezerra

## Sobre o Projeto

### O que é

Concomitante a existência do Estado nasce a atividade financeira, em que um conjunto de atos voltados para a obtenção, gestão e aplicação de recursos financeiros nos fins perseguidos pelo Poder Público suportam e justificam o financiamento e a execução das políticas públicas. Partindo do pressuposto de que “não existe dinheiro público, mas sim o dinheiro dos pagadores de impostos e das famílias”, chegue-se a uma nova ótica de que as administrações tributárias modernas e mais eficientes tendem cada vez mais a pautar suas ações na transparência e na confiança estabelecida com os contribuintes, em que o fortalecimento do contrato social entre o Cidadão e o Estado se dá pela alocação dos recursos obtidos que melhora as condições de vida das pessoas. O Município de Fortaleza tem grandes desafios a enfrentar por ter altos índices de violência, ser densamente povoado e extremamente desigual. Foi considerada a 5ª. cidade mais desigual do mundo, onde 26% da renda total do Município está concentrada nos 10 bairros mais ricos, nos quais habitam apenas 7% da população. 75,6% dos bairros de Fortaleza apresentam uma renda média pessoal menor do que 2(dois) salários mínimos. Desde 2013, vários esforços foram empreendidos no intuito de promover o pensamento estratégico em todos os níveis da Organização e de implantar um modelo de Governança Pública na SEFIN. Em 2015, foi criada uma Assessoria de Governança que tem a atribuição de tornar efetivas as ações que melhorem continuamente a aplicação dos princípios de legitimidade, equidade, responsabilidade, eficiência, probidade, transparência e accountability (responsabilização e prestação de contas). Com o propósito de “tornar Fortaleza um lugar melhor para se viver” e inspirada pela Lei Federal nº 13.303/2016, a Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza (SEFIN) redefiniu seu Planejamento Estratégico para os próximos 5 (cinco) anos. Em parceria firmada com a Fundação Dom Cabral foram realizados: o Programa de Desenvolvimento dos Servidores Públicos, o Programa de Gestão Pública Contemporânea, a Revisão do Plano Estratégico (2017-2021) e a implantação da Sistemática de Monitoramento e Avaliação dos resultados, de acordo com os indicadores estratégicos e táticos e suas respectivas metas, as iniciativas estratégicas priorizadas e os projetos em andamento, visando alavancar o desempenho da Instituição nesse novo ciclo de gestão. Fruto de uma construção coletiva que contou com a participação direta de 50 representantes da equipe da SEFIN, que iniciou em outubro de 2016 e findou em fevereiro de 2017, foi implantado o Modelo de Gestão Estratégica e Governança Pública para Resultados, em março de 2017, com o foco na geração de Valor Público, onde a proposição e o alcance de objetivos ofereçam respostas efetivas às necessidades ou demandas da sociedade. Na Gestão Estratégica, foram envolvidos 3(três) componentes: a descrição, a medição e

o gerenciamento da estratégia para conduzir a uma mudança organizacional que produza resultados notáveis, a partir de um modelo de produção do conhecimento, visando a otimização dos recursos, um melhor posicionamento estratégico e a oferta de diferenciais de valor aos fortalezenses.

Quanto à Governança Pública, foram aplicados os conceitos que proveem o direcionamento, o monitoramento e a avaliação da atuação da gestão, com vistas ao atendimento das expectativas do cidadão-contribuinte, dos gestores públicos (agentes executores) e da relação de agência que maximiza o interesse coletivo. Com o objetivo de atingir a Gestão Fiscal Eficiente foram identificados os alicerces para a Visão Estratégica: as áreas chaves de resultado – aumento da arrecadação; controle dos gastos correntes; elevação dos investimentos; captação dos recursos e controle do nível de endividamento – e o corpo funcional com visão sistêmica e espírito de equipe. Quanto ao Plano Plurianual 2018-2021, referido Modelo está inserido no Eixo VII da Governança Municipal – Fortaleza Planejada e Participativa, que tem como resultado estratégico esperado uma gestão planejada e participativa dos serviços públicos, com foco no acolhimento, equilíbrio fiscal e transparência, em consonância com o modelo da Gestão Pública por Resultados da Prefeitura de Fortaleza e se enquadra no Eixo 6 da Governança Municipal – Uma Cidade com Participação do Fortaleza 2040, onde constou como diretriz o desenvolvimento do Plano Estratégico de Gestão Fiscal. Como a estratégia define os destinos que a instituição pretende seguir em seu futuro, rumo ao alcance de seus objetivos a médio e longo prazos, uma nova Identidade Organizacional (missão, visão, valores e negócio) foi declarada e um novo Mapa Estratégico foi instituído. Tendo em vista que “o que não é medido não é gerenciado”, novos vetores de desempenho e medidas de resultado foram pactuados. Eis os novos números da Estratégia para o período 2017-2021: 3 vetores estratégicos, 5 perspectivas, 33 objetivos estratégicos, 60 indicadores estratégicos, 109 indicadores táticos, 33 iniciativas estratégicas. Juntamente com a nova Agenda Estratégica, o processo de alinhamento entre os envolvidos e a revisão do Plano Estratégico, a etapa de monitoramento e avaliação constitui um pilar essencial para a execução bem-sucedida do referido modelo. Monitorar e avaliar significa gerar informações sobre o desempenho de algo, desta forma, mediante a necessidade de ter mecanismos e/ou ferramentas que auxiliem na verificação do alcance dos resultados e na averiguação dos esforços empreendidos. Nesse sentido, a SEFIN desenvolveu o Sistema de Gestão da Performance - SIGEP, com o objetivo de gerar informações de forma clara e segura para a tomada de decisão. Com o SIGEP, é possível registrar os avanços obtidos, inserir comentários e arquivos sobre o desempenho, considerando a periodicidade de cada indicador, gerar relatórios gerenciais em tempo real, apresentar painéis consolidadores de atingimento dos resultados alcançados em relação ao que foi previsto, além de propiciar as análises dos fatos, das causas e das ações a serem implementadas para correção de rumos, quando for o caso. A construção do SIGEP constitui parte de um esforço para melhorar a gestão da informação sobre o desempenho da gestão da SEFIN, com o objetivo mais amplo de aperfeiçoar seus resultados. Significa uma inovação em dois sentidos: primeiro, na perspectiva da institucionalização da função de avaliação e monitoramento como parte do modelo de gestão da estratégia e de governança pública; segundo, na perspectiva da accountability, pela responsabilização das ações empregadas para concretizar os objetivos estratégicos acordados, pela prestação de contas da performance executada e por meio da publicização dos estudos e melhores práticas que geram o conhecimento e a melhoria contínua. O SIGEP foi mais um desafio enfrentado pelos gestores da SEFIN em estruturar uma central de resultados que atendesse às necessidades específicas do Órgão, com amplitude e possibilidade de resposta às complexidades do negócio, exigindo a aplicação de um vasto arcabouço teórico adquirido no Programa de Desenvolvimento dos Servidores, sistematizando de forma ágil a geração de informações

para a tomada de decisão, promovendo sua apropriação pelos agentes envolvidos, de modo a gerar comprometimento com/das pessoas e alinhamento estratégico em todos os níveis organizacionais. Sua implantação permitiu a instituição de um processo contínuo de acompanhamento do desempenho e gestão em relação às metas, em que resultados podem ser medidos por meio de indicadores e metas produzidos periodicamente, com base em diferentes fontes de dados e disponibilizados online. Uma característica do sistema é a simplicidade quando da sua utilização. A ideia é que os usuários possam navegar de forma intuitiva e objetiva, sem perder tempo para alimentar seus dados e fazer as devidas verificações. Por fim, a implantação do Modelo de Gestão Estratégica e Governança Pública para Resultados está intimamente ligada ao conjunto de esforços fundamentais para a construção de uma “gestão inovadora que realize transformações, que promova oportunidades para os mais necessitados e prepare Fortaleza para o futuro”, como declara o Prefeito Roberto Cláudio.

### **Como funciona**

Referido Modelo utiliza a ferramenta do Balanced Scorecard (BSC) para definição, mensuração, e gerenciamento da Estratégia; o método PDCA (Planejar – Fazer – Checar – Agir) na busca incessante por novos padrões de excelência; o método francês da análise FCA (Fato – Causa – Ação) dos resultados atingidos; o método do Sincronismo Organizacional para alinhar pessoas, processos e estratégia; as dimensões de resultado (eficiência, eficácia e efetividade) e de esforço (economicidade, excelência, execução) com foco na qualidade da ação; as melhores práticas de gerenciamento de projetos do PMBOK para o acompanhamento das 28 iniciativas estratégicas priorizadas e dos 29 projetos em andamento que compõem o Programa de Fortalecimento do Fisco, o Programa FortFisco II, dentre outros. Na formulação da estratégia, todos os indicadores estratégicos e táticos foram acordados no Comitê Executivo, registrando

séries históricas existentes, a partir do exercício de 2016 como linha de base e projeção para os próximos cinco anos (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021), além do desdobramento periódico (mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral e anual) para o exercício de 2017. Mensalmente, cada coordenadoria ou assessoria alimenta os dados de seus indicadores em nível estratégico e tático, conforme perfil de usuário preestabelecido, propiciando a análise FCA (Fato - Causa – Ação) dos resultados alcançados por parte das equipes responsáveis. Cada resultado é analisado e são gerados os relatórios pela Assessoria de Governança por área. Todas as 12 unidades da SEFIN têm indicadores definidos e podem apresentar suas considerações quanto ao que foi apontado. Após a análise FCA (Fato – Causa – Ação) é possível traçar planos de ação para propor melhorias na execução da estratégica, atribuindo prazos (início e fim), responsáveis e situação de cada proposta para o devido acompanhamento.

Bimestralmente, é elaborado o Relatório Executivo pela Equipe da Assessoria de Governança, a ser disponibilizado para cada Coordenador de área. Em seguida, o Comitê Executivo (formado pelos Secretários e pelos Coordenadores) realiza a Reunião de Avaliação Estratégica (RAE) para verificar o desempenho institucional no período, definir diretrizes e possíveis correções de rumos, considerando o alcance dos objetivos estratégicos de cada perspectiva, além de verificar a situação das iniciativas estratégicas e dos projetos em andamento, segundo cada farol ilustrador de desempenho. Ao serem identificados ajustes necessários ao Modelo, um grupo de 5 pessoas analisa e propõe as alterações para a consolidação da Estratégia. No que diz respeito à implantação do Modelo, foi desenvolvido um Plano de Comunicação, elaborado com o intuito de fortalecer a disseminação da Estratégia a todos os colaboradores da SEFIN.

Atualmente, já foram realizadas as seguintes ações: 1. Workshop de disseminação do Plano Estratégico 2017-2021, com apresentação do Teatro da SEFIN; 2. Aplicação do QUIZ sobre a Ideologia Organizacional

(missão, visão, valores, propósito); 3. Publicação sobre o novo Mapa Estratégico no Jornal Finanças e Notícias, o Jornal da Sefin e em outros instrumentos de comunicação; 4. Aplicação do “Jogo dos Valores da Empresa” sobre os conceitos estratégicos, de forma lúdica, abordando, principalmente, sobre a nova Ideologia Organizacional, discutindo sobre os novos valores da SEFIN. Quanto à utilização do Sistema de Gestão da Performance – SIGEP, todos relatórios são gerados online e as operações possuem controle de acesso e permissão, auditoria e log de acesso, tornando o ambiente seguro para o uso e rastreável para eventuais análises. O SIGEP é integrável, através de webservices, permitindo que os resultados sejam colocados da maneira habitual (humana) ou através de interface com máquina, recebendo informações dos diversos sistemas corporativos de modo automático.

### **A quem serve**

O Modelo de Gestão Estratégica e Governança Pública para Resultados está sustentado por dois elementos-chave que funcionam como sujeito e objeto da transformação organizacional dentro da Administração Pública: quem presta o serviço e que se beneficia dele. Por isso, a importância da construção de uma aliança estratégica entre servidores e cidadãos na direção de um objetivo comum: (re) construir um Município que permita ao fortalezense o exercício pleno da cidadania por intermédio de servidores do público voltados para gerar resultados substantivos, equilibrar interesses e deixar um legado.

### **Início da execução**

Março de 2017.

### **Para que serve**

Tem por objetivo fortalecer o Fisco Municipal, órgão vital da Prefeitura de Fortaleza, para o enfrentamento das desigualdades da Cidade, através do planejamento integrado das ações, do foco no alcance dos resultados esperados pela população, utilizando as melhores práticas em gestão e governança pública, estimulando o trabalho em equipe e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Município de Fortaleza.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Como resultado geral, a implantação do Modelo de Gestão Estratégica e Governança Pública para Resultados garantiu que o Município de Fortaleza alcançasse a maior taxa de crescimento da Receita Tributária dentre as capitais brasileiras, ou seja, 11,33% no primeiro semestre de 2017, em relação ao mesmo período de 2016. No período de janeiro a setembro de 2017, a Receita dos Impostos resultou num aumento de 9,08%, em relação ao mesmo período de 2016, perante uma taxa de inflação de 2,54%, calculada de janeiro a setembro de 2017. Dentre as medidas de resultados e os vetores de desempenho, foi idealizado o Índice de Desempenho Institucional (IDI) que se constitui num placar geral da SEFIN, onde se aplica a média ponderada das metas alcançadas num determinado período de apuração, em relação aos indicadores estratégicos, associados aos respectivos objetivos estratégicos e às perspectivas do Mapa Estratégico. Na última Reunião de Avaliação Estratégica, realizada em outubro de 2017, o percentual de atingimento foi 100% em relação ao que foi planejado.

# JUVENTUDE SEM FRONTEIRAS

**Órgão de execução do projeto:**

GABPREF

**Membros da equipe**

Júlio Brizzi . Robson Torres Bandeira . Artur Magalhães Pequeno

## Sobre o Projeto

### O que é

O projeto Juventude Sem Fronteiras é uma iniciativa de intercâmbio acadêmico e cultural da Prefeitura de Fortaleza direcionada aos jovens de 18 a 29 anos advindos da rede pública de ensino, que seleciona até 100 (cem) jovens que tenham obtido as melhores notas no Exame Nacional do Ensino Médio dentre os participantes com 65% ou mais de presença nos encontros do Academia Enem, oportunizando aos jovens selecionados uma experiência de intercâmbio de 8 (oito) semanas, com estudo de línguas em escolas de padrão de qualidade internacional e hospedagem em casa de família com todas as despesas pagas, ensejando vivência pessoal transformadora e vantagem curricular de outra forma inacessível ao público-alvo, trazendo-lhes também uma perspectiva global de cidadania.

### Como funciona

Para participar, o jovem deve: 1) ter entre 18 e 29 anos; 2) ter concluído o ensino médio ou estar cursando o 3º ano (desde que o 1º e 2º anos também tenham sido cursados) na rede pública de ensino; 3) participar do Academia ENEM, com frequência mínima de 65% das aulas e simulados realizados; 4) ter feito a prova do ENEM referente ao mesmo ano de participação no Academia ENEM. A Coordenadoria de Juventude lança um edital de seleção de jovens, no mês de janeiro, estabelecendo prazo de inscrição e os critérios elencados acima para a participação dos jovens. As inscrições são feitas pela internet e, além de dados pessoais e sobre se está cursando ou já concluiu o ensino médio (na rede pública), os jovens também indicam a nota obtida no ENEM e qual a sua opção preferencial de intercâmbio (visto que são dois países, um com idioma inglês e outro com espanhol). Como o Academia ENEM inscreve 8.000 jovens anualmente para participar das aulas preparatórias e simulados, nossa perspectiva máxima de recebimento de inscrições é de 8.000. Dessas, são convocados 200 jovens com as melhores notas no ENEM (100 melhores notas dentre os que indicaram o idioma inglês como primeira opção de intercâmbio, e as 100 melhores notas com primeira opção para o idioma espanhol). Os 200 jovens, em prazo pré-determinado, dirigem-se à Coordenadoria para entregar cópias de documentos pessoais (como RG, CPF e certificado de conclusão ou de estar matriculado no ensino médio na rede pública) e para imprimirem suas notas diretamente no SISU, em computadores preparados pela CEPPJ especificamente para isso, o que evita eventuais tentativas de fraude quanto à nota do ENEM. Com essa documentação em mãos, a equipe da CEPPJ procede à confirmação de veracidade das notas informadas na inscrição online e aplica os critérios supracitados, elencados de 1 a 4, para o ranqueamento final dos jovens (das maiores para as menores notas no ENEM), estabelecendo a lista de 50 selecionados por opção de idioma, totalizando

100 jovens intercambistas. Os outros 100 jovens ficam na lista de classificáveis, para o caso de eventuais desistências dos primeiros. Após a seleção, os jovens iniciam o processo de orientação e preparação para o intercâmbio, que envolve desde reuniões com a equipe da CEPPJ e da empresa responsável pelo intercâmbio para orientações quanto aos países destino (e sua cultura, leis, escolas de idioma, estrutura familiar, sistemas de transporte, etc) até a preparação básica para retirada de documentos importantes (passaporte, visto consular, seguros de viagem e médico) e assinatura de termos de compromisso com o Programa Juventude Sem Fronteiras para o recebimento de bolsa-auxílio. No JSF, os jovens selecionados contam com todas as despesas pagas pela Prefeitura de Fortaleza, desde o passaporte, visto e seguros às despesas com passagens aéreas, transfers de chegada e retorno, hospedagem (em casa de família com 3 refeições inclusas de domingo a domingo em quarto simples ou duplo), além do kit escola de idiomas (matrícula, exame inicial de conhecimento e nivelamento, acompanhamento e avaliação de performance durante o curso, certificação internacional no idioma aos concludentes, e pacote de atividades extracurriculares, que incluem de city tour a excursões), além da bolsa-auxílio para outras despesas como as de transporte durante as 8 semanas de intercâmbio. O estudo e aprendizado do idioma é pleno, visto que além das aulas regulares, nas escolas, os jovens têm a prática diária e integral com suas host families e também na vivência urbana, imersão que influencia na velocidade, prática e qualidade do aprendizado. Durante o intercâmbio, os jovens são acompanhados pelas escolas, famílias receptoras, empresa de intercâmbio e equipe da CEPPJ (esta inclusive in loco, que envia monitores para acompanharem os jovens até 4 semanas do total do período de intercâmbio. Ao retornarem ao Brasil, os jovens intercambistas iniciam as atividades de compartilhamento de experiências do intercâmbio e da importância da dedicação aos estudos como fator principal para a obtenção da vaga no Programa, junto à estudantes do 9º ano e do ensino médio da rede pública, além de jovens participantes da Rede CUCA e do Academia ENEM. Essa atividade visa promover a cultura da educação como instrumento efetivo de geração de novas oportunidades e de transformação de vida, com base na experiência dos intercambistas estimulando o interesse e dedicação de outros jovens ainda em conclusão do período escolar.

### **A quem serve**

Beneficiários diretos: - Jovens estudantes da rede pública de ensino, com idade entre 18 e 29 anos, concludentes ou que já concluíram o ensino médio, que tenham participado do Academia ENEM e feito as provas do ENEM no mesmo ano. Beneficiários indiretos: - Pais e familiares dos jovens selecionados; - Jovens estudantes das escolas onde os jovens selecionados concluíram ou estão concluindo o ensino médio; - Jovens participantes do Academia ENEM; - Jovens estudantes do 9º ano do EF ao 3º ano do EM da rede municipal de ensino; - Jovens beneficiados pelos núcleos do Projeto Integração (Rede CUCA e Clubes Sociais).

### **Início da execução**

A 1ª edição do projeto foi realizada em 2017. Foram 98 jovens beneficiados com intercâmbio de 8 semanas no Canadá e Espanha entre os dias 19 de abril e 19 de junho, sendo: 25 em Salamanca, 25 em Vancouver e 25 em Toronto. A seleção dos jovens foi concluída em fevereiro, e o trabalho de orientação e preparação para a viagem foi realizado até as vésperas do embarque, em abril. Um total de 100 estudantes foram selecionados, mas 2 desistiram (mesmo após retirarem os passaportes) e apenas 98 seguiram no processo (retirada de visto consular, emissão de seguros, matrícula nas escolas etc). Os jovens tiveram todas as despesas (conforme descrito em “Como funciona?”) pagas pelo município e puderam usufruir de uma experiência de intercâmbio com a mesma qualidade de programas particulares de intercâmbio



ofertados de forma particular para brasileiros no exterior. A relação dos jovens com as host families foi bastante proveitosa, gerando em índice quase zero de necessidades de troca de residência/problemas de adaptação. Nas escolas (ELS Canada e Enforex España), os jovens foram muito bem avaliados pelos professores e gestores, principalmente no quesito participação e assiduidade. Os jovens, quando de seu retorno, gravaram vídeos em depoimento para a CEPPJ e responderam ao questionário de avaliação. Surpreendeu-nos a quantidade de referências feitas à aspectos de cidadania, relações humanas e qualidade da mobilidade urbana feitas espontaneamente pelos jovens. Desde o mês de agosto, os jovens estão se engajando na disseminação de suas conquistas através da realização de mais de 100 encontros de promoção da experiência do JSF no Academia ENEM 2017, em escolas estaduais de ensino médio, escolas municipais integrantes do Projeto Integração (incluindo os núcleos da Rede CUCA e Clubes Sociais) e escolas do Protécnico, atingindo um público de 5.580 (cinco mil, quinhentos e oitenta) jovens estudantes de ensino médio, técnico e profissional com palestras motivacionais, narrativas de experiências transformadoras e relatos de crescimento através da persistência e da dedicação aos estudos. Essas atividades prosseguem até o final de outubro.

#### **Para que serve**

A escolha desses jovens tem caráter de premiação pelo bom desempenho obtido nas provas do ENEM, sendo ação vinculada ao Academia Enem, visando a elevação da autoestima e a inclusão dos beneficiários em ambientes de elevado Índice de Desenvolvimento Humano, como forma também de viabilizar a ampliação dos horizontes e a renovação das perspectivas dos mesmos. Contribui também para um aumento significativo no engajamento dos jovens, não apenas com os programas e projetos da Coordenadoria de Juventude, mas também com novas realizações de um futuro multicultural e globalizado, de transformações humanas e sociais no município, motivado pelas ideias dos nossos jovens intercambistas após a vivência de 8 semanas de intercâmbio em ambiente cosmopolita e diferenciado quanto aos padrões normalmente alcançáveis a jovens de baixa renda e moradores de áreas vulneráveis de Fortaleza.

#### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

% de jovens concludentes certificados pelos cursos de idioma no intercâmbio: 98,9% Meio de verificação: relatórios emitidos pelas escolas e pela Viatrix Viagens/Experimento Intercâmbio (empresa executora) Influência do JSF na visão do futuro profissional e acadêmico: - Fortaleceu a escolha do jovem: 83% - Mudou a visão do jovem: 9% - Não influenciou significativamente: 8% - Não influenciou de nenhuma forma: 0 Meio de verificação: Avaliação de Impacto e Reação com os jovens após o intercâmbio (individual e anônima). Em anexo está incluso o relatório de execução elaborado pelo fiscal do contrato, contendo resultados relacionados ao perfil dos jovens e os principais resultados obtidos com a avaliação realizada.

# Projeto

## LICENCIAMENTO E AUTORIZAÇÕES: COMO SE LICENCIAR NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA?

### **Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

### **Membros da equipe**

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Mairlon Moreira . Astrid Câmara

## **Sobre o Projeto**

### **O que é**

O Projeto inovador chamado “Licenciamento e autorizações: Como se licenciar no município de Fortaleza?” esclarece, instrui e demonstra os procedimentos necessários e fluxos seguidos para processos de Licenciamento Ambiental, que se dá por meio da análise de processos físicos e por meio do Programa Fortaleza Online. Servidores gabaritados e experientes nas atividades passíveis de licenciamento pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) abordam as temáticas em palestras, cursos e debates, e o grande diferencial é o caráter personalizado e especificado onde segmentos afins recebem o treinamento direcionado à atividade de atuação. Que tal compreender mais sobre os procedimentos necessários para licenciar um empreendimento, em Fortaleza? E como seria bom saber os fluxos que seguem os processos de licenciamento ambiental dentro da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, não é mesmo? Como o munícipe poderia prontificar-se, ele mesmo, a submeter e acompanhar o andamento de seus processos na Seuma? Pois bem, a consultoria especializada para esclarecer essas e demais dúvidas sobre os serviços de licenciamento da Seuma é o foco da abordagem deste Projeto, no qual o interessado pode solicitar essa orientação destacando a atividade de interesse e, de pronto, a equipe especializada da Seuma vai elaborar um treinamento personalizado e ministrará no local e para o público-alvo seu conteúdo referente. A Seuma reúne, ainda, outros órgãos como Vigilância Sanitária, Agência de Fiscalização, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, entre outros, que complementem os conteúdos ministrados e acrescentem as informações necessárias para o estabelecimento ou corpo técnico organizacional. Fortaleza, com isso, desempenha o importante papel de ser um grande polo interativo e competitivo, descentralizando seus conteúdos e desburocratizando seus procedimentos através da instrução de seus munícipes, possibilitando maior celeridade e transparência em suas ações!

### **Como funciona**

A capacitação é realizada por meio de solicitação ou prospecção interna (da própria Secretaria), a partir daí é realizado o planejamento, ou seja, organizar-se-á a palestra, curso ou treinamento, de acordo com o público-alvo, local, duração prevista e necessidade. Com o planejamento revisado, são ministradas as apresentações e ao final, existe o controle de qualidade do conteúdo e corpo técnico orientador. Para constante melhoria, as avaliações das aulas, didática e mídias utilizadas pelos orientadores são periodicamente reavaliadas e incrementadas. Desta forma, a organização dos treinamentos é originária tanto dos interessados quanto dos próprios organizadores. No primeiro caso, o interessado entra em contato com a sede da Seuma por ofício, e-mail e telefone, e realiza a solicitação da palestra e especificando a



atividade a ser abordada, público-alvo, tempo de duração. Quando solicitada ou avaliada a necessidade, a secretaria convida a palestrar outros órgãos públicos atuantes no segmento a ser orientado, de forma a ampliar o conteúdo programático a ser passado. No segundo caso, os servidores da Seuma adotam o dinamismo e agilidade na identificação, por meio de estatísticas e notificações, dos empreendimentos, atividades e segmentos de atuação que apresentam dificuldades, dúvidas e impedimentos recorrentes nos setores de licenciamento.

### **A quem serve**

O público-alvo abrange universitários, como futuros usuários; Conselhos de Classe diversos, abrangendo os profissionais envolvidos; Órgãos, células, setores e autarquias; Empresas e indústrias; Sindicatos e organizações; Gestores, empreendedores, comerciários.

### **Início da execução**

No ano de 2015, as atividades iniciaram, porém em 2017 tomaram mais corpo e maior abrangência.

### **Para que serve**

Tornar Fortaleza uma cidade atrativa para investimentos, empreendimentos sustentáveis, tecnologias e inovações ambientalmente corretas através da orientação acerca dos procedimentos e etapas para licenciamento é o grande foco do projeto, agilizando o serviço bem como orientar e facilitar a requisição dos interessados. O projeto oferece o conceito de inclusão social e responsabilidade compartilhada, pois os interessados passam a ser os atuantes primeiros juntamente com o apoio e fiscalização da PMF, contribuindo, ambos, para a organização e respeito aos ambientes natural e construído. Explicar as diretrizes dos processos solicitados de acordo com o segmento, exemplificar com método prático e ágil permite o maior desempenho, presteza e eficiência para requisições e acompanhamento ambiental que possibilitem o alcance de uma cidade estimulante economicamente e harmoniosa ecologicamente.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Capacitações já realizadas com seguimentos de Supermercados, Lavanderias, Bares, Restaurantes, Lavanderias, como também com representantes dos Galpões do Centro, Padarias, CDL Jovem, Propaganda Volante, Conselho superior interclubes, Sindicato de peças automotivas, Sindicato Atacadista e Varejista de Carnes Frescas e Congeladas de Fortaleza, dentre outros. Em 2016, foram realizadas 86 capacitações com segmentos para utilização do sistema de virtualização de processos do Fortaleza Online e informações de como se licenciar no Município de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

SER I

**Membros da equipe**

Gilberto Costa Bastos . Caroliny Braga . Mônica Araújo

## Sobre o Projeto

### O que é

Há cinco meses, em bairros da Regional I, um batalhão de três mil idosos trava combate contra o lixo e o *Aedes aegypti*. É o Movimento Senhora Faxina, parceria entre a Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Regional I, o Corpo de Bombeiros Militar do Ceará e a terceira idade, que vem provando que dar sua contribuição em nome da saúde pública e da educação socioambiental não tem idade.

### Como funciona

A Regional I propôs à coordenação do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade - que tem atividades físicas dedicadas há 14 anos aos idosos - aliança no enfrentamento ao mosquito fomentador das Arboviroses e ao descarte irregular de resíduos sólidos. Parceria fechada, a Secretaria Regional I capacitou os monitores das atividades concedidas à terceira idade sobre como combater o *Aedes* e o lixo nas ruas. E, há cinco meses, antes de cada aula de ginástica (ministradas semanalmente), a primeira atividade é exercitar a conscientização socioambiental. Os idosos estão repassando as informações aos familiares e vizinhos. E os ensinamentos estão sendo colocados em prática, em casa e em suas ruas.

Maria Edmar, dona de casa, aposentada, faz parte deste batalhão, e fala - com entusiasmo - como está contribuindo no combate ao *Aedes* e ao lixo lançado irregularmente na rua. “Nas aulas, escuto tudo bem direitinho. Como armazenar o lixo corretamente, como guardar minhas garrafas, vasilhas. E conto tudo para os meus amigos. Cobro sempre que façam sua parte também. Tenho muito orgulho de fazer parte do Senhora Faxina, de poder ajudar a proteger minha comunidade”, emociona-se dona Maria Edmar.

### A quem serve

Atualmente, os três mil idosos, espalhados nos 43 núcleos do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade servem a comunidades dos 15 bairros da Regional I, área que totaliza cerca de 380 mil habitantes. Contudo, a meta da Prefeitura de Fortaleza é que o Movimento Senhora Faxina incorpore, até o próximo semestre, os 12 mil idosos que integram os 201 núcleos do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade em toda cidade.

### Início da execução

Dia 06 de maio de 2017, o prefeito Roberto Cláudio lançou oficialmente o Movimento Senhora Faxina, durante o Dia D de Combate ao *Aedes aegypti*. Contudo, um mês antes do lançamento, a Secretaria Regional I já estava promovendo capacitações aos monitores das atividades físicas concedidas à terceira idade, por meio do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade.

### **Para que serve**

Para contribuir com a saúde pública, por meio da redução de pontos de lixo, colaborando com a conscientização socioambiental junto às comunidades e com a redução dos índices de infestação do mosquito *Aedes aegypti*. e inovações ambientalmente corretas através da orientação acerca dos procedimentos e etapas para licenciamento é o grande foco do projeto, agilizando o serviço bem como orientar e facilitar a requisição dos interessados. O projeto oferece o conceito de inclusão social e responsabilidade compartilhada, pois os interessados passam a ser os atuantes primeiros juntamente com o apoio e fiscalização da PMF, contribuindo, ambos, para a organização e respeito aos ambientes natural e construído. Explicar as diretrizes dos processos solicitados de acordo com o segmento, exemplificar com método prático e ágil permite o maior desempenho, presteza e eficiência para requisições e acompanhamento ambiental que possibilitem o alcance de uma cidade estimulante economicamente e harmoniosa ecologicamente.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

A problemática do lixo é uma questão que vem sendo combatida rigorosamente pelo prefeito Roberto Cláudio em toda cidade. Em sua gestão municipal, já reduziu o número de pontos de lixo de 1.800 para 1.300, com uma inovadora e aguerrida gerência de resíduos sólidos. Na área da Regional I, este ano (até 13 de outubro), foram 44 pontos de lixo eliminados. Todos em locais que contam com a atuação do Movimento, um indicativo de que o Senhora Faxina provoca sustentabilidade às ações de requalificação de áreas antes degradadas pelo acúmulo de resíduos sólidos. “É fácil observar que o voluntariado destes três mil idosos está ajudando nesta redução de pontos. Em suas comunidades, constatamos mais consciência socioambiental, menos lixo nas ruas”, garante o coordenador do Centro de Treinamento e Desenvolvimento Humano do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará, coronel Cláudio Barreto.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, na capital, atualmente, a cada 10 focos de dengue encontrado, oito estão dentro de residências. “Por isso, é cada vez mais importante adotar dentro das suas casas, de fato, as orientações repassadas pelos agentes Endemias e por este batalhão de voluntários que vem se dedicando de modo altruísta à saúde pública”, orienta o secretário da Regional I, Gilberto Bastos.

A Secretaria Regional I, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, desenvolve, há três meses, estudo que contempla mensuração científico de resultados. Dois locais - um com a atuação do Senhora Faxina, outro sem a atuação do Movimento - estão sendo analisados. Ao final de um ano, a equipe terá diagnóstico que indicará a excelência operacional do Senhora Faxina.

### Órgão de execução do projeto:

SEFIN

### Membros da equipe

Henrique César Mourão Mota . Daniela Valente Martins . Carlos Eduardo Linhares Portugal

## Sobre o Projeto

### O que é

O novo modelo de acolhimento da Secretaria Municipal das Finanças (Sefin), convergindo com os objetivos do planejamento estratégico da secretaria e, principalmente, ratificando o propósito de fazer de Fortaleza UM LUGAR MELHOR PARA SE VIVER, está apoiado num tripé composto de ações para a otimização dos espaços físicos objetivando o atendimento dos cidadãos contribuintes, desenvolvimento de sistemas tecnológicos eficientes de gestão do atendimento e, acima de tudo, para a valorização e capacitação dos recursos humanos.

1. Da reforma e requalificação dos espaços físicos: O edifício sede da Sefin é um precioso exemplar da arquitetura art deco, encravado no centro histórico de Fortaleza e encontrava-se descaracterizado, em situação indigna do esplendor do memorável Palácio Iracema, nome original desta edificação. A primeira etapa do projeto consistiu no restauro do prédio histórico, mantendo e recuperando os detalhes e adornos originais, com destaque para escadaria monumental do prédio. Em consonância com a política de valorização do centro histórico da cidade, as fachadas do edifício foram recuperadas e o acesso principal foi direcionado para a Praça dos Voluntários, de forma a intensificar o diálogo entre o prédio e a praça, a cidade e o espaço abrigado. Auxiliando o edifício histórico, também o prédio anexo, que abriga a Sefin II, foi completamente remodelado, sendo adotada, neste caso, uma estética contemporânea, porém adequada e condizente com a tipologia do entorno. Para garantir a acessibilidade universal a todas as áreas de atendimento da Sefin, dadas as dificuldades de adaptação físicas de um prédio histórico, todos os setores de acolhimento da secretaria foram deslocados para os pavimentos térreo dos prédios. Todos os acessos aos pavimentos de atendimento atendem às necessidades daqueles que têm dificuldades de locomoção. Os passeios contam com o piso tátil, permitindo a locomoção dos que tem deficiências visuais.

2. Do compartilhamento das gerências setoriais/gestão à vista: Os espaços internos foram desenvolvidos para permitir a maior transparência visual a todos os setores. As alas dos pavimentos abrigam as coordenadorias, nas quais os espaços físicos são compartilhados pelas diversas gerências, permitindo a melhor integração entre os setores sob a mesma coordenação e facilitando o fluxo dos trabalhos e processos.

3. Da padronização da Comunicação Visual: Toda a comunicação visual desenvolvida para a sinalização dos ambientes e direcionamento dos fluxos seguiu uma linguagem padronizada e facilmente compreensível, tanto pela utilização de uma paleta de cores derivada do brasão oficial do Município de Fortaleza e já adotada por toda a administração municipal, como pela nomenclatura direta e simples dos diversos

setores.

4. Da otimização da praça de atendimento/redução do tempo de espera: A praça de atendimento principal, localizada no edifício sede, foi remodelada para ter acesso universal pela Praça dos Voluntários. Além das rampas para cadeirantes, a ligação da praça com o prédio passou a ser feita por faixa de pedestres elevadas ao nível dos passeis, obrigando o fluxo lento dos carros de frente à entrada principal da secretaria. O hall de entrada da praça de atendimento abriga um memorial do prédio histórico e um setor de autoatendimento para permitir ao contribuinte a solução ainda mais rápida e autônoma para as suas demandas. No salão principal, além de maior conforto para uma espera cada vez mais curta, o contribuinte conta com uma equipe de atendentes capaz de responder a diversas demandas referentes aos vários assuntos pertinentes à Sefin, não havendo mais a especialização do atendimento, que obrigava o direcionamento do cidadão a servidores distintos. No novo modelo, uma única consulta é suficiente para resolver vários assuntos. Esta nova realidade de possibilidade de autoatendimento e de atendimento único para questões tributárias diversas reduziu consideravelmente o tempo de espera para o contribuinte de Fortaleza.

5. Da descentralização do acolhimento: Na linha da otimização do atendimento ao contribuinte, a Sefin precisa ir onde o cidadão está. Seguindo esta diretriz, o atendimento que ocorria apenas na sede da secretaria foi descentralizado para todas as praças de acolhimento das regionais, para as unidades de atendimento Vapt Vupt e para “shopping centers” da cidade. Já funciona a unidade do Shopping Del Paseo e está em implantação a do North Shopping Jockey. Em fase de projeto, a unidade do Shopping Rio Mar Papicu. Todas as unidades preservam as mesmas características físicas e de funcionamento da unidade de acolhimento da sede.

6. Do sistema gerencial do atendimento presencial: Toda a gestão das diversas unidades de atendimento funciona sob uma gerência da Coordenadoria da Administração Tributária que, operando sistemas desenvolvidos internamente pelos setores de Tecnologia da Informação da secretaria, organiza o fluxo do atendimento, acompanha a quantidade e qualidade dos serviços e produz relatórios que subsidiam a tomada de decisões para o constante aprimoramento no acolhimento ao cidadão.

7. Da capacitação dos servidores: Nenhuma ação é possível sem a participação das pessoas. Todas as reformas físicas e operacionais só resultam em melhorias concretas com o estímulo e o entusiasmo dos servidores. Os colaboradores envolvidos no projeto do Novo Modelo de Acolhimento da SEFIN participaram de cursos de capacitação e aprimoramento, focando na reciclagem da legislação tributária bem como as boas técnicas de atendimento. A mudança do atendimento especializado para o atendimento universal das demandas foi um fator primordial na implantação do projeto e requereu intenso treinamento dos servidores.

Igualmente, a inauguração de espaços remotos de atendimento, nas regionais, “shopping centers” e unidades “Vapt Vupt”, requereu maior capacidade de delegação de responsabilidades para servidores que passaram a trabalhar com maior autonomia. Para todas essas ações foi necessário treinamento eficaz, ao qual os colaboradores aderiram com grande compromisso.

8. De uma Sefin ambientalmente correta: Do envolvimento geral dos servidores no novo projeto de acolhimento da Sefin derivou a implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) na Sefin. No tocante à reforma física dos prédios, foram instaladas as mais econômicas lâmpadas de LED; nas áreas molhadas, foram utilizadas torneiras com temporizadores; nos banheiros, foram instalados aparelhos sanitários com dual wash; os ambientes de permanência temporária foram iluminados conforme sensores de presença; e, os de utilização permanente foram refrigerados com aparelhos de ar condicionado de melhor eficiência energética. As águas oriundas da utilização desses aparelhos foram canalizadas e

armazenadas para o reuso. A adesão dos servidores à agenda ambiental incluiu campanhas para o uso racional de todos os recursos como papel, energia elétrica e água, bem como para a reciclagem e redução de resíduos. O número de servidores que passaram a utilizar a bicicleta para se locomover demandou a instalação de um bicicletário. Dessa maneira, o novo projeto de acolhimento da Sefin contribui para o meio ambiente e para a mobilidade urbana não só por restringir as necessidades de deslocamentos dos cidadãos que, agora, podem resolver suas demandas mais perto de casa nas unidades descentralizadas, mas, também, por permitir a diminuição do uso de veículos automotores. Enfim, o novo projeto de acolhimento ao cidadão desenvolvido e implantado pela Sefin envolveu diversas ações e se transformou numa ação global de toda a secretaria.

### **Como funciona**

O atendimento é dividido em 5 módulos:

- **Agendamento:** O agendamento é o módulo responsável em que o cidadão possa programar o seu atendimento junto a Sefin, podendo assim escolher a data, hora e que tipo de atendimento que será tratado. Para realizar o agendamento o cidadão deverá acessar o site <https://agendamento.sefin.fortaleza.ce.gov.br/> e nele preencher os campos necessários para concluir seu agendamento, tais campos são: CPF e Nome do Representante, CPF/CNPJ e Razão Social, Serviço, Data e Hora do atendimento. Após a conclusão do agendamento o cidadão irá receber seu código de agendamento, com opção de impressão ou envio para e-mail, que deverá ser apresentado junto a triagem na Sefin, juntamente com todos os dados preenchidos anteriormente e a listagem de documentos obrigatórios que o cidadão deverá ter em mãos para seu atendimento. Caso o cidadão tenha perdido seu formulário de agendamento, basta acessar o site [https://agendamento.sefin.fortaleza.ce.gov.br](https://agendamento.sefin.fortaleza.ce.gov.br/) e escolher a opção de Reimprimir Senha, preencher seu código de agendamento e o sítio disponibilizará a impressão ou envio do e-mail de seu formulário.
- **Triagem:** A triagem é onde se inicia o processo de atendimento, através do acolhimento do cidadão demandante e escolha do tipo de atendimento solicitado. Para facilitar, os tipos de atendimento mais frequentes e os atendimentos favoritos estão disponíveis de forma fácil e acessível. O cidadão pode ser identificado pelo nome, se assim o desejar, e os documentos necessários ao tipo de atendimento pleiteado são exibidos para rápida conferência ou impressos, para que o cidadão possa levar. Além disso, o sistema atende à legislação sobre atendimentos prioritários, como idosos, gestantes, deficientes e com crianças de colo.
- **Mesa de atendimento:** Na mesa de atendimento, o colaborador antes mesmo de iniciar seu atendimento, terá as informações de que tipo de atendimento irá ocorrer, o nome do cidadão (se o mesmo for informado no momento da triagem) e que documentos serão necessários para realizar aquele atendimento. Após o início do atendimento o colaborador terá disponível diversas opções que facilitarão a realização de seu atendimento, tais como, Encaminhar, Reencaminhar, Chat diretamente ligado a mesa do gerente, acompanhamento em tempo real do tempo de seu atendimento, entre outros, dessa maneira focando na maior qualidade agregada com tempestividade em seu atendimento.
- **Painel:** O módulo painel é o módulo responsável em informar para os cidadãos que aguardam seu atendimento quais foram as últimas senhas chamadas e seu respectivo número do guichê juntamente com a informação de tipo de atendimento aquela senha se enquadrou, normal ou prioritária, além de conter notícias diversas a respeito benefícios para o cidadão.
- **Gerencial:** O módulo gerencial é responsável em informar ao gerente qual o desempenho da praça de atendimento em tempo real, nele conterà informações de cada guichê, tais como, senha em atendimento,

tempo do atendimento, status do atendimento, qual o colaborador está lotado naquela mesa, entre outros. Além das informações da mesa o gerente terá a informação em tempo real da fila de espera dos cidadãos que estão em espera a ser atendido, nela conterà quantidade de senhas, tempo médio de atendimento para aquele tipo de atendimento, quantidade de senhas com prioridade, quantidade de senhas normal entre outros. Todas as informações necessárias para um bom desempenho da praça de atendimento estarão disponíveis na estação do gerente, além de outras funcionalidades, tais como, manutenção de cadastros, ferramentas administrativas, relatórios, indicadores, histórico detalhada de atendimento de cada mesa, dashboard, entre outros. Otimização da Praça de Atendimento A capacitação dos colaboradores possibilitou uma melhoria na qualidade do atendimento, além de uma padronização das informações, possibilitando que os funcionários em atendimentos pudessem suprir as demandas de todos os serviços requisitados pelo contribuinte: ITBI, IPTU, Dívida Ativa e ISS. Anteriormente, o atendimento era fracionado pelo tipo de imposto. Descentralização do Acolhimento – Regionais – Shoppings e Vapt-Vupt Buscando maior proximidade ao contribuinte, iniciou-se o projeto de descentralização do atendimento localizado apenas no centro, sendo disseminado Secretarias Regionais Executivas. Iniciou-se com a SER VI, através do Núcleo de Apoio ao Cidadão (NAC/SEFIN- SER-VI), atualmente possuímos atendimentos em todas as regionais, como também o VAPT-VUPT Antônio Bezerra e Messejana e Shopping Del Paseo, o North Shopping Jokey encontra-se em fase de implantação e o Shopping Rio Mar Papicu está em fase de projeto. Além dos núcleos, implantamos o Agendamento Eletrônico de Serviços pela Web, possibilitando maior agilidade na Praça de Atendimento SEFIN. Padronização da Comunicação Visual A padronização da comunicação visual foi um facilitador do acesso entre os setores onde se localizam os ambientes de atendimento de 1º nível, 2º nível, Protocolo, Núcleo de Instrução Processual e Atendimento Especializado. Responsabilidade Ambiental Através da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciou-se uma série de ações de responsabilidade ambiental, incluindo os cinco eixos básicos que compõem a A3P, são eles: uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores e licitações sustentáveis. Inicialmente, foi dado um maior foco no uso racional dos recursos naturais e bens públicos. Dentre as ações realizadas, destacamos: substituição das lâmpadas por Led, torneiras com temporizadores, instalação de sanitários com dual wash, sensores de presença, aparelhos de ares condicionados de melhor eficiência energética, reutilização da água gerada dos ares condicionados. Através dessa política, obtivemos resultados de economicidade: redução de 38% do uso da água, 14,46% de energia, 44% de copos plásticos e 23,5% de resmas de papeis. Os dados apresentados são comparativos do primeiro semestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior.

### **A quem serve**

A Prefeitura Municipal de Fortaleza pelo aprimoramento e aumento da arrecadação e valorização do Centro histórico da cidade. O cidadão contribuinte pela maior agilidade e melhor acesso no atendimento. Os servidores por uma melhoria no ambiente de trabalho e capacitação.

### **Início da execução**

01 de junho de 2013 a 30 de setembro de 2017.



**Para que serve**

Revitalização e preservação do Patrimônio Histórico Cultural; Modernização no atendimento ao contribuinte; Capacitação dos servidores para novo modelo de atendimento; Descentralização das praças de atendimento; Promoção do incremento de arrecadação; Implementação das práticas de responsabilidade ambiental no serviço público.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Crescimento em atendimentos: NAC/SEFIN-SERI: Em 2014: 7.518 atendimentos. Em 2017: 12.724. NAC/SEFIN-SERII: Em 2013: 5.573 atendimentos. Em 2017: 8.216. NAC/SEFIN-SERIII: Em 2013: 478 atendimentos. Em 2017: 5.358. NAC/SEFIN-SERIV: Em 2014: 3.033 atendimentos. Em 2017: 5.848. NAC/SEFIN-SERV: Em 2014: 4.721 atendimentos. Em 2017: 2.403. NAC/SEFIN-SERVI: Em 2013: 8.913 atendimentos. Em 2017: 9.751. VAPT-VUPT MESSEJANA: Em dezembro de 2014: 21 atendimentos. Em 2017: 4.036. VAPT-VUPT Antônio Bezerra: 2016: 336 atendimentos. Em 2017: 1.295. NAC/SEFIN-Del Paseo: 2016: 6.554 atendimentos. Em 2017: 16.390 Tempo médio de Espera de 11 minutos.

Em relação ao atendimento do Centro: Quantidade total de senhas geradas: 183.351; Quantidade total de atendimentos: 169.530; Quantidade média de atendimentos diários: 427; Tempo médio total dos atendimentos: 14 minutos; Tempo médio dos atendimentos: 10 minutos; Tempo médio de espera dos atendimentos: 5 minutos;

Nos demais Órgãos já implantados: Del Paseo e SR II Quantidade total de senhas geradas: 15.956; Quantidade total de atendimentos: 15.428; Quantidade média de atendimentos diários: 56; Tempo médio total dos atendimentos: 27 min; Tempo médio dos atendimentos: 25 min; Tempo médio de espera dos atendimentos: 23 min; Oferecemos 176 horas de capacitação para 150 pessoas, com foco na melhoria do atendimento da SEFIN.



# Projeto

## OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA LAGOA DO PAPICU

### Órgão de execução do projeto:

SEUMA

### Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Marina Hissa . Prisco Bezerra Junior

## Sobre o Projeto

### O que é

A Operação Urbana Consorciada Lagoa do Papicu é a OUC de maior sucesso e impacto em Fortaleza. A Intervenção teve como objetivo uma proposta de reurbanização contendo, um desenho urbano inovador em uma área da Cidade de Fortaleza. A realização desta Operação foi viabilizada em parceria da Prefeitura de Fortaleza e Empresas Consorciadas, sendo respaldado por Legislação Municipal. A OUC Lagoa do Papicu se caracterizou por investir em área considerada degradada e sem incentivos do mercado, por meio dessa parceria, foi possível a viabilização, implantação e construção de equipamentos urbanos compatíveis, de área verde, localizada no imóvel do empreendimento como: a recuperação do entorno da lagoa, abertura de duas vias, a implantação de uma nova praça e a viabilização do Shopping Center e uma Torre Comercial.

### Como funciona

A OUC Lagoa do Papicu foi implementada mediante convênio firmado entre o Poder Executivo Municipal, por meio da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), e os investidores privados como meio de viabilizar a urbanização na área pública, sendo também obrigado a sua manutenção por 10 anos. Viabilizando uma Operação Urbana Consorciada, sendo Lei Federal e regulamentada pelo o Município. Nesta Lei, o Município flexibilizou a legislação operantes nesta zona, em relação às demais áreas da cidade. Através desta lei, foi possível o Poder Municipal garantir desenvolvimento na área, gerando emprego na construção do shopping e na contratação de serviços no centro comercial para a comunidade de baixa renda residente no entorno do local.

### A quem serve

Entre os objetivos conseguidos por esta Operação Urbana Consorciada podemos listar a melhoria da qualidade de vida local, especialmente da população de baixa renda, com a presença de equipamentos de qualificação profissional e de serviços públicos, áreas de lazer e com a melhoria da mobilidade urbana com acréscimo de linhas de transporte público e ampliação de vias. Lista-se também a execução de obras de micro e macrodrenagem; melhoria dos sistemas de distribuição de água e de coleta de esgoto e de lixo; o plantio de 2.500 árvores, bem como o manejo destas por 2 anos; o aumento da sensação de segurança na área; a construção dos edifícios residenciais; a transferência do custo de manutenção da Lagoa do Papicu para os investidores privados. Os beneficiados diretamente com a intervenção são as comunidades carentes do entorno; moradores dos bairros Papicu, Cocó, De Lourdes, Praia do Futuro e Cidade 2000, principalmente, mas a população da cidade de Fortaleza ganhou mais uma opção de

lazer e entretenimento, além de um bairro que antes era considerado degradado, foi resgatado, e hoje é frequentado pelos mais diversos públicos.

### **Início da execução**

O processo iniciou-se quando o elo de interesses da iniciativa Privada e o Poder Público, se conectaram e buscaram investir em áreas consideradas degradadas e sem incentivos do mercado. Iniciou-se em 2013 com a construção de novas vias, a integrando a área com o entorno da cidade, com abertura de uma Via Prisco Bezerra, seguidamente iniciou-se a obra do Shopping Center e neste momento surgiu novos empregos para a comunidade local. Paralelamente a construção do shopping Center foi construída uma nova praça e equipamentos urbanos de lazer para a sociedade, também de recursos da iniciativa privada. Valem lembrar, que todo esse processo de infraestrutura pública foi fiscalizado pelo o Poder Municipal e a comunidade local, garantindo os seus objetivos e a qualidade do serviço executado. A iniciativa Privada da Operação Urbana Consorciada Lagoa do Papicu se comprometeu a utilizar da mão-de-obra local, preferencialmente, para todas as etapas de construção, realizando programa socioeducativo de capacitação profissional de 1.000 (mil) pessoas. Outra contrapartida acordada foi a de manter e instalar unidade do Instituto João Carlos Paes Mendonça, de interesse social, e implantar e construir eventuais equipamentos urbanos compatíveis, de área verde, localizada no imóvel do empreendimento. Todas as contrapartidas foram instaladas e deverão ser mantidas, sob responsabilidade dos investidores privados, pelo período de 10 (dez) anos, as cercas de proteção do entorno da lagoa do Papicu e manutenção da calçada existente, a fim de servirem à melhor qualidade de vida e de espaço de lazer dos habitantes da região e do Município de Fortaleza, bem como a limpeza inicial do entorno da lagoa do Papicu e da área do Parque da Lagoa do Papicu.

Atualmente, a Operação Urbana Consorciada encontra-se finalizada, com os equipamentos pleiteados implantados e em pleno funcionamento pela população. As contrapartidas foram realizadas pelo requerente, em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF. A OUC encontra-se com Termo de Encerramento definitivo publicado no Diário Oficial do Município – DOM.

### **Para que serve**

Dotar o Município de Fortaleza de alternativas de sustentabilidade ambiental, social e econômica para a região, mediante construção de centro comercial de grande porte, e de edifícios de uso habitacional e uso misto. Pondo sob responsabilidade dos investidores privados a revitalização, urbanização, manutenção e proteção da Lagoa do Papicu. Proporcionando melhoria na qualidade de vida da população das comunidades circunvizinhas com a instalação de áreas de lazer, equipamentos de serviços públicos, melhoria da segurança e da habitabilidade.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Melhorias urbanas, viárias e paisagísticas, além de fomento à preservação ambiental e maior utilização do espaço público. Essa é a proposta da Operação Urbana Consorciada Lagoa do Papicu, firmada entre a Prefeitura de Fortaleza e Grupo JCPM, que está entregando à população de Fortaleza um viaduto, novas vias ampliadas e iluminadas, novos passeios, praças e a requalificação de espaços da área, com drenagem, com melhoria da coleta de esgoto, lixo e distribuição de água. Foi este instrumento que permitiu, no bairro Papicu, o surgimento de um novo shopping Center, o RioMar, e torres de apartamentos e salas, com o reparcelamento (novo desenho das ruas) do terreno onde estão sendo construídos os novos negócios. -Contrapartida em obras físicas no valor de R\$ 40 milhões - Capacitação de 2.000 moradores no entorno - Geração de 11.000 empregos, sendo que 4.000 permanentes depois da implantação do shopping RioMar - Novos tributos ISS, ITBI e IPTU do empreendimento.

### **Órgão de execução do projeto:**

SMS

### **Membros da equipe**

Felipe José Gomes de Souza Teles . Nino Giovanni Conrado . Sidney Sheldon Almeida Correia

## **Sobre o Projeto**

### **O que é**

O Pages é uma ferramenta web, composta por módulos, para monitoramento dos indicadores em nível tático e operacional, para os serviços da Atenção Primária à Saúde (Postos de Saúde) e Atenção Secundária e Especializada. O primeiro módulo atende ao monitoramento das escalas dos profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e dentistas), enquanto o segundo módulo monitora a logística de abastecimento das farmácias das unidades de saúde. Abaixo segue link da coletiva de imprensa:

<https://youtu.be/bswOMI82T-k>

### **Como funciona**

O Pages se comunica com diferentes Bancos de Dados, através de webservices, integrando informações e, uma vez definidos os indicadores e as metas pelas áreas fins, ele fornece o monitoramento em tempo real. Por exemplo, no caso das farmácias dos postos de saúde, foi criado um webservice que captura o estoque de cada uma das 110 farmácias da Prefeitura de Fortaleza, além de capturar o consumo médio dos últimos 30 dias. A partir daí capturamos o saldo do estoque da Central de Medicamentos e criamos um algoritmo preditivo para antecipar a falta de medicamentos nos Postos de Saúde, além de fazermos remanejamentos nos casos onde há um excesso de estoque local.

### **A quem serve**

O Pages, por ser modular, serve tanto para o nível de tomada de decisão (Prefeito e Secretária de Saúde), como serve também para os gestores locais dos postos de saúde acompanharem o desempenho de suas unidades, além de ter potencial de ser expandido para os Conselhos de Saúde, fortalecendo a transparência e o Controle Social.

### **Início da execução**

Maio de 2017.

### **Para que serve**

Serve para otimizar recursos das Unidades de Saúde, normalizando estoque de farmácias, garantindo o cumprimento das escalas médicas, dentre outros recursos.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Para Logística de abastecimento das farmácias:

Azul: Estoque Normalizado / Verde: Estoque com Performasse Alta / Amarelo: Estoque com Performasse Regular  
Vermelho: Estoque com Performasse Baixa

Para Monitoramento das Escalas de Profissionais:

Verde: escalas com mais de 66% de presença / Amarelo: escalas entre 33% e 66% de presença  
Vermelho: escalas com menos de 33% de presença / Preto: nenhum profissional no posto;

**Órgão de execução do projeto:**

PGM

**Membros da equipe**

José Leite Jucá Filho . Juraci Mourão Lopes Filho . Karlos Emanuel Vieira de Freitas

## Sobre o Projeto

**O que é**

É um portal online, desenvolvido pela Célula de Gestão da Tecnologia da Informação (CGETI/PGM), acessível através do endereço eletrônico: <http://portal.pgm.fortaleza.ce.gov.br>, com os principais serviços prestados pela Procuradoria Geral do Município, direcionado aos cidadãos e demais órgãos ou entidades da Prefeitura Municipal de Fortaleza envolvidos e interessados na Dívida Ativa Municipal.

**Como funciona**

O cidadão ou órgão/entidade interessada, acessa o endereço eletrônico do portal (<http://portal.pgm.fortaleza.ce.gov.br>), e já na página principal consegue acessar sem a necessidade de autenticação (visando desburocratizar o processo), os principais serviços prestados pela Procuradoria Geral do Município, relacionados a Dívida Ativa, consulta da sua situação com o Fisco, consulta de débitos inscritos na Dívida Ativa municipal, simulação e efetivação de parcelamento e acordo, além da impressão de DAM online para pagamento de débitos. Desta forma, o contribuinte que desejar negociar débitos que estejam inscritos na Dívida Ativa, basta acessar o Portal sem a necessidade de comparecer a instituição, desburocratizando o processo e incentivando do aumento da arrecadação do Município de Fortaleza. Vale destacar que antes do Portal, o atendimento a Dívida Ativa acontecia apenas de forma presencial, sendo necessário o contribuinte buscar a Procuradoria para resolver a sua situação ou até mesmo para consultar sua relação com o Fisco.

**A quem serve**

Ao cidadão, que deseja consultar a sua situação junto ao Município ou que possua pendências financeiras administrativas ou jurídicas junto ao Município. De forma indireta aos órgãos e entidades das esferas Municipal, Estadual e Federal que tenham interesse nas informações disponibilizadas pelo portal, já que as mesmas submetem inscrições para a Dívida Ativa do Município de Fortaleza. Sociedade, que deseja acompanhar a evolução e a consulta pública aos dados da Dívida Ativa Municipal.

**Início da execução**

O projeto teve seu início em dezembro de 2016, e sua disponibilização para a sociedade ocorreu no dia 31/05/2017, através do endereço eletrônico: <http://portal.pgm.fortaleza.ce.gov.br>. Desde então o mesmo vem sendo continuamente melhorado com a inclusão de novos serviços. O Portal PGM foi desenvolvido utilizando recursos próprios da Procuradoria, sem a necessidade de investimento adicional, assim como os demais sistemas atuais da Procuradoria.

**Para que serve**

O Portal PGM foi desenvolvido para desburocratizar os processos de arrecadação dos créditos municipais

que estejam em cobrança na Dívida Ativa, evitando que o cidadão se desloque até a instituição para saber informações ou regularizar seus débitos. Uma inovação neste serviço, é a possibilidade do contribuinte realizar o parcelamento pelo próprio portal, podendo ele mesmo realizar a simulação do Parcelamento e a digitalização da documentação necessária, de forma simples e eficiente. Evitando assim o descolamento até a Procuradoria. Em pesquisas realizadas pela PGM, não foi identificada outra Procuradoria no País que o contribuinte consiga realizar toda a negociação junto ao Fisco pelo Portal. Outro fator inovador do Portal, trata-se da Consulta Pública, onde a Sociedade consegue acompanhar os contribuintes inscritos na Dívida Ativa informando apenas partes do nome do contribuinte, podendo ainda acompanhar os maiores e menores devedores municipais de forma transparente e legal. Dentre outros serviços existem ainda a consulta a protesto, informações do andamento de seus processos judiciais, consulta de débitos a partir da inscrição administrativa, da Certidão de Dívida Ativa – CDA, da inscrição administrativa ou do processo judicial. Ainda é oferecido no Portal a Consulta a Legislação municipal de forma compilada e simplificada para o Contribuinte e o acesso para emissão de Certidão Negativa de Débitos. A perspectiva é que ainda em 2017, os processos eletrônicos administrativos e judiciais da PGM possam ser consultados pelos órgãos/entidades da Prefeitura de Fortaleza, através do Portal PGM, evitando custos de impressão e logística, além de aumentar a celeridade dos processos, maximizando o acesso à informação tanto para a Prefeitura como para a sociedade. O Portal PGM tem o intuito de conduzir os cidadãos contribuintes para o uso da plataforma ao decorrer do tempo, a visão de futuro do Portal é Atender a todos os usuários que demandam serviços da Procuradoria em meio eletrônico, evitando assim deslocamentos desnecessários, filas e atendimento de forma burocrática.

#### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Desde maio de 2017, com a implantação do Portal da PGM como um dos braços da arrecadação da Dívida Ativa do Município, já foi arrecadado por este canal o valor de R\$ 8.323.972,62, realizando um comparativo entre as negociações presenciais e a negociação realizada via Portal, o mesmo apresenta um percentual de 49,19%. Outro indicador importante, trata-se do feedback dos usuários, que até o presente momento, registrou uma quantidade de apenas 12 chamados de dificuldades do contribuinte para conseguir acessar os seus serviços. Vale destacar ainda a quantidade de consultas realizadas no Portal, que até a presente data representa um número de 29.920 consultas, comparando as mesmas com o atendimento presencial, que teve no mesmo período, de maio a outubro 17.256, temos um percentual de 73,39% de atendimento eletrônico realizado, destacando que estes atendimentos dispensaram a presença física em um ponto de atendimento da dívida ativa. O Portal tem sido ainda uma ferramenta fundamental junto aos objetivos estratégicos municipais, dentre eles o Programa Fortaleza Competitiva, no que diz respeito a arrecadação municipal, onde a meta é de arrecadar R\$ 20.000.000,00, até o momento, foi arrecadado R\$ 16.920.429,37, sendo deste valor de R\$ 8.000.319,70 por meio do Portal, desta forma o Portal contribui até o momento com 40 % da meta proposta. Outro objetivo do Programa Municipal com o auxílio do Portal, é a regularização de contribuintes junto ao Fisco, até o momento, 604 pessoas jurídicas já regularizam sua situação e 5500 pessoas físicas. Outro indicador que representa a importância do Portal, trata-se da quantidade de acessos de fora da Capital cearense, das 29.920 consultas realizadas, cerca de 540 realizaram consulta aos serviços sem estarem na nossa capital. Com o auxílio do Portal, a Procuradoria Geral do Município conseguiu no último mês de setembro conduzir o Município de Fortaleza para superar a média nacional de retorno da Dívida Ativa, que atualmente é de 1%, hoje a PGM possui um índice de retorno de 2,10% com uma meta de ultrapassar os 4% nos próximos 3 anos.

**Órgão de execução do projeto:**

SECULTFOR

**Membros da equipe**

Sinthya Martins . Rafael Fernandes . Sabrina Monteiro

### Sobre o Projeto

**O que é**

É um projeto desenvolvido a fim de homenagear os servidores que mais se destacam no decorrer do ano, bem como escolher os projetos destaques da Secretaria.

**Como funciona**

São distribuídos aos servidores uma relação com os projetos desenvolvidos pela Secretaria divididos por categoria, os servidores devem escolher o que na sua opinião é o melhor em cada categoria. Em relação aos servidores destaques, cada servidor deve citar o nome do servidor que mais se destaca dentre 9 itens. Como por exemplo, proatividade, qualidade no trabalho, conhecimento, atendimento ao público, organização, economia, relacionamento interno, liderança e produtividade. Os servidores que receberem mais votos, são homenageados na festa em comemoração ao dia do servidor público.

**A quem serve**

Aos servidores que serão estimulados a trabalharem com eficiência, bem como aos usuários do serviço público que serão melhor atendidos.

**Início da execução**

Janeiro de 2017.

**Para que serve**

O projeto tem a finalidade de homenagear aos servidores destaques, bem como incentivá-los a cada vez mais melhorar seu trabalho, a fim de promover qualidade, produtividade e economia no serviço público.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

O prêmio está sendo um ótimo incentivo para que os servidores melhorem cada dia mais o atendimento ao público, a produtividade e economia na secretaria.

**Órgão de execução do projeto:**

SMS

**Membros da equipe**

Walber Nunes

## Sobre o Projeto

### O que é

O Projeto Dose de Leitura tem como objetivo principal humanizar o atendimento aos pacientes internados do Hospital Dr. Evandro Ayres de Moura através da doação de livros e estímulo a leitura. É uma ação cultural que considera o livro um direito e a leitura fundamental para o exercício pleno da cidadania, para o acesso à educação e a outras atividades culturais, para o processo formativo e o desenvolvimento pessoal. A leitura ajuda o paciente a ter mais saúde. Quem lê é capaz de adotar estilos de vida mais saudáveis, gerir melhor doenças crônicas e compreender a mensagem do médico durante uma consulta, por exemplo. A constatação veio de uma pesquisa realizada em dois centros de Saúde de Coimbra, em Portugal, com 342 pacientes. Durante o levantamento, os autores comprovaram uma relação positiva entre os níveis de leitura dos voluntários e a melhora na saúde dos mesmos. Desse total, 74% afirmam buscar informações em livros e 70% leem jornais e revistas. Seja qual for a sua opção, o resultado é o mesmo: você estará adquirindo mais conhecimento! Também, percebeu-se o mesmo resultado, na unidade hospitalar, após a implantação da Biblioteca Popular – Projeto Dose de Leitura, segundo relato dos próprios profissionais da saúde.

### Como funciona

O hospital criou um espaço onde disponibiliza os livros, sendo dividido por categorias, inclusive para a área exclusiva de literaturas para a prevenção de doenças e saúde. As pessoas escolhem os livros e podem levar. A assistente social oferece os livros para os pacientes e acompanhantes toda semana e estimula que os mesmos façam doações para a biblioteca. Os servidores são estimulados a leitura através de grupos em cada direção do hospital, compartilhando suas aprendizagens com os colegas. O objetivo é melhorar a criatividade na resolução de problemas internos, além do estímulo a cultura.

### A quem serve

Servidores, pacientes e acompanhantes do Hospital Dr. Evandro Ayres de Moura.

### Início da execução

Junho de 2017.

### Para que serve

O Projeto Dose de Leitura tem como objetivo principal humanizar o atendimento aos pacientes internados do Hospital Dr. Evandro Ayres de Moura, além de estimular a leitura entre os servidores e proporcionar um ambiente mais criativo para a resolução de problemas cotidianos. São dois tipos de públicos com finalidades diferentes.

### Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

1. Quantidade de Livros Recebidos: 1512 2. Quantidade de Livros Doados: 823.



# Projeto

## PROGRAMA ADOÇÃO DE PRAÇAS E ÁREAS VERDES

### Órgão de execução do projeto:

SEUMA

### Membros da equipe

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Edilene Oliveira . Silvia Luz

## Sobre o Projeto

### O que é

Um dos programas de maior sucesso da gestão e que busca, sobretudo, a promoção de melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas a partir de parcerias entre a Prefeitura e diversos segmentos da sociedade civil, quando o último se torna responsável por espaços públicos na cidade. A iniciativa é inovadora e promove a qualidade das áreas de lazer como os parques, praças e passeios, onde pessoas são atraídas e novas centralidades são criadas. Ao todo, 140 espaços já foram adotados ou estão em processo final de adoção, representando uma economia de mais de R\$ 20 milhões pelo Poder Público com reforma e manutenção desses espaços, já que os adotantes são responsáveis pelas transformações. Um dos maiores exemplos de praças reformadas por meio do Programa é a nova Praça Portugal, que teve sua requalificação toda custeada por empresas privadas e que tornou o espaço mais acessível, arborizado, com novos espaços de convivência e para a prática de esportes. São praças, ruas, canteiros, rotatórias e parques que podem ser adotados e cuidados por empresas, pessoas físicas ou associações de moradores, que entregam locais de lazer, diversão e fruição da natureza à população, mas, sobretudo, estimulam a cidade a pertencer à própria cidade, estimulando seus moradores a cuidar e manter aquilo que é seu e pode proporcionar a eles novas formas de convivência, hábitos de vida mais saudáveis, outras maneiras de ocupar o espaço urbano. Dessa forma, o próprio programa, em si, é um incentivo à cidadania. Como é uma iniciativa de parceria, ele oferece a possibilidade de implementação de uma placa com a marca do adotante, que dê conhecimento ao público deste gesto de gentileza urbana, que pode ser de pessoas físicas, empresas ou associações. A adesão ao Programa é voluntária. Portanto, seus termos de acordo são variáveis, segundo a possibilidade e intenção de cada adotante. Há formas de adoção em que o interessado fica responsável pela reforma, outras em que fica responsável apenas pela manutenção de um espaço já reformado ou construído. Há ainda os casos em que as responsabilidades são compartilhadas, durante todo o período de adoção. O Programa Adoção de Praças e Áreas Verdes, coordenado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), em parceria com as Secretarias Regionais, foi lançado em Edital de Chamamento Público para a preservação e conservação de praças e áreas verdes e o prefeito, Roberto Cláudio, tornou permanente o programa por meio de Decreto nº 13.142 de abril de 2013. O projeto faz parte da Política Ambiental do Município de Fortaleza, que objetiva integrar as políticas de urbanismo e meio ambiente. A atitude é inovadora e representa quebra de paradigmas para a cidade e, principalmente, para a sociedade, que costuma dissociar as questões ambientais das questões urbanas. Tal integração foca no desenvolvimento sustentável considerando seus três pilares: ecologicamente correto, economicamente



viável e socialmente justo; no rigor do cumprimento das legislações urbanísticas e ambientais; e na aproximação e valorização da participação da sociedade civil nos processos decisórios.

### **Como funciona**

Os interessados em participar do Programa devem se dirigir à Secretaria Regional responsável pela área e declarar interesse por meio da abertura de processo administrativo com a intenção de adoção. Podem adotar pessoas físicas, entidades da iniciativa privada, pessoas jurídicas de direito público ou privado que atuem no ramo empresarial, industrial, comercial ou de prestação de serviços e outras entidades atuantes no setor econômico, sociedade civil organizada, associação de moradores, sociedade amigos de bairros, centros comunitários, clube de serviços, bem como terceiros interessados. As informações completas sobre a iniciativa estão disponíveis no link: <https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/servicos/107-adoacao-de-pracas-e-areas-verdes>. A iniciativa visa permitir voluntariamente que tanto cidadãos como empresas ou entidades passem a cuidar de áreas verdes, como praças, jardins e canteiros da Cidade, contribuindo como exemplos de cidadania e responsabilidade social, sendo permitida em contrapartida que os adotantes tenham seus logotipos estampados em placas nesses locais.

### **A quem serve**

A toda população da cidade.

### **Início da execução**

O Programa Adoção de Praças e Áreas Verdes, coordenado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), em parceria com as Secretarias Regionais, foi lançado em Edital de Chamamento Público para a preservação e conservação de praças e áreas verdes e o prefeito, Roberto Cláudio, tornou permanente o programa por meio de Decreto nº 13.142 de abril de 2013. Promover melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas a partir da formação de parcerias entre a Prefeitura e diversos segmentos da sociedade civil é um dos objetivos do Programa.

### **Para que serve**

O objetivo do Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes é mais que entregar locais de lazer, diversão e fruição da natureza à população, mas, sobretudo, estimular a cidade a pertencer à própria cidade, estimular seus moradores a cuidar e manter aquilo que é seu e pode proporcionar a eles novas formas de convivência, hábitos de vida mais saudáveis, outras maneiras de ocupar o espaço urbano. Dessa forma, o próprio programa, em si, é um incentivo à cidadania.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Ao todo, 140 espaços foram adotados ou em processo final de adoção. Mais de R\$ 20 milhões economizados pelo Poder Público com reforma e manutenção desses espaços. Exemplos dos espaços adotados e cuidados pela iniciativa privada que custam zero recursos da Prefeitura são: - Praça Portugal - Praça da Imprensa - Jardim Japonês - Praça da Paz Dom Helder Câmara - Praça Martins Dourado - Praça das Artes - Leonilson - Praça Farias Brito - Praça do Ferreira - Jardim da Catedral.

**Órgão de execução do projeto:**

SER II

**Membros da equipe**

Ferruccio Petri Feitosa . Eduardo Gonçalves Ramos . José Evandro de Goes Batista Júnior

## Sobre o Projeto

### O que é

Com o conceito de agilidade e eficiência no atendimento de primeiros socorros através de um modelo inovador e sustentável de unidade de saúde móvel em uma bicicleta, o Projeto BIKE VIDA é um programa de assistência e acesso rápido a desfibrilação, disponibilizado aos frequentadores da avenida Beira Mar na capital cearense. O projeto piloto abrange uma área entre o Estoril da Praia de Iracema e o Mercado dos Peixes, com atendimento diariamente, das 05h às 21 horas. A unidade de saúde móvel é uma bicicleta, equipada com o kit de primeiros socorros para atendimento de urgência e emergência, visando: a agilidade no tempo de resposta para o primeiro atendimento; a Redução da emissão de CO<sub>2</sub>; e a Integração com a rede de urgência e emergência do SAMU. Projeto desenvolvido sem custos para a Prefeitura e firmado em parceria entre as seguintes entidades: Secretaria Regional II; Secretaria Municipal de Saúde; SamuFor; Unimed Ceará e Barcellos Sports.

### Como funciona

O projeto piloto foi implantado na Av. Beira Mar, contando com uma estação e dois pontos de apoio (Estoril, Náutico e Mercado dos Peixes), cobrindo uma área de 4,5km. Cada socorrista cobre em média uma área de 1,5km, tendo a capacidade de atender uma solicitação em no máximo 5min. Dentre os principais benefícios do projeto, verificamos: i) Eficiência no atendimento de solicitações de urgência e emergência e no cuidado com a sociedade; ii) Agilidade e mobilidade urbana, utilizando a rede de ciclovias e ciclofaixas implantadas na cidade; iii) Não consome combustível - 0% de emissão de CO<sub>2</sub>, contribuindo para a desaceleração do aquecimento global; iv) Baixo custo de aquisição e manutenção, comparado as ambulâncias; v) Eficiência na utilização do orçamento público e redução dos custos de operacionalização do SAMU; vi) Agilidade e otimização no tempo de resposta para o primeiro atendimento, sendo solicitado a ambulância apenas em casos de real necessidade e realizadas pelo socorrista; e vii) Redução de custos com deslocamento de ambulâncias e emissão de CO<sub>2</sub>.

### A quem serve

O projeto atende a toda a população que frequenta a área da Av. Beira Mar, beneficiando jovens, adultos, idosos, turistas, cidadãos fortalezenses e estrangeiros.

### Início da execução

Abril de 2017.

### Para que serve

O objetivo do projeto é agilizar o atendimento de primeiros socorros, tornando eficiente o atendimento

de baixa complexidade e ampliando as chances de sobrevivência de pessoas em estado grave, por meio de socorristas treinados, utilizando uma bicicleta equipada com o kit para atendimento de urgência e emergência.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

- Realizados 125 atendimentos nos dois primeiros meses; - 56,8% dos atendimentos realizados são decorrentes de lesões traumáticas; - 60% dos atendimentos são realizados em pessoas do sexo masculino; - 100% de cobertura em todos os casos ocorridos na região; - 60,2% dos atendimentos são realizados durante os finais de semana; - Redução de 52% da necessidade de envio de ambulância.

# Projeto

## PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO MAPEAMENTO AÉREO DE FORTALEZA

### Órgão de execução do projeto:

SEFIN

### Membros da equipe

Renato Ribeiro . Francisco Hélcio Pereira do Nascimento . Francisco Edilson do Nascimento

## Sobre o Projeto

### O que é

O projeto de Mapeamento Georeferenciado de Fortaleza se refere a atualização da base cartográfica digital do município, base do Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM) e implantação de novos recursos tecnológicos voltados ao fomento dos cadastros urbanos. Dentre as principais ações de inovações destacam-se: A elaboração do modelo digital de superfície (modelagem altimétrica) da cidade, com uso de tecnologia a Laser transportado em aeronave, e o mapeamento móvel terrestre 360°, gerado a partir de câmeras multifocais instaladas em veículo automotor integrado ao sistema de GPS. Os dados altimétricos resultaram na construção do primeiro modelo de superfície da cidade de Fortaleza, permitindo a identificação de áreas construídas a partir dos volumes de superfícies urbanas, além da geração do modelo digital do terreno para o planejamento de controle de enchentes, potencializando a aplicação das novas informações da superfície nos projetos das áreas ambientais, habitação, saúde, fiscalização e tributário. O mapeamento móvel 360°, desenvolvido com tecnologia de sistemas de posicionamento global, sistemas geográficos, é elaborado com banco de imagens acessados em sistema computacional que simula passeio ao longo da via, o qual permitido a busca de local por endereço ou pesquisa direta sob a área do mapa da cidade. O serviço é semelhante à ferramenta do street view da empresa internacional google, porém, traz como destaque, a qualidade das imagens e a referência técnica quanto a origem dos dados. Além da cobertura de 100% das vias de Fortaleza, também desenvolve a Application Programming Interface (API) para integração das imagens 360° ao sistema de cadastro territorial municipal (Sistema de Informação Territorial de Fortaleza – SITFOR, plataforma “open source”), tornando Fortaleza a primeira cidade do Brasil com sistema cadastral imobiliário integrado a imagens das vias públicas e dos imóveis no nível da fachada, com visualização em 360°. A Secretaria Municipal das Finanças, por meio do projeto, promove a inovação da gestão das informações voltadas ao planejamento e manutenção do cadastro imobiliário, ampliando suas ações direcionadas a justiça fiscal por meio do melhor gerenciamento e atualização dos dados dos imóveis, potencializando a convergência almejada do cumprimento da responsabilidade tributária e da cidadania fiscal, que resultem em maior justiça fiscal. Por meio das ações de modernização do cadastro e da geração de novas informações cadastrais, a Secretaria Municipal das Finanças está atualizando o cadastro de 70.000 imóveis, tendo como resultado direto a precisão dos dados objeto da incidência tributária do Imposto Territorial e Predial Urbano (IPTU) e a geração de incremento da receita própria de IPTU na ordem de R\$ 40.000.000/ano a partir de 2018. Por fim, o respectivo projeto torna o município uma referência nacional no emprego de tecnologias da área de geoprocessamento

para manutenção do cadastro territorial multifinalitário, enaltecido com as aquisições de tecnologias de ponta voltadas a modernização e a otimização dos seus cadastros. As ações do projeto garantem maior eficiência na gestão dos dados cadastrais, potencializando diretamente o planejamento da cidade para o desenvolvimento urbano, a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

### **Como funciona**

O projeto é desenvolvido em três fases de execução principais, composta por: Execução dos serviços de engenharia cartográfica com captura de imagens georeferenciadas, processamento de dados e atualização de banco de dados e Desenvolvimento de API. Fase 01: Cobertura aérea para captura de imagens coloridas com alta resolução, Mapeamento Móvel 360°, Perfilamento a Laser e construção da Rede de Referência Cadastral, base de todos os produtos cartográficos. Esta fase foi 100% executada; Fase 02: Processamento dos dados da fase 01 e geração dos produtos cartográficos: Geração das Ortofotocartas, Restituição, Reambulação, Modelo Digital de Superfície (MDS), Modelo Digital de Superfície (MDT), Curvas de Níveis, Banco de Imagens do mapeamento móvel 360°, Calculo de Volume de edificações com Comparativo de Áreas Edificadas. Esta fase apresenta 80% de execução; Fase 03: Atualização do Banco de dados e Desenvolvimento de API do mapeamento 360°: Implantação no banco de produção do Sistema de Informação Territorial de Fortaleza (SITFOR), das imagens aéreas, Atualização dos dados cadastrais dos imóveis e desenvolvimento da API de integração das imagens 360° ao nível da via com o SITFOR. Esta fase apresenta 60% de execução.

### **A quem serve**

As três esferas públicas de governo, subsidiando com uma base de informações geográficas atualizadas que permite planejar, executar e controlar as ações municipais que tenham correlação com o uso e ocupação do solo urbano, planejamento, gestão e controle de serviços e infraestrutura pública. O projeto atenderá na manutenção dos cadastros técnicos existentes nos órgãos responsáveis pelo cadastro urbano (Tributário, Urbanismo e Meio Ambiente, Saúde, Educação, além de também servir para o Controle Urbano (SEUMA, AGEFIS, SAUDE), Habitação, Turismo, Serviço Social, Trânsito, Guarda Municipal, Defesa Civil, dentre outros serviços públicos. Atenderá também, a toda a sociedade de Fortaleza, seja na área pública ou privada, reduzindo diretamente custo e valor de mercado dos serviços de topografia.

### **Início da execução**

12 de dezembro de 2016.

### **Para que serve**

- Os dados fomentarão a base cadastral municipal, aos sistemas georeferenciados do município, resultando na modernização das equipes e recursos de geoprocessamento aplicados ao planejamento, fiscalização e arrecadação tributária;
- Dente os órgãos municipais com emprego imediato das tecnologias, e informações cita-se Tributário, Urbanismo e Meio Ambiente, Regionais, Saúde, Educação, Fiscalização, Transporte, Guarda Municipal, dentre outros;
- Fomento para formação de bases georeferenciadas por diversas áreas de cadastros públicos, potencializando a integração destas bases cadastrais;
- Crescimento da evolução e modernização dos cadastros públicos de áreas distintas;
- No âmbito do item rede de referência topográfica, estende benefício a toda a sociedade de Fortaleza, seja na área pública ou privada, reduzindo diretamente custo e valor de mercado dos serviços de topografia;
- O sistema de mapeamento terrestre 360 será aberto a todos os órgãos municipais servindo diretamente a toda a pesquisa urbana por informações da situação dos logradouros e dos imóveis lindeiras;
- Desde o início do projeto foram utilizados pela secretaria de urbanismo e meio ambiente todas as informações de imagens do mapeando aéreo para fins de subsídios de dados ao planejamento das legislações em mudança, fiscalização pelos órgãos

tributários e de controle urbano, garantindo uso imediato dos dados resultantes das etapas do projeto em execução; • Criação dos modelos digitais de inundação para criação de planos emergências da defesa civil; • Vem subsidiando a administração municipal com uma base de informações geográficas atualizadas que permita planejar, executar e controlar as ações municipais que tenham correlação com o uso e ocupação do solo urbano, planejamento, gestão e controle de serviços e infraestrutura pública; • Subsidiar também, com dados cartográficos a secretarias de Infraestrutura e de Urbanismo e Meio Ambiente no planejamento de sistemas de drenagem, formação de carta acústica, determinação das áreas de proteção ambiental e dos recursos hídricos, e outros; • Fomentar a pesquisa de informações urbanas pelas secretarias municipais norteando as intervenções ambientais e urbanas, além do controle dos projetos e ocupações; • Viabilizar maior eficácia do procedimento de fiscalização tributária dos processos voluntários e de ofício de IPTU e ITBI; • Viabilizar o recadastramento de ofício dos imóveis territoriais e de área de expansão urbana com maior desatualização cadastral; • Promover o crescimento da receita de IPTU; • Fomentar as bases de dados cadastrais que auxiliam nos projetos de recadastramento imobiliário e gestão da planta genérica de valores imobiliários;

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

100% de amplitude da cobertura do mapeamento urbano.

# Projeto

## SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE PAGAMENTO – CPAG

### Órgão de execução do projeto:

SEINF

### Membros da equipe

Ana Manuela Marinho Nogueira . Antônia Marques de Macedo . Carlos Eduardo Costa de Freitas

## Sobre o Projeto

### O que é

O sistema CPAG tem como característica o acompanhamento rápido e preciso das situações dos processos de pagamento, podendo ser filtrado por diversos status.

### Como funciona

I. Cadastro do SPU, com data de abertura, empresa e número de contrato; II. Inserir os lançamentos (medição, período, valor, fonte e MAPPFOR); III. Iniciar tramitação entre os setores que participam de cada fase do processo; cada setor tem como compromisso inserir os dados referentes as atividades executadas. Desta forma, ao utilizar os filtros conseguimos localizar cada processo e sua situação atual, em tempo real.

### A quem serve

A SEINF e demais Órgãos Públicos que tenham processos de pagamento, podendo ser adaptado de acordo com o interesse do Órgão (acompanhar processo de pessoal, licitatório etc.).

### Início da execução

Em 2013.

### Para que serve

Acompanhar internamente o fluxo dos processos de pagamento da SEINF. • Acompanhamento quanto ao tempo que um processo permanece em cada setor; • Filtrar processos que estão ‘paralisados’ por status (Falta de MAPPFOR, orçamento, documentação, etc.); • Visão de processos por empresa e período da medição, acompanhando se já está empenhado, liquidado ou pago; • Acompanhamento de despesas obrigatórias que possuem boleto com vencimento; • Produzir informações com rapidez para uso dos Secretários; • Emissão de relatórios.

### Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.

Ter o mínimo possível de processos pendentes, pois a cada atualização os Coordenadores e Secretários tem acesso a informação de como andam os pagamentos. Controle e agilidade no trâmite processual. Menor índice de perda de tempo em relação a procura manual ou meios convencionais. Benefícios: Secretário encontra-se em reunião com fornecedor e solicita um determinado relatório que pode ser emitido na hora, pois o sistema é atualizado em tempo real por cada setor responsável pelo processo. Um dos fatores mais importantes é que não há custos extras, pois pode ser implantado pela equipe da TI de cada Órgão, não exige qualificação de pessoal para ser alimentado, pois trata-se de um programa de fácil manuseio e equipamentos básicos de computadores.

**Órgão de execução do projeto:**

AGEFIS

**Membros da equipe**

Marcelo Pinheiro . Maria Auxiliadora Garcia . Maria de Fátima Chagas Cortez

### Sobre o Projeto

**O que é**

Um projeto que objetiva promover a capacitação dos servidores fiscais, de modo a promover a integração da Fiscalização Municipal e o bom cumprimento da missão institucional da AGEFIS. O “Facilitador Cooperador” tem no seu bojo a valorização e utilização dos servidores da AGEFIS que detém conhecimento suscetível de transmissão para os colegas, levando-os a ministrar palestras, seminários e cursos, usando como fator motivador e de reconhecimento o acúmulo de “pontos” que poderão ser trocados por horas de folgas, sempre que uma atividade de facilitação de conhecimento, no contexto da atividade profissional, seja executada. Idealizado visando otimizar recursos humanos, materiais e financeiros, num momento onde a integração de vários protocolos de fiscalização exige a promoção de um volume considerável de capacitações para os servidores fiscais. Sem recursos para a contratação de instrutores nas competências específicas da AGEFIS, o FAC é desenvolvido como uma opção criativa para atender uma demanda que se impõe. Tem como referência o programa da Prefeitura Municipal de Fortaleza e Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG que cadastra “Instrutores Internos” com conhecimentos e habilidades para ministração de atividades de capacitação. O Facilitador Cooperador se configura numa oportunidade de formação de Facilitadores de Conhecimento com domínio de conteúdos e vivências práticas; tendo na base conceitual para a habilitação no Projeto a formação acadêmica ou técnica, associada a atividade prática já desenvolvida. Seus principais objetivos são: Geral: Favorecer a transmissão de conhecimentos necessários à atividade de fiscalização, ao tempo em que almeja valorizar o servidor, considerando ainda os princípios de uma gestão municipal responsável e comprometida com a melhoria de vidas pessoas, num momento de crise econômica por que passa o país. Específicos: Socializar conhecimentos específicos nos objetos de fiscalização entre os fiscais municipais da AGEFIS; viabilizar as capacitações necessárias ao desenvolvimento da atividade fiscal; valorizar o servidor que tem potencial para a atividade de facilitação de conhecimento; garantir à sociedade local uma fiscalização de qualidade pautada no conhecimento das leis e regras que garantem melhor qualidade de vida nas comunidades.

**Como funciona**

Funciona como uma atividade fundamental para se alcançar os objetivos da Agência e os resultados esperados pelo município, conforme histórico a seguir. A Agência de Fiscalização de Fortaleza, criada em 2014 para integrar a fiscalização urbana municipal teve suas atividades iniciadas em 2015 em um cenário de crise econômica a ser combatida com criatividade e controle de gastos públicos. Como então



dar início a uma atividade que representava um novo paradigma na fiscalização urbana, regionalizada e fracionada em diversas temáticas? Como integrar tantos protocolos de fiscalização diferenciados? Como fazer de um fiscal de controle urbano um fiscal geral com atuação em meio ambiente, defesa do consumidor, vigilância sanitária, patrimônio histórico cultural, entre outros? Como tornar este fiscal apto a assumir uma fiscalização voltada para o bem-estar do cidadão e organização da cidade, princípio da atual gestão? Como disseminar conhecimentos dos diversos protocolos de fiscalização entre quase 500 fiscais municipais diante dos recursos tão necessários para uma instituição que vive sua fase de implantação? A resposta é óbvia: com muita cooperação, fazendo ver, em primeiro lugar, que a sociedade não pode esperar por sua organização, que a gestão municipal se pauta no paradigma do resultado em prol da cidade, que a nova Agência tem um papel relevante neste resultado por estar em contato direto com o cidadão exigindo o cumprimento das leis e regras da convivência urbana municipal. Para facilitar o processo de cooperação a AGEFIS assume seu pertencimento municipal como órgão a serviço do fortalezense, enfatizando para o seu servidor o aspecto da cidadania presente em cada um. Funciona, especialmente, para atender a demanda de fiscalização por capacitação, usando as ferramentas presencial, prática e bibliográfica, assim compostas: Presencial 1: Transmissão do conteúdo temático pelo facilitador cooperador; Prático Aplicação do conteúdo temático em campo na atividade fiscalizatória, acompanhada de monitor; Presencial 2: Alinhamento entre a teoria e prática Bibliográfica: Disponibilização dos conteúdos temáticos legais e procedimentais em meio eletrônico para estudo permanente. O projeto otimiza os recursos financeiros ao bonificar o facilitador ao invés de pagar. Gera impacto no uso dos recursos humanos que favorecem a transmissão do saber acumulado, capital necessário ao desenvolvimento do serviço público, ao tempo em que promove melhoria do nível intelectual, pessoal e profissional dos que das capacitações se beneficiam e, de modo geral, da comunidade. As atividades são desenvolvidas com os recursos físicos disponíveis na própria Agência: uma sala equipada com mesas, cadeiras, equipamentos e um auditório com cadeiras móveis adaptáveis a eventos maiores. A coordenação é da Diretoria de Planejamento, Normatização e Capacitação e organização da Gerência de Capacitação.

### **A quem serve**

Serve, especialmente, à sociedade que é a maior beneficiária de uma fiscalização eficiente e cidadã; Serve ao aluno servidor que se habilita nos protocolos de fiscalização estudados durante as capacitações, fortalecendo seu aprendizado e melhorando o desempenho profissional; Serve ao Servidor Cooperador que fortalece seus conhecimentos na preparação para as capacitações, transmite seu saber prático-intelectual enquanto presta um relevante serviço aos seus pares e a sua instituição.

### **Início da execução**

Outubro de 2015.

### **Para que serve**

Serve para formar o servidor fiscal no novo paradigma da gestão, onde ele exerce, além do papel de poder de polícia administrativa, o papel de fiscal cidadão, aquele que acolhe e orienta e também para valorizar o servidor: reconhecendo suas competências acumuladas ao longo dos serviços prestados, tornando-o apto a transmissão de conhecimento e despertando o espírito colaborativo. Serve para facilitar o cumprimento da missão institucional da AGEFIS; Serve para contribuir na construção da Fortaleza organizada e acolhedora, consoante com as diretrizes da gestão municipal; A Estratégia é fortalecida pelo uso da motivação também evidenciada no banco de pontos para obtenção de folgas. Todavia, até a presente data, nenhum facilitador cooperador reivindicou as folgas, como se isto fosse um interesse secundário, prevalecendo o verdadeiro

espírito de cooperação. O desenvolvimento do FAC viabiliza a ampliação de fiscais atuando na fiscalização de meio ambiente, mostrando aos cidadãos a importância da preservação e o ônus da desobediência às Leis e regras sociais. Esta ação, indiretamente, evidencia para os envolvidos (servidores e comunidade) a importância do desenvolvimento sustentável e desperta para a Responsabilidade Social e mudança de cultura da comunidade para melhoria do bem-estar coletivo. O Facilitador Cooperador simplifica o fluxo e os trâmites dos processos de capacitação, considerando a seleção por instrutores ser feita internamente, diretamente com os potenciais facilitadores e os chefes imediatos que liberam para a atividade. Com isso, as ações resultantes das capacitações chegam com mais brevidade a sociedade.

#### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

No período de outubro de 2015 a outubro de 2017, foram realizadas 52 capacitações dentro do Projeto Facilitador Cooperador: Ano de 2015: 03 capacitações em Resíduos Sólidos e Processo Administrativo Fiscal – Resultado: 65 servidores fiscais beneficiados. Ano de 2016: 13 capacitações em Resíduos Sólidos, Processo Administrativo Fiscal, Formação de Julgadores, Licença Sanitária e Fiscalize – Resultado: 279 servidores fiscais beneficiados. Ano de 2017: 36 capacitações em Resíduos Sólidos, Processo Administrativo Fiscal, Fiscalize, Desocupação de Vias Públicas, Prevenção das Arboviroses, AGEFIS para Ciclomotores, Embargo de Atividades, Poluição Hídrica e Edáfica, Poluição Sonora, Licenciamentos Municipais e Defesa do Consumidor – Resultado: 883 servidores fiscais beneficiados. 29 Servidores já se tornaram Facilitadores Cooperadores. A evolução no número de capacitações dentro do projeto aponta os indicadores de desempenho do mesmo e o número de fiscais treinados (1.227) em diversas áreas também aponta o sucesso consistente do projeto. Porém, o que mais impacta positivamente é o resultado da qualidade das ações de fiscalização executadas pós capacitações.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Maria Águeda Pontes Caminha Muniz . Edilene Oliveira . Juliano Oliveira

## Sobre o Projeto

### O que é

O Projeto Reciclando Atitudes na Cidade, parte integrante do Programa Reciclando Atitudes, promove a requalificação de pontos de lixo em toda a cidade. Entendendo que a problemática é histórica, o Projeto visa despertar a reflexão da sociedade para a gestão adequada dos resíduos sólidos e promove não apenas a remoção dos resíduos descartados inadequadamente pela cidade, mas a conscientização da população, por meio da educação ambiental e do comprometimento da mesma, acompanhado ao processo de requalificação dos espaços até então tomados pelo lixo. Suas ações socioambientais promovem a sensibilização, capacitação, parcerias institucionais, cooperação técnica, infraestrutura e monitoramento de resultados. Com a requalificação dos pontos de lixo, ocorre a otimização de recursos humanos, financeiros e físicos da Prefeitura Municipal de Fortaleza, devido não necessitar mais de coleta especial de resíduo na determinada área.

### Como funciona

A requalificação dos pontos de lixo consiste na restauração e melhoria da calçada, pintura de muros com arte de rua, limpeza e plantio de novas árvores. O processo se inicia com a identificação do local, se é público (ex.: Escola Municipal e Posto de Saúde) ou privado. No caso de ser público, a Prefeitura pode investir na restauração do muro e da calçada e no caso de particular, a Seuma localiza e informa o proprietário sobre a necessidade de requalificação do espaço. Em seguida, o resíduo é recolhido por meio da Secretaria Regional competente e os grandes geradores de resíduos são identificados e passados para a Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis). A reforma do local é acordada para que o proprietário deixe o espaço reservado para a Seuma e a Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (Urbfor) realizem o plantio. Nesse processo, a comunidade do entorno do ponto de lixo é mobilizada com ações de conscientização como caminhadas ecológicas e visitas em casas, escolas, associações de bairro e instituições. Também é identificado se a comunidade do entorno do ponto de lixo possui algum local onde o caminhão não consegue ter acesso, neste caso, a empresa Ecofor Ambiental é comunicada para que a coleta especial seja solicitada. O projeto proporciona, desde a articulação intersetorial, ao engajamento e motivação para com as demandas ambientais. A conscientização e o atendimento às demandas socioambientais são trabalhados pelo programa de forma educativa, lúdica, técnica e integrada, possibilitando parcerias, gentilezas urbanas, interatividade, assessoria técnica, implantação de equipamentos e aquisição de serviços prestados por catadores. Assim, diminui-se desigualdades e promove-se qualidade de vida para todos. Vale ressaltar que o engajamento da população na revitalização dos espaços que antes eram pontos de lixo é um dos principais fatores que contribuem para que não haja reincidência.

**A quem serve**

O Projeto Reciclando Atitudes na Cidade é uma ação de parceria entre Secretarias, órgãos da administração indireta, sociedade civil e munícipes em geral, e beneficia não só o setor público e a comunidade, mas sim toda a Cidade.

**Início da execução**

Janeiro de 2017.

**Para que serve**

O Projeto Reciclando Atitudes na Cidade tem a função de transformar espaços de descarte inadequado de lixo por meio da requalificação do local com artes de rua, fiscalização, educação ambiental e ciclomonitoramento no entorno desses pontos.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

- 147 pontos de lixo requalificados na cidade; - 132 pontos de lixo com requalificação iniciada ou em andamento; - 200 pontos de lixo a serem requalificados até o fim de 2017.

# Projeto

## REDE OPTICA METROPOLITANA DE FORTALEZA – FIBRAFOR

### Órgão de execução do projeto:

SEPOG

### Membros da equipe

João Alcides de Oliveira Guerra

## Sobre o Projeto

### O que é

A FibraFOR é um serviço da Prefeitura Municipal de Fortaleza, gerenciado e mantido pela Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), por meio da Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação (COGECT), que fornece conectividade entre órgãos e entidades municipais através de fibra óptica.

### Como funciona

Oriundo de uma necessidade de tornar a Prefeitura Municipal de Fortaleza independente de uma Rede Óptica pré-existente sob gerência e manutenção compartilhadas com a Rede Nacional de Pesquisa – RNP, sendo a PMF responsável por manter a milha final e a RNP, responsável por gerenciar e manter o backbone (Rede principal). Tal compartilhamento limitava a intervenção do município quando eram necessárias manutenções. Devido a isso, a PMF abraçou o desafio de integrar órgãos e entidades municipais por meio de fibra óptica em uma gestão única e independente, possibilitando assim melhores serviços prestados ao cidadão. Neste contexto, nasceu o Projeto FibraFOR, o qual teve em seu escopo inicial a integração de 50 órgãos da Administração Pública Direta e Indireta, a manutenção de 27 órgãos existente (já conectados através da rede acima citada) e o fornecimento de link de Internet. A definição deste escopo vislumbrava, inicialmente, a estabilidade e padronização da conectividade no Município de Fortaleza através da implantação progressiva de pontos conectados à rede FibraFOR em substituição à outras soluções caras e utilizadas em alguns órgãos que contratavam links externos cuja capacidade era bastante limitada além do custo ser muito alto. Neste sentido, a FibraFOR vem contribuindo para melhorar a eficiência dos recursos públicos de tecnologia da informação, uma vez que, além de propiciar links de internet de alta velocidade (da ordem de Gigabits/segundo) a solução da FibraFOR possui alta disponibilidade e custo reduzido. Com base neste arcabouço de infraestrutura de alta tecnologia, a FibraFOR possibilitou a inovação na Prefeitura Municipal de Fortaleza servindo de base para a concepção de novos Projetos e Serviços, tais como: Projeto Wifi em Locais Públicos e Integração de Câmeras dos semáforos do trânsito de Fortaleza. Hoje, a Rede Óptica Metropolitana de Fortaleza – FibraFOR conta com 240Km de fibra óptica totalmente independente e própria do Município de Fortaleza, tendo esta total autonomia de gestão e utilização para seus projetos e serviços. Já são 165 pontos conectados à FibraFOR, dos quais 64 são conectados a nobreaks, sendo possível a estabilidade em casos de quedas ou faltas de energia elétrica. Os resultados obtidos com o Projeto FibraFOR foram tão favoráveis que a sua expansão continua sendo implantada. Escolas e Unidades de Saúdes também integrarão à Rede Óptica Metropolitana de Fortaleza – FibraFOR, as quais juntas somam mais 593 novos pontos conectados. Isto poderá servir como a infraestrutura ideal para o surgimento de ainda mais projetos inovadores nas áreas

de saúde e educação como procedimentos médicos em tempo real, ferramentas de educação a distância e aplicações inovadoras na área da Internet das coisas e da indústria 4.0. Com relação à efetividade dos resultados pode-se mencionar que a qualidade da disponibilidade propiciada pela FibraFOR tem impacto tanto para os funcionários e servidores da PMF (público interno) ao realizar suas tarefas cotidianas durante seus procedimentos de trabalho, quanto para os usuários externos (população em geral) que se utiliza de diversos sistemas da PMF (ex: SEFIN, SEUMA, IMPARH dentre outros) para realizar importantes procedimentos. Desta forma, pode-se dizer que a FibraFOR tem demonstrado ser um projeto de extrema relevância de sua ação devido ao fato de seu impacto ser praticamente direto para toda a população de Fortaleza que necessita de um ambiente tecnológico ágil, seguro e disponível para dar suporte aos serviços utilizados. Outro impacto direto é a percepção por parte dos usuários na progressiva desburocratização dos serviços oferecidos pela PMF que passam a ser baseados em sistemas computacionais que facilitam a interação com os usuários possibilitando que determinada prestação de serviço possa ser prestada de maneira automatizada e sem burocracia. Por último, pode-se também citar o fato de o projeto FibraFOR ser, do ponto de vista da tecnologia da Informação, aderente às melhores práticas de “TI Verde” onde os recursos computacionais são otimizados para serem eficientes do ponto de vista do consumo de energia demonstrando sua relevância quanto à responsabilidade social.

#### **A quem serve**

Órgãos e Entidades da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

#### **Início da execução**

Abril de 2014.

#### **Para que serve**

Viabilizar conectividade entre órgãos e entidades municipais através de fibra óptica, bem como otimizar a aplicação de recursos de Tecnologia da Informação.

#### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

- Conectividade na Rede FibraFOR (número de órgãos ou entidades públicas municipais conectadas na rede FibraFOR / quantidade de órgãos ou entidades públicas do município planejadas por ano) x 100.

### **Órgão de execução do projeto:**

GABPREF

### **Membros da equipe**

Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macêdo

## **Sobre o Projeto**

### **O que é**

O Seminário de Políticas Públicas Inovadoras para as Cidades foi primeiro evento internacional da Prefeitura de Fortaleza e o primeiro com a certificação carbono zero. Nasceu com a ideia de oferecer aos gestores da capital capacitação por meio da troca de experiências reconhecidamente bem-sucedidas em âmbito nacional e internacional. Durante três dias, foram compartilhados cases inovadores e premiados mundialmente nas seguintes áreas: - Desenho Urbano; - Economia; - Educação; - Inovação; - Governança; - Mobilidade Urbana; - Saúde; - Segurança; - Sociedade e Comportamento; - Sustentabilidade; - Tecnologia. A partir de uma dinâmica diferenciada, prática e proativa, os participantes discutiram ações e projetos da gestão junto aos palestrantes e demais gestores (ao invés de apenas ouvi-los), compartilhando e contribuindo com ideias para melhorar e otimizar a gestão da Prefeitura de Fortaleza. Tudo com o intuito de torna-la ainda mais eficiente e, conseqüentemente, oferecer melhores serviços aos cidadãos fortalezenses. A ideia não era deixar os participantes apenas como ouvintes, mas sim ao final de cada palestra, os participantes eram incentivados a criar “produtos” inovadores a serem executados com base nos conceitos apresentados pelos palestrantes adaptados à realidade local. Outro aspecto inovador foi a inserção do conceito de social accountability, pensado durante o Seminário, que é a prestação de contas da gestão pública junto à sociedade, somado à ideia de construção integrada de projetos a serem desenvolvidos pelos atuais gestores da Prefeitura. Outro destaque do Seminário foi a sua política de responsabilidade ambiental, com ações de neutralização de carbono, uso do papel reciclável, convite virtual, além de parte do mobiliário produzido com material natural. O primeiro da gestão a abraçar esse modelo. No credenciamento, os convidados foram incentivados a adotar seu copo. Carros elétricos foram usados como meio de transporte dos palestrantes, uma ação em parceria com o projeto VAMO (Veículos alternativos para mobilidade), da Prefeitura de Fortaleza. Ao final do evento, foi gerado um relatório de emissões de GEE (gases de efeito estufa), que identificou o quantitativo exato das emissões. A proposta verde foi neutralizar as emissões produzidas no Seminário, por meio do plantio de árvores nos projetos de arborização urbana desenvolvidos pelo município, através Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (Urbfor). Além do prefeito Roberto Cláudio e do governador Camilo Santana, participaram do Seminário: Anibal Gaviria, ex-prefeito de Medellín; Yolanda Kakabadse, a Presidente Mundial do World Wide Fund for Nature (WWF); Javier Hernández, ex-vice-ministro de Infraestrutura da Colômbia; Carina Vance, Diretora Executiva do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde; Ciro Gomes, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Estado do Ceará e o ex-ministro da Integração Nacional e da Fazenda; Silvio Meira, Presidente do Conselho de Administração do Porto Digital do Recife; Cláudio Gastal, Presidente-Executivo do Movimento Brasil Competitivo; Renato Meirelles, Presidente do



Instituto de Pesquisa – Locomotiva; Tiago Mitraud, o Diretor Executivo da Fundação Estudar / Fundação Lemann. Ainda durante o Seminário, o vice-Presidente do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Hely Olivares, e o prefeito Roberto Cláudio lançaram o livro “Políticas Pro-Inclusión: Herramientas prácticas para el desarrollo integral de las ciudades en América Latina”, de autoria dos consultores da CAF Pablo Vaggione e Elisa Silva. Na publicação, Fortaleza é destaque como um exemplo próspero em suas Políticas de Desenvolvimento de Baixo Carbono e iniciativas em mobilidade urbana. O 1º Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para as Cidades foi, enfim, uma oportunidade única para gestores conhecerem experiências exitosas de políticas públicas em diversas áreas, além de discutir os desafios da administração por meio de relatos transformadores e atuais. Buscando, com criatividade e novas práticas, diminuir vulnerabilidades sociais, iniquidades e injustiças que, infelizmente, ainda marcam o cenário de Fortaleza e representam grandes desafios a serem superados. Projetos inovadores nas várias temáticas trabalhadas durante o seminário, como: Fortaleza 2040 - Fausto Nilo Segurança - Anibal Gaviria Inovação - Silvio Meira Saúde - Carina Vance Governança - Cláudio Gastal Sustentabilidade - Yolanda Kakabatse Mobilidade Urbana - Javier Hernandez Sociedade e Comportamento - Renato Meireles Desenho Urbano - Skye Duncan Tecnologia - David Dias Educação - Tiago Mitraud Economia - Ciro Gomes Moderador - Henry Campos - Reitor da UFC.

### **Como funciona**

O Seminário aconteceu durante três dias no Marina Park Hotel. Os gestores inscritos participaram de palestras e dinâmicas interativas, realizadas em grupos. Trabalhando para buscar ideias inovadoras e inspiração para desenvolver projetos que melhorem a vida da população da cidade. Os participantes puderam sugerir ações e projetos a serem desenvolvidos pela gestão. Cabe ainda destacar a intersectorialidade das temáticas e a integração entre as pastas. A interação entre os participantes gerou uma profunda mudança de percepção dos temas pelos participantes, que puderam conhecer sobre temas que não são diretamente seus assuntos de trabalho cotidiano, mas fazem muita diferença na gestão da cidade. A formação em grupos heterogêneos, com gestores de diversas pastas, foi fundamental para que a pluralidade de visões, conhecimento e opiniões produzissem projetos muito mais integrados e eficientes.

### **A quem serve**

ÓrGestores públicos e privados, servidores e especialistas / estudiosos em áreas como desenho urbano, economia, inovação, governança, mobilidade urbana, saúde, segurança, sustentabilidade e tecnologia. E, principalmente, para o benefício da própria cidade e sua população, que poderá usufruir de uma cidade mais moderna e que ofereça uma qualidade de vida melhor para a sua população. Ressalte-se ainda que para consolidar ainda mais os resultados do Seminário, foi pensado uma publicação com as principais propostas apresentadas no evento, de modo que consultas futuras pudessem estar garantidas e que assim haja uma continuidade nas ações propostas. Gerando comprometimento da gestão com esse pacto social efetivado durante o Seminário. Vale ressaltar que os principais produtos obtidos por meio desta ação são intangíveis, como: a ampliação dos horizontes dos gestores públicos; a mudança de pensamento e comportamento; a integração entre as pastas e os projetos e, principalmente, a consciência de que mesmo em cenários adversos, como os vários apresentados pelos palestrantes, a criatividade, a inovação, a integração, a coragem e o espírito público são capazes de transformar para melhor cidades e sociedades.

### **Início da execução**

O evento aconteceu entre os dias 25 a 27 de janeiro de 2017. As ações e projetos provenientes do que foi discutido foram e estão sendo postas em prática desde então. Entretanto, os projetos surgidos no Seminário seguem em execução e beneficiando a população de Fortaleza, como: Para governança: - Integração



das ações do Fortaleza 2040 com o PPA 2017-2021; Para saúde: - Fortalecimentos da rede de saúde com a acreditação dos hospitais; - Planejamento - realização de Seminário de Saúde para planejamento estratégico da pasta; Para sustentabilidade: - Expandir e divulgar o Programa “Ecopontos”; - Fazer ser aprovada pela Câmara municipal a lei de uso e ocupação do solo; Para a mobilidade: - Ampliação de apoio ao pedestre e rua exclusiva; - Programa de Segurança Viária; Entre diversas outras ações implementadas de janeiro a outubro de 2017, todas impulsionadas pela tomada de decisão dos gestores que foram imbuídos de espírito inovador e realizador.

### **Para que serve**

O Seminário foi pensando para ser um evento além de inovador, transformador. Foi uma oportunidade única para que gestores e servidores de diversas áreas pudessem conhecer experiências de sucesso, inovadoras e eficientes em âmbito nacional internacional para que, a partir delas, se pensem novos projetos e ações para Fortaleza. Listamos a seguir alguns deles, que já vêm sendo postos em prática: PPA passa a contemplar ações do Plano Fortaleza 2040 Em agosto de 2017, o Prefeito Roberto Cláudio assinou convênio de cooperação técnica junto ao Governo do Estado concretizando que todo o Plano Plurianual (PPA) do município que chegar à Câmara contemple as ações já previstas para o Plano Fortaleza 2040. Com o acordo, Prefeitura e Governo de Estado se comprometem a promover futuras intervenções na cidade, conforme o plano de ações municipal. O plano traz metas e objetivos concretos e a parceria ajudará a acelerar o projeto, por meio das atividades no território de Fortaleza, com ações interligadas. Com a assinatura do termo, R\$ 4,5 milhões ficaram disponíveis para serem aplicados na realização de projetos executivos, estudos de viabilidade e da própria implantação progressiva do 2040, ficando compromisso com o planejamento a curto, médio e longo prazo da cidade. Em março de 2017, foi criado um plano de trabalho com metas a curto e médio prazos a serem atingidas ainda durante a gestão. Essas metas estabelecem ações que otimizem e garantam permanente melhoria na qualidade do atendimento de saúde nas unidades hospitalares do município. Uma delas foi o processo de acreditação hospitalar internacional das unidades de saúde de Fortaleza. A Acreditação é um processo de controle, com selo de qualidade externo concedido por entidade não-governamental, que avalia todos os detalhes do atendimento na unidade hospitalar, desde a entrada até a saída do paciente.

O certificado, reconhecido em todo País, é chancelado pela Sociedade Internacional para Qualidade na Saúde (ISQua) e confirma o grau de excelência em uma série de itens avaliados na unidade. O processo de acreditação dura cerca de dois anos e tem como resultado a maior eficiência e mais qualidade nos procedimentos realizados pelos dois hospitais. Em abril de 2017, a Unidade de Pronto Atendimento Dr. Eduíno França Barreira (UPA do Cristo Redentor) recebeu o Certificado de Acreditação. O Hospital Zilda Arns e o IJF estão em processo de acreditação. Ecopontos e Ecopolos Em março de 2017, a Prefeitura lançou o programa de Ecopolos, que visa investir em um modelo integrado com ações de requalificação urbana; mobilização social e educação ambiental; nova logística de coleta e monitoramento e fiscalização intensivos. Os Ecopolos contribuem com outras ações já implantadas na cidade desde 2015, como os Ecopontos, já em funcionamento, e o programa Recicla Fortaleza, que gera créditos na conta de energia e no Bilhete Único para quem leva lixo reciclável aos Ecopontos. Atualmente, Fortaleza conta com 36 Ecopontos implantados e 2 Ecopolos (Leste-Oeste e Monsenhor Tabosa). Projetos de segurança viária em parceria com a Bloomberg A Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos e a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania, com apoio da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global, executaram ao longo de 2017 duas campanhas de mídia com objetivo de alertar a população sobre os riscos de conduzir sem o uso adequado do capacete e de beber e dirigir. Além disso também deu início ao programa “Esquina Segura”, que consiste em sinalizar a fiscalizar os cruzamentos com maior índice de acidentes, com objetivo de impedir o bloqueio da visão de motoristas na hora de cruzar uma interseção - neste caso a

redução no número de acidentes em 14 esquinas foi de 50% nos primeiros seis meses de 2017. Outros eventos como a programação do Maio Amarelo e a criação do Comitê Municipal de Segurança Viária e do Observatório de Segurança Viária (em parceria com a Unifor) buscaram chamar atenção para o número de acidentes em Fortaleza, que caiu 27% nos últimos cinco anos, mas ainda é considerado com um problema de saúde pública, de acordo com a OMS. Outros avanços incluem a instalação de infraestrutura mais segura como faixas elevadas, extensão de calçadas, “ilhas” de apoio ao pedestre na travessia, áreas de trânsito calmo e outras sinalizações inovadoras em diferentes áreas de Fortaleza.

Revisão da Lei de Uso e Ocupação dos Solos (LUOS). Em agosto de 2017, propostas de revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) foram aprovadas pela Câmara Municipal de Fortaleza. A revisão da LUOS está em consonância com o Planejamento Estratégico da Capital, no Plano Fortaleza 2040, e tem como objetivo estimular as atividades econômicas, regularizando empreendimentos já instalados, obedecendo o Estatuto das Cidades e a legislação. A atualização da LUOS foi resultado de uma série de mais de 100 reuniões, realizadas desde o início do processo junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam) e à Comissão Permanente de Avaliação do Plano Diretor (CPPD). A nova LUOS prepara a cidade para um novo Plano Diretor, que deverá ser apresentado em 2019, e, especialmente, para o Fortaleza 2040, plano que aponta uma visão diferente para o futuro da Capital, com estratégias na superação dos desafios e detalha um conjunto de ações, metas, responsabilidades e custos que deverão ser seguidos pelas gestões futuras da cidade.

#### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

- Público: 350 certificados emitidos e cerca de 500 participantes. - Palestras: 13 (sete nacionais e seis internacionais) - Sete Dinâmicas Interativas com os participantes - Lançamento do livro “Políticas Pro-Inclusión: Herramientas prácticas para el desarrollo integral de las ciudades en América Latina”, de autoria dos consultores da CAF, Pablo Vaggione e Elisa Silva. Mídia: Cerca de 30 matérias espontâneas em jornais e portais de notícias; cinco reportagens na TV: Verdes Mares ©, TV Diário e TV Fortaleza; quatro notas em rádios: Dom Bosco, Band News, O POVO CBN e Cidade AM. Primeiro evento Carbono Neutro da Prefeitura de Fortaleza: Foram emitidos 9,183 t de CO2 e assumido um compensado com o plantio de 90 árvores. Evento realizado numa parceria público-privada entre: CAF, Governo do Estado, Universidade Federal do Ceará, Federação das Indústrias do Estado do Ceará, J. Macêdo, Dibra, Casablanca, Rent a Car. Parceria essa com o setor privado desonerou o caixa da PMF.

# Projeto

## SISTEMA DE MONITORAMENTO DOS POSTOS DE SAÚDE

### **Órgão de execução do projeto:**

SMS

### **Membros da equipe**

Felipe José Gomes de Souza Teles . Sidney Sheldon Almeida Correia . Adriano Adeodato Accioly

## **Sobre o Projeto**

### **O que é**

Uma ferramenta para aplicativos móveis, de gerenciamento de processos que permita a abertura de chamados, garanta a visualização de indicadores estratégicos, através da atuação dos Coordenadores e Monitores dos Postos, aliado à integração dos sistemas de ponto (frequência) e prontuário eletrônico, verificando rotinas, e apontando aos setores competentes os respectivos chamados abertos com os prazos para resolução.

### **Como funciona**

Essa ferramenta foi criada para auxiliar a equipe de monitores da SEGOV, na auditoria dos Postos de Saúde da SMS. É um projeto de integração de secretarias. O monitor recebe um celular institucional, já previamente instalado o sistema de monitoramento dos postos e, a partir dele, faz o check-in no posto, audita o estoque da farmácia, além de auditar todas as áreas do posto através de um formulário previsto no app.

### **A quem serve**

- Gabinete do Prefeito • Secretaria de Governo • Secretaria de Saúde de Fortaleza • Equipe de Monitores
- Equipes de PSF • Coordenadorias da SMS (COAD, COPAS, COGEP, COGECT, Infraest.) • Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar

### **Início da execução**

Junho de 2017.

### **Para que serve**

Serve para padronizar os processos de auditoria dos postos, capturando as demandas e respondendo em tempo ágil pelos setores competentes.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

- Tempo de resposta dos setores - Percentual de demandas.

### **Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

### **Membros da equipe**

Maria Âgueda Pontes Caminha Muniz . Edilene Oliveira . Silvia Luz

## **Sobre o Projeto**

### **O que é**

O Sistema de Informações Ambientais de Fortaleza refere-se a uma ferramenta na qual sistematiza, operacionaliza e disponibiliza de informações e ações de monitoramento ambiental no município de Fortaleza, para que possam ser utilizadas nas tomadas de decisões na preservação e recuperação do meio ambiente. A sistematização dos dados é referente a programas de monitoramento dos recursos hídricos, orla, ar, cobertura vegetal e licenças ambientais. Além das informações, a ferramenta disponibiliza uma área para os cidadãos publicarem seus plantios, por meio da integração colaborativa da sociedade. O sistema democratiza e dá transparência nos processos e nas ações do Poder Público. As informações são fruto de uma parceria entre Seuma, Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece).

### **Como funciona**

Link de acesso: <http://siafor.fortaleza.ce.gov.br/> O sistema é alimentado por dados da Seuma, Cagece e Semace. Dentre os serviços disponibilizados estão: - Monitoramento dos recursos hídricos e orla: Na ferramenta é possível consultar os monitoramentos de qualidade da água, bem como de balneabilidade nos corpos hídricos. - Mapas das Informações Ambientais: Neste campo são fornecidas as seguintes informações em mapa: - Pontos de Lixos; - Parques Urbanos de Fortaleza; - Certificado de Inspeção Predial; - Licenças Sanitárias; - Alvará de Funcionamento; - Adoção de Praças e Áreas Verdes; - Plantios do Plano de Arborização; - Coletas e Ecopontos; - Planos de Gerenciamento de Resíduos sólidos e da saúde; - Alvarás de Construção; - Licenças Ambientais; - Estações de Tratamento de Esgoto - ETE; - Licenças de Propaganda e Publicidade; - Autorizações Sonora; - Fontes de Poluição Sonora; -Emissões Atmosféricas (fixas); - Operação Ambiente Seguro Diversão Garantida 2016 -Monitoramento da cobertura vegetal e Plantio Colaborativo A ferramenta fornece um mapa que, ao ter o plantio registrado, exibe sua localização na capital cearense. Os plantios realizados pelo poder público estarão diferenciados dos plantios realizados pelos voluntários pelo ícone. No primeiro caso, será uma árvore, com copa e tronco. Já no segundo caso, a representação será a de uma mão segurando uma muda. Clicando-se em cada ícone do mapa, é possível verificar quem realizou o plantio e quantas árvores foram colocadas. - Coleta Seletiva No mapa de Coleta Seletiva é indicado as associações de catadores, Pontos de Entrega Voluntária, Ecopontos da Cidade, Pontos de coleta de OGR e eletroeletrônicos. Além disso, é possível filtrar a categoria desejada e acessar os contatos das 14 associações de catadores cadastradas na PMF. - Biblioteca virtual de estudos ambientais: Neste campo é possível selecionar o período que deseja e consultar os estudos ambientais, -

Legislação ambiental São listadas as principais legislações ambientais federal, estadual e municipal.

**A quem serve**

A ferramenta pode ser utilizada por qualquer cidadão.

**Início da execução**

Junho de 2016.

**Para que serve**

Disponibilizar as informações ambientais do Município existentes de maneira fácil, transparente e rápida.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

O Siafor disponibiliza dados sobre a zona costeira, as áreas verdes da Capital cearense, balneabilidade dos recursos hídricos, como rios Cocó e Maranguapinho, e da orla, mapas de informações ambientais, monitoramento da cobertura vegetal e biblioteca virtual de estudos ambientais. Dessa forma, o cidadão poderá conhecê-los, a partir de qualquer dispositivo com acesso à internet, por meio do endereço <http://siafor.fortaleza.ce.gov.br/>.

### **Órgão de execução do projeto:**

SEINF

### **Membros da equipe**

Jose italo Bandeira Gomes . Raniere Fontenele de Azevedo Costa . Alessandro Silva

## **Sobre o Projeto**

### **O que é**

O Sistema de Otimização da Liquidez - SOL é um sistema computacional inovador que possibilita, através de matemática avançada (programação linear e otimização através de funções quadráticas), simular cenários alternativos do fluxo de caixa financeiro, por meio de opções de datas e valores de pagamentos alternativos, a critério do usuário, indicando o fluxo ótimo que pode ser utilizado, em planejamentos de curto, médio e longo prazo, além de sugerir melhor carteira de aplicações financeiras, otimizando a performance da receita.

### **Como funciona**

A fundamentação teórica do Sistema de Otimização da Liquidez está baseada em técnicas de programação matemática envolvendo dois grandes módulos. Programação Linear: que envolve a concepção, o desenvolvimento e a implementação de um modelo do Fluxo de Caixa Otimizado. Trata-se de um modelo de grafo planar capacitado de grande porte onde, os vértices deste grafo são os dias do horizonte de planejamento admitindo-se entradas (receitas), saídas (despesas), transferências e aplicações. Já os arcos do grafo representam as movimentações financeira entre diversos tipos de ativos em cada vértice, com capacidades delimitadas por limites bancários e restrições operacionais. Programação Quadrática: onde se concentra a metodologia voltada para composição de carteiras de investimentos sob condições de risco. Possibilita ao usuário consultar informações sobre índices de mercado, fundos de investimento e indicadores macroeconômicos, em intervalos de tempo ou data específica. Possui demonstração da disponibilidade financeira do Município de Fortaleza e, com o acesso à base da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), através de webservice, pode elencar dezenas de milhares de fundos de investimentos para composição de carteiras ótimas de Markowitz (fronteira risco x retorno). De acordo com os dados obtidos, o sistema pode executar, através de programação matemática computacional, as seguintes rotinas: Calcula o Custo de Oportunidade de Antecipação/Postergação de Pagamento; Calcula a Carteira Otimizadas das Aplicações Financeiras; Define a estratégia de Alocação de Recursos (Entradas/Saídas) no Fluxo de Caixa Municipal; Projeta Rentabilidade Futuras; Possibilita a construção geométrica da fronteira convexa Risco x Retorno para as carteiras de aplicações. Analisa, de forma comparativa, o fluxo ótimo a ser praticado pela SEFIN; Permite a construção de painéis específicos para visualização de tabelas, gráficos e estatísticas dos resultados de Markowitz e do Fluxo de Caixa.

### **A quem serve**

À alta gestão, uma vez que pode fornecer subsídios nas decisões de investimento ou mudanças discricionárias nos pagamentos. Aos gestores cujas decisões impactam diretamente nos pagamentos e, conseqüentemente, no fluxo de caixa do Município de Fortaleza.

**Início da execução**

Novembro de 2015.

**Para que serve**

O sistema serve, principalmente, para simulações de otimização do fluxo de caixa, permitindo ao gestor público a avaliação do custo de oportunidade na antecipação ou postergação de pagamentos. Além disso, permite avaliar, com saldo em caixa, qual a melhor carteira de investimentos para a alocação dos recursos, durante o período possível.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados**

- Custo de Oportunidade de Antecipação/Postergação de Pagamento; - Carteira Otimizadas das Aplicações Financeiras; - Rentabilidade Futuras; - Risco x Retorno das carteiras de aplicações; - Fluxo atual passivo x fluxo ótimo a ser praticado;

# Projeto

## SOIFOR - SISTEMA DE OCUPAÇÕES IRREGULARES DE FORTALEZA

### **Órgão de execução do projeto:**

SESEC

### **Membros da equipe**

Francisco André Souza da Silva . Marcus Aurélio Rocha Felix . Jorge Luís Lima Da Silva

## **Sobre o Projeto**

### **O que é**

Diante ao desafio, em propor estratégias, para a promoção da intersetorialidade na segurança pública municipal; a Secretaria Municipal de Segurança Cidadã - SESEC por meio da Coordenadoria de Políticas de Segurança Cidadã - COPSEC desenvolveram o Sistema de Ocupações Irregulares - SOIFOR, pelo qual se buscará, de maneira qualitativa, a melhora na gerência dos fluxos internos e informações geradas pelo Grupo de Trabalhos de Ocupações Irregulares - GTOI. O que fomentou a proposta de criação do SOIFOR foi a possibilidade de aprimorarmos o detalhamento das informações estatísticas em tempo real, o que nos permitirá o planejamento estratégico adequado, tanto nas ações de desocupações como no compartilhamento das informações. No quesito intersetorialidade, o SOIFOR é o primeiro sistema de gerenciamento da SESEC que permitirá a interação com o usuário externo; uma vez que viabiliza inserção e acompanhamento das requisições ou denúncias feitas no sistema.

### **Como funciona**

Os usuários externos (atualmente 17 secretarias), inteligências e GTOI poderão registrar, acompanhar e quantificar suas demandas de ocupações irregulares dentro dos seus respectivos níveis de segurança para acesso as informações.

### **A quem serve**

O sistema poderá integrar-se a outros sistemas de informações existentes na Prefeitura Municipal de Fortaleza, bem como colaborar ou obter informações constantes em bancos de dados já existentes. No entanto, os esforços realizados para a criação, elaboração e desenvolvimento do sistema só serão completos e efetivos com a continuidade das parcerias intersetoriais.

### **Início da execução**

Janeiro de 2017.

### **Para que serve**

Monitoramento de todo o patrimônio público municipal de Fortaleza.

### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados**

Áreas invadidas ocupações irregulares despesas com ações de desocupação Tipos de patrimônios ocupados por regional, bairro.



**Órgão de execução do projeto:**

IJF

**Membros da equipe**

Osmar Azevedo Aguiar Filho . Edleno Costa Matos . Felipe Viana de Andrade

### Sobre o Projeto

---

**O que é**

Criar e implantar sistema informatizado que permita o gerenciamento das solicitações de avaliações médicas nas unidades de emergência do hospital, contribuindo para melhoria no tempo resposta de atendimento aos pacientes.

**Como funciona**

O software exibirá em tempo real um painel de solicitações de avaliações médicas, sinalizando por cores, os tempos de solicitação. No futuro as solicitações poderão ser encaminhadas diretamente aos especialistas médicos, através de dispositivos móveis (smartphones e tablets), reduzindo cada vez mais o tempo resposta no atendimento aos pacientes. Os tempos poderão ser acompanhados pelos gestores, subsidiando medidas para melhoria dos serviços prestados à população.

**A quem serve**

Alta Direção, Gestores, Coordenadores, Equipe Assistencial e Pacientes.

**Início da execução**

Outubro de 2016.

**Para que serve**

Reduzir o tempo de resposta das solicitações de avaliação médica no setor de emergência, impactando na segurança do paciente e maior resolutividade dos casos emergenciais.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados**

Redução do tempo de resposta no atendimento aos pacientes; Redução do tempo de permanência; Alta no prazo.

**Órgão de execução do projeto:**

SCSP

**Membros da equipe**

Sued Lacerda Costa

## Sobre o Projeto

### O que é

Recentemente, Fortaleza teve seu inventário de emissão de poluentes realizado pelo International Council for Local Environmental Initiatives (ICLEI) em que se apontou que 61% dos poluentes emitidos na atmosfera da cidade são oriundos da matriz de transportes. Considerando que mais de 60% dos deslocamentos diários em Fortaleza, segundo dados do Plano Fortaleza 2040, são realizadas através de transporte particular motorizado, chamou-se bastante atenção do protagonismo deste meio de transporte não só na problemática da mobilidade urbana, como também da poluição atmosférica. Desta forma, em consonância com a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal Nº 12.587/2012), sob o escopo do Plano de Ações Imediatas de Transporte e Trânsito (PAITT), a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) se propôs a lançar mais uma alternativa de transporte para Fortaleza, inserida no contexto da mobilidade urbana sustentável. Assim, em setembro de 2016, nasceu o primeiro sistema público de carros elétricos compartilhados do Brasil, o VAMO Fortaleza, sigla para Veículos Alternativos para Mobilidade. Assim como os demais sistemas de compartilhamento de Fortaleza, o modelo de negócio do VAMO Fortaleza é composto pela gestão da Prefeitura de Fortaleza, a operação e manutenção da empresa Serttel e o patrocínio da Hapvida Saúde, não acarretando nenhum custo aos cofres públicos. Não resumindo a mais um modo de transporte, o VAMO Fortaleza tem como objetivo contribuir positivamente com a mobilidade urbana, através do modelo de car-sharing (ou compartilhamento de veículos). Dotado de veículos 100% elétricos, que não emitem gases poluentes na atmosfera e reduzem consideravelmente a poluição sonora produzida pelos motores, o VAMO Fortaleza se trata de um modelo de compartilhamento, contribuindo para consolidar o conceito de consumo colaborativo em Fortaleza.

### Como funciona

Além dos carros elétricos, O VAMO Fortaleza funciona através de estações de compartilhamento, com todo o serviço sendo operado via aplicativo para smartphone. Para ter acesso ao sistema, o interessado deverá se cadastrar no site [www.vamofortaleza.com](http://www.vamofortaleza.com), onde serão fornecidas informações pessoais e documentação para a validação do cadastro. Tendo o cadastro confirmado, o usuário verifica a disponibilidade dos 20 carros elétricos nas 12 estações de compartilhamento através do app VAMO Fortaleza. O tempo de uso é também monitorado via app, que possui uma “chave digital” a qual apresenta o tempo de uso e permite que o veículo seja travado, destravado e devolvido à estação de destino. Os usuários do sistema podem retirar carros elétricos em qualquer estação e devolvê-los, também, em qualquer estação. Além dos 12 locais dotados de infraestrutura de recarga, o VAMO Fortaleza oferece

mais 6 pontos com vagas exclusivas, chamados Vagas VAMO. A tarifação do sistema é de acordo com o tempo de uso, além de um passe mensal no valor de R\$ 15,00 para usuários cadastrados com o Bilhete Único e de R\$ 20,00 para os demais. O valor referente ao passe mensal é integralmente revertido em R\$ 20,00 de crédito para utilização dos carros elétricos compartilhados (mesmo para os cadastros com B.U.), conforme a seguinte tarifação: R\$ 15,00 para 30 minutos de uso; R\$ 20,00 de 30 minutos a 1 hora de uso; R\$ 30,00 de 1 a 2 horas; e R\$ 35,00 de 2 a 3 horas (valores indivisíveis). A partir da terceira hora, passa-se a ser tarifado por minuto adicional, custando R\$ 0,30 por minuto até 5 horas e R\$ 0,50 da quinta hora em diante. Ferramenta fornece um mapa que, ao ter o plantio registrado, exibe sua localização na capital cearense. Os plantios realizados pelo poder público estarão diferenciados dos plantios realizados pelos voluntários pelo ícone. No primeiro caso, será uma árvore, com copa e tronco. Já no segundo caso, a representação será a de uma mão segurando uma muda. Clicando-se em cada ícone do mapa, é possível verificar quem realizou o plantio e quantas árvores foram colocadas. - Coleta Seletiva No mapa de Coleta Seletiva é indicado as associações de catadores, Pontos de Entrega Voluntária, Ecopontos da Cidade, Pontos de coleta de OGR e eletroeletrônicos. Além disso, é possível filtrar a categoria desejada e acessar os contatos das 14 associações de catadores cadastradas na PMF. - Biblioteca virtual de estudos ambientais: Neste campo é possível selecionar o período que deseja e consultar os estudos ambientais, - Legislação ambiental São listadas as principais legislações ambientais federal, estadual e municipal.

#### **A quem serve**

O VAMO Fortaleza atende a todos moradores e visitantes, sem restrição para residentes da capital cearense ou para naturais do Brasil. Exige-se, contudo, que seja apresentada Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou semelhante (para estrangeiros) com, pelo menos, 01 (um) ano de emissão e que esteja válida.

#### **Início da execução**

Em fevereiro de 2016, lançou o edital de Chamamento Público em audiência pública, no intuito de convidar empresas interessadas na operação do sistema de carros elétricos de Fortaleza. O processo editalício se concluiu em junho do mesmo ano, com o anúncio da operadora Serttel e da patrocinadora Hapvida. A operação do VAMO Fortaleza foi, então, iniciada no dia 22 de setembro de 2016. Em seu início, o sistema contava com 5 estações de compartilhamento e 8 carros elétricos. A implementação completa foi concluída em março de 2017, contando com os 20 carros elétricos e as 12 estações de recarga.

#### **Para que serve**

Por se tratar de um modo alternativo de transporte, em que o usuário pode retirar o carro elétrico disponível em qualquer estação e devolver em qualquer estação, o VAMO Fortaleza serve para suprir as necessidades diárias de deslocamento da população de Fortaleza. Com uma tarifação acessível, quando se comparada com o sistema de táxis, o serviço permite tanto a realização de viagens de deslocamento (casa/trabalho, casa/estudo, etc.) quanto de viagens mais elaboradas, com múltiplos destinos em seu decorrer. O incentivo ao uso dos carros elétricos do VAMO Fortaleza contribui não somente com a mobilidade urbana, através do uso compartilhado, como, também, com o meio ambiente.

#### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

Dados referentes a agosto de 2017: Utilizações: 1.325 viagens; Cadastros: 431 usuários ativos; 5 Estações Mais Utilizadas: Igreja de Nazaré, Shopping Center Um, North Shopping, Shopping Iguatemi e North Shopping Jóquei. 4,0 viagens/dia; 0,25 viagens/dia/carro; 45% de viagens com usuários cadastrados com Bilhete Único; 69% de viagens em dias de semana; Duração Média: 103,9 minutos; Quilometragem Média: 22,3 km; Total de Horas Utilizadas: 2.294,7 horas; Total de Quilômetros Percorridos: 29.513,06 km.

**Órgão de execução do projeto:**

GMF

**Membros da equipe**

Romulo Reis De Almeida . Fabiana Teixeira Pereira . Francisco Souza da Costa

## Sobre o Projeto

### O que é

Um grupo de guarda fardados que usam os bonecos de fantoches como ferramenta multidisciplinar ao tratar de temas sociais como educação, cidadania, meio ambiente, trânsito, cuidado com o espaço público e etc. Desenvolvendo assim uma comunicação mais branda e lúdica para as crianças e estreitando os laços com a comunidade escolar.

### Como funciona

As escolas são visitadas pela equipe onde é feito primeiramente um levantamento estratégico do tipo de realidade e problemas que são enfrentados pela instituição. Depois da avaliação, a coordenação fica ciente do tema que será abordado e a data que acontecerá a apresentação. Em outros tipos de eventos, o teatro de Fantoches é solicitado a Guarda municipal de Fortaleza mediante ofício e a liberação ocorrerá com anuência da Direção Geral e disponibilidade da agenda.

### A quem serve

As escolas da Rede Pública do Município, apresentações em solenidades municipais, eventos comemorativos da Guarda Municipal de Fortaleza, eventos com ênfase na divulgação da educação e segurança pública.

### Início da execução

Em 2016.

### Para que serve

O modelo de ação adotado para o combate a violência dentro e em torno das escolas deve seguir muito além do sistema de segurança convencional. Os trabalhos lúdicos e planos de apoio desempenham um elo fundamental nessa interação segurança – escolas – sociedade – órgãos da gestão pública, sendo assim, os trabalhos de Segurança Preventiva devem ser feitos de forma constante e abrangente, mostrando a comunidade escolar e seus interessados que segurança vai além da teoria das salas de aulas: ela deve ser praticada e vivenciada no dia a dia.

### Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados

Em 2016 foram feitas um total de 118 apresentações. Este ano de 2017 foram contabilizadas até o mês de setembro 108 apresentações, alcançando um público estimado de mais de 5.460 crianças da Rede Municipal de Ensino.





**2018**



# COLETÂNEA DE INSCRIÇÕES

EDIÇÃO VI - 2018

PRÊMIO  
PROJETO  
INOVADOR





#### CATEGORIA PROJETOS DE GESTÃO:

1º lugar: Implantação do Modelo de Gestão e Governança Públicos para Resultados com a Experiência de Gestão Estratégica da SeFin, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)

2º lugar: Sistema de Gestão de Processos Administrativos e Judiciais, da Procuradoria Geral do Município (PGM)

3º lugar: Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do ICMS, da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN)



# VENCEDORES EDIÇÃO VI - 2018



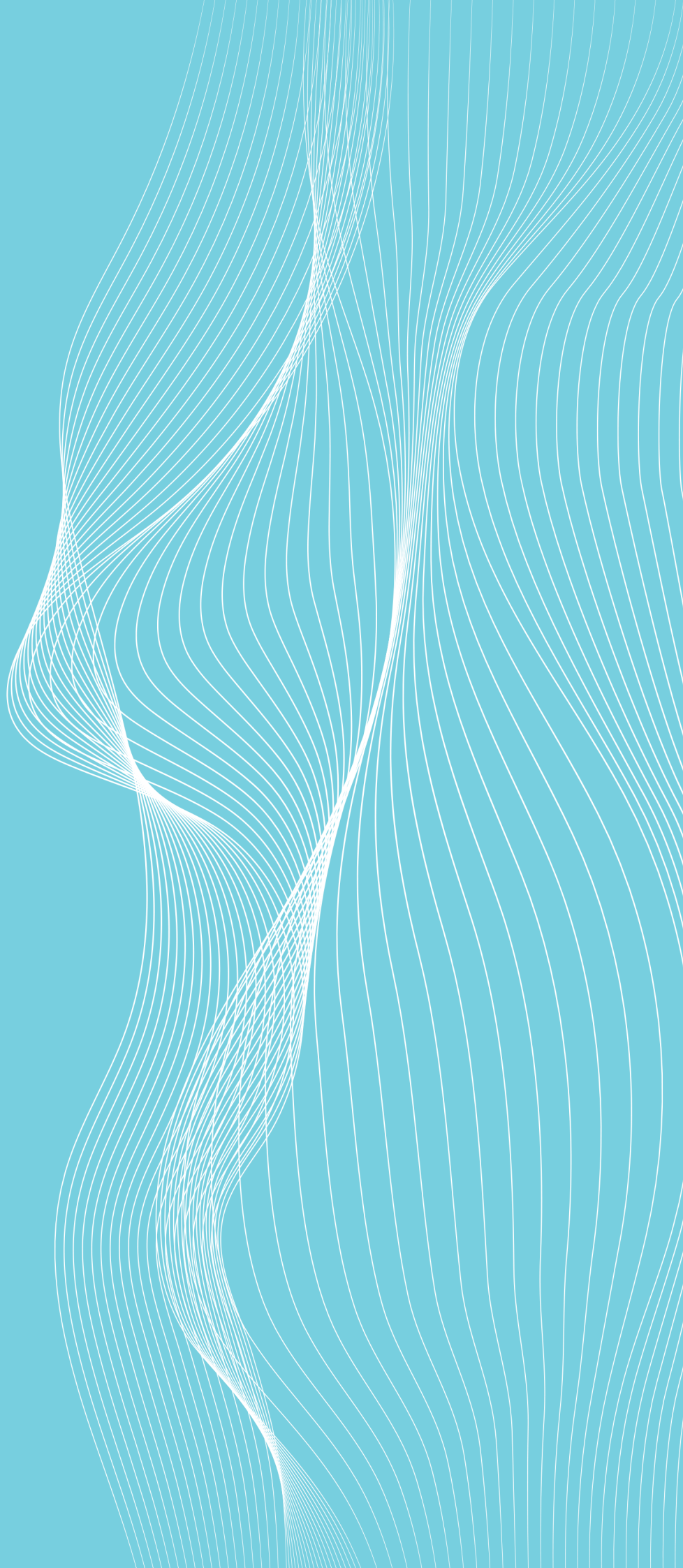
## CATEGORIA PROJETOS FINALÍSTICOS:

1º lugar: Fortaleza Online, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

2º lugar: Programa Municipal de Proteção Urbana (PMPU), da Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (SESEC)

3º lugar: Fortaleza Competitiva, parceria entre Seuma, Segov, SDE, Sefin, PGM, Setfor, CInova e Coordenadoria das PPPs.

PRÊMIO  
PROJETO  
INOVADOR



**2018**



# CATEGORIA PROJETO FINALÍSTICO

PRÊMIO  
PROJETO  
INOVADOR



# PROGRAMA FORTALEZA ONLINE

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Eliene Barbosa . Gizella Gomes

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Inovador e inédito no país. O Programa Fortaleza Online é um case de sucesso nacional quando o assunto é desburocratização e inovação. Hoje, 90% dos licenciamentos em Fortaleza podem ser feitos de forma online e imediata, ou em 30 minutos, tempo para compensação bancária. Os serviços estão disponíveis 24 horas, sete dias da semana, permitindo que o cidadão acesse de qualquer. É uma plataforma online de gestão municipal que se propõe vencer o desafio da desburocratização e alcançar eficiência, agilidade e transparência da administração pública. Já estão disponíveis os 30 principais serviços de licenciamento e autorizações, outros 24 ainda serão lançados.

Mais que desburocratizar, o Fortaleza Online pretende aproximar o Poder Público do cidadão, possibilitando que as oportunidades de ascensão econômica e social promovida pela implantação de novos empreendimentos, edificações e intervenções urbanísticas propiciem uma cidade mais justa, inclusiva, sustentável e competitiva.

Como projeto estruturante do município, o Fortaleza Online compõe o programa Fortaleza Competitiva que objetiva promover um crescente desenvolvimento econômico da capital cearense. O sistema teve seu embrião com a REDESIMPLES, política nacional que coordena e estabelece diretrizes e procedimentos para a simplificação e integração dos órgãos na legalização dos negócios.

Por meio do Programa, a burocracia dá lugar à credibilidade ao cidadão e ao compartilhamento de responsabilidades. O sistema é inovador, pois interage diretamente com o cidadão, que autodeclara os dados e insere documentos comprobatórios, ao passo que o sistema está preparado para filtrar e criticar os dados inseridos com base nos critérios estabelecidos a partir da legislação vigente, garantindo isonomia ao não permitir interferência de servidor público.

Desta forma, o Sistema também garante agilidade e transparência aos micro e pequenos empreendedores no licenciamento urbano, ambiental e sanitária; fortalecendo a economia local, qualificando o desenvolvimento econômico, social e político dos negócios, e promovendo uma cidade mais competitiva e propícia ao fomento da economia local, com acréscimo na geração de emprego e renda e na arrecadação municipal.

Diariamente é possível monitorar e aferir os requerimentos e as emissões de licenças, certidões e isenções. A Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) quinzenalmente elabora gráficos e tabelas com os indicadores numéricos (apresentados nos anexos), acompanhando a evolução do licenciamento e comparando-a em relação ao tempo e a quantidade de licenças emitidas antes

de depois do serviço disponibilizado. A usabilidade e qualidade do serviço também são de extrema importância, sendo diariamente aferidos nos atendimentos realizados nos atendimentos e durante os treinamentos realizados.

### **Justificativa**

O cenário, antes da implantação do Fortaleza Online, era uma demanda reprimida de licenciamento urbano e ambiental aliada à pequena capacidade de licenciamento, oriunda da burocratização imposta ao processo administrativo. Base de dados divergentes e dispersas em vários órgãos municipais e legislações municipais defasadas que não acompanhavam a evolução da cidade, acarretando na demora da liberação de processos físicos. Até 2015, o tempo para emissão de licenças ou autorizações era de 30 a 120 dias úteis, pois eram feitos via processo físico, com exigências desnecessárias, por vezes desconectadas e com a interferência de servidores públicos que nem sempre interpretavam a legislação da mesma forma. Essa situação ocasionou a consolidação de uma cidade informal.

É neste contexto que se insere o Fortaleza Online. Uma plataforma inovadora de gestão municipal onde a relação entre poder público, cidadão e atores do desenvolvimento socioeconômico se abraçam com o objetivo de vencer o desafio da desburocratização e incrementar o desenvolvimento urbano mais justo, inclusivo e empreendedor.

O desafio primeiro foi conhecer a legislação e normativas que regulam a prestação dos serviços, assim como procedimentos administrativos adotados com a meta de estabelecer fluxos mais simplificados e eliminar exigências desnecessárias. Em segundo, se estabeleceu as premissas e os princípios dos novos procedimentos. Em terceiro, criou-se uma plataforma online de prestação serviços; e por fim são divulgados promovidos treinamentos para uso dos cidadãos. Este último acompanhado de monitoramento dos números e dos serviços para aferir e planejar o aprimoramento e a ampliação dos serviços. No Fortaleza Online se reforça o compartilhamento de responsabilidades entre poder público, cidadão ou empreendedor e responsáveis técnicos, onde a credibilidade ao cidadão é valorizada. A obtenção do licenciamento baseia-se na premissa de um sistema declaratório e preparado para criticar os dados relevantes; e na premissa da ausência de qualquer interferência humana, garantindo imparcialidade e igualdade de procedimentos, assim como, eficiência e agilidade. Desta forma o Fortaleza Online é uma solução inovadora de gestão municipal, onde as relações entre poder público, cidadãos e atores do desenvolvimento socioeconômico se abraçam com o objetivo de vencer o desafio da desburocratização e incrementar o desenvolvimento urbano mais justo, inclusivo e empreendedor.

São princípios do Fortaleza Online: ① Mobilidade, na qual o Poder Público está com o cidadão a qualquer hora e lugar; ② Acessibilidade, onde promove e inclusão social e econômica por meio da regularização das atividades; ③ Credibilidade, é acreditar na informação do cidadão e na sua integridade! Não se pode legislar, licenciar e exigir se baseando naqueles não agem com responsabilidade para com a cidade. ④ Responsabilidade Compartilhada, ou seja, o processo de licenciamento deve ser informativo, não fiscalizatório (que recebe a licença após emissão), não há vistoria nem análise prévia, a responsabilidade é conjunta entre poder público, cidadão, empreendedor e profissionais técnicos que participam dos procedimentos de licenciamento; ⑤ Agilidade, que promove a emissão dos documentos emitidos imediatamente ou em até 15 minutos; ⑥ Transparência, pois todas as licenças, certidões e isenções emitidas estão mapeadas e podem ser conferidas e acessadas pelo cidadão, dado a ele o direito de também fiscalizar sua cidade.

Soma-se entre 2012 a 2015 (ano de lançamento do Fortaleza Online) 13.074 documentos emitidos pela SEUMA, sejam licenças, certidões ou isenções. Em 2016 foram contabilizadas 22.696 emissões, em 2017

foram registrados 39.143 documentos emitidos. No ano de 2018, de janeiro a setembro, já foram emitidas 37.144 licenças (números ilustrados no gráfico da evolução do licenciamento). Isso demonstra que, com a oferta mais simplificada dos serviços, as licenças foram acrescidas verticalmente, comprovando que a cidade e a sociedade não deseja estar à margem da legalidade, mas que a burocratização produziu inúmeras irregularidades. Relevante destacar que apesar da oferta no Fortaleza Online corresponder a 30% dos serviços ofertados pela Seuma, em 2018 já se registra que cerca de 80% das emissões ocorreram através do Fortaleza Online, sendo em média 60% de solicitação de isenções sanitárias e ambientais. A Prefeitura de Fortaleza, diante destes números e resultados, planeja ampliar a oferta de serviços na forma online para além dos processos de licenciamento, projetando que serviços de saúde e educação, por exemplo, também possam a vir ser disponibilizados aos cidadãos pelo Fortaleza Online.

### **Beneficiários**

O público alvo e beneficiado pelo Fortaleza Online são todos os cidadãos e servidores públicos municipais envolvidos nos processos de licenciamento urbano, ambiental e sanitário, seja para a construção, seja para o funcionamento de empreendimentos. E ao considerar que o Fortaleza Online está integrado com Junta Comercial do Estado do Ceará (JUCEC), Secretaria de Finanças Municipal e Receita Federal, amplia-se o público usuário e favorecido pelo Sistema, incluindo os profissionais e cidadãos, assim como os servidores públicos dos respectivos órgãos, que tratam do processo de formalização das empresas.

A proposta principal é garantir um ambiente econômico, social e urbano mais propício ao desenvolvimento justo, empreendedor e com favoráveis oportunidades de negócios públicos e privados, o que garantirá melhor qualidade de vida para os fortalezenses. Afinal uma cidade justa, também é uma cidade que oportuniza o emprego e a renda para cada um dos seus cidadãos.

A iniciativa também contempla transformar a cidade informal e ilegal em uma cidade formal, obtendo dados que possam nortear melhorias no planejamento e nas ações da gestão municipal, também contribuindo para que o investimento público seja distribuído de forma mais igualitária. Tendo isto como foco, tem-se como público beneficiado toda população fortalezense!

As perspectivas dos usuários são fundamentais para os resultados obtidos. Busca-se o envolvimento dos usuários de diversas formas. Criou-se uma metodologia que antes que dos serviços do Fortaleza Online, serem disponibilizados integralmente os mesmos são apresentados para os órgãos, instituições, cidadãos e organizações em módulo de testes, de forma a receber as contribuições dos mesmos, com o objetivo de que o sistema seja direto, claro e amigável ao usuário.

Outra metodologia é disponibilizar o módulo de testes para segmentos organizados, convidados, por tipo de serviço, para que estes utilizem os módulos de teste e também contribuam com melhorias. Quando do lançamento de um serviço, a Secretaria também agenda treinamentos específicos dos serviços e ao longo do ano estabelece contatos com segmentos envolvidos para realização de cursos sobre todos os sistemas, a exemplo do Seuma nos Escritório e dos cursos promovidos em parceria com a FIEC. Além disto, a escuta diária dos usuários por meio de atendimentos cotidianos tem regido parte das constantes melhorias implementadas.

### **Período de Execução**

O sistema Fortaleza online surgiu em junho de 2015 como uma plataforma de licenciamento municipal, em um primeiro momento para se integrar a REDE SIMPLES com a disponibilização da Consulta de Viabilidade, Alvará de Funcionamento Fácil, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e Licença Sanitária para Atividades de Baixo Risco. Já em 2016 avançou para disponibilizar serviços no setor da construção e do Licenciamento Ambiental, sendo uma plataforma ampla, inovadora e inédita no Brasil, pois todos os



serviços prezam pela simplificação e não interferência humana, dando credibilidade às informações e documentações fornecidas pelo cidadão, que posteriormente são monitorados e alvos de fiscalização. Até setembro de 2018 estarão concluídos 36 serviços, dos quais 30 já estão disponibilizados, e os outros seis serviços estão aguardando alteração de legislação que obriga vistoria prévia. No final de 2018, pretendem-se estar disponibilizados cerca de 40 serviços.

## **Resultados**

Dentre os 30 serviços disponíveis no Fortaleza Online, 4 merecem destaque: o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Licença Sanitária, Licença Ambiental, Alvará de Funcionamento e Alvará de Construção.

### **PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUO SÓLIDO E ISENÇÃO**

Sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, os números são impressionantes, conforme Gráfico 01. Estes números são reflexo do acesso do cidadão aos serviços de regularização, comprovando que a grande maioria quer estar em dia com as suas obrigações e quer está legalizado perante a sociedade e o poder público. O número ascendente de isenções é fruto da legislação que antes estava desconectada, que paulatinamente se adequa a realidade municipal em paralelo com a busca do próprio cidadão que deseja informar seu status.

### **LICENÇA SANITÁRIA**

Sobre o licenciamento sanitário, os comparativos apresentados no gráfico 02 demonstra o acréscimo de emissão de licenças, comprovando a acessibilidade do cidadão através do Programa. É importante ressaltar que o novo Código Tributário de Fortaleza (Lei nº 241/2017) instituiu a isenção da licença sanitária e por meio da Portaria nº 273/2018 a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza adotou a classificação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, possibilitando a simplificação, a agilidade e a modernização dos licenciamentos sanitários. Em consequência disto, apenas de maio de 2018 (data de lançamento do serviço de isenção de licença sanitária) a setembro de 2018 já foram emitidas 4.429 isenções, totalizando 11.616 documentos emitidos em apenas 9 meses!

### **LICENÇA AMBIENTAL**

Da licença ambiental, em 2015, foram emitidas 1.513 licenças, tendo sido apenas 1 expedida online. Em 2016, somando licenças e isenções, foram emitidos 3.168 documentos; esse número cresceu para 3.414 em 2017; e até setembro de 2018, já totalizam 5.337 licenças e isenções. É importante destacar que, de todos os documentos relacionados ao licenciamento ambiental emitidos 78% destes foram expedidos no sistema Fortaleza Online.

### **ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO FÁCIL E REGULAR**

Desde que os serviços para emissão do primeiro Alvará de Funcionamento de Baixo Risco, feito pelo próprio cidadão, e primeiro Alvará de Funcionamento de Alto Risco, emitido pelas Secretarias Regionais no módulo gestor do Fortaleza Online, foram disponibilizados, ambos em maio de 2016, a evolução do licenciamento é impressionante, como pode ser constatado no gráfico 06.

Em 2018 foram disponibilizados os serviços de Renovação e Alteração de Alvará de Funcionamento para todos os cidadãos fortalezenses. Como podemos ver no gráfico 07, houve um surpreendente crescimento. Em 2016, foram 3.119 alvarás emitidos; em 2017, totalizam 8.093; apenas nos 9 primeiros meses de 2018, somando primeira emissão, renovação e alteração, já foram expedidos 12.164 alvarás. Isso demonstra a grandeza e importância do sistema para a cidade, onde seus moradores não desejam estar à margem da legalidade.

### **ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO**

O crescimento da quantidade de Alvarás de Construção emitidos de forma online ao longo dos anos é

mais um indicador que comprova a evolução do licenciamento. No gráfico 08 constatamos que apenas de janeiro a setembro de 2018 já foram expedidas mais licenças que em 2017 e podemos ver como as licenças emitidas por processos físicos estão dando lugar ao licenciamento online.

Em suma, após a verificação desses resultados tão significativos, comprova-se a demanda reprimida que passou a ser atendida e diagnosticada através da oferta online de parte das licenças expedidas pelo município. Em 2012 foram emitidas aproximadamente 1.300 licenças. Esse número foi crescendo ao longo de 2013, 2014 e 2015; mas em 2016 e 2017 o salto na quantidade de licenças emitidas ocorreu de forma incalculável. Em 2016 foram cerca de 22 mil licenças, e em 2017 foram alçadas mais de 39 mil licenças. No ano de 2018, apenas de janeiro a setembro, foram emitidas 37.144 licenças online.

Desde o início do projeto em maio de 2015, foram investidos R\$ 4.510.910,24. No entanto os resultados vão para além dos números de licenças emitidas, pois a consequência disto, apesar da gratuidade das consultas de adequabilidade e isenções (que equivalem a 55% das licenças emitidas pelo Fortaleza Online), é um significativo incremento fiscal para os cofres públicos. A contrapartida da arrecadação de R\$ 16.520.061,45 apenas dos serviços prestados de forma online. Isto contabiliza que a arrecadação com o sistema já superou 3,7 vezes o valor investido. O que justifica e viabiliza a ampliação do Programa Fortaleza Online.

Talvez a lição mais relevante que pode-se tirar de todos esses resultados seja que o cidadão deseja estar regularizado, ou seja, a busca pela simplificação é também a oportunidade da legalização e do cumprimento dos deveres, podendo assim reivindicar os direitos. Os números mostram que ao disponibilizar os serviços online a quantidade de licenças emitidas se multiplica, demonstrando a demanda reprimida existente. Quando se oferta qualidade no serviço, rapidez e segurança, o licenciamento se aproxima e dá às mãos ao cidadão que é matéria prima do desenvolvimento socioeconômico do município.

### **Abrangência**

O Fortaleza Online é um componente do Programa Fortaleza Competitiva que por meio de diversas ações objetiva ampliar a atratividade e o desenvolvimento econômico de toda a capital cearense.

Além da criação de novos serviços, existe um olhar especial para a melhoria contínua dos serviços disponibilizados e a busca por cada vez mais se integrar às diversas Secretarias Municipais e outros órgãos estaduais e federais que corroboram com os serviços municipais. A equipe está atenta para identificar mais possibilidades de simplificação e integração. As melhorias são detectadas principalmente na escuta dos usuários e na observância de como deixar o sistema cada vez mais objetivo e didático.

No entanto, o Fortaleza Online já tem disponibilizado a maioria dos serviços de licenciamento, e a Prefeitura de Fortaleza, está desenvolvendo serviços para outras áreas como educação, transporte e saúde. O objetivo é que em até 2020 o Fortaleza Online seja a principal ferramenta de comunicação e prestação de serviços para os fortalezenses. O caminho percorrido e norteado é desburocratizar e contribuir de forma efetiva e simples na prestação dos serviços que venham a indeferir nas atividades dos cidadãos.

Os recursos para a continuidade vêm do retorno do próprio Sistema, como demonstrado nos itens acima, a arrecadação já supera em mais de três vezes valor do investimento. É com este recurso que se pretende avançar e garantir que o Fortaleza Online seja a Prefeitura de Fortaleza a qualquer hora e em qualquer lugar a serviço do cidadão.



**Órgão de execução do projeto:**

SESEC

**Membros da equipe**

Antônio Azevedo Vieira Filho

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

O Programa Municipal de Proteção Urbana (PMPU) é um projeto colaborativo e sistêmico, que une todos os órgãos da Prefeitura, órgãos da União e Estado, Poder Judiciário, Ministério Público, OAB e Defensoria Pública, ambicionando agir na Prevenção, forma mais indicada para evitar a ocorrência do delito.

**Justificativa**

Tendo em vista a grande demanda social de Fortaleza, foi criado o PMPU, cuja Secretaria Executiva do Conselho exerce a administração das Células de Proteção, por meio das seguintes coordenadorias: Geral, Socioeducativa e Terapêutica, Comunicação, relações comunitárias e ouvidoria, Planejamento Operacional e Inteligência (Policial, social e preditiva). O Programa também prevê ações em 3 (três) níveis de prevenção: primária (urbanização, iluminação e lazer); secundária (ações sociais, culturais, educativas, esportivas, terapêuticas, além de ações de geração de emprego e renda); terciária (vigilância eletrônica, patrulhamento e vigilância comunitária). O principal propósito dessa iniciativa é a criação de células territoriais dispersas pela cidade formadas por torres de observação, 40 (quarenta câmeras) por perímetro, uso de drones e reforço no efetivo da Guarda Municipal de Fortaleza. Firmado sobre 3 (três) pilares (prestação de serviço, participação e vigilância), cada célula de proteção comunitária contará com: espaço da cidadania; patrulhamento 24 horas e monitoramento eletrônico.

Então, considerando que o Estado brasileiro, em suas três esferas, municipal, estadual e federal, precede da necessidade de elaborar ações integradas no campo da Segurança Pública para o atendimento satisfatório da sociedade, pois os problemas e desafios a serem enfrentados nesse campo são cada vez mais complexos, podemos ousar em afirmar que a Segurança Pública no Brasil é o “calcanhar de Aquiles” de qualquer gestão governamental, e urge a necessidade da elaboração de uma política pública que envolvam Municípios, Estados e União, unidos no mesmo propósito de reduzir e combater os avanços da criminalidade. Assegurando assim o direito essencial do cidadão, garantido pela constituição federal: a segurança pública.

**Beneficiários**

O Programa pretende atender as comunidades localizadas em áreas de risco, com baixo índice de desenvolvimento humano e bairros afetados pelos conflitos de facções onde a criminalidade influencia diretamente no contexto social e no cotidiano dos seus.

**Período de Execução**

Este programa terá vigência de 2018-2020.

## **Resultados**

De acordo com os dados levantados, notamos a diminuição na média dos crimes ocorridos dentro do perímetro de cobertura das células. Como por exemplo, na área do Jangurussu onde a média de registros chegou a 29 crimes violentos nos últimos 5 anos, temos no ano de 2018 apenas 10 ocorrências registradas até o mês de setembro. O que comprova que a instalação física das células somada a presença ostensiva dos agentes de segurança, a vigilância 24 horas das câmeras de monitoramento e os atendimentos voltados a cidadania prestam um serviço essencial para o bem-estar dos cidadãos de Fortaleza.

## **Abrangência**

Serão instaladas 20 células de proteção comunitária em toda a Fortaleza com a divisão espacial que permita consolidar um cinturão de segurança e trabalhos sociais junto às comunidades que estarão dentro dos perímetros estabelecidos das torres, contemplando também órgãos públicos como: creches, escolas, cucas, postos de saúde, ONGs bem como outros órgãos públicos. Destacamos ainda que, as areninhas inseridas nos perímetros serão diretamente beneficiadas garantindo assim o acesso das pessoas com segurança e dignidade.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Demais secretários das secretarias envolvidas

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

O Programa Fortaleza Competitiva, lançado em agosto de 2017, configura-se como uma iniciativa que engloba um pacote de medidas de estímulo à criação de um cenário qualificado para novos negócios, além de viabilizar mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Com isso o poder público visa proporcionar ao cidadão fortalezense e aos investidores um ambiente favorável, ágil, para superar os desafios de manter e abrir novos empreendimentos. O programa proporciona os instrumentos necessários à melhoria das oportunidades encontradas na cidade, por meio de esforços ativos para estimular a combinação de fatores que incluem incentivos e regulamentações que estimulem a atração de novos negócios e consolidem àqueles já existentes; a participação da iniciativa privada nas ações melhoramento e manutenção das infraestruturas urbanas; a qualidade dos recursos humanos e a capacidade de inovação – treinamento vocacional e modernização tecnológica e empresarial.

Neste sentido, o Fortaleza Competitiva trabalha com quatro linhas de ação: Incentivos e Regulamentações, Parcerias Público-Privadas (PPP), Desburocratização e Mercado de Trabalho.

É executado por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), Secretaria Municipal de Finanças (Sefin), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE), Secretaria Municipal de Turismo (Setfor), Procuradoria Geral do Município (PGM) e Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova).

**Justificativa**

Lançado em agosto de 2017, em um cenário nacional de crise econômica, o programa visa desenvolver um ambiente de inovação e geração de oportunidades na cidade, proporcionando aos fortalezenses e aos investidores um ambiente propício para novos negócios.

**Beneficiários**

Todo cidadão de Fortaleza ganha com o Programa, em especial o microempreendedor, investidores, pequenos negociantes, empresários, o setor turístico, dentre outros.

**Período de Execução**

Lançado em setembro de 2017, está em execução.

**Resultados**

Durante o primeiro ano do Fortaleza Competitiva, 17 empresas aderiram ao Programa Municipal de

Incentivos Fiscais, que oferta redução de taxas de IPTU, ISS e ITBI para empresas que se instalem e gerem empregos em bairros com Índice de Desenvolvimento Humano- IDH inferior a 0,5. Assim, mais de 11 mil novas vagas de empregos foram geradas neste período.

Também focado na abertura e regularização de negócios, a nova Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), atualizada após 20 anos, permitiu que 3.085 empresas pudessem se regularizar em 2017, promovendo um avanço nas oportunidades de funcionamento de diversas atividades na cidade.

A legislação também regularizou as 23 Zonas de Especiais de Dinamização Urbanística e Socioeconômica (Zedus), áreas vocacionadas à implantação ou intensificação de atividades econômicas e sociais.

Nessas áreas, que correspondem a 12% do território da cidade, 3.356 novos Alvarás de Funcionamento foram emitidos, entre setembro de 2017 e setembro de 2018, um número que representa cerca de 1-3 do total de documentos emitidos em toda cidade, que somaram 9.012 emissões, no mesmo período.

Ainda pensando na criação de novos investimentos, foi publicada em 21 de dezembro de 2017 a Lei nº 243/2017 da Fração do Lote, que possibilita a ampliação da oferta de habitação em Fortaleza, ou seja, mais unidades de moradias podem ser criadas por meio da legislação. Outro benefício para a população de Fortaleza, durante o primeiro ano do programa, foi a possibilidade de regularização de dívidas tributárias com município, através do Programa de Regularização Fiscal de Fortaleza (Refis). Através dele, 9.186 regularizações foram firmadas, totalizando mais de R\$ 43 milhões negociados.

### **Parcerias Público-Privadas e Concessões**

Desde seu lançamento, as Parcerias Público Privadas (PPP) estão proporcionando um retorno econômico e social para a cidade. No total, 970 milhões serão investidos em Fortaleza, melhorando a qualidade de vida de todos. Estão em desenvolvimento as PPPs Energia Saúde, Estacionamento, Reforma das Escolas e Manutenção das Escolas. Já foram lançadas e estão em negociação a Energia Educação, Roda Gigante, Wi-For, Modernização dos Terminais, Antenas e Quiosques nas Praças.

### **Operações Urbanas Consorciadas**

O Programa Fortaleza Competitiva também possibilitou a contratação de consultoria para identificação e prospecção de novas áreas para implementação de Operações Urbanas Consorciadas na cidade. Das 15 áreas identificadas, 6 estão sendo trabalhadas de forma prioritária e com suas minutas de lei já finalizadas, são elas: OUC Litoral Central, OUC Raquel de Queiroz, OUC Aguanambi, OUC Centro-Oeste, OUC Leste-Oeste e OUC Maceió-Papicu. A partir dessas OUCs, estima-se a geração de 217 mil novos empregos e um acréscimo de R\$ 17,2 bilhões de investimentos no Mercado Imobiliário. Ainda em investimentos de Negócios Urbanos, as Outorgas Onerosas da Alteração de Uso, preveem, até o final de 2020, o pagamento de R\$ 162 milhões em contrapartidas para o município a serem investidas em infraestrutura urbana em toda cidade, um ganho para a cidade de Fortaleza.

### **Desburocratização Fortaleza Online**

Durante o primeiro ano de implantação do Programa Fortaleza Competitiva, o Fortaleza Online alcançou o total de 30 serviços disponíveis para a população. Além disso, agilizou, ainda mais, os trâmites do licenciamento, através da redução do tempo da compensação bancária de 48h, para trinta minutos.

A plataforma digital pode ser acessada a qualquer hora e em qualquer lugar, permitindo que 90% dos licenciamentos do município de Fortaleza sejam feitas de forma online, imediata ou em no máximo, 30 minutos (compensação bancária).

## **Mercado de Trabalho**

O Programa também visa impulsionar o mercado de trabalho, através da criação de um ambiente favorável, estável e transparente para atrair novos negócios, assim, ampliando a oferta de vagas de emprego.

Para isso, entre 2017 e 2018 diversos projetos resultaram em novas oportunidades para o cidadão fortalezense. Dentre eles estão o Meu Carrinho Empreendedor, que entregou, neste período, 150 carrinhos de pipoca e o Feiras de Pequenos Negócios, que cadastrou 2.060 artesãos e realizou 1.324 feiras. Além disso, o Mulher Empreendedora assistiu 87 empreendimentos e beneficiou 183 empreendedores e o Programa de Empreendedorismo Sustentável realizou 16.803 atendimentos e foram cadastrados 2.060 artesãos no Projeto Grupo de Economia Solidária.

## **Próximos lançamentos**

Fortaleza Bus: A Parceria Público Privada (PPP), com previsão de lançamento em novembro deste ano, contemplará a cidade de Fortaleza com dois ônibus turísticos, com sistema bilíngue e capacidade para 67 pessoas. O intuito é fomentar o turismo na cidade. Código da Cidade: A legislação, que dentre vários benefícios, regulamenta unidades compactas e promove a economia e o licenciamento início, já está pronta, aguardando somente a aprovação da Câmara Municipal de Fortaleza.

Rede Municipal de Qualificação- REMUQ: O Portal de Oportunidade deverá ser lançado no início do ano de 2019 e ofertará, em uma única plataforma, qualificação profissional do poder público, iniciativa privada e organizações da sociedade civil. O objetivo é fomentar, potencializar e otimizar a formação continuada.

## **Abrangência**

Toda a cidade de Fortaleza ganha com o Programa.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Edilene Oliveira

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O projeto “Uma criança, uma Árvore” incentiva a relação afetiva das famílias para o cuidado com o verde na Cidade, a partir da entrega de uma muda nativa ou frutífera às mães de cada criança que nascer nos hospitais participantes. Com isso, a história de crescimento da infância estará também ligada ao crescimento da árvore, um vínculo que é afetivo e social. A Prefeitura de Fortaleza, por meio das Secretarias Municipais de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) e Saúde (SMS), lançou o projeto “Uma criança, uma Árvore, no dia 21 de setembro de 2016, no Hospital da Mulher.

### Justificativa

Pensando no cuidado da população com o meio ambiente e com a necessidade das pessoas se sentirem parte da cidade, o projeto incentiva a relação afetiva das famílias e a responsabilidade com a arborização na cidade: consiste na entrega de uma muda nativa, frutífera ou ornamental para as famílias de cada criança que nascer nos hospitais participantes: Hospital da Mulher, Gonzaguinha de Messejana, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital José Martiniano de Alencar e Maternidade Escola. O projeto foi lançado no dia 21 de setembro de 2016 - Dia Nacional da Árvore, pela SEUMA e pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS, no Hospital da Mulher. A Seuma disponibiliza as mudas às equipes de assistência social dos hospitais e maternidades, que informam às famílias sobre o projeto. Aquelas que aderirem, recebem a muda e um material informativo com orientação sobre o plantio e cuidado com a árvore seguindo o Manual de Arborização.

### Beneficiários

Mães e crianças nascidas nos Hospitais participantes do Projeto. À toda família que se dispuser a acompanhar o crescimento de uma árvore juntamente com a de seu filho. O conceito de cidade gentil e acolhedora é o principal viés deste projeto. Além disso, fortalece o Plano de Arborização de Fortaleza alcançando diversos locais e manutenção das mudas doadas. Hospitais e Maternidades envolvidos:

- Hospital e Maternidade Assis Chateaubriand
- Hospital da Mulher
- Hospital e Maternidade Gonzaguinha de Messejana
- Hospital Geral César Cals
- Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar

### Período de execução

21 de setembro de 2016 - até os dias atuais - É um dos Projetos Operacionais do Plano de Arborização de Fortaleza

**Resultado**

Desde 2016, mais de 2 mil árvores nativas já foram plantadas e mantidas por meio do projeto, em toda cidade de Fortaleza.

**Abrangência**

O projeto tem abrangência municipal, com foco em Hospitais-maternidade públicos, contudo pode ser facilmente replicado na rede privada ou até mesmo em outras cidades.

# Projeto AMC MÓVEL

**Órgão de execução do projeto:**

AMC

**Membros da equipe**

Arcelino Lima . João Bezerra . André Lira

## Sobre o Projeto

### O que é

Lançado em janeiro deste ano, o aplicativo “AMC Móvel” objetiva otimizar o registro de acidentes sem vítima na cidade ao mesmo tempo em que garante a fluidez e segurança viária nos pontos onde ocorrem essas colisões. Ao invés de ficar aguardando a presença dos agentes de trânsito, a orientação é baixar a plataforma e acessar o menu Bateu (Boletim de Acidente de Trânsito Eletrônico Unificado de Fortaleza) para que os próprios condutores envolvidos possam realizar o registro da ocorrência.

Uma vez instalado o aplicativo, o usuário deve cadastrar seus dados e preencher o passo a passo do procedimento, informando um breve relato da ocorrência e anexando as imagens necessárias retiradas no momento da colisão. Ao preencher as informações exigidas, a via deve ser desobstruída imediatamente. Os dados lançados pelo aplicativo são analisados por técnicos da AMC que avaliam sua consistência e liberam sua impressão em sítio eletrônico em até cinco dias úteis, podendo ser usado pela seguradora e usado como prova em ações judiciais.

Objetivos diversos:

Além de promover uma desobstrução viária e consequentes engarrafamentos, o aplicativo também vai permitir que o usuário possa consultar dados referentes aos investimentos no trânsito, bem como receitas e custos, através do “AMC Transparente”. De forma mais cômoda, será permitido recorrer de uma multa ou verificar se o seu veículo foi rebocado em operações cotidianas desenvolvidas pelo órgão e denunciar veículos abandonados.

Fortaleza é a primeira cidade do País a englobar todos os serviços na área de trânsito numa mesma plataforma, que vai facilitar a vida dos cidadãos, garantindo um ir e vir com mais agilidade e segurança.

### Como funciona

De acordo com dados registrados na Central de Atendimento da AMC, os acidentes sem vítima representam cerca de 60% dos acidentes de trânsito. Em 2017, por exemplo, foram registradas pelo órgão 24.466 ocorrências. Uma pequena colisão gera, muitas vezes, grandes impactos, prejudicando a fluidez e a segurança de todos. Pensando nisso, o aplicativo da AMC vai poder atuar, a partir de agora, priorizando não apenas os atendimentos a acidentes com vítima, mas também reforçará ações de caráter preventivo, atuando mais fortemente para que colisões sejam evitadas e vidas preservadas.

Segundo o Art. 178 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), “deixar o condutor, envolvido em acidente sem vítima, de adotar providência para remover o veículo do local, quando necessária tal medida para assegurar a segurança e a fluidez do trânsito, está sujeito à infração de natureza média, quatro pontos



na carteira de habilitação e multa no valor de R\$ 130,16”. A nova ferramenta permite seguir o que diz a legislação de trânsito. A exemplo das demais cidades do País, cabe ao órgão promover uma mudança de cultura e priorizar o interesse coletivo.municipal.

#### **A quem serve**

Todos os cidadãos, seja na condição de pedestre, condutor, motociclista ou ciclista.

#### **Início da execução**

O aplicativo foi lançado no dia 3 de janeiro e segue sempre sendo atualizado com novos serviços para melhor atender à população.

#### **Para que serve**

Até o momento foram efetuados mais de 15 mil downloads. O número ainda é pequeno, mas o órgão acredita que deva aumentar quando as perícias deixarem de atender os acidentes sem vítima ou ainda quando for iniciada a aplicação da penalidade para quem não retirar o veículo da via.

#### **Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

O aplicativo pode ser utilizado por qualquer cidadão. No caso específico do Bateu só não serão registrados os acidentes que tenham ocorrido nas vias internas de condomínios, em estacionamentos privados, mesmo que de uso coletivo, ou em qualquer outro espaço que não esteja inserido na jurisdição do Município, assim como as rodovias federais ou estaduais.

**Órgão de execução do projeto:**

GMF

**Membros da equipe**

Augusto Soares . Diana Magalhães . Fabiana Teixeira

## Sobre o Projeto

**Objetivo**

Propiciar um tipo de segurança preventiva a fim de contribuir também para uma sociedade com identidade cultural por meio da música, e garantir um dos objetivos sociais elencados no Artigo 6º da Constituição Federal: o lazer à sociedade.

**Justificativa**

Considerando a grande relevância do trabalho realizado pela equipe da Banda Integração GMF por meio desse projeto, percebemos que tal ferramenta tem grande poder de aproximação e aceitação da sociedade. Promovendo momentos de cultura, por meio da música, transformando os espaços onde a Banda toca em locais mais agradáveis e levando lazer a população. Em alinhamento com esse pensamento o modelo de ação adotado para o enfrentamento a violência deve seguir muito além do sistema de segurança convencional, deve ser um sistema integrado.

**Beneficiários**

A Banda Integração da Guarda Municipal de Fortaleza desempenha um elo fundamental na interação cultura-sociedade-órgãos de gestão pública, sendo assim contribui para mostrar a comunidade e seus interessados que segurança e cultura vai além da teoria das salas de aulas: ela deve ser praticada e vivenciada no dia a dia. Por esse motivo que as apresentações são realizadas nas praças, parques, escolas municipais, eventos municipais, solenidades da prefeitura e datas comemorativas da própria instituição, levando o trabalho desenvolvido pelos músicos o mais próximo possível da população.

**Período de execução**

O projeto da Banda Integração GMF teve início em julho de 2017, sendo constantemente renovado e aprimorado com aquisição de equipamentos e adesão de mais servidores.

**Para que serve**

Com aproximadamente mais de 40 apresentações realizadas, a Banda Integração desperta no seu público admiração e alegria em todas as Idades. Com repertórios que passam pelo POP, ROCK, músicas infantis, sertanejo, MPB e forró; dificilmente alguém fica parado. Em seus eventos foram contabilizados uma média de 40 a 60 espectadores que ficaram surpresos com a apresentação dos agentes de segurança.

**Aponte indicadores ou outras evidências concretas dos resultados alcançados.**

A Banda Integração GMF é formada por guarda municipais que se colocam a disposição em prol do trabalho lúdico e preventivo, as apresentações são realizadas por convites e solicitações que são entregues na sede da GMF. Os eventos são realizados em todos os bairros do Município de Fortaleza mediante a autorização da Guarda Municipal.

**Órgão de execução do projeto:**

PMF

**Membros da equipe**

José Ferreira Mota Neto . José Ferreira Mota Neto

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O projeto “Biblioteca Virtual de Casos” visa à implementação de um repositório digital de acesso exclusivo aos servidores e colaboradores da PMF, que exemplifiquem casos e situações únicas, pouco recorrentes ou mesmo de resolução diferenciada de forma a elucidar e orientar a resolução destas situações independentemente dos servidores ou colaboradores lotados no setor, possibilitando assim a contínua prestação por parte da prefeitura de serviços aos cidadãos e outros órgãos da administração pública (municipal ou não) em suas atividades laborativas, diminuindo o prejuízo à gestão e conseqüentemente, ao cidadão. Assim, este repositório serviria como uma coleção de exemplos de situações problemas e como os servidores anteriores lidaram com ela, norteando as ações dos atuais técnicos e gestores.

Logo, tal biblioteca tem por objetivos: - Criar uma local de fácil acesso para consultas e resolução de dúvidas no cotidiano profissional, quando porventura o gestor do setor estiver indisponível e/ou não houver este no setor;

- Facilitar a comunicação institucional e o aprendizado corporativo através de um banco de dados que seria alimentado pelos próprios colaboradores, onde o conhecimento produzido resistiria à rotatividade e aos diversos governos, se incorporando efetivamente ao patrimônio técnico e científico municipal;

- Criar um repositório digital de códigos, lembretes e ferramentas para a correta e completa atividade profissional do respectivo setor, mitigando ou diminuindo perdas de produtividade que por ventura aconteça com rotatividade de pessoal oriunda de exoneração e aposentadoria de servidores efetivos ou desligamento de servidores de cargos em comissão ou profissionais terceirizados por questões contratuais e de mudança de governo.

### Justificativa

É sabido que as Organizações que Aprendem (Learning Organizations) serão as organizações do futuro e por isso é imperativo preservar, gerir e prover o capital intelectual das mesmas, independentemente de serem públicas ou privadas.

Em uma quantidade de vezes inapropriada, percebeu-se que quando por questões de logística, técnica, trabalhista ou mesmo de gestão não havia gestores e ou superiores num dado setor, a produtividade do mesmo tendia a cair por dúvidas de como proceder em atividades administrativas que fugiam à normalidade e às regras dos procedimentos contínuos de trabalho. É comum ainda a dúvida sobre quais procedimentos realizar em dada situação ou mesmo, quais códigos e termos utilizar em programas, “sites” e banco de dados utilizados pela Prefeitura Municipal de Fortaleza quando não há um servidor ou

colaborador mais antigo no setor para lembrar e auxiliar.

O projeto visa justamente criar um repositório digital de uso exclusivo dos colaboradores e servidores, para que na ausência de outras pessoas a quem perguntar, tais colaboradores possam acessar tal biblioteca e se informar se tal dúvida já não consta citada e explicada lá.

### **Beneficiários**

Todos os colaboradores que realizam atividades internas, de cunho administrativo, técnico, de atendimento ou burocrático. Todos, desde servidores efetivos até estagiários, passando por profissionais terceirizados e servidores exclusivos de cargos em comissão teriam acesso a esse repositório.

### **Período de Execução**

O período de execução poderia ser transitório apenas para o projeto piloto, para sua correta análise, controle e correção. Tal período deveria ser no mínimo de 06 (seis) meses para a mínima avaliação dos resultados.

Porém, após as correções técnicas e conceituais feitas quando o programa sai de sua fase beta, o projeto deveria se “estender no tempo” de forma a criar o verdadeiro impacto na administração pública municipal, pois seu retorno seria evidenciado principalmente quando se olhasse um horizonte de médio e longo prazo.

### **Resultados**

Os resultados esperados pela correta adesão e implementação do projeto seriam:

- Aumento da produtividade de setores burocráticos/administrativos assim como os de atendimento ao público em geral, na medida em que as dúvidas sobre como proceder, quais comando utilizar e o que registrar “no sistema” já estariam previamente respondidas virtualmente;
- Formação do capital intelectual da Prefeitura Municipal de Fortaleza, desvinculando assim o conhecimento do Governo do conhecimento do Estado, propiciando a correta atuação profissional do servidor público municipal, independente de qual gestão esteja atuando;
- Formação de um banco de dados que poderá servir futuramente como base de dados para outros projetos como aqueles ligados à capacitação e treinamento dos servidores da prefeitura, já que suas dúvidas estariam já explicitadas ali no repositório, servindo como base para futuras análises de competências e conhecimentos a desenvolver;

### **Abrangência**

Inicialmente, por questões técnicas e orçamentárias, o projeto poderia ser praticado em órgãos e entidades de caráter estratégico da estrutura da administração pública municipal, a saber:

- Instituto de Previdência do Município (IPM): por ser a entidade responsável pela concepção da ideia original, serviria como laboratório para a mesma;
- Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG): por questões óbvias, o interesse e a participação da SEPOG seriam de suma importância para a análise e controle do projeto. Já num segundo momento, a proposta começaria a ser abarcado pelas outras secretarias da administração direta do município (SEUMA, SME, SMS, etc) à medida que o projeto fosse saindo do papel e ganhasse contornos e resultados expressivos e profissionais, e mais posteriormente ainda, pelas outras entidades da administração indireta. Vale ressaltar de novo que se trata de uma rede colaborativa de informações compartilhadas nos moldes de uma “WIKI”, a ser editada e respondida pelos servidores da PMF através de intranet ou internet.

# Projeto

## CENTRAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS NOS TERMINAIS (CDMTs)

### Órgão de execução do projeto:

SMS

### Membros da equipe

Dra. Ana Estela Fernandes Leite . Magno de Souza Sampaio . Alfran Ferreira de Araújo Júnior

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Implantar Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais (CDMTs) de Ônibus de Fortaleza, para viabilizar a entrega dos itens não disponíveis nos postos de saúde, de modo rápido e eficiente. Trata-se de uma estratégia inovadora, com a finalidade de minimizar o caminho percorrido pelo usuário na busca do medicamento prescrito nas Unidades de Saúde e promover o incremento e a regularização da oferta de 80 (oitenta) medicamentos prioritários utilizados na Atenção Primária à Saúde, garantindo, assim, a continuidade do tratamento dos usuários com os medicamentos gratuitos fornecidos pelo Município de Fortaleza.

### Justificativa

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe grandes desafios para a gestão e organização da atenção à saúde nas três esferas de governo. Isso significou reestruturar o sistema de saúde municipal para atender aos princípios e diretrizes estabelecidos constitucionalmente.

Dentre os vários componentes do sistema de saúde, a assistência farmacêutica representa um eixo fundamental na complexa estrutura da rede de atenção à saúde, e, juntamente com outros elementos, são essenciais à efetividade do SUS.

A busca para estruturar o modelo de saúde proposto pela Constituição Federal, de 1988, fez surgir iniciativas inovadoras no padrão de organização e na forma de gerenciamento da assistência farmacêutica, tendo por base uma lógica de atuação que não se limita apenas à aquisição e distribuição de medicamentos, mas à otimização e eficácia das atividades envolvidas na assistência farmacêutica, a fim de assegurar o suprimento dos medicamentos destinados à atenção à saúde da população.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Fortaleza, procurando aperfeiçoar a logística de distribuição dos medicamentos dentro da Rede Atenção à Saúde de Fortaleza e cessar as constantes idas dos usuários à procura dos medicamentos faltosos nos estoques dos postos de saúde, resolveu implantar as Centrais de Distribuição de Medicamentos, localizadas nos Terminais de Ônibus de Fortaleza (CDMTs), garantindo que a entrega dos medicamentos, aos usuários que não os receberam nas Unidades de Saúde, fosse realizada nos terminais de ônibus, por serem locais de fácil acesso, por onde passa, diariamente, boa parte da população de Fortaleza, além de estarem presentes em quase todas as Regionais.

Essa iniciativa representa uma proposta para racionalizar o processo logístico de distribuição de medicamentos, que precisa atender as 112 (cento e doze) farmácias, localizadas nos 112 (cento e doze) Postos de Saúde, o que tem se tornado um procedimento bastante complexo e demorado.

Essa complexidade da logística para aquisição, armazenamento e, sobretudo, distribuição dos

medicamentos, impõe um controle rigoroso de estoque, para que não faltem medicamentos aos usuários do Sistema Único de Saúde do Município de Fortaleza.

Mas, ao se estabelecer a distribuição dos medicamentos nos terminais de ônibus, ocorre uma redução considerável na quantidade de locais para serem abastecidos. Vale ressaltar ainda que a reorientação da assistência farmacêutica no município de Fortaleza está em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos, que advoga a adoção de um elenco prioritário que visa “garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais”.

Nessa perspectiva, a SMS propôs-se a uma mudança no modelo de organização e na forma de gerenciamento, tendo por base uma lógica de atuação que não se limita apenas à aquisição e distribuição de medicamentos, mas, principalmente, no intuito de focar na promoção do uso racional de medicamentos, na otimização e na eficácia das atividades envolvidas na assistência farmacêutica.

Desse modo, a SMS elencou 84 (oitenta e quatro) itens de medicamentos prioritários para a Atenção Primária à Saúde, sendo que destes, 80 (oitenta) estão disponíveis para serem dispensados nas 07 Centrais de Distribuição de Medicamentos. Apenas 04 medicamentos, por serem injetáveis, são entregues, exclusivamente, nos Postos de Saúde. Operacionalização: As CDMTs possuem uma estrutura de gestão independente das 112 (cento e doze) farmácias e sua utilização se faz sempre a partir de reservas das farmácias dos Postos de Saúde, da seguinte forma:

- O usuário se dirige à farmácia do Posto de Saúde da sua área adstrita para recebimento dos medicamentos prescritos pelos profissionais e constantes na receita;
- Quando um item prioritário estiver em falta, o usuário escolherá em qual das 07 CDMTs deseja receber o seu medicamento, de acordo com a sua conveniência;
- O funcionário da farmácia do Posto de Saúde, ao qual o usuário se dirigiu, fará uma reserva no sistema para a Central de Distribuição de Medicamentos do Terminal escolhida pelo usuário. Essa reserva terá validade por 2 (dois) dias úteis ou expirará antes desse prazo, caso o usuário receba o medicamento, em qualquer outra farmácia da Rede da Atenção Primária à Saúde.

Logo, estas CDMTs funcionam como uma espécie de seguro, ou seja, na falta pontual do medicamento prioritário no Posto de Saúde, há uma garantia do recebimento deste medicamento pelo usuário, desde que obedecidos aos critérios estabelecidos supracitados. As Centrais de Distribuição de Medicamentos foram instaladas nos sete terminais de ônibus de Fortaleza, com horário de funcionamento, em dias úteis, de segunda-feira a sexta-feira, das 07:00h às, 19:00h.

### **Beneficiários**

Cerca de 2.600.000 (dois milhões e seiscentos mil) usuários do Sistema Único de Saúde no município de Fortaleza.

### **Período de Execução**

As atividades na primeira Central de Distribuição foram iniciadas em 16 de agosto de 2017, e, gradativamente, outras Centrais foram sendo inauguradas conforme o seguinte cronograma de implantação:

#### **CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO**

##### **PERÍODO:**

- PRIMEIRA FASE DE IMPLANTAÇÃO AGOSTO/2017 - TERMINAL DO ANTÔNIO BEZERRA;
- SEGUNDA FASE DE IMPLANTAÇÃO SETEMBRO/2017 - TERMINAL DO CONJUNTO CEARÁ;
- TERCEIRA FASE DE IMPLANTAÇÃO OUTUBRO/2017 - TERMINAL DO SIQUEIRA;
- QUARTA FASE DE IMPLANTAÇÃO NOVEMBRO/2017 - TERMINAL DA LAGOA E DO PAPICU;
- QUINTA FASE DE IMPLANTAÇÃO DEZEMBRO/2017 - TERMINAL DA PARANGABA;
- SEXTA FASE DE IMPLANTAÇÃO JANEIRO/2018 - TERMINAL DA MESSEJANA.

## TOTAL: 7 CDMT COM 112 UAPS VINCULADAS

A execução desses serviços se dá por meio de Contrato de Gestão, sendo inicialmente realizado no período de 12 (doze) meses, ou seja, de agosto de 2017 a julho de 2018, e, em virtude do sucesso do projeto, o referido contrato foi aditivado por mais 12 (doze) meses, ou seja, de agosto de 2018 a julho de 2019.

### Resultados

No primeiro ano de funcionamento do projeto, considera-se que se obteve êxito nesta ação, pois garantiu o acesso da população aos medicamentos da Atenção Primária à Saúde, mesmo com todas as complexidades de abastecimento das 112 (cento e doze) farmácias dos Postos de Saúde, que se inicia na aquisição do medicamento, passando pela dispensação e dá sua continuidade no cuidado ao usuário.

Nesse período, foram atendidos 46.078 (quarenta e seis mil e setenta e oito) usuários, aos quais foram entregues 3.002.862 (três milhões, dois mil e oitocentos e sessenta e dois) unidades de medicamentos, variando de acordo com cada tratamento e fator de embalagem. Do total de medicamentos dispensados aos usuários, os mais demandados foram:

- Metformina 500mg – comprimido,
- Losartana potássica 50mg – comprimido,
- Gliclazida 60mg – comprimido,
- Carbonato de cálcio + colecalciferol 600mg+40,
- Hidroclorotiazida 25mg – comprimido,
- Anlodipino 5mg – comprimido,
- Ácido Acetilsalicílico 100mg – comprimido.

As quantidades de saídas destes medicamentos respondem por 84,85% das saídas totais, conforme demonstrados nos anexos.

### Abrangência

O atendimento nas CDMTs está disponível para toda população usuária do SUS do Município de Fortaleza, procedente dos seus diversos bairros.

Ressalte-se que a Rede de Atenção Primária a Saúde de Fortaleza está estruturada por meio da Estratégia Saúde da Família, que tem uma cobertura de 61% (sessenta e um por cento) da população, sendo composta por 463 (quatrocentos e sessenta e três) Equipes de Saúde da Família, distribuídas nos 112 Postos de Saúde, apresentando a seguinte configuração:

Secretaria Regional Quantidade de Postos de Saúde

I 15

II 12

III 18

IV 13

V 25

VI 29

TOTAL: 112

A assistência farmacêutica que dá suporte à Rede de Atenção Primária a Saúde de Fortaleza é composta por 112 (cento e doze) farmácias, localizadas nos 112 postos de saúde, distribuídos nas 06 Secretarias Regionais do Município de Fortaleza, e atendem às demandas da população do município, a partir de prescrições oriundas dos próprios Postos de Saúde, das UPAs, dos Hospitais Municipais e de toda a rede vinculada ao SUS. Dentre estas, 14 (quatorze) são consideradas Farmácias Pólos, por dispensarem todo o elenco da Atenção Primária, definido na Programação Pactuada Integrada, conforme Resolução nº 118/2016 – CIB/CE.



**Órgão de execução do projeto:**

CEPS

**Membros da equipe**

Erica Praciano . Paulla Matoso . Sulyane Montezuma

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

A ferramenta do Fortaleza Participa foi adaptada com o objetivo de massificar a participação da sociedade civil no processo de elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), tendo em vista que o acesso pode ser de qualquer equipamento com internet (computador, tablet, smartphone etc.) tanto para o cadastro de propostas quanto para a votação das mesmas.

**Justificativa**

No Ciclo de Planejamento Participativo a população tem a oportunidade de escolher as propostas que consideram prioritárias para a cidade, seu bairro e/ou comunidade. Objetivando ampliar e democratizar a participação da sociedade civil na elaboração da LOA 2019, buscou-se promover uma inovação na metodologia do processo, de forma a facilitar o acesso da população, tanto no que se refere à possibilidade de cadastramento de propostas, como na definição das prioridades a serem observadas no orçamento de 2019. Com este intuito, a Coordenadoria Especial de Participação Social buscou firmar parceria com a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova), e a Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), por meio da Coordenadoria de Gestão Corporativa da Tecnologia da Informação e Comunicação (Cogect) e da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Monitoramento (Coplam), no sentido de estruturar uma ferramenta digital de consulta popular, socialmente relevante, funcionalmente efetiva e politicamente viável, que possibilitasse ao cidadão de Fortaleza maiores oportunidades de contribuir com o processo de elaboração da LOA 2019. Assim, foram definidas as especificações para o aprimoramento da ferramenta apresentada pela Citinova, no site do Fortaleza Participa, de forma que o mesmo pudesse ser utilizado para o cadastramento e votação das propostas da sociedade.

**Beneficiários**

Toda população de Fortaleza que deseja participar do processo e priorizar melhorias para a cidade, seu bairro e/ou comunidade.

**Período de Execução**

18 de junho de 2018 a 20 de julho de 2018.

**Resultados**

INDICADORES 2015

- Propostas cadastradas: 463



- Participantes: 2.148
- Quantidade de votos: 6.321

#### INDICADORES 2016

- Propostas cadastradas: 284
- Participantes: 2.453

\*No ano de 2017 foi realizado o PPA, portanto não houve eleição das propostas orçamentárias

#### INDICADORES 2018

- Propostas cadastradas: 695
- Propostas colocadas em votação: 579
- Participantes: 3.778
- Quantidade de votos: 7.859

\*\*Vale ressaltar que a ferramenta permitiu que fosse realizada uma análise nas propostas cadastradas, no sentido de filtrar as que não eram de competência do município, unificar as repetidas com os nomes dos proponentes e simplificar aquelas que continham texto extenso, garantindo a objetividade e a clareza das propostas que compuseram a lista apresentada para o processo de votação.

- Ainda, a solução de problemas no âmbito de administração, conservação e limpeza dos terminais e estações do corredor pode ser realizada de modo mais eficaz com o monitoramento.

#### **Abrangência**

Todo o município de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

SECULTFOR

**Membros da equipe**

Priscila Aparecida Moreira Medeiros . Diego de Andrade Reis Oliveira Amora . Gabriel Victor Rodrigues Cabral

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Fomentar as relações entre os fortalezenses e os visitantes da cidade com nossos edifícios de relevante valor histórico e cultural, que são a materialização da memória coletiva da cidade, para que sejam crescentes os atos de valorização do patrimônio cultural edificado, como uma ferramenta de melhoria contínua da Educação Patrimonial dos cidadãos de Fortaleza, de contribuição para potencializar uma agenda cultural permanente no centro da cidade, estimulando também o uso de modais não motorizados, em especial a bicicleta, como meio de apropriação social do espaço público.

### Justificativa

A memória histórica, social e cultural presente em um território é fruto de um passado vivenciado, em que acontecimentos ocasionados são trechos importantes para a consolidação da história da sociedade e da cidade em si. Memória é reforço da continuidade e preservação dos bens culturais e isso está diretamente ligado à identidade de um povo, sendo constantemente legitimada e reproduzida por meio do fortalecimento de processos sociais e históricos.

Um povo que não reconhece sua memória não conhece a si. Memória é lugar de temporalidades. É fenômeno social que se desenvolve ao longo do tempo, determinado de forma coletiva e/ou por percursos individuais (mesmo que resultado de ações da coletividade). A memória social de determinada comunidade está diretamente ligada, também, ao seu patrimônio. Em grande parte, ela é o fator responsável pela mutabilidade e dinâmica da tradição dos bens culturais de um dado território.

O homem moderno tende a romper relações históricas, fitando sua evolução baseada na negação à memória e mira o seu desenvolvimento em ações que apagam os legados do passado na busca do estritamente novo. O sistema econômico dominante visa o rápido descarte do que é “velho”, influência nas pessoas a valorização exacerbada do moderno, de conceitos e concepções que são esperados antes mesmo das suas criações. Neste contexto, fazem-se extremamente necessárias ações como este projeto, proposto para que essa relação do homem com a sua memória, contida, entre outros aspectos, no seu patrimônio cultural, seja potencializada, fazendo com que o reconhecimento do cidadão como agente transformador e como membro que aflora seu sentimento de pertença à cidade, possa contribuir para a valorização e a preservação do Patrimônio Histórico-Cultural de Fortaleza.

Justifica-se, portanto, a importância do projeto “Ciclofaixa Cultural” que deve ser entendido como uma ação contínua, uma maneira de gerar o conhecimento e o reconhecimento dos valores patrimoniais

históricos e culturais da cidade, e proporcionar cada vez mais sua preservação voluntária por parte da população, na medida em que se evita os eventos prejudiciais à memória e história de Fortaleza, por muitas vezes ocorridos por falta de conhecimento ou de sensibilidade por conta de seus agentes.

O projeto também contribui como uma ação de incentivo ao uso de modais não motorizados, contribuindo com a saúde dos participantes, tendo em vista que as visitas se fazem principalmente por meio do uso da bicicleta, praticando-se assim atividade física, sendo, portanto, um projeto que une lazer, saúde, educação e cultura.

### **Beneficiários**

As ações instituídas nesse projeto beneficiarão a toda a população do município, haja vista que se constitui como ferramenta ativa na preservação da história e da cultura da mesma. O projeto tem como público alvo os cidadãos da cidade de Fortaleza, podendo ser estendido pelas pessoas que estejam de passagem na cidade, não possuindo nenhuma restrição.

### **Período de Execução**

A primeira edição do projeto data do dia 15/04/2018, contou até o momento com três edições no ano de 2018, sendo previstas ainda duas edições que serão realizadas em 11/11/2018 e 09/12/2018. O projeto pretende se estender até o fim da atual gestão.

### **Resultados**

Potencializar uma agenda de eventos dos quais façam parte os bens culturais e patrimoniais do centro da cidade, inclusive em dias atípicos, incentivando o uso, a visita e a ocupação desses espaços nos domingos; garantir o acesso da população fortalezense aos bens patrimoniais da cidade, sob a perspectiva da educação patrimonial; despertar o interesse pela cultura e fomentar a consciência histórica sobre o tempo e sobre a cidade; estimular o uso de modais não motorizados na cidade, proporcionando um aumento do bem-estar da população e uma vida mais saudável; ampliar o alcance das discussões acerca da importância da preservação do Patrimônio Histórico-Cultural da cidade, envolvendo diretamente a população nesse debate.

Pode-se dizer que todos os resultados acima listados foram alcançados, tendo em vista o feedback dos participantes, que sempre elogiam o projeto, demonstram interesse em visitar novamente os espaços e perguntam quando o projeto terá sua próxima realização. Além disso, a média de público participante se mostra bastante satisfatória em todas as edições da Ciclofaixa Cultural, chegando a mais de 100 participantes.

### **Abrangência**

No momento o projeto abrange a área central da cidade de Fortaleza (CE), composta pelos bairros Centro, Benfica e Gentilândia. Sendo este trecho composto pela Secretaria Regional do Centro (SERCEFOP) e Secretaria Regional IV. O evento é organizado pela Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR) com o apoio da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP).

**Órgão de execução do projeto:**

GMF

**Membros da equipe**

Romulo Reis de Almeida . Rosineide Silva Rocha Garcia . Bruna Vitoriano

## Sobre o Projeto

**Objetivo**

Desenvolver um trabalho de formação e transformação da cidadania de forma lúdica, que envolve o cognitivo e emocional das crianças, possibilitando uma análise crítica de maneira divertida e criativa, por meio da prática literária da contação de história, utilizando a função social da literatura pueril no cotidiano para crianças da educação infantil.

**Justificativa**

Tendo em vista que a criança até os 5 anos de idade reconhece as regras sociais e estão à disposição de participar de atividades coletivas e que os valores sociais delas dependem de uma vontade externa, ou seja, dos pais ou de uma figura social que representa superioridade, afirma o psicólogo Jean Piaget (1999), o desenvolvimento de um trabalho preventivo para as crianças dessa faixa etária é de fundamental importância para a formação coletiva de valores e da cidadania que contribui para o futuro da sociedade. Trabalhar temas como cidadania e segurança para os mais pequenos requer uma dedicação especial principalmente em relação a linguagem, a mensagem transmitida de forma adequada e demonstrada de forma agradável e estimulante garantem uma maior assimilação das ideias e por conseguinte, a transmissão dessa aprendizagem para os que convivem a sua volta.

**Beneficiários**

A apresentação abrange crianças de 1 a 5 anos e atende as solicitações feitas pela própria instituição a Guarda Municipal de Fortaleza. São realizadas também ações em eventos destinados ao público infantil em atividades correlacionadas previamente agendadas.

**Período de Execução**

As atividades tiveram início em 19 de abril de 2017, e teve o trabalho continuado com ajustes da equipe. A finalização do projeto está sinalizada para o dia 30/12/2020.

**Resultados**

A Contação de história permite que a representação simbólica possa ser trabalhada no cotidiano de forma simples e clara. Essa metodologia que através da emoção do enredo, dos personagens e da narrativa envolve a criança, fazendo-a se sentir parte da trama e ajuda a associar as informações com as regras sociais por meio dos conceitos de responsabilidade, solidariedade, cidadania, dentre outros, que são necessários para um convívio social saudável, utilizando a história como referência para seus atos. Em aproximadamente 30 apresentações, cerca de 1700 crianças foram contempladas pelo grupo de apresentação.

**Abrangência**

O projeto destina-se as creches municipais de Fortaleza, atendendo preferencialmente as áreas consideradas de risco, carentes e com baixo índice de desenvolvimento humano.

**Órgão de execução do projeto:**

SCSP

**Membros da equipe**

João de Aguiar Pupo . Maria de Fátima Farias Eugênio . Alfredo Nelson Serejo

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

O Projeto tem o objetivo de:

- a) instalar um sistema de geração de energia solar com tecnologia fotovoltaica para tornar o terminal produtor da própria energia;
- b) modernizar o sistema de iluminação através da inserção da tecnologia LED;
- c) minimizar os gastos destinados a fatura de energia elétrica do terminal, que hoje já chegam a 21 mil reais ao mês;
- d) disseminar valores e hábitos do uso racional de energia elétrica aos servidores e usuários do terminal como uma prática de sustentabilidade ambiental.

**Justificativa**

As maiores motivações que nos levaram a apresentar o projeto foram:

- a) necessidade de otimização do recurso financeiro do município;
- b) o crescimento acentuado da tarifa de energia elétrica;
- c) a ausência de recursos próprios destinado a Projetos de Eficiência Energética;
- d) a facilidade do município de ser contemplado com um projeto a fundo perdido;
- e) a escassez dos recursos naturais, e;
- f) a oportunidade de disseminar valores de sustentabilidade ambiental de uma maneira fácil.

**Beneficiários**

O projeto beneficiará os servidores e todos os usuários do Terminal Antônio Bezerra. Com 52 linhas, uma frota operante de 413 ônibus e uma média de 3.646 viagens, o Terminal beneficia em média 222.962 pessoas por dia.

**Período de Execução**

O projeto foi enviado em janeiro de 2018, mas o início do cronograma se deu em 22/10/2018, tendo um prazo de até 22/10/2019 para finalização de todo o processo.

**Resultados**

Com o retrofit do sistema de iluminação teremos um consumo evitado de 257,60 MWh/ano e com a instalação do Sistema Fotovoltaico Conectado à Rede (energia solar) teremos uma geração de 90,16 MWh/ano, o que totaliza 347,76 MWh/ano de economia. Tomando como referência o consumo anual de 2017, que foi 381,47 MWh/ano, teremos uma economia em 91,16% do consumo. A previsão é que a economia na fatura chegue a 250 mil reais ao ano, utilizando uma tarifa de R\$0,72/kWh, ou seja, aproximadamente

95% dos custos com energia elétrica.

Além da economia de energia e redução de demanda no horário de ponta, o sistema proposto possui outros benefícios tais como: ganhos de produtividade, melhoria da qualidade do produto ou serviço prestado e impactos socioambientais positivos, por exemplo, os créditos de carbono. No Brasil, para a produção de 1 kWh de energia elétrica, são gastos 0,11kg de CO<sub>2</sub>. Em um cálculo fácil, chegamos a 38,2 toneladas em equivalência de dióxido de carbono evitado ao ano.

### **Abrangência**

O Terminal Antônio Bezerra, localizado nas proximidades da Av. Mister Hull, tem a configuração atual formada por 2 plataformas longitudinais com área de 29.000 m<sup>2</sup>, com a circulação interna ao terminal se processando por 4 pistas. O terminal possui 52 linhas, com uma frota operante de 413 ônibus e uma média de 3.646 viagens programadas por dia. O terminal beneficia em média 222.962 pessoas por dia, 5.507.996 pessoas por mês e 68.087.142 pessoas ao ano.

O terminal também oferece outros serviços, os quais são listados logo abaixo:

- a) 16 Boxes de alimentação;
- b) 03 Lojas de variedades;
- c) 01 Posto de Cadastro e Solicitação do Bilhete Único;
- d) 01 Posto de venda e recarga de créditos eletrônicos;
- e) 01 Posto da Polícia Militar e Guarda Municipal;
- f) 03 Elevadores para Pessoas com Deficiências e Mobilidade Reduzida.

# Projeto

# ESQUINA SEGURA

**Órgão de execução do projeto:**

AMC

**Membros da equipe**

Arcelino Lima . Rômulo Montezuma . Disraelli Brasil

## Sobre o Projeto

**Objetivo**

A cidade de Fortaleza já está registrando conquistas efetivas na política de segurança viária implementada pela Prefeitura. Os dados de uma pesquisa realizada por meio da parceria entre a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) revelam que o projeto “Esquina Segura” está mesmo alcançando o seu objetivo: salvar vidas. Implantado em março de 2017, o projeto fez reduzir em 61% o número de acidentes com vítima nos locais onde houve a intervenção, garantindo mais segurança aos condutores e pedestres que se deslocam diariamente pela cidade.

A intervenção inclui reforço na sinalização horizontal com marcas de canalização e tachões, além da fiscalização efetiva para coibir o estacionamento irregular nas esquinas que tanto compromete a visibilidade dos condutores. Em algumas áreas da cidade o projeto contempla ainda o alargamento de calçada exclusiva para pedestre. A medida também estimula uma mudança de cultura por parte dos condutores, que tendem a respeitar mais às normas de segurança viária e estacionar apenas em locais permitidos, facilitando um ir e vir de modo mais seguro para motoristas e pedestres.

**Justificativa**

Estacionar em áreas de esquina é uma infração de trânsito que compromete a visibilidade do condutor e conseqüentemente aumenta a probabilidade de acidentes. Ao monitorar os principais cruzamentos com maior taxa de acidentalidade, a AMC observou a necessidade de revitalizar a sinalização existente e ainda de reforçar a fiscalização para incorporar na mente dos condutores uma mudança de cultura a fim de respeitar a legislação de trânsito e evitar colisões.

O “Esquina Segura” surgiu como uma das mais eficazes medidas para um trânsito mais seguro à medida que reduz significativamente o quantitativo de acidentes.

**Beneficiários**

Condutores e pedestres são os beneficiários deste projeto que tem o propósito de reduzir o número de acidentes e aumentar a segurança viária.

**Período de Execução**

O projeto foi implantado em março de 2017 e gradativamente vem sendo expandido a todas as áreas da cidade.

**Resultados**

Redução de 61% no número de acidentes com vítima nos locais onde o projeto foi executado. A tendência é que o quantitativo de acidentes continue reduzindo e cruzamentos com alta taxa de acidentalidade

viária se tornem mais seguros. Com relação ao número de acidentes gerais, houve também queda de 53% no número de ocorrências.

Cerca de 200 esquinas receberam retorno na sinalização e mais de cinco mil veículos foram rebocados.

### **Abrangência**

Cerca de 200 esquinas já foram sinalizadas e mais de 5 mil veículos rebocados considerando todas as regionais da cidade.



# Projeto

## IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTE NA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

### Órgão de execução do projeto:

SMS

### Membros da equipe

Maria Simone da Silva Rodrigues . Fernando Côrte Pinheiro de Sousa . Maria Auberice Campos Silva

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Oportunizar a captação dessas gestantes de preferência desde o primeiro contato com profissional ao realizar um teste rápido de gravidez, visita do ACS, como as que iniciam suas consultas no primeiro trimestre de gestação, encaminhando-as a participarem das atividades em grupo com o objetivo de se manter a fidelidade dessas gestantes com o pré-natal, realizando

### Justificativa

As unidades de atenção primária deve ser a porta de entrada de preferência dos usuários, o Grupo Gestar Bem permitirá o acolhimento da demanda de queixas, dúvidas e expressão de sentimentos das gestantes e seus familiares, promovendo assim, espaço de cuidado, troca de experiência entre as próprias mulheres e profissionais, promoção de saúde e prevenção de agravos materno e infantil.

Foi identificado pelo SIS-PRENATAL e Fastmadic um número significativo de gestante que não são acompanhadas na Unidade Básica, percebe-se que algumas dessas gestantes não pertencem àquela equipe que realizou o atendimento e que alguns profissionais não conhecem seu território.

Diante da grande demanda de gestantes que chegam à unidade de saúde no segundo trimestre ou no tempo de parir, aumento no número de crianças que nascem com doenças congênitas e registro de óbitos por complicações maternas, criou-se este projeto de intervenção para sensibilizar estas mulheres sobre a importância de gestar bem quando se faz todo o acompanhamento de pré-natal.

O trabalho em grupo é uma estratégia de promoção da saúde que ajuda a conscientizar estas usuárias sobre a importância de se realizar todas as consultas de pré-natal, visa melhorar o atendimento na hora do parto e reduz a superlotação das maternidades por mulheres que buscam atendimento sem ser referenciada pela rede, ou que chegam nessas instituições hospitalares sem exames básicos como testes rápidos ou tipagem sanguínea assim como, as vacinas atrasadas.

Nesse sentido, a atenção primária deve promover ações de captação e acompanhamento multiprofissional da gestante no primeiro trimestre de gravidez para proporcionar uma redução significativa desses indicadores de morbimortalidade materna e assim, melhorar a qualidade de vida da mulher no período gestacional e puerpério.

### Beneficiários

Início: 20/11/2018

Término: Indeterminado

**Período de Execução**

Início: 20/11/2018

Término: Indeterminado

**Resultados**

- Espera-se que a implementação deste grupo melhore o acolhimento, a atenção a gestante, seu parceiro e lactante, assim como, a adesão dessas mulheres a consulta de pré-natal, acompanhamento do desenvolvimento infantil das crianças de 0 a 2 anos desde a 1ª consulta de puericultura, que se promova envolvimento dos profissionais com essas usuárias, suas famílias e comunidade, estabelecendo troca de aprendizado, experiência, promoção e educação em saúde, redução de complicações na gestação, parto, pós – parto e puerpério e mortalidade materno-infantil.

- Adesão ao pré-natal e continuidade do acompanhamento da saúde da mulher e da criança.

- Redução de morte - materna infantil

- Redução das Complicações Gestacionais por causas evitáveis,

- Obter o diagnóstico precoce das ISTs para tratamento e redução de complicações por sífilis congênita,

- Promover qualidade na Saúde da Mulher voltada para o puerpério e planejamento familiar,

**Abrangência**

Bairro: Prefeito José Walter e Cidade Jardim; Órgão: UAPS José Walter; Regional: V.

# Projeto

# MEU AMIGO

## Membros da equipe

Hugo Maia de Mendonça Filho

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O Presente Projeto tem por objetivo a facilitação dos Serviços Públicos ao cidadão, usuário que procura os serviços da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Buscando uma plena Satisfação do Usuário.

### Justificativa

Em minha jornada de 14 Anos de Serviços Público prestados a Prefeitura Municipal de Fortaleza pude observar que existe uma deficiência a ser superada em relação ao cidadão que procura os Órgãos Públicos a procura de atendimento. Geralmente o usuário fica perdido e carece de orientações claras para a solução de sua demanda, existe uma desinformação por conta de nos mesmos servidores nos procedimentos para a soluções de demandas. A questão de buscar informações e soluções muda de foco quando geralmente o usuário tem uma conhecida, daí o nome do Presente Projeto “Meu Amigo”. É pensando desta forma porque não abranger essa Figura de “Meu Amigo” a todos os usuários da Prefeitura de Fortaleza? O Meu Amigo funcionaria como espécie de posso ajudar só que atuando na forma mais abrangente, como por exemplo acompanhando os usuários nos setores internos intermediando soluções e conflitos e buscando a facilitação de desburocratização dos serviços e demandas. Esses profissionais ficariam em pontos estratégicos e de fácil visualização plenamente identificado como Meu amigo.

### Beneficiários

Todos os usuários que buscam atendimento nos diversos órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

### Período de Execução

O início de execução se dará a 01 de janeiro de 2019 a 30 de julho de 2019, para execução do Plano Piloto, a ser executado em uma Central de Atendimento da Prefeitura de Fortaleza de grande abrangência de atendimento. Nessa fase plano piloto deve-se observar os ajustes necessários para o bom andamento do Projeto e a sua instalação em definitivo aos demais organismos da Prefeitura Municipal de Fortaleza após essa data de fase Piloto.

### Resultados

Com a implementação do presente Projeto anseia-se por uma plena Satisfação dos usuários na busca de Serviços Públicos, trazendo um bem-estar social do cidadão e satisfação dos mesmos. Elevando os índices de confiabilidade e seriedade da Prefeitura de Fortaleza no recebimento de demandas e solicitações.

### Abrangência

A Abrangência se restringe aos Órgãos Públicos, autarquias Municipais e empresas públicas da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

# Projeto

## NOVO MODELO DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA SEFIN-FORTALEZA

### Órgão de execução do projeto:

SEFIN

### Membros da equipe

Jurandir Gurgel Gondim . Claudio Kramer Mesquita . Daniela Moura de Vasconcelos

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Otimizar a alocação das fontes de recursos próprias sem elevações de alíquotas de impostos e viabilizar os investimentos municipais via medidas inovadoras para as fontes de arrecadação e o desenvolvimento de instrumentos que permitam estabelecer uma relação de confiança entre o setor público e o cidadão contribuinte, promovendo uma estratégia que incorpora inteligência aos processos tendo o cerne em pelo menos cinco ferramentas que foram incorporadas ao seu software de Business Intelligence (BI) da SEFIN-Fortaleza.

### Justificativa

Em um cenário econômico de três anos consecutivos de decréscimo da atividade econômica no Brasil que só encontra correspondência nos períodos de guerra e na Crise do Petróleo, a estagnação da economia nacional tornou premente, a necessidade de uma gestão eficiente para compensar a perda de arrecadação advinda da maior escassez de recursos transferidos das demais esferas de governo.

Neste contexto, a estratégia estabelecida pela prefeitura de Fortaleza inovou em não buscar a compensação da queda das receitas de transferências via aumentos de alíquotas de impostos, até por reconhecer que tais medidas possuem um impacto adverso sobre a economia local nos períodos subsequentes. De outro modo, optou por uma política de estímulo aos investimentos e otimização do processo de arrecadação, com medidas inovadoras para atualização das fontes de arrecadação e desenvolvimento de instrumentos que permitam estabelecer uma relação de confiança entre o setor público e o cidadão contribuinte.

A teoria que fundamenta a estratégia adotada pela Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza neste processo encontra base nos modelos de Economia Comportamental que premiaram o Nobel de Economia de 2017, Richard H. Thaler, sendo estes aplicados na definição de instrumentos que permitam repassar transparência ao cidadão contribuinte acerca dos seus coatores. O modus operandi da estratégia está alinhado com uma proposta de Controle Social, pois permite-se ao contribuinte se apropriar das informações relevantes sobre a economia do seu setor de atuação.

### Beneficiários

A sociedade e o setor público em seus três níveis.

### Período de Execução

A partir de maio de 2013.

### Resultados

Ampliação da autonomia financeira, maior transparência com o cidadão contribuinte e ampliação dos investimentos sem comprometimento da manutenção do custeio associado.

### Abrangência

Nacional.

# Projeto

## O PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DOS CONSELHOS GESTORES DAS ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL DE FORTALEZA (ZEIS)

### Órgão de execução do projeto:

IPLANFOR

### Membros da equipe

Juliana Mara de Freitas Sena . Gersica Vasconcelos Góes . Haroldo Lopes Soares Filho

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O objetivo do projeto foi a eleger e estruturar os Conselhos Gestores das 10 (dez) Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) Prioritárias de Fortaleza (Bom Jardim, Lagamar, Moura Brasil, Mucuripe, Poço da Draga, Pici, Pirambu, Serviluz, Praia do Futuro e Vila Vicentina), garantindo a participação social pelo maior número de pessoas (moradores, organizações da sociedade civil, representantes do Poder Público).

### Justificativa

A cidade é o lugar do encontro, devido à sua transitabilidade onde pessoas desconhecidas se encontram, portanto “[...] Habitar a cidade estabelece códigos de comunhão e de conflito simultâneos. Pressupõe essencialmente viver em conjunto, dentro dos muros, mas, sobretudo, fora dos muros.” (HONORATO, 1999, p.16).

Fortaleza é um polo de atração urbano regional, é a 6ª Região Metropolitana mais populosa do Brasil e a maior Região Metropolitana do Nordeste, à frente de Recife (PE) e Salvador (BA) (IBGE, 2018). Possui 4.074.730 milhões de habitantes. Entretanto, quando analisamos a questão social, a capital é a quinta cidade mais desigual do mundo (FORTALEZA, 2015).

Nesses termos, uma cidade onde todos possam ter acesso aos seus equipamentos e terem direito a uma cidade justa, conectada e mais igualitária, é uma questão a ser discutida e almejada por parte de seus habitantes. O planejamento urbano, é uma das formas de garantir que a cidade presente, possa se tornar dentro de um certo período, um lugar melhor delineado e urbanizado para os seus moradores.

O plano diretor é o instrumento básico para atingir-se a transformação social, pois ele delinea as diretrizes e o olhar para o futuro em um horizonte de cerca de 10(dez) anos.

O Plano Diretor Participativo de Fortaleza - PDPFOR (2009) – Lei Complementar nº 062, de 02 de fevereiro de 2009, trouxe como um dos avanços na política urbana municipal a demarcação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), instrumento previsto no Estatuto da Cidade, Lei nº10.257/2001, cujo principal propósito é garantir o acesso a uma cidade mais justa e inclusiva por meio da integração de políticas públicas setoriais no território e assim promovendo a redução das desigualdades socioeconômicas no uso e na ocupação do solo do Município de Fortaleza.

As ZEIS são porções do território, de propriedade pública ou privada, destinadas prioritariamente à promoção da regularização urbanística e fundiária dos assentamentos habitacionais de baixa renda existentes e consolidados e ao desenvolvimento de programas habitacionais de interesse social e de

mercado popular nas áreas não edificadas, não utilizadas ou subutilizadas, estando sujeitas a critérios especiais de edificação, parcelamento, uso e ocupação do solo.

As Zonas Especiais de Interesse Social são categorizadas em três tipos, ZEIS-1, ZEIS-2 e ZEIS-3. As ZEIS 1 são compostas por assentamentos irregulares com ocupação desordenada, em áreas públicas ou particulares, constituídos por população de baixa renda, precários do ponto de vista urbanístico e habitacional, destinados à regularização fundiária, urbanística e ambiental. As ZEIS 2 são formadas por loteamentos clandestinos ou irregulares e conjuntos habitacionais. As ZEIS 3 são constituídas de áreas dotadas de infraestrutura, com concentração de terrenos não edificadas ou imóveis subutilizados ou não utilizados. No ano de 2013, foi criado o Comitê Técnico Intersetorial e Comunitário das Zonas de Interesse Social – ZEIS, com o objetivo de discutir o processo de regulamentar e implementar as zonas especiais de interesse social (ZEIS) no âmbito do território municipal. Como desdobramento desse trabalho, em meados de 2016 foi criada a Comissão de Proposição e Acompanhamento da Regulamentação e Implantação das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS.

A Comissão era formada pelo poder público, sociedade civil e moradores das ZEIS Prioritárias (Bom Jardim, Lagamar, Moura Brasil, Mucuripe, Poço da Draga, Pici, Pirambu, Serviluz, Praia do Futuro e Vila Vicentina), todas ZEIS 1, a Comissão foi coordenada pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), por meio da Diretoria de Articulação e Integração de Políticas (DIART), o setor responsável dentro do Órgão por acompanhar e propor a regulamentação das Zonas Especiais de Interesse Social demarcadas pelo PDPFOR 2009.

A Comissão teve sua finalização em setembro de 2017, e em fevereiro de 2018 foram entregues ao Prefeito Roberto Cláudio Bezerra, produtos necessários para a regulamentação das ZEIS, um desses documentos era a Minuta do Decreto do Conselho Gestor - instância colegiada de cada ZEIS responsável por deliberar e acompanhar as ações no território e a concepção do Plano Integrado de Regularização Fundiária - PIRF, documento responsável por orientar o desenvolvimento pleno de cada um dos territórios.

A partir de março de 2018, foram realizadas visitas para cada uma das ZEIS Prioritárias. Nestas visitas, foi ressaltada a importância do instrumento ZEIS como forma de inserção urbana das comunidades e discutido os próximos passos do processo de regulamentação das ZEIS. Estes momentos constituíram na primeira aproximação da equipe do IPLANFOR com as comunidades após a finalização da Comissão, e tinham o objetivo de analisar o entendimento das comunidades em torno do instrumento ZEIS, identificando as potencialidades e fraquezas dos territórios, a mobilização das lideranças, as carências de infraestrutura urbana, entre outros, de cada ZEIS Prioritária.

Em maio de 2018, o Decreto nº 14.211 foi publicado e este regulamentou o processo de eleição dos Conselhos Gestores conforme Plano Diretor Participativo, demandando novas visitas às comunidades no intuito de explicar e mobilizar os moradores acerca do processo eleitoral. A equipe intitulou esse momento de “Reuniões Preparatórias”. Estes encontros esclareceram as dúvidas sobre o processo eleitoral, informando a composição da Comissão Eleitoral e do Conselho Gestor, suas atribuições.

As reuniões preparatórias ocorreram nos territórios, nas regionais e no IPLANFOR. O foco principal destas reuniões preparatórias era mobilizar e sensibilizar as comunidades para a formação das Comissões Eleitorais, que seria composta por moradores, entidades e representantes do poder público, cuja principal atribuição era a condução do processo eleitoral (elaboração de edital, acompanhamento e organização das eleições).

Após essa fase foram realizadas assembleias nas quais eram escolhidos por voto direto e aberto os representantes das Comissões Eleitorais em cada território. Eram eleitos três moradores e uma

organização da sociedade civil para compor a Comissão que iria organizar a eleição em cada comunidade. Esse processo foi realizado entre os meses de junho e julho de 2018 e resultou na formação de dez (10) Comissões Eleitorais.

Após a formação das Comissões Eleitorais foi iniciada a etapa da Eleição dos Conselhos Gestores. O documento que embasa todo o processo é o Edital de Convocação do Conselho Gestor da ZEIS. Foram elaborados editais específicos para cada uma das ZEIS em atendimento

às especificidades de datas, horários e locais para a realização das eleições nestes territórios. É importante salientar o caráter participativo desse processo, no qual a equipe da DIART- IPLANFOR prezou ao máximo para atender aos anseios dos moradores, trabalhando nos períodos noturnos e aos finais de semana para que mais pessoas pudessem ter acesso e participassem do momento da escolha de seus representantes no Conselho Gestor. O período das eleições foi realizado entre os meses de agosto e setembro, sendo iniciado pela ZEIS Dionísio Torres – Vila Vicentina (31/08/2018) e finalizado pela ZEIS Pici (23/09/2018).

### **Beneficiários**

Os moradores dos territórios das 10 ZEIS Prioritárias de Fortaleza (Bom Jardim, Lagamar, Moura Brasil, Mucuripe, Poço da Draga, Pici, Pirambu, Serviluz, Praia do Futuro e Vila Vicentina) compõem um grupo não-homogêneo caracterizado em regra por ser baixa renda, não possuir acesso pleno a direitos sociais como moradia, trabalho, educação, saúde, alimentação, transporte, lazer, segurança, além de serviços públicos urbanos, como saneamento, urbanização, limpeza pública, e outros.

As dificuldades relatadas no contato com os moradores são muitas e representam desafios para cujo enfrentamento a gestão pública cada vez mais vem se articulando através da integração de políticas públicas e das respectivas secretarias temáticas. Dentre o que foi relatado estão: a ausência de banheiros em suas casas e de equipamentos de esporte e lazer próximos, de iluminação pública adequada, esgoto a céu aberto, degradação ambiental, não possuir o “documento da casa”, endereço formal, coleta de lixo regular, acessibilidade, enfrentamento ao estigma da favelização, entre outros. A eleição dos Conselhos Gestores mobilizou o total de 2615 pessoas residentes dessas áreas.

### **Período de Execução**

De 23/09/2017 a 23/09/2018.

### **Resultados**

Como resultado do processo, tem-se que houve a mobilização de 2615 (duas mil seiscentas e quinze) pessoas distribuídas em todas as dez comunidades, que elegeram 115 representantes responsáveis por compor os Conselhos Gestores das 10 (dez) ZEIS Prioritárias de Fortaleza.

Destaca-se o envolvimento de todos nesse resultado (moradores, organizações de movimento social e servidores municipais), em que foi possível construir um diálogo mais próximo com a comunidade, compreender as especificidades de cada território e potencializar a transformação da realidade social e econômica em um futuro próximo menos desigual.

Consolidou-se com o projeto o processo de transformação desses territórios, assegurando aos moradores das ZEIS o direito à cidade, através da regulamentação efetiva das 10 ZEIS Prioritárias de Fortaleza.

Como legado desse processo, poderemos ter a concretização dos instrumentos de inclusão social do Estatuto da Cidade, Lei nº 10.257/2001, por meio do desenvolvimento de novas estratégias de gestão pública para o envolvimento comunitário no planejamento urbano dos municípios, fundamental ao processo de aperfeiçoamento da governança pública municipal. O empoderamento comunitário, pelo instrumento das ZEIS, vislumbra a construção de uma Fortaleza mais igualitária e justa nestes territórios marginalizados ao longo do processo de expansão de nossa Cidade.

## **Abrangência**

A área de intervenção do projeto está distribuída em todas as regionais.

ZEIS Bom Jardim: Bairros Bom Jardim e Siqueira – Regional V

ZEIS Lagamar: Bairro São João do Tauape e Alto da Balança - Regionais II e VI.

ZEIS Moura Brasil: Bairro Moura Brasil – Regional Centro

ZEIS Mucuripe: Bairros: Cais do Porto, Mucuripe, Varjota e Vicente Pinzon - Regional II

ZEIS Poço da Draga: Bairro Centro - Regional Centro

ZEIS Pici: Bairro: Pici – Regional III

ZEIS Pirambu: Bairros: Barra do Ceará, Cristo Redentor e Pirambu - Regional I

ZEIS Serviluz: Bairro: Cais do Porto – Regional II

ZEIS Praia do Futuro: Bairro: Praia do Futuro II – Regional II

ZEIS Vila Vicentina: Bairro Dionísio Torres – Regional II



**Órgão de execução do projeto:**

AMC

**Membros da equipe**

Francisco Arcelino Araújo Lima . Rômulo Montezuma . Caio Assunção Torres

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O Projeto objetiva construir uma cultura de respeito às normas de circulação e estacionamento para garantir aos condutores uma visibilidade adequada para realização da manobra de cruzamento de vias com segurança. Nomeado de Operação Esquina Segura (OES), ele se caracteriza como uma ação de curto prazo para redução de mortos e feridos no trânsito de Fortaleza e consiste no realinhamento estratégico nas atividades de fiscalização, na renovação da sinalização horizontal e vertical, implantação de placas, marca de canalização e tachões para alertar a proibição de estacionamento nas interseções não semaforizadas.

### Justificativa

Os acidentes de trânsito geram, em todo o mundo, aproximadamente 1,25 milhões de vítimas fatais por ano. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, eles são considerados a principal causa de mortes de jovens entre 15 e 29 anos. Em 2016, foram registrados 27,5 mil acidentes de trânsito em Fortaleza, desse total, 55% teve pelo menos uma vítima lesionada. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a violência no trânsito representa a 5ª principal causa de óbito dos residentes de Fortaleza (Fortaleza, 2017).

As interseções viárias são pontos potencialmente perigosos para a segurança no trânsito, pois é onde as trajetórias conflitantes de veículos motorizados, não motorizados e pedestres se interceptam transversalmente, causando desacordos quanto ao direito de passagem. No esforço de melhorar a segurança nesses locais, foi implantada, no ano de 2017, a Operação Esquina Segura visando incentivar o respeito às normas de circulação e estacionamento em áreas de esquina, melhorar a visibilidade dos veículos durante a manobra, minimizar avanços da preferencial e reduzir os elevados números de acidentes nas interseções da cidade. O projeto contempla a renovação da sinalização horizontal e vertical, implantação de placas alertando a proibição de estacionamento, marca de canalização e tachões para deixar evidente aos usuários a área de proibição de estacionamento. A Figura 01 (Anexo) apresenta um exemplo padrão de um projeto de sinalização horizontal e vertical da Esquina Segura adotado na cidade de Fortaleza.

Além disso, a fiscalização com o apoio de carro reboque foi intensificada nesses locais. Segundo o Artigo 181 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), estacionar a uma distância menor que cinco metros da esquina é infração média com apreensão do veículo, incidindo a medida administrativa de remoção.

O principal objetivo dessa lei e sua fiscalização é melhorar a visibilidade dos veículos nas interseções, evitando assim os acidentes, lesões e mortes no trânsito.

## **Beneficiários**

Os principais beneficiários desse programa são os munícipes proprietários e/ou condutores de veículos motorizados e não-motorizados que circulam na área urbana de Fortaleza. Esses usuários passaram a ter um aumento significativo da segurança viária nas interseções tratadas pela Operação Esquina Segura. Estimou-se que o potencial médio de redução de acidentes foi de 60% e 48% para acidentes com vítimas e com danos materiais, respectivamente. Detalhes desse estudo está disponível no artigo anexado, produzido em parceria com a UFC. Esse artigo foi aprovado e será apresentado no XXXII Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes.

A Secretaria Municipal de Saúde também foi beneficiada com o projeto, tendo em vista que se diminuiu o número de atendimentos a vítimas de trânsito na rede pública de saúde. O SAMU Fortaleza registrou uma redução de 20% no socorro de vítimas de acidentes de trânsito pelo SAMU Fortaleza. A análise considerou a quantidade de atendimentos no primeiro trimestre de 2017 (antes da OES) e igual período de 2018 (após implantação da OES nas interseções analisadas nesse relatório).

Nesse mesmo período, o Instituto Dr. José Frota (IJF), principal hospital de trauma da cidade, registrou-se uma queda de 33,6% no número de internação por acidentes de trânsito, considerando vítimas com domicílio em Fortaleza. Ou seja, iniciativas como a OES estão reduzindo consideravelmente custos hospitalares associados à tratamento de vítimas da violência no trânsito.

Logo, há benefícios para os usuários da rede pública hospitalar de Fortaleza. Com a redução de atendimentos a vítimas de trânsito, houve mais disponibilidade de leitos hospitalares e de recursos para atendimento, socorro e tratamento de vítimas de outras enfermidades. Houve ainda benefícios para a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania devido a redução da quantidade de atendimentos aos acidentes de trânsito. Detalhes dos estudos de avaliação do desempenho da segurança viária do projeto e quantificação de custos e benefícios estão disponíveis na seção Resultados Esperados e/ou Alcançados.

## **Período de Execução**

O início da operação esquina segura se deu em março de 2017. Devido ao seu sucesso na melhora do desempenho da segurança viária nos locais que receberam a intervenção, o projeto continua a ser implantado em cruzamentos críticos não semaforizados da cidade, como uma das principais intervenções de tratamento do local. Até setembro de 2018, mais de 180 interseções não semaforizadas foram tratadas pela Operação Esquinas Seguras em Fortaleza. As Figuras 03 e 07 apresentam as fotos de algumas interseções tratadas pelas Operação Esquina Segura.

## **Resultados**

Visando isolar o efeito do tratamento da operação esquina segura, foram aplicados dois métodos de estudos observacionais. O primeiro objetivou identificar a tendência de redução (ou aumento) sem isolar o efeito do tratamento do projeto. Ou seja, incorporou todos os fatores que influenciaram na segurança viárias das interseções do estudo. O segundo método, com grupo de controle, objetivou isolar apenas o efeito do projeto no desempenho da segurança viária dos locais tratados. Nos anexos há um artigo, produzido em parceria com a UFC, com detalhes da aplicação desses métodos. Esse artigo foi aprovado e será apresentado no XXXII Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes.

Para a estimação do benefício monetário da redução dos acidentes de trânsito, utilizamos as informações disponibilizadas no estudado mais recente realizado pelo IPEA (2015). Esse estudo quantificou os custos associados às vítimas dos acidentes, como cuidados com a saúde e perda de produção devido às lesões ou morte, e associados aos veículos, como danos materiais e perda de cargas, além dos procedimentos de remoção dos veículos e atendimento dos acidentados.

Portanto, fazendo a atualização monetária, a partir do índice de preços ao consumidor (IPCA) acumulado de 2015 a 2017, dos valores do relatório do IPEA (2015), estima-se que o benefício da Operação Esquina Segura, 16 meses após sua implantação, foi de R\$16.214.994,38 considerando os custos associados aos acidentes de trânsito para as 112 interseções tratadas pela Operação Esquina Segura em 2017.

Para a estimação dos custos, foram coletadas informações com as Gerências de Fiscalização e Engenharia da AMC. Os custos de implantação do projeto nessas esquinas foram estimados em R\$369.456,00. Desse total, os custos com a sinalização Horizontal e tachões possuem maior representatividade, 38% e 43%, respectivamente. Para justificar a replicação desse projeto em mais interseções da cidade, realizamos uma análise custo-benefício. Detalhes desse estudo estão disponíveis nos anexos (Relatórios de Avaliação de Custos – Benefícios). A análise foi aplicada ao longo de 10 anos, considerando os custos de desenho urbano e os benefícios de redução de acidentes. Assumindo que haverá manutenções de engenharia sistemáticas e anuais dos cruzamentos tratados pela Operação Esquina Segura em 2017, estima-se que, ao final do décimo ano o fluxo de caixa será positivo e no valor de R\$320.610.961,55. A relação custo/benefício seria de aproximadamente 103, ou seja, para cada R\$1,00 investido na Operação Esquina Segura haverá um retorno de R\$103,00 ao final do décimo ano.

O estudo mostrou que a Operação Esquina Segura é um projeto de baixo investimento e com alto potencial de redução de acidentes em interseções não semaforizadas em curto prazo. A relação custo/benefício foi muito superior a um, justificando assim a replicação desse tipo de tratamento em mais interseções não semaforizadas da cidade de Fortaleza. Por fim, concluiu-se que a Operação Esquina Segura tem se apresentado um programa essencial e eficiente para a diminuição da violência do trânsito na cidade de Fortaleza. \*É importante destacar que essa análise foi realizada apenas com as interseções tratadas entre março e dezembro de 2017. Foram utilizados dados de acidentes coletados pela AMC entre janeiro de 2015 a junho de 2018. Detalhes do estudo de avaliação do Desempenho da Segurança Viárias desses locais estão disponíveis nos anexos.

### **Abrangência**

A escala de abrangência desse projeto é Municipal, focando em interseções viárias sem controle semafórico em toda a cidade. A Figura 02, disponível no anexo, apresenta o mapa da distribuição espacial das interseções tratadas em 2017.

# Projeto PRAIA ACESSÍVEL

**Órgão de execução do projeto:**

SETFOR

**Membros da equipe**

Erick Benevides de Vasconcelos . Leiliane Batista Vasconcelos . Luiz Carlos Machado

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O projeto Praia Acessível consiste em promover a acessibilidade de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e de idosos às praias de Fortaleza. Com esteiras que facilitam o deslocamento, é possível promover a proximidade ao mar e com as cadeiras anfíbias a entrada na água. É formado por uma equipe de bombeiros, guarda vidas e funcionários da Prefeitura treinados. Acontece no Aterrinho da Praia de Iracema, de quarta a domingo.

### Justificativa

Pessoas com deficiência são viajantes frequentes, que viajam geralmente com familiares e que contribuem de maneira relevante para o turismo, o Projeto Praia Acessível se consolida nesse cenário como importante atrativo para turistas do Estado e de outras regiões do país, fortalecendo de maneira importante o Turismo Regional, tendo em vista que os Estados com maior número de emissão de turistas com deficiência e/ou mobilidade reduzida são Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Mediante o exposto, o Projeto Praia Acessível vem ao longo dos anos fomentando o turismo de maneira significativa e impactante gerando uma movimentação crescente em toda a cadeia produtiva e consolidando Fortaleza como uma das cidades com melhor acessibilidade e mais receptivas.

A ação oferece banho nas cadeiras anfíbias, onde o usuário fica por até 20 minutos no mar e também o banho assistido, em companhia de um dos integrantes da equipe. A nossa estação (Fortaleza) atende seus usuários em 300 dias por ano. Somente ela tem essa quantidade de dias de atendimentos.

### Beneficiários

O projeto Praia Acessível visa promover a acessibilidade de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos às praias de Fortaleza. Sejam: Deficientes visuais, físicos, mentais, além de mobilidade reduzida: idosos, pessoas que, de forma temporária ou permanente têm dificuldades de movimentar-se, comprometendo a flexibilidade, a coordenação motora e a percepção.

### Período de Execução

O Período de execução do projeto é 01 de abril de 2016, sem previsão de término. Nos meses de julho e dezembro, o Praia Acessível funciona diariamente das 9h às 13h e nos demais meses de Quarta a Domingo das 9h às 13h. Com uma média de atendimento: 200 usuários por mês.

### Resultados

Em 02 anos e meio, o Projeto Praia Acessível já ultrapassou a barreira dos 4.000 atendimentos e espera

alcançar até o final do ano de 2018 aproximadamente 5.000 atendimentos, onde somente no ano de 2018, a meta é de 1.800 usuários, já estando bem próximo de atingir. Passamos de 57% de todo o atendimento do ano de 2016. Pensamos em alcançar 2.000 atendimentos por ano e de forma exponencial, a partir de 2019, com a chegada de mais voos nacionais e internacionais, baseados na chegada da Fraport (Administradora Internacional de Aeroportos) e o Hub da KLM, Air France e Gol.

### **Abrangência**

O Brasil tem cerca de 45,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que representa cerca de 23,92% da população brasileira, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Diante desse cenário tal projeto é um importante indutor do turismo para a nossa cidade, tendo em vista a ampliação do público consumidor, conforme gráficos anexos. O público vem do Ceará, estados vizinhos, âmbito nacional e atualmente atendendo até mesmo o público internacional, uma vez que estamos com uma oferta de voos internacionais diariamente, e semanalmente, advindos de vários países em voos diretos.

**Órgão de execução do projeto:**

HABITAFOR

**Membros da equipe**

Eliana Gomes . Andressa Celedonio . Wagner de Sousa

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Incorporar núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial e garantir a titulação de seus ocupantes.

**Justificativa**

Com a Regularização Fundiária a Prefeitura de Fortaleza promove a segurança patrimonial por meio da entrega do Termo de Concessão de Direito Real de Uso (CDRU), conhecido como papel da casa. Trata-se de um dos eixos da Política de Habitação de Interesse Social, determinada pela Lei Federal 6.444. A Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (HABITAFOR) trabalha para garantir a escritura definitiva das moradias às famílias que residem em habitacionais construídos pela Prefeitura ou, ainda, que tenham sido erguidos em regime de mutirão.

**Beneficiários**

Famílias vulneráveis que residem em Zonas Especiais de Interesse Social;

Famílias com pessoas com deficiência;

Famílias com pessoas idosas;

Mulheres chefes de famílias.

**Período de Execução**

Em execução desde 2013.

**Resultados**

Atualmente mais de 10 mil famílias já foram beneficiadas e expectativa é que até 2020 a Prefeitura dobre esse número com a chegada de mais voos nacionais e internacionais, baseados na chegada da Fraport (Administradora Internacional de Aeroportos) e o Hub da KLM, Air France e Gol.

**Abrangência**

Grande Pirambu, principalmente famílias residentes na área do Projeto Vila do Mar;

Conjunto Palmeiras;

São Cristóvão e Campo Estrela;

Perspectivas de Goiabeiras, Granja Portugal, Santa Maria Gorete e mais famílias no Conjunto Palmeiras.

**Órgão de execução do projeto:**

IJF

**Membros da equipe**

Márcia Andréa Rodrigues de Carvalho . Marcia . Paulo

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Promover ações sócio educativas e terapêuticas por meio de atividades voltadas para os cuidadores em benefício do paciente internado na unidade de neurologia do Instituto Doutor José Frota (IJF).

### Justificativa

O Cuidador é o indivíduo que presta cuidados ao enfermo, sendo que pode ou não ter vínculo familiar. Existem dois tipos de cuidadores: o formal e o informal. O cuidador formal é um profissional preparado em uma instituição de ensino para prestar cuidados em instituições e domicílio, segundo as necessidades específicas do cliente; o cuidador informal, no entanto, é um membro da família ou da comunidade que presta cuidado de forma parcial ou integral (BRASIL,2015).

Sabemos que nesta dimensão e complexidade do sujeito doente, o cuidador, em seu cotidiano, tem um papel fundamental no tratamento e acompanhamento destes pacientes, e para isso necessitam de apoio e ajuda de profissionais para que este cuidado venha beneficiar não só o paciente, mas também quem cuida. Pensando nesta possibilidade, os cuidadores, geralmente leigos, assumem funções para as quais, na grande maioria das vezes, não estão preparados. Apresentam estas dificuldades principalmente porque convivem com as limitações e sentem-se envolvidos emocionalmente na situação, além de desempenharem novos papéis e tarefas associadas ao problema do paciente, sem esquecer de um sentimento de sobrecarga que acontece. A falta de conhecimento nos cuidados diários e de perceber o doente como um ser humano de possibilidades são características marcantes apresentadas.

O projeto “Mãos que cuidam” surge diante da complexidade que é o cuidar. Entre os profissionais do núcleo de fisioterapia, o terapeuta ocupacional atua no desempenho ocupacional do sujeito e em suas relações com o meio, utilizando as mãos como uma extensão do saber no cuidado.

Os pacientes que se encontram internados na unidade de neurologia apresentam as mais diversas sequelas, tornando-se limitados à sua condição e dependentes do outro para a realização de suas atividades da vida diária, tanto que, muitos dos cuidadores, desconhecem a importância de como se estimular e valorizar o sujeito enquanto pessoa em sua plenitude e rico de potencialidades. Para tanto, percebe-se a necessidade de criar um espaço de escuta, acolhida e aprendizado, fazendo-se refletir de forma positiva na melhoria da qualidade de vida destes pacientes e do próprio cuidador. No livro “Você não está sozinho” produzido pela ABRAZ, Nori Graham, Chairman da ADI – Alzheimer Disease International, diz: “uma das maneiras mais importantes de ajudar as pessoas é oferecer informação. As pessoas que possuem informações, estão mais bem preparadas para controlar a situação em que se encontram” (BRASIL,2010).

## **Beneficiários**

Cuidadores de pacientes internados na unidade de neurocirurgia, que vem sendo contemplado com as atividades, um quantitativo de 20 a 40 pessoas, os pacientes que tem condições de participar destas atividades, já que alguns não podem, devido as condições clínicas. Geralmente são pacientes que apresentam disfunção motora, clínica, cognitiva devido ao trauma craniano, raquimedular e outras condições neurológicas não traumáticas. Estes cuidadores diante desta realidade sentem-se despreparados, cansados pela rotina, ansiosos pelo quadro, falta de conhecimento e informações dos quais elevam mais ainda a tensão, tempo de internação, medo, ociosidade, necessidade escuta e espaço de troca de relações e conhecimentos.

## **Período de Execução**

Iniciou-se em janeiro de 2018 e vem desenvolvendo de forma positiva e satisfatória atendendo as demandas e necessidades dos envolvidos, principalmente cuidadores. No entanto ainda em execução sem previsão de termino.

## **Resultados**

- Transmitir conhecimentos sobre questões gerais relacionadas a lesões neurológicas e específicas sobre cuidados, de como cuidar melhor, promover o autocuidado e maior independência possível;
- A troca de experiências entre familiares e/ou profissionais cuidadores, o exercício da escuta e da fala, a elaboração de dificuldades e de reconhecimento de potencialidades;
- Elaboração de temáticas e envolvimento de outros profissionais de forma integrada nesta ação;
- Desenvolvimento de oficinas produtivas, de lazer e socializantes, visando o bem-estar aos cuidadores e pacientes, nas datas comemorativas;
- Momentos de encontros terapêuticos por meio de grupos onde os cuidadores expressam seus sentimentos, angústias e ansiedades pela vivência e adaptação à nova realidade;
- Desenvolvimento de atividades educativas sobre o desempenho ocupacional mais ativo e independente em favorecimento à desospitalização do paciente e orientações após a alta.

É extremamente relevante para o IJF que as ações e atividades sócio educativas e terapêuticas sejam desenvolvidas com os cuidadores, visto que, o maior beneficiado está sendo o usuário, contemplado com a redução do tempo de permanência da hospitalização, agilidade no processo de recuperação, prevenção de sequelas e deformidades, maior independência nas atividades da vida diária e melhoria da qualidade de vida.

## **Abrangência**

Projeto “Mãos que cuidam” está sendo ativo, criativo, interativo, integrado e terapêutico; envolve o profissional da terapia ocupacional no planejamento e organização das atividades e conta com a participação de outros profissionais conforme as necessidades.

As atividades acontecem mensalmente, nas quintas-feiras, podendo ser modificado de acordo com as necessidades. São desenvolvidas na unidade 20 e 22 de neurocirurgia do Instituto Dr. José Frota, na cidade de Fortaleza. Realizam-se mais precisamente no corredor, pela logística de ser um espaço amplo e arejado, e de fazer parte do movimento de pacientes e de cuidadores. Assim, desta forma, os cuidadores se sentem mais seguros pela proximidade ao paciente, favorecendo sua participação nas atividades, tornando este espaço bastante produtivo e envolvente. Em cada encontro são abordadas temáticas de acordo com a necessidade e demanda que forem surgindo, podendo ser mais de duas atividades, contemplando um turno, de duas horas, no horário mais conveniente aos cuidadores ou que estejam mais ociosos.



**Órgão de execução do projeto:**

SDE

**Membros da equipe**

Paulo Francisco Barbosa Sousa . Davi Maia de Sena . Thiago Rodrigues de Castro

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O Projeto Mulher Empreendedora, tem por objetivo incentivar o empreendedorismo feminino por meio da concessão de financiamento subsidiado e acompanhado voltado para a compra de máquinas, equipamentos e insumos para a criação ou ampliação de negócios em Fortaleza.

### Justificativa

Na tentativa de melhorar os índices de sobrevivência das micro e pequenas empresas locais, faz-se necessário a criação de programas governamentais que permitam aos participantes acesso a crédito orientado, capacitações gerenciais e consultorias técnicas especializadas. Conforme estudos realizados pela SDE (2016), foi identificada uma grande parcela de mulheres buscando inserção no mercado de trabalho por meio da ampliação ou criação de negócios dos mais voltados setores econômicos. Tendo em vista que mais de 60% dos micros empreendimentos atendidos pelo Programa de Empreendedorismo Sustentável (PES) tem como proprietário mulheres e residentes de bairros periféricos da cidade.

O estudo sobre o perfil da mulher no mercado de trabalho de Fortaleza, considerando o período entre 2010 a 2015 evidenciou que em média 42,5% (quarenta e dois e meio por cento) das vagas de empregos formais são ocupadas por mulheres. Entretanto, mesmo possuindo os mesmos cargos, níveis de escolaridade e carga horária semanal trabalhada, ainda é possível perceber a disparidade entre os rendimentos médios auferidos pelos homens e pelas mulheres. Exemplificando tal fato podemos mencionar que no setor de serviços a renda média masculina é de R\$ 2.056,10 (dois mil e cinquenta e seis reais e dez centavos), enquanto a feminina é de apenas R\$ 1.860,13 (mil oitocentos e sessenta reais e treze centavos).

Diante exposto, foi elaborado o Projeto Mulher Empreendedora que visa estimular o empreendedorismo feminino em Fortaleza, além de ser uma ferramenta corretiva no mercado de trabalho, com fomento ao desenvolvimento de negócios gerenciados por mulheres, com foco na implementação desses empreendimentos em bairros com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-b) baixo.

### Beneficiários

Este projeto apresenta como público alvo mulheres empreendedoras, com idade igual ou superior a 18 anos, residentes e que já possuam ou pretendem instalar seus negócios preferencialmente em bairros com baixo IDH-b em Fortaleza. Ressalta-se que está prevista a realização de duas edições, uma em 2017/2018 e outra em 2019/2020, onde após realizarem capacitações técnicas e apresentarem um plano de negócios para avaliação, serão beneficiados com o financiamento de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) 100 (cem) empreendimentos por edição. Em sua primeira edição foram contempladas com o financiamento 183 (cento

e oitenta e três) empreendedoras, nas quais estavam divididas em grupos compostos por duas ou três pessoas, totalizando 87 (oitenta e sete) negócios gerenciados por mulheres beneficiadas.

### **Período de Execução**

O Projeto Mulher Empreendedora prevê a realização de duas edições, sendo a primeira em 2017/2018 e a segunda em 2019/2020.

### **Resultados**

Dentre os resultados esperados por este projeto estão a redução na taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas em Fortaleza; Acesso a microcrédito orientado visando a aquisição de máquinas, equipamentos e insumos; Ampliação da competitividade das empresas monitoradas pelo projeto; Fortalecimento do empreendedorismo inovador local; Fomentar empreendedorismo no âmbito feminino; Ampliar o número de empresas na cidade e por fim desenvolver a economia dos bairros de baixo IDH-b de Fortaleza com geração de renda e oportunidades de emprego.

### **Abrangência**

As empreendedoras inscritas e devidamente habilitadas participaram de duas capacitações gerenciais, a primeira, sobre a elaboração de plano de negócio e a segunda sobre a prestação de contas. Foram apresentados a SDE 106 (cento e seis) planos para avaliação, sendo 93 (noventa e três) aprovados pela banca de avaliadores técnicos.

Na edição 2017/2018 o Projeto teve abrangência em cinquenta bairros da capital cearense, sendo que 84% (oitenta e quatro por cento) dos empreendimentos estão localizados em áreas de baixo IDH-b. Dentre os bairros com maior concentração de negócios beneficiados estão o Bom Jardim e Conjunto Ceará com seis cada, Centro e Mondubim com cinco e Jangurussu, Messejana e Parangaba com três.

Com relação às atividades dos negócios beneficiados, 46% (quarenta e seis por cento) estão inseridos no setor da confecção, 21% (vinte e um por cento) a atividades ligadas a economia criativa e outros 33% (trinta e três) a demais setores. Considerando a finalidade do financiamento, quarenta e quatro empreendimentos desejam ampliar negócios já existentes e quarenta e três iniciar seu negócio. Outro dado importante refere-se à faixa etária dos participantes, onde cerca de 80% (oitenta por cento) estão na faixa entre 19 e 44 anos. O grau de instrução, apresenta 23% (vinte e três por cento) de participantes com o ensino superior completo e mais 30% (trinta por cento) com o ensino superior incompleto.

Apenas no financiamento dos 87 (oitenta e sete) negócios aprovados será investido mais de R\$ 1,2 milhão, recursos oriundos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico – FMDE. Esses valores serão investidos para a aquisição de máquinas, insumos e equipamentos para os empreendimentos beneficiados.

É importante citar que os empreendedores terão que reembolsar aos cofres municipais 60% (sessenta por cento) do valor solicitado, sem incidência de juros e multa e em quinze parcelas com valores reajustados trimestralmente, formando assim um novo fluxo de recursos para que o projeto possa beneficiar novas empreendedoras na cidade.

As empreendedoras beneficiadas pelo Projeto, serão acompanhadas por consultores técnicos contratados pela SDE, durante um prazo mínimo de 12 (doze) meses. Por meio de visitas periódicas, será possível observar o desenvolvimento dos empreendimentos, mensurar os impactos das ações realizadas, bem como a aplicação dos recursos disponibilizados. Deve-se ressaltar que o Projeto Mulher Empreendedora se torna inovador por fazer parte de uma ação na qual está sendo financiado com recursos da política de incentivos fiscais. Este processo ocorre por meio da retenção de 10% (dez por cento) de todos os recursos que são contingenciados na concessão do benefício fiscal e utilizado para a criação e desenvolvimento de novas empresas na cidade. O objetivo é utilizar este recurso com foco no alargamento da base de empresas. Atualmente 06 (seis) empresas contribuem com o FMDE, estas permitiram na primeira edição do Projeto o fomento de 87 (oitenta e sete) novas empresas na cidade.

**Órgão de execução do projeto:**

SME

**Membros da equipe**

Lindalva Pereira Carmo . Marisa Botão de Aquino . Luiziana Lima Gonzaga

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Melhorar os indicadores educacionais do município de Fortaleza, incentivando no magistério a cultura da produção de relatos de experiências docentes consideradas inovadoras e bem-sucedidas no tocante ao desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes e instituindo o “Salão Outubro Docente, com realização anual, para socialização das experiências docentes selecionadas, com apresentações orais, vídeos e mostras de materiais pedagógicos complementares.

**Justificativa**

A Rede de Ensino Municipal de Fortaleza, durante seguidos anos, apresentou desempenho insatisfatório na avaliação realizada pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE/ALFA), realizado pela SEDUC/CE, chegando a ocupar o 183º lugar entre os 184 municípios cearenses. A partir de 2014, contudo, vem se destacando em razão da melhoria dos seus indicadores educacionais. Neste sentido, constata-se que foi muito importante a decisão política de investir maciçamente na formação continuada dos professores.

Como resultado desse esforço, passou-se de 20 escolas no nível desejável de alfabetização, com relação ao ano de 2012, para 146, em 2015, perfazendo 630% de crescimento. Com referência ao IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), avançou-se de 4,6 em 2013, para 6,0 em 2017, no tocante ao 5º ano; e de 3,8 para 4,9, no mesmo período (2013/2017), com relação ao 9º ano. Mesmo considerando o contributo do investimento em melhores condições materiais de funcionamento da sala de aula, cumpre reconhecer o mérito dos professores nessa melhoria de desempenho da rede de ensino, o que os credencia a auferir benefícios da Política de Valorização do Magistério.

Nessa perspectiva, foi instituído pela Secretaria Municipal da Educação, no ano de 2017, o Projeto Professor Autor: Fazendo história...Trocando figurinhas, ação que reconhece o desempenho e atuação docente comprometida com o sucesso dos alunos e oportuniza a socialização das boas práticas de sala de aula. Trata-se de um veículo fomentador de tempos e espaços educativos mais favoráveis à construção de uma escola dinâmica, protagonista no processo de ensino e aprendizagem, motivadora da vontade de aprender dos educandos e atendida com as exigências do século XXI.

O Projeto, em 2018, consta da publicação de dois livros que reúnem a produção textual das experiências exitosas dos professores da Rede, que submeteram suas práticas de sala de aula à avaliação da Comissão instituída pela Portaria 1168/2018, por meio do Edital nº 37/2018, refletindo uma política pública de valorização do magistério em um projeto educativo que fomenta a pesquisa e a produção escrita.

A relevância do Projeto evidencia-se, portanto, no reconhecimento dos professores, no protagonismo docente, impactando diretamente na aprendizagem dos alunos e contribuindo para a melhoria dos resultados de aprendizagem.

### **Beneficiários**

O beneficiário direto é o profissional do magistério, com destaque para o professor da rede pública municipal de ensino de Fortaleza, em efetivo exercício em sala de aula, na educação infantil, ensino fundamental (anos iniciais e finais), educação de jovens e adultos e, ainda, aqueles que estão em exercício nas bibliotecas escolares e nos laboratórios de informática, desenvolvendo ação didática, considerada pela instituição escolar fomentadora da melhoria da aprendizagem dos educandos.

O beneficiário indireto é todo o corpo de alunos, que passa a contar com aulas mais criativas e interessantes, além de professores cada vez mais comprometidos com sua aprendizagem. Os resultados das avaliações nas quais a rede escolar tem participado demonstram essa realidade. O Projeto contempla mais de 9.000 professores e aproximadamente 214.000 alunos atendidos pela Rede.

### **Período de Execução**

O Projeto foi iniciado em 2017 com a publicação do Edital Nº 20/2017, de 02 de outubro. Nesse ano de 2017, ocorreu a inscrição de 107 professores, no período de 02 a 19 de outubro. Foram selecionados 30 trabalhos, os quais foram apresentados pelos autores nos dias 30 e 31 do mesmo mês, no Salão Outubro Docente. Neste ano de 2018, está sendo realizada a 2ª Edição do Projeto, para a qual foram inscritos 163 trabalhos e selecionados 63, apresentados por seus autores no Salão referente a 2018, cuja realização foi nos dias 17 e 18 de outubro.

### **Resultados**

- Aulas mais interessantes, criativas e motivadoras da vontade de aprender do aluno, com contribuição importante na melhoria dos indicadores da aprendizagem.

- Socialização de boas práticas docentes com:

(i) Apresentação oral, pelos professores autores das práticas docentes selecionadas, com apoio de banners e vídeos, no Salão Outubro Docente, montado no Salão de Exposições da UNIPACE (5º Andar), que contou, em 2017, com cerca de 600 professores visitantes, assistindo as apresentações;

(ii) Publicação do Livro Professor Autor: Fazendo História... Trocando Figurinhas, edição referente ao Concurso de 2017, que contou com a inscrição de 107 professores, dos quais 30 tiveram seus trabalhos selecionados para composição do livro, lançado em agosto de 2018;

(iii) Incremento do processo de formação continuada dos professores com as apresentações no Salão Outubro Docente e com a distribuição do livro nas escolas para apoio nas sessões de estudo e planejamento docente, sem custos diretos (o livro foi publicado em parceria com a Fundação Demócrito Rocha).

- Outubro Docente/2018:

Salão Outubro Docente realizado nos dias 17 e 18 de outubro, com apresentação de 63 trabalhos selecionados, decorrentes da inscrição de 163 professores. Visitação de cerca de 2.000 profissionais da educação. Está prevista a publicação dos Volumes 2 e 3 do Livro Professor Autor: Fazendo História... Trocando Figurinhas – Edição 2018, para dezembro.

### **Abrangência**

O Projeto abrange toda a rede de ensino municipal de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

IPM

**Membros da equipe**

Francisco Claudemirton Mota Macedo . Francisco Emerson Simões Mateus . Antônio Carlos Franco Pereira

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O SipMov é um Projeto de Software de registro de frequência eletrônico que une inovação e mobilidade. É composto por dois módulos fundamentais, sendo o primeiro para a arquitetura Mobile, aplicativo compatível com Smartphone Android, IOs ou Windows Phone, que possui a função de registrar dados de frequência como o código identificador do usuário do celular cadastrado, as coordenadas de geolocalização (latitude e longitude), data e hora do momento do registro. Já o segundo módulo reúne inicialmente as seguintes funcionalidades Administrativas: relatórios das frequências, cadastro de usuários vinculados aos smartphones, cadastro de quadrantes de locais predeterminados previstos para frequência de batidas, postos de trabalho.

No dia 09 de outubro de 2018 foi lançado um Projeto Piloto com que contou com a participação de 15 (quinze) Profissionais de Saúde do IPM (Enfermeiros, Fonoaudiólogos e Farmacêuticos) que executam uma função primordial na auditoria de prontuários e visitas de pacientes internados nas unidades hospitalares credenciadas. Ressalta-se que esse processo propiciará um melhor acompanhamento aos beneficiários do IPM, pelos profissionais credenciados ao IPM Saúde, além de gerar dados para uma análise qualitativa e quantitativa no que se refere aos gastos gerados e pagos pelos cofres públicos.

Desta forma, esta tecnologia permite que estes profissionais de Saúde possam registrar suas frequências nos 41 (quarenta e uma) hospitais e clínicas credenciados à Assistência Saúde do IPM e de posse destes registros, permitir a equipe administrativa gerar relatórios destas frequências de batidas.

Como desdobramentos futuros do projeto considera-se uma parceria para integração do SipMov ao SECOF (Sistema Eletrônico de Controle de Frequência) evitando trabalho manual de registros das frequências geradas pelo primeiro no SECOF e abrindo espaço para que a solução possa ser utilizada por outros órgãos da administração direta e indireta, beneficiando assim toda a Prefeitura Municipal de Fortaleza.

### Justificativa

O registro de frequência tem sido um recurso fundamental para comprovar jornadas de trabalho que serão remuneradas pelos recursos públicos, desta forma, se faz essencial uma estratégia para monitoramento desse registro, tendo em vista, a relevância da comprovação das horas trabalhadas visando à efetivação da remuneração. Nesse sentido, a Prefeitura Municipal de Fortaleza utiliza um sistema especializado, o SECOF. Esta solução pode ser acessada através de um computador dedicado ao sistema com leitor biométrico e para os colaboradores que possuem falhas nas digitais, podem utilizar o Ponto Web, uma opção para registrar o ponto por qualquer computador com o Endereço de Rede Pré-configurado e autorizado.

Considerando o contexto das Auditorias de Saúde e a inviabilidade de equipar Hospitais e Clínicas credenciadas com equipamentos do setor público para o SECOF, fez-se necessária uma adaptação considerando a mobilidade, e desta forma, surgiu o Projeto SipMov para atender inicialmente esta demanda.

Com a utilização desta tecnologia será possível, atender num futuro próximo, outras demandas para a Prefeitura Municipal de Fortaleza que possuam atividades dinâmicas que tornem o registro de frequência inviável em virtude da falta de mobilidade.

### **Beneficiários**

Servidores e Dependentes, aproximadamente 81 mil pessoas que utilizam os serviços e ações do IPM Saúde, bem como a gestão do referido Instituto, considerando o monitoramento e a transparências do processo de trabalho em saúde.

### **Período de Execução**

O Projeto está em fase de testes, iniciada em 09 de outubro de 2018 e deverá passar por algumas evoluções até 31/12/2018. A aprovação do projeto seguirá com as manutenções e evoluções de software e as avaliações da equipe.

### **Resultados**

Esse Projeto se constitui numa perspectiva inovadora no âmbito da gestão pública, propiciando resultados relevantes para o monitoramento e avaliação do processo de Auditoria em Saúde, bem como favorecendo a ampliação de novos parâmetros para o fortalecimento da cultura de planejamento e da organização institucional do IPM que tem como valores: integração, humanização, comprometimento, resolubilidade, ética e transparência.

Nessa compreensão, vale ressaltar que este processo se torna possível a partir da mensuração de alguns indicadores, como por exemplo: percentual de auditores com cumprimento da jornada de trabalho contratual, percentual de horas pagas com comprovação bem como contribuir para a mensuração do percentual de auditorias realizadas. Apreende-se que os indicadores são termômetros fundamentais para o monitoramento e avaliação do processo de trabalho em saúde e nessa compreensão, torna-se essencial o estabelecimento de uma sistemática mensal de análise qualitativa e quantitativa dos relatórios gerados pela ferramenta e pelos auditores.

Evidencia-se, portanto, que o projeto se configura numa proposta sólida, que proporcionará impactos benéficos na assistência à saúde do servidor, como também, contribuições para uma gestão sustentável.

### **Abrangência**

O SipMov inicialmente será utilizado no Projeto Piloto com os auditores de saúde em hospitais e clínicas credenciadas ao IPM, em Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

GMF

**Membros da equipe**

Romulo Reis de Almeida . Francisco Souza da Costa . Aldinete Marques

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Propiciar segurança preventiva a fim de contribuir para uma sociedade mais justa e solidária, por meio de interações lúdicas informativas sobre segurança e cidadania. Com esse caráter recreativo, as apresentações ajudam as crianças a aprender de forma que elas entendam a mensagem de maneira simples e fácil tornando-as multiplicadoras da cultura de paz.

### Justificativa

Tendo em vista a segurança preventiva como uma ferramenta essencial no desenvolvimento social, a implantação do Projeto de Teatro de Fantoques vem como uma alternativa importante na disseminação da cultura de paz e aproximação efetiva da segurança pública junto as comunidades escolares do município. As temáticas expostas nas apresentações estão diretamente ligadas ao cotidiano vivido pelas crianças voltadas principalmente a convivência interpessoal, meio ambiente e segurança de modo geral. Atendendo crianças de 4 a 8 anos, as mensagens são passadas através de bonecos de fantoche de forma simples e descontraída a fim de tornar o mais fácil possível a assimilação e absorção da história contada. De acordo com as experiências relatadas do corpo docente das escolas visitadas, as apresentações são de grande ajuda tanto na parte interativa quanto no aspecto pedagógico, tendo em vista que todas as temáticas abordadas são acompanhadas por profissionais das áreas correspondentes, o que torna a apresentação não somente um espetáculo, mas uma aula diferenciada e interativa.

### Beneficiários

As apresentações são voltadas para crianças da rede municipal de ensino, na faixa etária de 4 a 8 anos. Também são realizadas ações em eventos como dia das crianças e espaços voltados para o público infantil mediante convite feito a Guarda Municipal de Fortaleza.

### Período de Execução

O Teatro de Fantoques já está em atividade desde de 2015, mas somente em 2017 o projeto foi alinhado com a missão, visão e valores da gestão municipal tendo sua finalização sinalizada para dia 30/12/2020.

### Resultados

Em 2017, foram feitas mais de 160 apresentações que atingiram cerca de 11.200 crianças nas escolas, eventos e atividades afins correlatas. Nas escolas em que o Teatro de Fantoques passou foi feita uma pesquisa de satisfação avaliando o desempenho e o aproveitamento da ação desenvolvida na escola, e de acordo com o resultado o índice de satisfação foi superior a 90%.

### Abrangência

As apresentações abrangem todo município de Fortaleza, principalmente as escolas da rede municipal de ensino.



# Projeto VETMÓVEL

**Órgão de execução do projeto:**

SCSP

**Membros da equipe**

Antônia Guedes Aguiar Rocha . Toinha Rocha

## Sobre o Projeto

**Objetivo**

- Realizar a castração de cães e gatos de tutores de baixa renda e aqueles proveniente de ONG's e Protetores;
- Promover atendimento clínico veterinário básico para a população;
- Implantação do Registro Geral de Animais - RGA, com os dados de todos os animais atendidos pelo VETMÓVEL;
- Realizar vacinação antirrábica e exames para Calazar;
- Promover palestras e treinamentos sobre a temática “Proteção e bem-estar animal, guarda responsável e legislação vigente”.
- Realizar eventos de adoção em parceria com as ONG's e Protetores Independentes do Município;
- Realizar eventos de conscientização, com divulgação das 5 liberdades, direitos universais e lei de crimes ambientais, em vários setores da sociedade civil, como escolas, universidades, empresas, etc.

**Justificativa**

Hodiernamente, a falta de políticas públicas para o controle, manutenção e proteção dos animais no município de Fortaleza, vem sendo um problema amplo, generalizado, multifatorial, que requer esforço contínuo, conjunto e participativo. Na modernidade, as famílias incorporaram os animais de companhia em sua vida cotidiana, mas nem sempre assumiram o compromisso por sua qualidade de vida. O resultado disso são indivíduos abandonados vagando pelas ruas, ou amontoados em recantos de praças, parques e áreas de

lazer dos centros urbanos, representando um sério risco à conservação da biodiversidade, à saúde e à segurança pública.

Em atendimento a tal política e ressaltando-se a importância do bem-estar, proteção e garantia de direitos dos animais para o equilíbrio ecológico saudável entre seres humanos, fauna urbana e cidade, a Coordenadoria de Proteção e Bem-estar animal – COEPA foi criada em outubro de 2017, sediada na Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, e, com ela, iniciou-se os serviços da Unidade Móvel - VETMÓVEL, para atender a essa crescente demanda.

**Beneficiários**

O VETMÓVEL tem como público alvo todos aqueles tutores de animais que vivem nas diferentes Regionais do Município de Fortaleza, visando conscientizar os mesmos dos benefícios que a castração trás para os animais e para a sociedade como um todo, bem como instruí-los sobre a Legislação de proteção animal vigente no município e no país, com o objetivo de coibir as ações de abandono e maus tratos aos animais.



### **Período de Execução**

O VETMÓVEL iniciou suas atividades no dia 04 de junho de 2018 e permanece com calendário de execução por tempo indeterminado.

### **Resultados**

De maio a agosto de 2018, o VETMÓVEL visitou todas as Regionais do município, realizando 830 castrações, 3.235 atendimentos clínicos veterinários, 3.281 Registros Geral de Animal – RGA, 1.987 exames para calazar (DPP) e 3.680 vacinas antirrábicas;

Realizou também palestras e treinamentos sobre a temática "Proteção e bem-estar animal, guarda responsável e legislação vigente", atingindo um público de aproximadamente 270 funcionários da educação que lidam diariamente com milhares de crianças, 120 policiais do Batalhão de Polícia do Meio Ambiente (BPMA) que lidam diariamente com denúncias de maus tratos e estudantes das universidades de Fortaleza, como FATENE e FANOR/Devry, formando alunos e professores dos mais variados cursos, como medicina veterinária e direito;

O projeto ainda realizou, em parcerias com ONGs e Protetores independentes, 20 eventos de adoção de animais, com o objetivo de encontrar um lar para os animais que antes estavam abandonados.

### **Abrangência**

Como se trata de uma Unidade itinerante, a intervenção do VETMÓVEL abrange todas as Regionais do município de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

AMC

**Membros da equipe**

Arcelino Lima . Leandro Rocha . André Lira

## Sobre o Projeto

### Objetivo

A Prefeitura de Fortaleza está modernizando o sistema de estacionamento rotativo com nova tecnologia que vai permitir mais segurança e comodidade aos usuários do serviço. O objetivo é garantir maior rotatividade nos espaços públicos, otimizando o acesso às vagas, além de possibilitar maior economia no tempo, evitando fraldes e preços exorbitantes. Além dos cartões de papel já usuais, cujo prazo de validade deve durar até o final deste ano, a novidade é que os condutores poderão usufruir do serviço por meio de sete aplicativos que vão operacionalizar a chamada Zona Azul Digital. A ferramenta está disponível na App Store e na Google Play. Através de uma simples tela de celular é possível adquirir o Cartão Azul Digital (CAD) e controlar todos os processos e gastos com maior facilidade, não havendo a necessidade de colocar o comprovante do pagamento no painel do veículo. O sistema de Zona Azul Digital também contempla a renovação e criação de novas vagas.

O diferencial é que todo o recurso obtido será revestido para a ampliação e expansão do sistema de bicicletas compartilhadas e ainda para a infraestrutura cicloviária.

Principais vantagens:

Pagar o preço oficial da tarifa - R\$ 2,00; Economizar tempo; Não precisa manter o comprovante de pagamento no interior do veículo; Não é necessário retornar ao veículo para colocar o segundo CAD; Poder escolher entre várias empresas credenciadas e formas de pagamento disponíveis; É possível comprar o CAD individualmente ou em quantidades maiores para poder usar depois.

### Justificativa

O sistema de Zona Azul, adotado anteriormente com a venda dos cartões impressos, já vinha demonstrando certa defasagem. Havia muitas queixas referentes à cobrança de preços exorbitantes por parte dos flanelinhas e reclamação sobre a dificuldade de encontrar pontos de venda que comercializassem tais cartões.

Tendência em outras cidades, a opção eletrônica foi escolhida por ser mais fácil para os cidadãos porque possibilita um acesso seguro, evita fraudes e preços exorbitantes. O procedimento é rápido, cabendo ao usuário realizar um cadastro inicial em que deve informar os dados pessoais e a placa do veículo. Após ser cadastrado, o condutor precisa adquirir o Cartão Azul Digital (CAD), que pode ser pago por meio de cartões de crédito, débito ou boleto (a depender do aplicativo escolhido). Em seguida é necessário apenas ativá-lo e já vai receber um comprovante confirmando que o processo deu certo.

Um lembrete importante: diferente do que é feito atualmente, não é necessário imprimir o comprovante nem o colocar no painel do veículo. À medida que o período for se esgotando o tempo poderá ser

renovado à distância, pois um alerta avisará quando estiver expirando.

### **Beneficiários**

Desde o início da implantação, 100 mil cartões eletrônicos já foram vendidos e mais de 30 mil downloads efetuados. O público-alvo são os condutores de veículos que utilizam tais vagas. Com o projeto os usuários de bicicletas também serão beneficiados.

### **Período de Execução**

Os aplicativos Zona Azul Digital estão funcionando desde o dia 16 de outubro. Em relação à sinalização de renovação e criação de novas vagas o prazo é até o próximo ano.

### **Resultados**

- Mais de 100 mil Cartões eletrônicos vendidos.
- Mais de 30 mil Downloads efetuados.

### **Abrangência**

O aplicativo pode ser utilizado em toda cidade, mas as vagas se restringem a algumas áreas da cidade. Fortaleza dispõe, atualmente, de cerca de três mil vagas de Zona Azul distribuídas pelos bairros Centro (incluindo a Av. Monsenhor Tabosa), Aldeota, Meireles (incluindo a Av. Beira-Mar), Dionísio Torres e Montese. Além de renovar as vagas nestas localidades já contempladas, 19 novas áreas da cidade passarão a contar com estacionamento rotativo. São elas: Benfica, Cidade dos Funcionários, Cocó, Edson Queiroz, Farias Brito, Fátima, Jóquei Clube, Messejana, Papicu, Parangaba, Parque Manibura, Parquelândia, Praia de Iracema, Praia do Futuro, Presidente Kennedy, Rodolfo Teófilo, São Gerardo, Sapiranga e Varjota. Ao final do processo serão 24 regiões da cidade com Zona Azul.

# Projeto

# ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO ONLINE

## Órgão de execução do projeto:

SEUMA

## Membros da equipe

Águeda Muniz . Eliene Barbosa . Gizella Gomes

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Com o objetivo de desburocratizar e tornar a emissão do Alvará de Construção acessível, rápida e de forma online, foi inserido no Programa Fortaleza Online o serviço do Alvará de Construção Online. Hoje é possível a emissão do documento em até 30 minutos, tempo necessário para compensação bancária. Antes, o documento passava cerca de 120 dias úteis para ser aprovado por meio de processo físico. O Sistema tem como premissa a responsabilidade compartilhada, a confiança nas informações prestadas pelo cidadão e responsáveis técnicos e a busca pela excelência em agilidade, eficiência e isonomia na prestação dos serviços. É a desburocratização do serviço público! Na construção civil, a burocracia é um dos principais gargalos para se empreender, cujos atrasos nos processos de licenciamento geram um custo adicional de 12% no custo final do imóvel.

O objetivo central é diminuir a distância entre o órgão licenciador e o cidadão, em prol do crescimento da cidade “legal”, possibilitando assim, que mais pessoas se regularizem perante o município. A consequência dessa maior acessibilidade ao licenciamento é o incremento econômico oriundo dos novos negócios que dependam de alvará de construção, além disso, a geração de emprego e renda, aumento na arrecadação, melhoria na qualidade do serviço prestado e maior controle urbano-ambiental. O reflexo desta inovação se dá na melhoria da qualidade da cidade em que vivemos.

O controle urbano e ambiental é consequência do monitoramento das informações e documentações apresentadas no Sistema informativo aliado à fiscalização in loco por parte do órgão fiscalizador, a Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis). Portanto, considerando que o Fortaleza Online é baseado na credibilidade nas informações prestadas pelo cidadão, não existe análise de processo por parte de servidor, e o monitoramento é ferramenta de controle e planejamento da cidade. Para auxiliar e regulamentar este procedimento foi criada a Instrução Normativa 01/2018, que dispõe sobre o procedimento a ser adotado para cancelamento e cassação de licenças emitidas por meio do Programa Fortaleza Online.

O monitoramento, além de direcionar a fiscalização, tem contribuído para a melhoria do próprio Sistema, que cada vez busca ser mais intuitivo e claro para o cidadão. Os resultados motivaram a criação do Programa de capacitação e treinamento dos usuários do Fortaleza Online (Anexo 1), a exemplo do “Seuma nos Escritórios” (Anexo 2), onde profissionais técnicos são treinados para utilizar o Sistema, contribuem com melhorias e qualificam suas rotinas de trabalho devido a agilidade dada e a desburocratização implantada. Os frutos do Programa de Capacitação da SEUMA e da implantação do monitoramento também será feito online e poderá ser melhor dimensionado em 2019.

### Justificativa

A justificativa central é fazer de Fortaleza uma cidade competitiva e atrativa que garanta igualdade de oportunidades, construindo uma cidade mais justa, inclusiva e sustentável. A cidade de Fortaleza com ambiente desburocratizado e favorável ao desenvolvimento econômico e social.

A identificação do problema ocorreu em 2013 quando da quantificação dos números de processos “estocados” na Prefeitura (Programa Estoque Zero, premiado em 2014) e do conseqüente retardo ou irregularidade na implantação de estabelecimentos ou moradias. Os processos demoravam meses para serem analisados e liberados, promovendo uma cidade ilegal, injusta e não atrativa aos investimentos pessoais ou empresariais. Os resultados deste programa reverberam até os dias atuais, com importante relevância no controle e agilidade da análise destes processos na SEUMA, conforme demonstrado no Anexo 3 – Processos do Estoque Zero. Ao perceber que a desburocratização é umas das portas para atrair investimentos e ampliar o desenvolvimento social e econômico da cidade, a SEUMA foi desbravadora em implantar um sistema inovador para emitir licenças com base nas declarações dos cidadãos para monitoramento e fiscalização de forma posterior, com todo o rigor cabível nos casos de infrações. Assim surge o Fortaleza Online e o serviço de alvará de construção online, que é inédito em todo o Brasil.

### **Beneficiários**

Toda pessoa ou empresa que pretende construir sua moradia ou seu negócio está beneficiado pela agilidade e transparência ofertada pelo alvará de construção online. Vale destacar que os alvarás de construção online correspondem, em sua maioria, cerca de 70% a projetos de residências unifamiliares e casas geminadas, e cerca de 20% a comércio de pequeno porte com até 750m<sup>2</sup>, entre outras atividades de pequenos impactos, conforme gráfico constante no Anexo 4 – Estratificação das Atividades licenciadas através do Alvará de Construção Online. Portanto, empreendimentos que normalmente não buscavam se licenciar, hoje estão como público principal da oferta do serviço online. A desburocratização revela a demanda reprimida que existia no município e hoje todo e qual qualquer cidadão tem a facilidade em de se licenciar e se regularizar, inclusive permitindo que suas moradias ou negócios possam ser alvos de financiamento junto a instituições bancárias que só investem em construções licenciadas.

### **Período de Execução**

Janeiro de 2016 a 2018, com a meta de ser um processo continuado.

### **Resultados**

Com a oferta do serviço de alvará de construção online, que desde 2017 correspondem a cerca de 80% dos alvarás emitidos, a equipe técnica da Secretaria de Urbanismo pode dedicar-se aos projetos de maior envergadura que se classificam como projetos especiais (aeroporto, shoppings, terminal rodoviário, entre outros) ou que fazem uso de instrumentos urbanísticos como a Outorga Onerosa de Alteração de Uso e Operação Urbana Consorciada. Estes são projetos que necessitam de uma análise qualificada, realizado por um processo regular, e de um olhar de toda a sociedade, inclusive porque demandam apreciação do Conselho Consultivo do Plano Diretor.

Visto que hoje a maioria dos alvarás emitidos no município se dá através do Sistema Fortaleza Online, foi possível a redução do estoque de alvarás em tramitação na Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente que eram emitidos através de processos regular, conforme Anexo 5 – Estratificação dos Alvarás de Construção emitidos de maneira física e online. Ainda vale destacar que o processo online também contribuiu para agilizar processos de alvará de construção para habitações de interesse social ou enquadrados no Programa Minha Casa Minha Vida. Só em 2018 foram emitidos 11 alvarás de construção para esta tipologia, que corresponde a oferta de 1912 novas unidades habitacionais, conforme Anexo 6 – Número de unidades habitacionais licenciadas em 2018; e encontram-se em tramitação mais 14 solicitações de alvará de construção. Na prática, o resultado em suma são processos regulares emitidos de forma eficiente e ágil; qualificação da equipe técnica, tornando-os mais capacitados para atender ao cidadão; melhoria constante dos produtos disponibilizados no Sistema Fortaleza Online, criação e inovação de mais serviços prestados pela Prefeitura, visando uma cidade atrativa, regular e inclusiva.

### **Abrangência**

Deve-se descrever a área da intervenção (Bairro, Órgão, Regional, Município, Estado, etc). Todo o município de Fortaleza para todos os portes de empreendimentos, exceto os classificados como projetos especiais, ou que usufruam dos instrumentos urbanísticos de outorga onerosa de alteração de uso ou operação urbana consorciada.

# Projeto

# ÁRVORE NA MINHA CALÇADA

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Edilene Oliveira

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O Projeto Árvore na Minha Calçada é inovador na cidade e incentiva o plantio, amplia a vegetação e fomenta o paisagismo dos espaços de uso coletivo na cidade. Por meio dele, o cidadão interessado em cuidar de uma árvore na sua calçada, no canteiro central próximo à sua casa ou até mesmo no seu jardim, pode solicitar e a Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), doa a muda, realiza o plantio e orienta o cidadão sobre o cuidado correto com a planta.

Dessa forma, o cidadão se sente parte do cuidado com o meio ambiente da cidade, além de incentivar para que a comunidade também possa ser responsável pelo processo de ampliação da cobertura arbórea da cidade.

Além de ampliar a cobertura arbórea de Fortaleza a partir do incentivo e do interesse da população em ter uma árvore na calçada e ser responsável, junto com a Prefeitura, pelo seu cuidado, é uma nova forma de parceria entre o poder público e sociedade civil, que juntos podem fazer muito mais pela cidade.

Os interessados em adotar uma árvore podem se cadastrar na secretaria (Av. Dep. Paulino Rocha, 1343, Cajazeiras) ou enviar e-mail para [plano.arborizacao@fortaleza.ce.gov.br](mailto:plano.arborizacao@fortaleza.ce.gov.br). O telefone para contato é 3452.6910.

### Justificativa

As árvores são o maior patrimônio ambiental de uma cidade. Elas abrigam os pássaros, que espalham as sementes e comem os insetos. Elas dão sombra, diminuem a temperatura, regulam o clima e contribuem com a mobilidade urbana deixando mais gostoso andar pelas ruas. Com a presença de árvores, adequadas, nas calçadas pode-se caminhar mais confortavelmente pela cidade. As árvores embelezam as ruas e dão a sensação, física e psicológica, de bem-estar: que é quando percebemos a natureza e nos sentimos bem. O projeto “Árvore na minha calçada”, faz parte da Política Ambiental de Fortaleza, é uma das ações do Plano de Arborização do município e tem como objetivo ampliar a cobertura arbórea da Cidade, a partir do incentivo e do interesse da população de ter uma árvore e ser responsável, junto com a Prefeitura, por cuidar dessa planta. O projeto tem por motivação a apropriação dos fortalezenses pelo cuidado com a arborização urbana; incentivar o plantio de espécies nativas e rarear as espécies exóticas no município.

### Beneficiários

O município em geral. O programa contempla todos os 119 bairros, das sete Regionais do Município.

### Período de Execução

O Plano de Arborização foi lançado em maio de 2014, o Programa Árvore na Minha Calçada foi implantado no mesmo ano e segue em execução.

## **Resultados**

De janeiro a setembro de 2018 foram plantadas 1.009 árvores em calçadas. Desde que foi lançado, o Plano de Arborização de Fortaleza executou mais de 28.009 plantios e doou cerca de 48 mil mudas em eventos da Prefeitura, como a Ciclofaixa de Lazer.

Calçadas de escolas, creches, universidades, hospitais, entes públicos e privados, igrejas e de donas de casa já receberam mudas. Em 2015, a Seuma cadastrou 40 voluntários de diversos cursos universitários, dentre eles Biologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Arquitetura, Gestão Ambiental, das Universidades Estadual do Ceará (Uece), Federal do Ceará (UFC), UNIFOR, IFCE, para trabalharem voluntariamente pelo avanço do verde na Cidade.

## **Abrangência**

O projeto abrange toda Fortaleza. Cada cidadão pode cuidar de uma árvore na sua calçada. O solicitante realiza um cadastro no site da Seuma. A visita ao local é agendada para que os técnicos avaliem a viabilidade do plantio. Havendo a viabilidade, a Prefeitura efetua o plantio e orienta o 'adotante' como cuidar da sua árvore. As árvores podem ser escolhidas pelo solicitante, dentro de uma gama de árvores que são orientadas pelo Manual de Arborização do município. Não havendo local disponível na calçada, a muda também pode ser plantada em quintais ou jardins.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Eliene Barbosa . Gizella Gomes

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Com a aprovação da nova Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) diversos negócios já existentes na cidade puderam se regularizar, tanto os que não possuíam licenças para funcionamento ou os que possuem licenças para funcionamento com dados desatualizados. Isso foi possível a partir do “Marco Zero”, descrita na legislação, que estabeleceu a regularização dos empreendimentos já existentes.

O Atendimento expresso foi pensado como forma de desburocratizar o atendimento desses empreendedores com agilidade e eficiência.

Os números, previamente levantados, alertaram a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) para criar uma estratégia de atendimento às empresas e aos cidadãos que seriam beneficiados por este dispositivo legal. No levantamento de agosto de 2017, quando da aprovação da nova lei, foram elencadas cerca de 258.820 empresas fortalezenses cadastradas na Receita Federal, e das quais aproximadamente apenas 100 mil com licenças de funcionamento.

A conferência do enquadramento do empreendimento é ofertada pela Consulta de Adequabilidade Locacional para funcionamento, disponível de forma online, gratuita e imediata através do Sistema Fortaleza Online. No entanto, o serviço Atendimento Expresso foi criado para atender as empresas já em funcionamento até 11 de agosto de 2017, cujo a adequabilidade permanece negativada, mas que comprovarem sua instalação até a data do “Marco Zero” poderão garantir o direito de permanecer no local instalado e em seguida obter as suas licenças de funcionamento, ambiental e sanitária.

**Justificativa**

A Consulta Prévia de Adequabilidade Locacional é um serviço da Prefeitura de Fortaleza, que utiliza os parâmetros do Plano Diretor e da Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo – LUOS para indicar a adequação das atividades, a partir de seu porte, à via e à zona no qual o imóvel está localizado, uma ferramenta de prospecção de novos negócios, mas também utilizada para atualização ou regularização de empresas já existentes.

Em 2015 este serviço deu início ao Sistema Fortaleza Online, pois foi disponibilizado ao cidadão de forma gratuita e imediata, onde o Sistema processa as informações prestadas e emite o resultado da consulta; tendo como condicionante apenas a existência do número do IPTU - Imposto Predial Territorial Urbano. Vale ressaltar que antes do Fortaleza Online este serviço era prestado no período de 120 dias, enquanto que hoje é online, gratuito e imediato. Desde 2015 já foram emitidas 102.343 consultas de adequabilidade, e em 2018 (dados de 15 de outubro de 2018) a média diária é de 325 empresas prospectando a possibilidade de colocar um negócio ou de regularizar o seu negócio existente. Em 2016, ocorreu a o início da integração do Fortaleza Online com a REDE SIMPLES, por meio da Junta



Comercial do Ceará – JUCEC, com a meta de desburocratizar e dar agilidade e eficiência à legalização das empresas fortalezenses. Com esta integração a Consulta de Adequabilidade Locacional passou a ser a primeira etapa para a constituição ou alteração de uma empresa, sendo, portanto, o primeiro desafio da desburocratização para o licenciamento. Por meio da consulta integrada foi possível identificar que muitas empresas não possuíam alvarás de funcionamento e não se licenciavam por um impedimento da Lei de Uso e Ocupação do Solo, que por ser de 1996 já não refletia mais a realidade da cidade de Fortaleza. A Consulta de Adequabilidade pode ter quatro resultados: Deferida, Processo Físico, Projeto Especial e Indeferida. Percebeu-se que a maioria dos indeferimentos estavam relacionados ao porte (tamanho) permitido das atividades em relação às tipologias viárias, sendo estas uma das principais alterações implantadas pela nova LUOS nº 236/2017. No entanto, percebeu-se também a necessidade de regularizar as atividades das empresas que já estavam em funcionamento na cidade pela importância para o desenvolvimento social e econômico do município, sendo esta a fundamentação do Artigo nº279. Os resultados “Processo Físico” e “Projeto Especial” ocorrem para aqueles empreendimentos que possuem legislações específicas ou requerem um estudo específico para definição dos seus parâmetros de ocupação do território, sendo estes os únicos que deveriam passar pela análise mais aprimorada de um técnico municipal. Mas com o “Marco Zero” abriu-se a necessidade de uma análise técnica também dos processos com resultados indeferidos, o que acarretaria um volume grandioso de processos. Então surge o atendimento expresso, que é realizado de forma presencial e com resultado rápido, não sendo necessário que o cidadão espere por uma resposta demorada; não permitindo que o poder público receba um volume exacerbado de processos físicos; mas principalmente possibilitando que Fortaleza se desenvolva com fluidez e inclua todos os seus estabelecimentos no âmbito da regularidade.

### **Beneficiários**

Para incentivar a legalização dessas empresas à margem da regularidade de seu funcionamento, foi criado o serviço de “Atendimento Expresso de Consulta de Adequabilidade”, no qual basta que o responsável pela empresa compareça à Seuma, portanto sua Consulta de Adequabilidade Locacional juntamente com um documento que comprove que a atividade já era exercida no local antes da Lei, e após breve análise dos dados e documentos apresentados, ele recebe sua Consulta de Adequabilidade com o resultado deferido, ou seja, adequado, sem necessidade de protocolar processo físico. O atendimento expresso destina-se a todo e qualquer cidadão que deseje obter a sua Adequabilidade Locacional, mas os que os mais beneficiados são as microempresas e empresas de pequeno porte.

Outro público alvo, que se destaca entre os beneficiados com o atendimento expresso, são os estabelecimentos localizados nas Zonas Especiais de Interesse Social. Antes da possibilidade dada pela LUOS/2017, as ZEIS, desprovidas de regularização fundiária, esbarravam no gargalo da legalização. Após a LUOS/2017, as atividades exercidas nessas zonas puderam ter suas Consultas de Adequabilidade adequadas, incluindo assim economicamente e socialmente a população de baixa renda que tem em suas casas o lugar de morar e o lugar de trabalhar, e empresas locais instaladas há anos e que dinamizam as economias locais destas zonas. Em 12 meses de implantação do serviço, mais de três mil empresas obtiveram as adequabilidades regularizadas e as portas da legalização das empresas abertas para a efetiva inclusão econômica.

### **Período de Execução**

Iniciado em 11 de setembro de 2017, que deverá permanecer sem previsão de término, pois a lei não limita prazo para concessão do benefício as empresas instaladas até 11 de agosto de 2017.

### **Resultados**

A criação do atendimento expresso tem por meta principal a inclusão no âmbito regulatório das empresas de cidade de Fortaleza, abrindo as portas para que todas as empresas existentes possam cumprir seus

deveres de responsabilidade tributária, ambiental e sanitária, mas principalmente possibilitar que estas empresas tenham acesso aos seus direitos enquanto empresa. A legalidade e a obtenção de licenças necessárias ao funcionamento abrem portas para que estas expandam seus serviços, seus clientes e seus rendimentos, pois passam a ter acesso a financiamentos bancários e a participação em licitações públicas e concorrências privadas. Como expresso, neste último ano foram beneficiadas mais de 3.000 empresas no atendimento presencial. E estes números têm crescido a partir da obrigatoriedade de renovação dos alvarás de funcionamento existentes e da possibilidade de atualização dos alvarás de funcionamento. Como a demanda é grande, nos casos de renovação e alteração do alvará de funcionamento, o serviço de atendimento expresso foi ampliado para o Fortaleza Online, que o faz automaticamente, por meio do cruzamento dos dados, a comprovação da existência de um alvará de funcionamento emitido anteriormente. Esta ampliação foi implantada em 1º junho de 2018 e mais de 650 empresas já tiveram seus alvarás alterados, totalizando mais de 3.650 empresas beneficiadas pelo serviço.

Mas outro relevante resultado, para além da simplificação dos procedimentos, trata-se da redução dos custos e da otimização da administração pública. Para a análise de um processo físico de adequabilidade são demandados em média 45 dias, os processos mais complexos demandam 5 setores e passam por cerca de 10 servidores; enquanto que para os processos mais simples são demandados 30 dias, passam por no mínimo 3 setores e 6 servidores. Transformando isso em hora trabalhada (contabilizando custos operacionais, estruturais e de folha de pagamento) quantifica-se um custo médio de R\$ 195,00 por processo.

Foi realizada a mesma quantificação de custo para um processo realizado no atendimento expresso para 15 minutos de atendimento e passando apenas por 1 setor e 1 servidores, quantifica-se então um custo médio de R\$ 8,00 por consulta atendida.

Ao se comparar os dados dos custos do processo regular e do atendimento expresso, se economiza cerca de R\$ 187,00 por processo, se colocarmos no montante dos 3.000 atendimentos presenciais, foram economizados R\$ 561.000 reais. Mas a otimização do serviço também impactou positivamente no setor responsável pela finalização dos processos de consulta de adequabilidade, havendo uma celeridade nos processos que necessitam de uma análise mais aprimorada, reduzindo o estoque do setor em 42%.

### **Abrangência**

Todo o município de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

SCSP

**Membros da equipe**

João Aguiar Pupo . Luiz Alberto Saboia

## Sobre o Projeto

### Objetivo

A intervenção viária temporária tem como objetivos a promoção da segurança viária em especial dos usuários vulneráveis (pedestres e ciclistas); a ocupação de espaços públicos com novos usos; atrair novos grupos, pessoas e diferentes níveis sociais que não frequentavam o local antes da intervenção, tornar o espaço público mais democrático para além de estacionamento e do tráfego de veículos.

### Justificativa

A área do Dragão do Mar enfrentava um processo de diminuição de frequência de usuários, em especial nas áreas públicas, e somente em horários específicos além da difícil circulação de pedestres nas vias lindeiras (em especial a Almirante Jaceguai). O tipo de intervenção proposto é conhecido como Urbanismo Tático ou Intervenção Pop-Up em que é realizada uma intervenção simples, de baixo custo que instigue a mudança e a quebra de paradigmas. Dessa forma, através de um comprometimento de curto prazo e expectativas realistas, é possível antecipar resultados de uma futura intervenção definitiva através de contagens e pesquisas, que podem se transformar, posteriormente, em um projeto definitivo.

### Beneficiários

Sendo o Dragão do Mar um polo cultural para toda a cidade, o público alvo se estende a toda a população, além dos turistas visitantes e, em especial, a comunidade do Poço da Draga, próxima ao Centro.

### Período de Execução

O projeto foi inaugurado em agosto de 2018, com a previsão de ficar temporariamente por 15 dias. Devido ao sucesso e adesão da população, o projeto está em processo de se tornar permanente.

### Resultados

Através das métricas coletadas em campo, percebeu-se melhora considerável em elementos que promovem a segurança viária. Uma impressionante redução de 91% dos pedestres caminhando no leito viário e uma redução de 80% nas distâncias de travessia ao longo da Av. Almirante Jaceguay, eixo principal da intervenção, são métricas importantes para a proteção dos usuários vulneráveis. Com relação à velocidade, um dos principais fatores de risco, obteve-se uma redução de 50% nas velocidades médias para automóveis e 44% para ônibus. Também foi realizada pesquisa através de totem interativo, onde 97% dos respondentes acreditam que o pedestre deve ser priorizado naquela área e 90% das pessoas consideram a intervenção boa ou ótima, o que culminou na decisão de tornar o projeto definitivo, como aconteceu na Cidade 2000. A partir do sucesso dessa segunda experiência, esse tipo de intervenção

deve se transformar em uma política pública de forma que contemple mais áreas da cidade. Além de contar com a participação de diversas secretarias, as ações no Dragão do Mar foram realizadas com apoio da National Association of City Transportation Officials (NACTO), parceira da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global, que desde 2015 apoia a política da Prefeitura de Fortaleza para reduzir mortes e feridos no trânsito, e também contou com o patrocínio da Hidracor, que disponibilizou as tintas usadas na intervenção.

### **Abrangência**

A intervenção foi feita na Rua Almirante Jaceguai, desde a Avenida Monsenhor Tabosa até a Avenida Antônio Justa e um trecho da Rua Dragão do Mar (o “L”).

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Edilene Oliveira

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Pensar em coleta seletiva é pensar em educação ambiental. Para isso, nada melhor que trabalhar diretamente com crianças e adolescentes de escolas municipais visando que toda a comunidade, pais, professores e catadores e catadoras da região, deem a importância necessária para a coleta seletiva e destinação final adequada de resíduos. Por isso, pensamos no Projeto Ponto de Entrega Voluntária (Pev) nas escolas. Que qualifica escolas da rede municipal de ensino com equipamentos acondicionadores (contêineres padronizados) para materiais recicláveis. Além do equipamento para depósito, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) realiza todo um trabalho de sensibilização e educação ambiental com os alunos, para que eles possam ser multiplicadores de boas práticas na comunidade.

**Justificativa**

Fortaleza conta com uma população de 2.452.185 habitantes. O município é um dos que mais gera resíduos no País. Conforme o PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE FORTALEZA - ESTADO DO CEARÁ, de 2012, são 4,8 mil toneladas/dia de resíduos gerados. Havendo o manejo, gerenciamento e descarte final adequado dos resíduos, bem como, promovendo-se a reciclagem, possibilita-se a diminuição significativa do volume destinado ao aterro sanitário, diminui-se a poluição ambiental, inclui-se socioambientalmente os catadores e suas famílias e gera-se trabalho e renda no Município. O intercâmbio entre escola, catadores e sociedade do seu entorno, possibilitada pelo projeto PEVs, proporciona, além da redução de impactos negativos sobre o ambiente, uma potente ferramenta para a gestão compartilhada dos resíduos e a Educação Ambiental, como também, um incremento à renda dos catadores, já que todo material coletado nas Escolas PEVs é direcionado a uma das Associações ou Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis cadastradas pela Prefeitura.

**Beneficiários**

O corpo discente e docente das escolas e as Associações de Catadores são beneficiários diretos do projeto. Os municípios, como um todo, são seus beneficiários indiretos.

**Período de Execução**

O Projeto PEV nas Escolas foi iniciado em 2016, com a Escola Municipal Narciso de Araújo Pessoa. Em 2017/2018 foram implantadas mais quatro Escolas PEVs: Tertuliano Cambraia, Joaquim Francisco de Souza Filho, Dois de dezembro e Escola Municipal Antônio Sales. A expectativa para 2020 é de 35 Escolas PEV implantadas.

## **Resultados**

A implantação das cinco Escolas PEVs existentes propiciou uma mudança significativa no comportamento e aprendizado dos envolvidos e sensibilizados: alunos, professores, pais de alunos e catadores. Entre 2016 e 2018 foram cerca de 10 toneladas de resíduos recicláveis que receberam manejo e destinação adequada, gerando menos impacto ambiental e mais qualidade de vida para os munícipes.

## **Abrangência**

O projeto abrange toda a Cidade com uma meta de 05 Escolas PEV por Regional, até 2020. As Escolas a receberem os Pontos de Entrega Voluntária (PEV's) estão circunscritas no Município de Fortaleza, distribuídas pelas 07 (sete) Secretarias Regionais da cidade (Figura 1). Pertencem, prioritariamente, à Rede Municipal de Ensino e contarão, para além do equipamento completo de coleta de materiais recicláveis, com treinamento de funcionários, bem como a determinação de práticas que fomentem a educação ambiental, antecedendo às ações de entrega e destinação. Deverá a empresa/instituição manter-se alinhada e em contato direto com a CPA/Seuma durante todo período de execução.

**Órgão de execução do projeto:**

SME

**Membros da equipe**

Kerginaldo Luiz de Freitas . Lucidalva Pereira Bacelar . Antônia Neuma Caetano de Oliveira

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Promover e divulgar as ações do protagonismo juvenil a partir de manifestações artísticas culturais e de cidadania, desenvolvidas nas escolas da rede municipal de ensino, fomentando a discussão do lugar da juventude na construção do projeto político da cidade de Fortaleza.

**Justificativa**

O projeto justifica-se pela importância de dar voz aos estudantes como forma de incentivar a sua participação em diferentes momentos sociais. A Secretaria da Educação do Município de Fortaleza imbuída do propósito de fortalecer o protagonismo dos jovens e de contribuir com a implantação de um modelo de gestão escolar democrática desenvolvendo ações que visam a valorização das iniciativas dos seus alunos. Com a mudança constante dos tempos, dos espaços, dos saberes e conseqüentemente, das formas de interações entre as pessoas, destacamos a importância do Protagonismo Juvenil na socialização de experiências relevantes na construção dessa sociedade que se anuncia. É imprescindível a transformação dos conceitos negativos que foram dispostos e arraigados à juventude ao longo dos tempos. O jovem vem sendo tratado ora como causador de diversos problemas que eclodem da mudança acelerada dessa sociedade, ora como vítima desse mesmo movimento descompassado com a falta de condições para que ele cresça e se reconheça como sujeito participante desse processo e não como simples coadjuvante em um palco que ele deveria ser protagonista. No sentido de fomentar um movimento que engendre o protagonismo estudantil, o Projeto Festival de Artes e Protagonismo Juvenil mobilizou esforços a fim de oportunizar aos adolescentes e jovens das Escolas Públicas Municipais um novo campo de possibilidades.

**Beneficiários**

Estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na faixa etária de 11 a 14 anos, matriculados nas unidades escolares da Rede Pública Municipal de Ensino que apresentam em suas escolas e comunidades projetos ligados a arte e a cultura nas seguintes linguagens: artesanato, teatro, música, dança, desenho e fotografia.

**Período de Execução**

O projeto iniciou em 12 de junho de 2017 à 08 de dezembro de 2017.

**Resultados**

Participação de 1500 pessoas entre alunos e professores.

Inscrição de 78 projetos em seis categorias, tendo três projetos como finalistas por categoria.

Fomento de novos projetos de protagonismo juvenil nas escolas chegando a catalogar 328 novos projetos em 2018.

Crescimento de organizações estudantis (grêmios estudantis) nas escolas passando de 23 escolas com grêmios em 2017 para 80 escolas em 2018.

**Abrangência**

O projeto contemplou 78 escolas abrangendo as seis regionais do município de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Eliene Barbosa . Gizella Gomes

### Sobre o Projeto

#### Objetivo

Pensando em tornar Fortaleza uma cidade cada vez mais atrativa para a abertura de novos negócios, a formalização de pequenas empresas agora é possível ser realizada de forma fácil e rápida.

O Alvará de Funcionamento é a Licença que autoriza o início das atividades de uma empresa. Em Fortaleza, existem duas classificações: Alvará de Funcionamento Fácil e Alvará de Funcionamento Regular.

Alinhado com as premissas do Programa Fortaleza Online, o objetivo da distinção entre o Alvará de Funcionamento Fácil e o Alvará de Funcionamento Regular foi possibilitar que empresas menores, as quais suas atividades possuem baixo impacto na cidade, possam se licenciar forma rápida e simplificada, ficando o monitoramento de documentos e vistoria do servidor municipal ocorrendo após o licenciamento. O Alvará Fácil está disponível no sistema Fortaleza Online desde o ano de 2016, devendo ser solicitado pelo requerente de forma online e automática (sem vistoria prévia), emitido em até 30 minutos após o pagamento da taxa correspondente. Já o Alvará Regular ainda deve ser solicitado por meio de processo físico, visto que a legislação vigente exige vistoria prévia à sua emissão.

Com o objetivo de dar maior alcance à legalização dessas empresas, foi realizada, seis meses após a disponibilização desse serviço no Fortaleza Online, a integração do Alvará de Funcionamento Fácil com a Junta Comercial do Ceará, por meio da REDE SIMPLES, possibilitando que, após a Constituição do CNPJ, a empresa pudesse emitir seu Alvará Fácil utilizando o próprio canal da JUCEC.

#### Justificativa

Foi realizado um levantamento que demonstrou que existem 258.820 empresas formalizadas na cidade de Fortaleza, sendo que apenas 100 mil dessas empresas possuem Alvará de Funcionamento, número que corresponde ao total de Alvarás emitidos pelo Scuma (Sistema utilizado pela Prefeitura de Fortaleza até a implantação do Fortaleza Online) e os Alvarás emitidos pelo Fortaleza Online.

Em 2016, ao realizar a integração com a Junta Comercial do Estado do Ceará - JUCEC, percebeu-se a necessidade de legalizar não apenas as novas empresas, mas trazer as empresas existentes para a legalidade. Com a integração à JUCEC, a Consulta de Adequabilidade passou ainda a ser a primeira etapa para a constituição ou alteração de um CNPJ, possibilitando a emissão do Alvará de Funcionamento Fácil através do Fortaleza Online ao final do processo de formalização da empresa.

Se enquadram no Alvará de Funcionamento Fácil as empresas que possuem até 300m<sup>2</sup>; for isenta de Licença Ambiental; ter todas atividades classificadas como isentas ou baixo Risco Sanitário; não fazer uso de equipamento sonoro. Ao não se enquadrar em um desses critérios, o Alvará de Funcionamento



Regular deverá ser solicitado por meio de processo físico à Secretaria Regional correspondente. Sendo um dos critérios para a emissão do Alvará de Funcionamento Fácil, a isenção de Licença Ambiental, isenção de Licença Sanitária e a reclassificação dos riscos sanitários definido pela ANVISA em 2017, foram fundamentais para elevar o número de Alvará Fácil. Dessa forma, mais empresas puderam ser enquadradas no licenciamento online.

Estabelecendo critérios para a emissão de um Alvará de Funcionamento mais simplificado, permitimos que atividades que possuem um menor impacto urbano possam se regularizar sem a exigência de uma vistoria prévia para a então emissão da sua licença. O mesmo ocorreu com o Licenciamento Ambiental, que classificou as atividades em médio e alto potencial poluidor degradador – PPD.

Em 2017, uma alteração realizada no Código Tributário Municipal instituiu a renovação anual do Alvará de Funcionamento para todas as empresas. Porém, elas somente poderiam renovar seus Alvarás caso não houvesse nenhuma modificação na área do estabelecimento, atividades ou Razão Social. No entanto, ocorre que o Alvará anteriormente emitido com validade definitiva não acompanhava as alterações naturalmente realizadas pelas empresas, pois a maior parte delas já haviam passado por mudanças em sua estrutura física ou de atividades exercidas, perdendo assim a característica do que foi licenciado inicialmente.

Para solucionar esse fato, foi instituída, por meio de Decreto, a Alteração do Alvará de Funcionamento, juntamente com a possibilidade do parcelamento do valor das taxas do Alvará.

Ainda tendo em vista a desburocratização do licenciamento de pequenas empresas, a Lei Complementar 208/2015 alterada pela Lei Complementar 235/2017, que dispõe sobre Licenciamento Ambiental, classificou o Potencial Poluidor Degradador - PPD das atividades. Essas atividades em sua grande maioria são isentas do licenciamento ambiental ou são passíveis de Licença ambiental simplificada – LAS, sendo possível regularizar por completo de forma online pelo sistema, essas empresas que possuem menor impacto ambiental. Uma vez que a Licença Ambiental é um dos documentos exigidos para a emissão do Alvará de Funcionamento, ao tornar o licenciamento ambiental mais acessível, aceleramos o processo de emissão do Alvará de Funcionamento.

### **Beneficiários**

Os maiores beneficiários do Alvará Fácil são as microempresas e empresas de pequeno porte, pois se enquadram com mais frequências nos critérios estabelecidos para a obtenção do Alvará de Funcionamento Fácil, devido ao baixo impacto que causam no meio urbano com suas atividades. Da mesma forma ocorre com o licenciamento ambiental simplificado, que possibilita a emissão de Licença Ambiental automática para as atividades de menor potencial poluidor degradador.

### **Período de Execução**

Iniciado em 4 de novembro de 2016, o Alvará de Funcionamento Fácil devendo permanecer sem previsão de término, pois a Lei não limita prazo para concessão do benefício as empresas que se enquadram nos critérios.

Já a Licença Ambiental Simplificada está disponível para as empresas com atividades de médio potencial poluidor degradador desde 20 de dezembro de 2018 e também não tem limitação de prazo definido por Lei.

### **Resultados**

O número de 100 mil Alvarás de Funcionamento emitidos na cidade de Fortaleza corresponde ao total emitido, incluindo os que foram expedidos antes da implantação do sistema Fortaleza Online. Extraindo apenas os Alvarás emitidos pelo Fortaleza Online, totalizam 24.380 (dados de 30 setembro de 2018).

Conforme demonstra o gráfico 1, em 2016, ano em que se deu a integração do Alvará de Funcionamento na REDE SIMPLES, foram emitidos 1.881 Alvará de Funcionamento Fácil. Esse número corresponde aos Alvarás que foram emitidos pelas novas empresas, no momento da formalização, assim como as empresas existentes que buscaram se regularizarem no Fortaleza Online.

No mesmo gráfico, é possível constatar o aumento progressivo da emissão dos Alvarás expedidos pelo requerente através do Fortaleza Online, sendo 59% em 2016, 72% em 2017 e 87% em 2018. Com a implantação da Renovação e Alteração do Alvará através do sistema, hoje são emitidos online: Alvará Fácil, Renovação do Alvará Fácil, Alteração do Alvará Fácil, Renovação do Alvará Regular e Alteração do Alvará Regular. O Alvará Regular é o único tipo de Alvará emitido por meio de processo físico, devido à exigência legal de uma vistoria prévia. Para os demais, o monitoramento e vistoria são realizados posteriormente ao licenciamento. O gráfico 2 demonstra que, hoje, 88% do licenciamento ambiental é online. Esse número refere-se ao total de Licenças Simplificadas e isenções.

### **Abrangência**

Todo o município de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

SDHDS

**Membros da equipe**

Sérgio Gomes Cavalcante . Sérgio Gomes Cavalcante . Viviane Mayves Ribeiro dos Santos

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Esse projeto inédito objetiva levar por meio da cultura do teatro de fantoches, para as crianças de 04 a 11 anos, das redes pública e particular, a garantia de direitos da pessoa idosa (consolidação de vínculos entre crianças e idosos), a intergeracionalidade com foco no respeito e protagonismo, o empoderamento e voluntariado da pessoa idosa como agente multiplicador, bem como, a iniciação das crianças no processo do Envelhecimento Ativo e Saudável. O projeto atenderá 50 escolas e beneficiará 10.000 crianças dos turnos manhã e tarde no ano de 2018.

### Justificativa

A Coordenadoria de idosos identificou na quebra de vínculos entre crianças e idosos, a violação de direitos e o desconhecimento sobre a importância do envelhecimento ativo e saudável, seus principais problemas de enfrentamento junto a público infantil. Com isso, o projeto busca consolidar os vínculos familiares entre crianças e idosos e suas implicações, cujos desdobramentos frequentemente são marcados por conflitos que, muitas vezes, chegam a rompê-los, ocasionando a institucionalização dos idosos nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

Além de apresentar as principais causas que levam as crianças a perderem seus vínculos com os idosos, o projeto utiliza a contação de histórias com personagens lúdicos (teatro de fantoches apresentado por idosos voluntários) para falar sobre a importância do respeito, amor e fortalecimento dos vínculos familiares, que muitas vezes são quebrados por causa da velhice.

As histórias abordam também situações em que parte da sociedade pratica atos no dia a dia que ferem constantemente os direitos da pessoa idosa, como por exemplo, desrespeitando filas preferenciais, sentando em assentos reservados para idosos no transporte público, estacionando nas vagas destinadas à essa classe de pessoas, entre outras atitudes, que ocorrem no cotidiano e pouco a pouco vem ferindo essas pessoas, podendo até fazer com que estas se sintam deprimidas, menosprezadas e insignificantes, o que potencialmente pode trazer danos psicológicos para elas.

O projeto aborda também a importância das crianças buscarem o envelhecimento ativo e saudável, como um processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que ficarem mais velhas.

### Beneficiários

6872 crianças na faixa etária de 4 a 11 anos e 40 idosas na faixa etária de 60 a 85 anos.

**Período de Execução**

Período do ano letivo das escolas.

**Resultados**

Intergeneracionalidade com crianças das escolas públicas e privadas, melhorando a percepção da criança sobre o envelhecimento. Envelhecimento ativo e saudável, garantia de direitos, formação de caráter das crianças para o envelhecimento ativo e saudável. O encontro intergeracional torna-se positivo e saudável, trazendo o enriquecimento recíproco.

**Abrangência**

Escolas públicas e privadas do município de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

URBFOR

**Membros da equipe**

Regis Rafael Tavares . Jose Vladimir Cardoso Sena . Wesley Nascimento Sousa

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Disponibilizar espaço público à comunidade, abrindo o Horto Municipal à visitação pública e estabelecer programas de doação de mudas e educação ambiental, oferecendo à população de Fortaleza mais uma opção de local para o lazer, à educação ambiental e serviços relacionados ao meio ambiente e a cultura. Possibilitar o contato da população com espécies vegetais bem como ampliação da cobertura verde do município de Fortaleza por meio da doação e oferta de mudas.

**Justificativa**

Há a demanda crescente da população das grandes cidades por espaços que permitam o lazer ao ar livre e o contato com o meio ambiente. Desde gestões anteriores, o Horto Municipal de Fortaleza possuía basicamente a função de fornecer mudas para o plantio na cidade e para serem doadas em ações institucionais diversas, como datas comemorativas e inaugurações de equipamentos públicos.

Foi então identificado a necessidade de abrir o Horto Municipal à visitação do público, e em paralelo, por meio de melhorias nos próprios processos produtivos, incrementar a produção de mudas.

Nesta nova faze, o Horto deveria, por tanto:

- Produzir mudas em quantidade, qualidade e diversidade;
- Estabelecer programas permanentes de doações de mudas;
- Estabelecer um programa de educação ambiental, com visitas guiadas de grupos, especialmente escolas, e, por fim;
- Criar um ambiente adequado para o lazer da família, com a implantação de jardins, trilhas e parquinho infantil.

**Beneficiários**

Toda a população e Órgãos da Administração de Fortaleza, por meio da visitação, eventos culturais, doação e plantio de mudas pela cidade;

Escolas e grupos interessados em educação ambiental, por meio de visitas guiadas;

**Período de Execução**

O projeto iniciou em janeiro de 2017 e está em andamento. Compreende três etapas:

Início: 02/01/2017 - sendo iniciado com a mudança da gestão do Horto, diagnóstico da produção, inventário do estoque de mudas, planejamento futuro da produção e intervenções necessárias para tornar o equipamento atrativo à comunidade Entrega da requalificação do Horto: 09/02/2018

Acompanhamento e melhorias após a abertura.

## **Resultados**

Com a abertura do Horto a visitação, observou-se um aumento significativo do número de visitantes se comparado ao mesmo período de 2017, quando a visita ao Parque Zoobotânico era restrita à área do Zoológico Municipal Sargento Prata. Em 2017, o Parque recebeu 196.955 visitantes, dos quais, 139.169 entre janeiro e setembro. Em 2018, após a abertura do Horto, o Parque Zoobotânico, recebeu, entre janeiro e 14 de setembro 194.016 visitantes, número 40% maior se comparado ao mesmo período do ano anterior. Quanto às mudas, o processo produtivo foi revisado e aprimorado. O Horto deveria atender a contento demandas institucionais, implantação de projetos paisagísticos, ações de combate a pontos de lixo e especialmente, por meio de um programa permanente de doações, as mudas deveriam ser disponibilizadas diretamente a população.

Dessa forma, entre janeiro e setembro de 2018, foram produzidas 190.398 mudas de plantas, produção já superior em 45% ao total produzido em 2017, ano em que foram produzidas 131.813 mudas.

Em 2018, já foram disponibilizadas através do Horto Municipal 82.188 mudas, sendo 50.347 para o plantio na cidade e mais 31.841 doadas à população e a Órgãos Públicos. Se comparado ao total de 50.070 mudas disponibilizadas para plantios e doações em 2017, em 2018, o crescimento percentual é na ordem de 64%. No que diz respeito às doações, com o início do programa, a partir da abertura do Horto à visitação, o incremento em relação a 2017 foi de 271%.

## **Abrangência**

Município de Fortaleza, prioritariamente. Podendo ser atendidos outros municípios cearenses através de convênios

# Projeto

## IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO E GOVERNANÇA PÚBLICA PARA RESULTADOS: UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA SECRETARIA DAS FINANÇAS DE FORTALEZA

### Órgão de execução do projeto:

SEFIN

### Membros da equipe

Jurandir Gurgel Gondim Filho . Adriana Islaia Carneiro Leal . Fernando José da Silveira Marinho

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Implantar um novo Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados na Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza – SEFIN, através do fortalecimento institucional e com o objetivo de gerar resultados substantivos para a sociedade.

### Justificativa

Partindo do pressuposto de que “não existe dinheiro público, mas sim o dinheiro dos pagadores de impostos e das famílias”, chega-se a uma nova ótica de que as administrações tributárias modernas e mais eficientes tendem cada vez mais a pautar suas ações na transparência e na confiança estabelecida com os contribuintes, em que o fortalecimento do contrato social entre o Cidadão e o Estado se dá pela alocação dos recursos obtidos que melhora as condições de vida das pessoas.

O Município de Fortaleza tem grandes desafios a enfrentar por ter altos índices de violência, ser densamente povoado e extremamente desigual. Foi considerada a 5ª. cidade mais desigual do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas, onde 26% da renda total do Município está concentrada nos dez bairros mais ricos, nos quais habitam apenas 7% da população. 75,6% dos bairros de Fortaleza apresentam uma renda média pessoal menor do que dois salários mínimos.

Do ponto de vista interno, o diagnóstico realizado na SEFIN em 2013 apontou como aspectos desafiadores constatados a baixa autoestima da equipe, a ausência de um modelo de gestão compartilhada, a falta de uma agenda estratégica, os sistemas relevantes seriamente comprometidos, a insatisfação de clientes externos, a infraestrutura tecnológica complexa e obsoleta, os espaços físicos e ambiência inadequados e, novamente, a estrutura organizacional anacrônica. A figura abaixo resume este diagnóstico associando os desafios da nova gestão. Então, diante de tantos desafios externos e internos, como viabilizar uma Gestão Estratégica para o Fisco Municipal? Ante a realidade socioeconômica complexa, como atender as necessidades públicas vis-à-vis as finanças municipais? As respostas vieram com a formulação de um novo Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados, onde o planejamento é a base do sucesso; a execução da estratégia é o caminho do sucesso; o acompanhamento e o controle são a garantia do sucesso; o aprimoramento e os ajustes são a consolidação da estratégia e o engajamento de todos é a sustentabilidade institucional.

Sabedores das barreiras culturais e orçamentárias para a implementação das estratégias nas organizações públicas e privadas, a gestão da SEFIN constituiu em 2013, o Programa de Fortalecimento do Fisco, o FortFisco, em sua Fase I, para promover o fortalecimento institucional e enfrentar as desigualdades de

uma cidade apartada socialmente, através do planejamento integrado das ações, do foco no alcance dos resultados requeridos pela população, utilizando as melhores práticas em gestão e o trabalho em equipe. Como protagonista da Gestão Fiscal do Município, a Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN) tem buscado o alto desempenho na gestão pública, fundamental na busca do equilíbrio entre os interesses da sociedade e as prioridades do governo.

Com o intuito de atingir a Gestão Fiscal Eficiente foram identificados os alicerces para a Visão Estratégica: as áreas chaves de resultado - o aumento da arrecadação e o controle dos gastos correntes para geração de poupança; a elevação dos investimentos através da captação onerosa de recursos e o controle vigilante do nível de endividamento - e o corpo funcional com visão sistêmica e espírito de equipe.

Em específico, um dos primeiros entraves à implementação de um novo modelo, foi a existência à época de apenas duas coordenadorias: a Administrativa e a Tributária, de forma que a gestão dos recursos financeiros do Município e dos recursos da própria SEFIN estavam sob os cuidados de uma única área.

Outra distorção que comprometia o desempenho operacional da Instituição se configurava na área de Tecnologia da Informação (TI), que era subordinada à coordenadoria administrativa, não funcionando como uma área meio e estratégica para toda a Secretaria, como acontece nas organizações modernas.

A partir deste diagnóstico foi desenvolvido um novo organograma da SEFIN, com a reestruturação de coordenadorias já existentes e a criação de novas coordenadorias e assessorias, estabelecendo um novo direcionamento de trabalho e proporcionando um melhor desempenho das áreas.

Consequentemente, programas, ações e projetos foram desenvolvidos com base nos seguintes direcionadores estratégicos: modernização da gestão, fortalecimento da comunicação interna e externa, inovação tecnológica, melhoria da infraestrutura física, melhoria do atendimento ao contribuinte/cidadão e, otimização da arrecadação e da gestão financeira. Assim, o primeiro ciclo de mudanças do FortFisco I (2013-2016) identificou a necessidade de preparar a Instituição para novos desafios, consolidando ganhos obtidos e buscando novas conquistas.

Uma vez apresentado o diagnóstico para a gestão da SEFIN que se iniciara em 2013, esta seção apresentou os primeiros pilares para o iniciar e consolidar o novo modelo de gestão e governança. A premissa inicial asseverava que o aprimoramento da gestão fiscal é crítico para viabilizar as políticas públicas no seu conjunto e o consequente atendimento às necessidades básicas da população que estariam comprometidas sem a garantia de recursos para financiar o fortalecimento institucional do órgão fiscal. Isso foi mais desafiador quando o foco do crescimento da arrecadação não está propriamente no aumento da carga tributária, mas na otimização da cobrança dos impostos existentes, com uso da inteligência e da educação fiscal, com a implementação de projetos para evitar/minimizar a evasão e com estratégias que aproximem o Fisco dos contribuintes/cidadãos, em uma relação respeitosa e acolhedora, estimulando o cumprimento espontâneo de suas obrigações tributárias.

Para isso, a SEFIN implantou um modelo de gestão compartilhada, constituído por comitês de decisão e diálogo sobre temas relevantes para construir o aprendizado coletivo, atender às necessidades da população e das instâncias de Governo e preparar a Organização para o futuro.

Contudo, foram necessárias muitas outras iniciativas para implementar estratégias que puderam dar início a um novo contexto institucional, dentre elas:

1. Estruturas Implementadoras da Estratégia: Com o intuito de viabilizar as ações necessárias à consecução da nova estratégia, cabe destacar a importância da definição de fontes de financiamento, através da gestão interna dos recursos gastos com o custeio da SEFIN, seguindo os limites financeiros estabelecidos pelo Comitê Municipal de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza (COGERFFOR). Além disso,



foram utilizados recursos do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), advindos de contratação de subempréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID),

bem como a criação do Fundo de Investimento e Desenvolvimento das Atividades da Administração Fazendária do Município de Fortaleza (FIDAF).

2. A Nova Estrutura Organizacional – Decreto nº 13.982, de 15 de março de 2017: A reformulação do organograma implicou no surgimento de novas áreas, tais como as Coordenadorias de Planejamento, do Tesouro Municipal e a de Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação. Adicionalmente, foram estruturadas as Assessorias Jurídica, de Comunicação, de Inteligência, Especial e de Governança, bem como o órgão colegiado do Contencioso Administrativo Tributário, que também foi modernizado.

Com o propósito de “tornar Fortaleza um lugar melhor para se viver” e inspirada pela Lei federal nº 13.303/2016, a Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza (SEFIN) redefiniu seu Planejamento Estratégico para os próximos 5 (cinco) anos. Em parceria firmada com a Fundação Dom Cabral foram realizados: o Programa de Desenvolvimento dos Servidores Públicos, o Programa de Gestão Pública Contemporânea, a Revisão do Plano Estratégico (2017- 2021) e a implantação da Sistemática de Monitoramento e Avaliação dos resultados, de acordo com os indicadores estratégicos e táticos e suas respectivas metas, as iniciativas estratégicas priorizadas e os projetos em andamento, visando alavancar o desempenho da Instituição nesse novo ciclo de gestão.

Desta forma, para garantir a consolidação da estratégia que foi desenvolvida com o intuito de implantar um novo modelo de gestão por resultados na SEFIN, foi necessário aprofundar as ações e iniciativas, assim como, implantar processos, ferramentas e recursos tecnológicos que garantissem alcançar o propósito maior da Secretaria.

Concluindo, o projeto em questão buscou fortalecer o Fisco Municipal, órgão vital da Prefeitura de Fortaleza, para o enfrentamento das desigualdades da Cidade, através do planejamento integrado das ações, do foco no alcance dos resultados esperados pela população, utilizando as melhores práticas em gestão e governança pública, estimulando o trabalho em equipe e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Município de Fortaleza.

### **Beneficiários**

O Modelo de Gestão Estratégica e Governança Pública para Resultados está sustentado por dois elementos-chave que funcionam como sujeito e objeto da transformação organizacional dentro da Administração Pública: quem presta o serviço e que se beneficia dele.

Por isso, a importância da construção de uma aliança estratégica entre servidores e cidadãos na direção de um objetivo comum: (re) construir um Município que permita ao fortalezense o exercício pleno da cidadania por intermédio de servidores do público voltados para gerar resultados substantivos, equilibrar interesses e deixar um legado.

Ou seja, o beneficiário deste projeto é tanto o servidor da SEFIN e da Prefeitura, como também, o cidadão-contribuinte que recebe os serviços prestados e usufrui dos benefícios produzidos por ele.

### **Período de execução**

01/01/2013 a 31/12/2017.

### **Resultados**

Devido a uma Política de Gestão Fiscal eficiente, o Município de Fortaleza manteve as suas despesas equilibradas, apesar do cenário econômico nacional adverso, em que mesmo diante de três anos seguidos de recessão, resguardou o efetivo zelo pelas contas públicas e ampliou os serviços públicos à população.

As áreas da saúde, educação, mobilidade urbana, dentre outras, tiveram recursos aplicados de forma significativa e Fortaleza experimentou o maior volume de investimentos públicos dos últimos vinte anos. Os resultados desta nova forma de gestão na administração tributária da 5ª maior capital em população e 7ª maior Região Metropolitana do País, mas apenas a 20ª em renda per capita, começam a ser reconhecidos com diversos prêmios regionais e nacionais por inovações na administração tributária do Município, dentre os quais cabe citar os sistemas próprios de gerenciamento de receitas e despesas (GRPFOR) e de Nota Fiscal Eletrônica (Nota Fortaleza), bem como a aplicação das ferramentas de Business Intelligence (BI) e modelos estatísticos e de georreferenciamento para modernização e aumento da eficiência na arrecadação tributária.

Adicionalmente, o Gráfico abaixo toma como referência a Receita Tributária de Fortaleza e das demais capitais brasileiras, onde verifica-se a 3ª maior taxa de crescimento no período 2017/2012.

Finalizando esta seção, o Gráfico adiante comprova a manutenção da autonomia financeira municipal com uma amplitude máxima de 1,8 p.p.- entre o valor mínimo de 26,8% de 2013 e o máximo de 28,6% observado em 2017 - mesmo em período de elevada instabilidade política e dos fortes impactos das desonerações fiscais promovidas pela União sobre as finanças locais.

Não obstante, cabe destacar que o resultado de 2017 reposicionou o nível de autonomia local no maior nível do último quadriênio, contribuindo sobremaneira com a arrecadação da Capital. Em conjunto, os resultados comprovam o efeito positivo da estratégia inovadora que incorpora inteligência para busca da otimização no processo arrecadatório de forma a manter o nível de receitas sem a prática comumente utilizada no país de aumento de alíquotas. Vale ainda ressaltar que no cerne desta estratégia está o processo de monitoramento e fiscalização adotado pela SEFIN-Fortaleza com foco no ISSQN, com ferramentas que foram incorporadas ao seu software de Business Intelligence (BI), dentre elas um Índice de Sinalização e Monitoramento para Fiscalização (ISMF) e a ferramenta BI-Competitividade, que avalia a performance recente de cada segmento e das empresas intra-segmentos para definir as prioridades em alocação de recursos nesse processo, de acordo com as seguintes etapas:

- Avaliação da importância dos segmentos na economia local;
- Constatação de indícios de perdas de arrecadação além dos níveis de tolerância estabelecidos;
- Diferenças não toleráveis entre o valor do faturamento e os valores declarados pelas empresas (indícios de sonegação);
- Diferenças atípicas entre o valor do faturamento e o valor informado pelas credenciadoras de cartões de crédito (indícios de sonegação);
- Elevadas discrepâncias entre o valor declarado e o valor pago do ISS;
- Índices de Adimplência do IPTU e do ITBI.

### **Abrangência**

Município de Fortaleza, já que o maior beneficiário com esta inovação é o cidadão-contribuinte.

# Projeto IRACEMABOT

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

**Membros da equipe**

Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado . Euristenho Junior . Cesar Rabelo

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta quarta-feira, 29, as estimativas de população para 2018. Fortaleza se destacou como a 6ª Região Metropolitana mais populosa do Brasil, com 4.074.730 milhões de habitantes. A líder da lista é São Paulo com 21.571.281 milhões. Fortaleza tem a maior Região Metropolitana do Nordeste, à frente de Recife (PE) e Salvador (BA).

Proporcionar a essa grande quantidade de pessoas serviços públicos de qualidade é um desafio constante da gestão pública e na medida que esse número cresce a Prefeitura de Fortaleza precisa procurar formas inovadoras para que o atendimento seja cada vez melhor, mais rápido e com o menor custo possível. É por esse motivo que estamos trazendo esse projeto inovador que tem como principal objetivo, desenvolver uma plataforma de comunicação por chatbot utilizando recursos como inteligência artificial, big data e aprendizado de máquina para fazer o primeiro atendimento ao cidadão, servidores públicos, fornecedores e turista. Esse serviço foi batizado carinhosamente como IracemaBot.

### Justificativa

Atualmente a Prefeitura de Fortaleza recebe um grande volume de chamadas necessitando de apoio ou informações sobre os seus serviços. O uso de uma plataforma de ChatBot irá ajudar a desafogar as nossas centrais de atendimento, tendo em vista que esse tipo de tecnologia pode atender a centenas e até milhares de pessoas simultaneamente.

Essa iniciativa possibilita para o governo um novo canal de comunicação com o cidadão possibilitando o diálogo do governo para o cidadão e do cidadão para o governo. Inúmeras são as possibilidades, sejam elas na área de saúde, educação ou turismo e etc. Esse canal apesar de ser robotizado possui uma característica humanizada e mais fácil de ser usado pelos usuários, ou seja, os usuários irão conversar de maneira coloquial com a Iracema. Podem ser criadas campanhas segmentadas de marketing de acordo com o perfil da pessoa, seja regionalização, idade, sexo dentre outras.

### Beneficiários

Nosso público-alvo são os quatro grandes pilares atendidos pela Prefeitura de Fortaleza (cidadão, servidor público, fornecedor e turista) e para isso oferecer serviços para cada perfil de público alvo, trazendo agilidade, assertividade e facilidade de acesso. Hoje quando uma pessoa necessita se comunicar com a Prefeitura de Fortaleza ela fica muitas vezes perdida sem saber exatamente para onde se direcionar para receber o atendimento da sua demanda, gastando tempo e dinheiro muitas vezes se deslocando entre instituições públicas até ter uma solução efetiva. E nós acreditamos que um chatbot é tão importante para

uma instituição pública, assim como hoje é importante para elas terem um website ou estarem nas redes sociais.

### **Período de Execução**

01/03/2018 até 31/12/2020.

### **Resultados**

- A expectativa com esse projeto é melhorar a comunicação e reduzir a resistência da população em falar com o governo, trazer uma ferramenta que apoie na divulgação de informações importantes para cada cidadão de forma efetiva. Temos alguns indicadores de performance mapeados para identificar o sucesso do projeto.

- Quantidade de cidadãos ativos. (Apresentar a quantidade de pessoas que estão atualmente interagindo conectados com a chatbot)

- % de abertura de mensagens. (Apresentar o % de visualização de mensagens encaminhadas para o cidadão)

Ranking de serviços mais procurados (Apresentar gráficos de demandas mais capturadas pela assistente virtual)

### **Abrangência**

A maneira como nós nos comunicamos mudou. O fato é que hoje nós utilizamos os aplicativos de mensagens como principal forma de comunicação, por eles serem simples, rápidos e práticos. E cada vez mais, pessoas e empresas estão utilizando essa nova forma de comunicação para resolução de várias atividades do dia a dia. Para se ter uma ideia, 1.5 bilhões de usuários utilizam os aplicativos de mensagens diariamente e 80% desses usuários dizem já ter enviado uma mensagem para uma instituição nos últimos 3 meses. Esse comportamento se dá pelas pessoas entenderem que é muito mais fácil e prático elas enviarem uma mensagem para as empresas do que enviar um e-mail ou fazer uma ligação. E porque não escalar essa demanda para o setor público?

Por conta dessa mudança de hábito das pessoas e pelo baixo desempenho nos meios tradicionais, os chatbots, que são assistentes virtuais que funcionam dentro dos aplicativos de mensagens como Facebook Messenger e WhatsApp, aparecem como uma excelente oportunidade para as instituições se aproximarem ainda mais da comunidade. O uso de chatbot tem se popularizado por conta da adoção das maiores empresas de comunicação em permitir que desenvolvedores possam criar chatbots em seus aplicativos, como o Facebook Messenger e WhatsApp que dominam o mercado de comunicação com mais de 1.5 bilhões de usuários utilizando diariamente, trocando mais de 40 bilhões de mensagens. Por isso estamos criando a IracemaBot visando atender de forma mais efetiva os usuários dos serviços prestados pela Prefeitura de Fortaleza. Utilizando recursos como inteligência artificial, big data e aprendizado de máquina. Poderemos alcançar resultados espetaculares com essa tecnologia, o atendimento é exponencial e sem custo adicional na contratação de novos profissionais de atendimento.

**Órgão de execução do projeto:**

COORDENADORIA DA JUVENTUDE

**Membros da equipe**

Júlio Brizzi Neto . Robson Torres Bandeira . Artur Magalhães Pequeno

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Premiação anual de até 100 jovens egressos do Academia ENEM e que tenham concluído o ensino médio na rede pública de ensino com um programa de intercâmbio cultural e para estudo de idiomas, por até 8 semanas, em países de idioma pátrio inglês e espanhol, com todas as despesas pagas pela Prefeitura de Fortaleza (passaporte, visto se necessário, hospedagem em host-family, alimentação 3 refeições/dia domingo a domingo, passagens aéreas ida e volta, transfer de chegada e retorno, curso de idiomas, atividades extracurriculares e bolsa-auxílio para despesas de transporte nas cidades-destinos). O resultado gerencial esperado se refere a progressão de melhoria de conhecimento quanto ao idioma estudado no intercâmbio, saindo de 20% dos intercambistas (2017) para a meta mínima de 30% deles progredirem em dois níveis durante as 8 semanas (2021). Para além disso, o maior objetivo do Programa se refere à transformação do mindset, melhora de auto estima e da autoconfiança desses jovens, com a conseqüente mudança de perspectivas de vida após a experiência do intercâmbio, ao vivenciar culturas diversas da cultura brasileira e ter a certeza de que a participação no intercâmbio é uma recompensa devida ao esforço empreendido por eles desde os estudos na escola e participação nas aulas do AE até a obtenção de boas notas no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

### Justificativa

Com a reforma do ensino médio e profissional, em consonância com o Ministério da Educação, a rede pública de ensino ampliou, consideravelmente, a oferta de vagas no ensino médio e vem sendo aparelhada para também oferecer acesso à educação voltada ao emprego e renda. O mercado de trabalho apresenta demanda para a inserção de indivíduos que demonstrem habilidades em língua estrangeira. Os profissionais que dominam um segundo idioma passam a ter uma qualificação técnica extra que pode resultar em ganhos salariais e novas oportunidades empregatícias. Atualmente o conhecimento de um idioma que não o português pode representar para os profissionais uma forma eficaz de conferir destaque ao currículo, auxiliando sua capacidade de comunicação, abrindo-lhe portas num mercado de trabalho cada vez mais globalizado e competitivo. A implementação de ações de qualificação em outro idioma visa atender não só às especificidades dos empreendimentos produtivos em expansão no Estado do Ceará (promovendo a geração de trabalho, emprego e renda), como também contribuir para o seu crescimento sustentável e melhorar a sua competitividade. Este cenário alvissareiro demanda o estabelecimento de políticas públicas direcionadas ao aprendizado de língua estrangeira, atendendo assim as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho. A Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude, propõe-se a oferecer intercâmbio internacional com países

cujo idioma pátrio seja o inglês e o espanhol, para os estudantes do ensino médio da rede pública de ensino e que sejam egressos do Academia ENEM, ampliando e melhorando a formação dos estudantes da rede pública e conferindo-lhes um diferencial antes mesmo de seu ingresso no Ensino Superior. A intenção do intercâmbio internacional é possibilitar ao estudante a formação e a experiência de conviver com outra cultura e outra língua, oferecendo elementos que possibilitem o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos que diferenciem esses jovens num mundo globalizado. Além desses objetivos o intercâmbio visa também à desconstrução de estereótipos, o aumento da autoconfiança, antecipação da formação de massa crítica, o desenvolvimento de uma consciência planetária e um aprendizado que estimule a convivência pacífica e cooperativa entre os povos e nações de todo o mundo.

### **Beneficiários**

Jovens na faixa etária entre 18 e 29 anos que sejam egressos do Academia ENEM (frequência mínima de 65% às aulas durante o ano), que tenham cursado o ensino médio integralmente na rede pública de ensino, e que obtenham boas notas no ENEM (recorte mínimo entre 550 e 600 pontos, dependendo do desempenho dos estudantes inscritos por edição), com a oferta de 100 vagas anuais.

### **Período de Execução**

A primeira edição foi realizada no ano de 2017, entre os meses de abril e junho, beneficiando 98 jovens egressos das edições 2015 e 2016 do Academia ENEM, com 49 deles tendo feito intercâmbio no Canadá (Vancouver e Toronto) e 49 na Espanha (Salamanca). Na edição 2018, os jovens intercambistas embarcaram no dia 06/10 para a Inglaterra (Manchester e Liverpool), turma de 50 jovens, e os outros 50 embarcaram no dia 13/10 para a Espanha (Valência e Salamanca). Além do período do intercâmbio, os jovens participam de um mínimo de 4 encontros preparatórios ao intercâmbio (intervalo de 1 a 2 meses), e após o intercâmbio eles prestam uma contrapartida social de apresentar em escolas, associações, nos CUCAs, aulas do AE e demais espaços de interesse, a experiência dos mesmos durante o intercâmbio, a sua adaptação às culturas locais, as principais diferenças e ideias que poderiam ser implantadas em Fortaleza e, o mais importante, a importância da dedicação aos estudos e da valorização da educação como instrumento de transformação social.

### **Resultados**

- 20% dos 98 jovens intercambistas progrediram em dois níveis (escala do A1 ao C2) nos idiomas estudados;
- 100% dos 98 jovens intercambistas realizaram oficinas de contrapartida social sobre a experiência do intercâmbio após o retorno ao Brasil;
- 83% dos jovens disseram que o intercâmbio fortaleceu as suas escolhas quanto as áreas a cursas no ensino superior;
- 85% dos jovens disseram que a experiência do intercâmbio atendeu às suas expectativas;
- Autodeterminação, Nova visão de mundo e Resiliência foram os itens mais citados pelos jovens em termos de aprendizado e autodescoberta após o intercâmbio.

OBS: A edição 2018 está em execução até o dia 08/12/2018, e um dos resultados buscados é a melhoria da autoestima e autoconfiança dos jovens. Para tanto, foram aplicadas duas escalas de autoafirmação (Rosemberg e GRIT) com os 100 intercambistas, para a medição de um Índice de Habilidades Socioemocionais, cujas serão reaplicadas após o retorno do intercâmbio e novamente após o período de contrapartida social, visando mensurar, com maior nível de precisão, as evidências que indiquem o impacto do JSF sobre a autoestima e autoconfiança dos mesmos.

### **Abrangência**

O projeto abrange o município de Fortaleza e região metropolitana.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Kelvia Martins

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O Manual de Planejamento e Gestão da Seuma constitui-se como ferramenta gerencial de uso dos servidores da própria secretaria, bem como do cidadão fortalezense, para compreensão sobre o órgão em todos os seus aspectos: desde o perfil do funcionário até as ações previstas em projetos e os setores envolvidos, especialmente no que se referem aos seus projetos estruturantes, ações continuadas e serviços prestados à população. É, literalmente, o manual de funcionamento e competências do órgão público, o que permite ao cidadão a compreensão de seus direitos e deveres frente a clarividência e competência do serviço público a ser realizado. O documento está disponível no canal urbanismo e meio ambiente

<https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/infocidade/396-manual-de-gestao-2017-2020-seuma>

### Justificativa

Com o objetivo de buscar a efetividade de seus resultados, o Manual de Planejamento e Gestão da Seuma vem garantir a eficiência no uso do recurso público, uma vez que a Pasta, seus servidores e o cidadão fortalezense conhecem suas competências e suas atribuições evitando-se retrabalhos e desperdício de tempo e investimentos; ao órgão público, lhe é facultado a possibilidade de trabalhar a gestão da cidade na busca do cumprimento da sua função social.

Um dos principais gargalos do setor público, além da burocracia, é a burocratização de procedimentos. Quando se sabe onde queremos chegar, entendendo onde estamos e reconhecendo os problemas, torna-se possível traçar uma estratégia com foco em efetividade de resultados. O desenho do funcionamento da secretaria, atualizado periodicamente, traz para o cidadão e para o serviço público, o desenho de funcionamento de procedimentos os quais devem ser cumpridos e o registro efetivo do que há de ser feito. O manual torna-se para além de procedimento de uma gestão, forma de ordenamento da coisa pública e gestão efetiva de cidade.

Assim como qualquer aparelho possui seu manual; como uma entidade privada possui suas regras, setores e funções definidas, com seu desenho de visão, missão e valores, nós, da Seuma, adotamos um manual que nos promove um norte: construído a partir da visão do servidor e sua relação com o cidadão, das análises de procedimentos e das discussões e considerações sobre a busca pela efetividade do serviço público.

### Beneficiários

O cidadão de Fortaleza, o servidor público (o que é, e o que está) e a gestão da cidade são os personagens de interação beneficiados com a aplicação e existência do Manual de Planejamento e Gestão da Seuma.



## **Período de Execução**

O Manual de Planejamento e Gestão da Seuma foi pensado para os 04 (quatro) anos de gestão do Prefeito Roberto Claudio, abordando os anos de 2013-2016; com sua reeleição, os servidores promoveram a atualização do manual, realizando seus registros para o quadriênio 2017-2020.

## **Resultados**

O histórico do planejamento e o desenrolar de todos eles, com seus fluxos e procedimentos estabelecidos, nos permitiu – dentro da visão adotada para este quadriênio – redesenhar e repensar serviços e setores. Com a tecnologia pulsando na urgência do cidadão de Fortaleza, repensar a prestação de serviços considerando o custo e a eficiência da aplicação dos serviços públicos a partir dos caminhos e da quantidade de profissionais envolvidos em cada serviço prestado se tornou fundamental para o servir ao cidadão.

Mapeando-se fluxos e envolvidos, material utilizado, tempo empregado e efetividade nos serviços e projetos gestados e gerenciados pela Seuma para o quadriênio 2013-2016, nos foi permitido, em 2017, repensar novos serviços de forma online, com o intuito, sempre, de desburocratizar o acesso à formalização do cidadão frente ao poder público no fazer a cidade de Fortaleza. Exemplo claro desta possibilidade, foi o levantamento que nos foi possível realizar, a partir do mapeamento dos serviços para a elaboração do Manual no início de 2013: para o custo de uma “Certidão de Atualização de Endereço e Número”, serviço no qual temos envolvidos 19 (dezenove) servidores, tempo médio de conclusão em 28 dias, ao custo – para o Poder Público – de cerca de R\$ 498,00 (quatrocentos e noventa e oito reais) e que entregamos ao cidadão como serviço gratuito, conforme previsto na Constituição Federal de 1988. A partir desta verificação, temos nos aproximado e negociado com os notários e envolvidos afins, de forma a trabalhar em uma modalidade que assegure à Prefeitura de Fortaleza, bem como ao cidadão fortalezense, o direito à informação gratuita ao cidadão de forma rápida, que atualize a base de dados do município e que garanta aos notários a seriedade e veracidade de suas anotações.

## **Abrangência**

Considerando-se os cargos de confiança que, geralmente, assumem funções de diretoria e gerenciamento e que, por vezes, chegam à gestão na Pasta sem o conhecimento sobre o que são e como são os procedimentos e processos, a estes profissionais, o Manual de Planejamento e Gestão da Seuma é um ponto de partida no desenho de suas estratégias e/ou correção, melhoramento ou, mesmo, ratificação na busca de desburocratização e com grandes possibilidades à inovação na forma de gerir.

Todos os fluxos de procedimentos, todos os serviços listados, todas as competências e fichas de projetos (bem como valores, leis e envolvidos), dão ao município de Fortaleza a possibilidade de pensar sobre a atuação do órgão de forma ampla e integrada a outros setores.



**Órgão de execução do projeto:**

SDE

**Membros da equipe**

João Valter Gomes Filho . Solange Freire . Marina Campos

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Apoiar os empreendedores ambulantes de Fortaleza, por meio da disponibilização de instrumentos de trabalho (carrinhos) diferenciados voltados para o comércio ambulante e a realização de ações que proporcionem aos empreendedores do ramo alimentício a oportunidade de se qualificarem, desenvolverem o perfil empreendedor, potencializarem os conhecimentos para exercerem sua atividade no mercado, bem como o suporte técnico para a formalização do negócio.

O primeiro segmento do comércio ambulante a ser beneficiado foram pipoqueiros (2015/2017) e, em seguida, serão beneficiados comércio ambulantes churrasqueiros (2018/2019).

### Justificativa

O ramo alimentício, atualmente, mostra números bastante significativos de formalizações como microempreendedores individuais, segundo dados da Receita Federal. Representa 30% (trinta por cento) das atividades desenvolvidas neste segmento, com cerca de 1.500 (um mil e quinhentos) empreendimentos, com crescimento no período de outubro de 2013 e fevereiro de 2014 de aproximadamente 16% (dezesseis por cento), em Fortaleza (SEBRAE-CE). Percebe-se, portanto, uma crescente demanda que pode ser direcionada para oportunizar a geração de renda para o público do cadastro único, beneficiário dos programas sociais, ou para famílias de baixa renda que são aquelas com renda familiar mensal “per capita” de até meio salário mínimo e as que possuam renda familiar mensal de até 03 (três) salários mínimos.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico de Fortaleza inclui o segmento de comércio ambulante no Programa de Empreendedorismo Sustentável, por meio do Projeto Meu Carrinho Empreendedor, com a distribuição de carrinhos customizados a empreendedores ambulantes formalizados visando um melhor desempenho da sua atividade, e a conquista de condições laborais mais favoráveis.

O Projeto, também, visa proporcionar aos vendedores ambulantes do ramo alimentício da cidade de Fortaleza, a oportunidade de capacitação em gestão de negócios e desenvolvimento do perfil empreendedor, bem como o suporte técnico para a formalização do negócio. O projeto beneficiou 150 empreendedores ambulantes pipoqueiros, no período de 2015/2017 e serão beneficiados 140 empreendedores ambulantes churrasqueiros, no período de 2018/2019.

### Beneficiários

- 50 Empreendedores ambulantes no ramo alimentício de pipoca e 140 empreendedores ambulantes no ramo alimentício de churrasco, inscritos no Cadastro Único do Governo Federal
- CADÚNICO, formalizado como Empreendedor Individual, capacitados nos cursos oferecidos pela SDE

e/ou parceiros e que tenham residência fixa em Fortaleza.

**Período de Execução**

02.01.2015 a 30.12.2019.

**Abrangência**

Fortaleza.

**Resultados**

Espera-se com a concretização do Projeto Meu Carrinho Empreendedor:

- Oferecer uma melhor infraestrutura aos pipoqueiros com a entrega 150 carrinhos de pipoca customizados;
- Oferecer uma melhor infraestrutura aos churrasqueiros ambulantes com a entrega 140 carrinhos de churrasco customizados;
- Oferecer um serviço com maior qualidade e valor agregado, beneficiando o público consumidor e o empreendedor;
- Desenvolver o perfil empreendedor;
- Potencializar conhecimentos para exercerem sua atividade no mercado;
- Apoiar na formalização do negócio.

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

**Membros da equipe**

Maria Aparecida Façanha . Eudes Rodrigues . Isabela Coelho

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Otimizar a efetividade na integração entre a alocação de recursos e sua execução frente às metas e resultados de gestão pactuados.

**Justificativa**

Durante muito tempo o orçamento público foi tratado como uma peça meramente contábil, desvinculada dos planos de governo. Com o advento da Administração Pública Gerencial, o governo passou a se guiar pela Gestão por Resultados (GPR) e adotou o modelo de orçamento- programa. Nessa nova etapa, objetiva-se que as peças orçamentárias passem a enfatizar os resultados a serem alcançados e se vinculem diretamente ao sistema de planejamento e aos objetivos que o governo deseja alcançar.

Em que pese os esforços realizados no sentido de integrar o planejamento governamental ao orçamento público, ainda persistem problemas oriundos das velhas práticas administrativas. No âmbito do orçamento da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF), é possível constatar que ainda existe um distanciamento entre as despesas planejadas e executadas, tanto no aspecto financeiro como em relação aos produtos entregues.

Visando otimizar a execução orçamentária, a PMF tem aprimorado o processo orçamentário, gerando elementos/evidências para a avaliação do desempenho. Por outro lado, constata-se que ainda é insuficiente a preocupação com o monitoramento e avaliação da execução do orçamento por parte dos gestores e demais membros da Rede de Planejamento. Identifica-se também que é necessário favorecer a análise de questões sobre os resultados e impacto dos programas do órgão na sociedade, pois ainda prevalece a dimensão processualística e legal, apesar de alguns aspectos que direcionam para o desempenho (indicadores de programa monitorados).

Nesse contexto, o desafio é fazer preponderar a dimensão de desempenho (eficiência, eficácia e efetividade), sem excluir a dimensão legal. Para tanto, a COPLAM desenvolveu a estratégia de monitoramento do “ i-planejamento” por meio da constituição de uma “solução informatizada” no SIOFFOR, possibilitando que sejam criadas as condições de agir com antecedência para o alcance de um melhor desempenho no Índice de Eficiência da Gestão Municipal (IEGM), bem como a elevação da qualidade das informações na apuração da execução do gasto público.

Nota Explicativa 1: O IEGM é o Índice de Efetividade da Gestão Municipal apurado pelos Tribunais de Contas do Estado (TCE). Trata-se de uma ferramenta de diagnóstico que visa avaliar a efetividade da gestão administrativa das prefeituras. O índice é composto por sete indicadores que envolvem Educação,

Saúde, Planejamento, Gestão Fiscal, Meio Ambiente, Proteção das Cidades e Governança da Tecnologia da Informação. Os dados são coletados anualmente por meio de questionários eletrônicos, com base em informações do exercício anterior.

Nota Explicativa 2: i-Planejamento é uma dimensão do IEGM que verifica a consistência entre o que foi planejado e o efetivamente executado, em termos orçamentários.

### **Beneficiários**

1. Gestores de Políticas Públicas (47) – executores dos orçamentos setoriais e temáticos.
2. COGERFFOR (06 Secretários e uma Secretaria Executiva (02 técnicos).
3. Membros da Rede de Planejamento Municipal (180 participantes).
- 3.1. Gestores das áreas de planejamento (ASPLAN/COPLAN) e financeira (COAFI) – responsáveis pela operacionalização orçamentário-financeira (elaboração e execução dos orçamentos).
4. Instâncias de participação (Conselhos de Políticas públicas /câmara de governança do 2040) – monitoramento e controle social das políticas públicas (ex: Consea e COMDICA).
5. Órgãos de Controle Externo e Interno: TCE e CGM.

### **Período de Execução**

De 01/01/2018 a 31/12/2018.

### **Resultados**

Resultados Esperados:

1. Contribuir para o alcance de maior proximidade entre a despesa realizada e a meta física alcançada, perseguindo uma melhoria no índice obtido para o i-planejamento em 2016, passando de C+ (em fase de adequação) para B (efetivo).
2. Redução em 60% na quantidade de programas e ações com execução zerada.
3. Gestores usam de fato o orçamento como instrumento de gerenciamento e controle das áreas / unidades orgânicas;
4. Fortalecer o orçamento público como instrumento de planejamento governamental

Resultados Alcançados:

1. Elaboração e consolidação da ferramenta.
2. Automação da captação das informações do i-planejamento na plataforma do SIOPFOR disponível para todos os órgãos da PMF.
3. Levantamento e socialização das informações acerca da execução orçamentária (meta física x meta financeira).
4. Rede de Planejamento sensibilizada acerca das informações relevantes quanto ao bom planejamento, com vista à corresponsabilização do planejamento e da execução orçamentária, focando na transparência dos resultados da gestão.
5. Elaboração da PLOA 2019 mais alinhada com as metas e os compromissos pactuados:
  - Redução de 2% (248 para 243) no número de programas;
  - Redução em 10% (957 para 861) no número de ações utilizadas pelas unidades orçamentárias;
  - Quanto ao número de programas 61 órgãos mantiveram o quantitativo, 9 aumentaram e 4 diminuíram;
  - Quanto ao número de ações, 27 órgãos mantiveram o quantitativo do ano anterior (LOA 2018), 18 aumentaram e 29 diminuíram.

### **Abrangência**

Todos os órgãos da administração pública municipal.

**Órgão de execução do projeto:**

SECRETARIA REGIONAL

**Membros da equipe**

Gilberto Costa Bastos . Caroliny Braga . Mônica Araújo

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Sensibilizar e promover bons hábitos e atitudes entre as famílias e comunidades dos idosos participantes. Motivar o descarte e a manipulação correta e sustentável dos resíduos sólidos. Dar sustentabilidade aos trabalhos de eliminação de pontos de lixo. Contribuir com a prevenção de doenças correlacionadas ao lixo, dentre elas, as doenças relacionadas ao mosquito *Aedes aegypti*. Incentivar a prática do trabalho voluntariado e democratizar a experiência de vida dos idosos envolvidos na ação. Além de favorecer a inclusão social e a cidadania dos voluntários que abraçaram a ação.

### Justificativa

Há décadas, a capital do Ceará sofre com o descarte irregular de lixo em suas vias e espaços públicos de lazer. Tal questão está sendo combatida pela gestão municipal do Prefeito Roberto Cláudio.

Em 2013, quando Roberto assumiu o governo municipal, as sete Secretarias Regionais da Prefeitura de Fortaleza contabilizavam cerca de 1.800 pontos de lixo. Atualmente, este quantitativo reduziu para 1.300, tendo sido 98 destes pontos eliminados na área da Regional I. Junto a isto, vale salientar que a Prefeitura instalou 50 Ecopontos na cidade, e pretende implantar um Ecoponto por bairro até 2020. Situação que demonstra inovadora gerência de resíduos sólidos.

Os trabalhos da Prefeitura de Fortaleza, gerenciados por suas sete Secretarias Regionais, para eliminação de pontos de lixo contam com melhoria na iluminação pública e nos passeios, plantio, grafitagens e conscientização ambiental. Contudo, ainda que ações socioeducativas estivessem sendo desenvolvidas em várias localidades, ficou claro para a Secretaria Regional I a necessidade de investir esforços maiores nesta questão, uma vez que houve “refluxo” em algumas das localidades beneficiadas com o trabalho de eliminação destes pontos. A mudança de comportamento precisava acontecer de modo consolidado.

Diante do quadro, a Secretaria Regional I propôs ao Corpo de Bombeiros Militar do Ceará - que tem atividades físicas e de proliferação da saúde dedicadas, há 16 anos, a 12 mil idosos da cidade de Fortaleza, por meio do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS) - aliança no enfrentamento ao descarte irregular de resíduos sólidos e às doenças relacionadas ao lixo, dentre elas, as Arboviroses.

Por qual motivo a ideia de querer estabelecer esta parceria? Por entender que o idoso é admirável fomentador das ideias que acredita serem valiosas à saúde de seus familiares e comunidade. Por entender a seriedade, compromisso e respeitabilidade da maioria das pessoas para com o idoso, por conta do seu acúmulo de experiência. Por entender que as pessoas tendem a disseminar ensinamentos repassados por seus “avós”. Por entender que o Projeto contribuiria também com o aumento da autoestima dos idosos envolvidos - com base em sua inclusão social.

Uma vez que este quadro de idosos se legitimasse como VOLUNTÁRIO de uma ação que fosse capaz de conscientizar as pessoas, o projeto teria, inicialmente, três mil pessoas (quantitativo de idosos pertencentes

aos 65 núcleos do PSBS atuantes nos 15 bairros da Regional I), abraçando uma causa que levaria mais limpeza e saúde a localidades da Regional I. A aliança foi fechada. E, há um ano e cinco meses, a ação que ganhou o nome Movimento Senhora Faxina ajuda a dar sustentabilidade a 98 pontos de lixo eliminados em bairros da Regional I de Fortaleza, por meio do voluntariado de três mil idosos.

Importante mencionar as etapas da prática A Secretaria Regional I, contando com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, capacitou, por dois meses (março e abril de 2017), os monitores e as coordenadoras responsáveis pelos núcleos do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS) nos 15 bairros da Regional I. A capacitação constou de aulas sobre como combater o lixo nas ruas e as doenças relacionadas ao acúmulo irregular de resíduos sólidos, dentre elas, as Arboviroses. E, antes de cada aula de ginástica que os idosos recebem semanalmente do PSBS, a primeira atividade é exercitar a conscientização socioambiental. Monitores e coordenadoras repassam aos idosos as informações, por meio de material didático produzido pela Prefeitura de Fortaleza. E os ensinamentos estão sendo proliferados a familiares e vizinhos, e colocados em prática - nas suas casas e em suas ruas.

As coordenadoras e os monitores dos núcleos passam por qualificações trimestrais. E os idosos do Movimento Senhora Faxina desenvolvem ações de conscientização ambiental, constantemente, em praças, áreas verdes e espaços públicos localizados na Regional I da cidade. São rodas de conversa, blitz socioambientais, abordagens educativas com parentes, vizinhos, transeuntes e comerciantes. Vale salientar que as práticas do Movimento Senhora Faxina convergem com as Políticas Públicas de Meio Ambiente, Urbanismo, Saúde e de Conservação e Serviços Públicos desenvolvidas pela Prefeitura de Fortaleza.

### **Beneficiários**

Os principais beneficiários da ação são os moradores das comunidades onde o Senhora Faxina atua, que passam a conviver com ambiente mais saudável e que passam a ser cidadãos mais conscientes e também proliferadores de práticas socioeducativas. O Movimento tem despertado nestas comunidades o interesse pela limpeza e pela saúde dos seus espaços coletivos, tanto que os pontos de lixo que foram eliminados contando com a parceria da ação não retornaram. Diante disso, fica claro que os beneficiários estão, sim, participando positivamente. A mudança de comportamento é real, facilmente identificada e amplamente divulgada.

### **Período de Execução**

Maio de 2017 a outubro de 2018.

### **Resultados**

Em bairros pertencentes à Regional I de Fortaleza, de junho de 2017 a outubro de 2018, foram eliminados 98 pontos de lixo, a grande maioria sem apresentação de &quot;refluxo&quot;. Mais de 85% destas requalificações aconteceram em locais que contam com a atuação de núcleos do Movimento Senhora Faxina, sendo um bom indicativo de que a iniciativa provoca sustentabilidade às ações de revitalização de áreas antes degradadas pelo acúmulo de resíduos sólidos, por estar concedendo mudança de comportamento nas pessoas. O Movimento Senhora Faxina gera mudança de comportamento socioambiental nas pessoas, e mudanças de atitudes que são recorrentemente negativas não acontecem de um dia para o outro. É preciso muito empenho, avaliações recorrentes, persistência e trabalho sistemático a médio e longo para que objetivos reais sejam alcançados. E ter indicadores positivos reais, em menos de dois anos - a exemplo da sustentabilidade que vem sendo concedida pelo Movimento aos pontos de lixo eliminados na Regional I da cidade - é ter a certeza de que a prática já é uma conquista primorosa para o melhor bem-estar dos 380 mil habitantes residentes em bairros da Regional I de Fortaleza.

### **Abrangência**

Atualmente, o Movimento Senhora Faxina beneficia comunidades residentes nos 15 bairros da Regional I, contando com a atuação dos três mil idosos integrantes de 65 núcleos do PSB. A meta da Prefeitura de Fortaleza é que o Movimento Senhora Faxina incorpore, até o próximo semestre, os 12 mil idosos que integram os 201 núcleos do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS) em toda cidade.

**Órgão de execução do projeto:**

SEFIN

**Membros da equipe**

Jaime Cavalcante . Henrique Morão . Raniere Fontenele

### Sobre o Projeto

#### Objetivo

A implantação do novo modelo de acolhimento da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN), propiciou a descentralização do atendimento com a criação de Núcleos de Atendimento ao Cidadão (NACs), com o objetivo de aproximar a SEFIN do cidadão contribuinte; proporcionou a melhoria dos espaços físicos da sede da SEFIN, gerando mais conforto e comodidade; capacitou os servidores, a fim tornar o atendimento mais célere e eficaz; e desenvolveu novos sistemas e rotinas para emitir senhas e gerenciar o atendimento das filas, no sentido de oferecer serviços com maior qualidade e organização.

#### Justificativa

Em 2013, antes do início do projeto, o contribuinte necessitava se dirigir à sede da SEFIN, único posto de atendimento disponível. Além disso, não havia classificação das senhas, ou seja, a senha era única, gerando demora no atendimento. O novo modelo de acolhimento surgiu da necessidade de prover ao cidadão uma rotina de atendimento mais célere e mais eficaz. Em primeiro lugar, buscou-se a instalação do setor de autoatendimento com a disponibilização de uma equipe de atendentes capazes de responder a diversas demandas referentes aos vários assuntos pertinentes à secretaria, bem como a adoção de uma padronização da comunicação visual, que facilitou o acesso entre os setores de 1º e 2º níveis de atendimento,

Protocolo, Núcleo de Instrução Processual e Atendimento Especializado. Em segundo lugar, para evitar a necessidade de deslocamento do cidadão à sede da SEFIN, foi implantada a descentralização do atendimento com a criação dos Núcleos de Atendimento ao Cidadão (NACs). Entre 2013 e 2016 foram criados NAC's em todas as Regionais de Fortaleza, bem como nas unidades Vapt-Vupt Messejana e Antônio Bezerra e no Shopping Del Paseo. Ainda em 2018, haverá de implantação do NAC no Grand Shopping Messejana. Todas as unidades preservaram as mesmas características físicas e de funcionamento da unidade de acolhimento da sede.

Em terceiro lugar, para dar mais agilidade ao atendimento, foi desenvolvido o Programa CFILA, ferramenta capaz de emitir senhas diferentes de acordo com a categoria do serviço demandado, além de gerenciar o atendimento das filas de serviços e emitir relatórios em tempo real ao gestor responsável para promover um monitoramento eficaz. Com o intuito de aperfeiçoar a prestação de serviços oferecidos ao cidadão foi implantado o Agendamento Eletrônico. Essa ferramenta permite ao contribuinte escolher o dia e horário do seu atendimento, bem como o informa com antecedência os documentos exigidos para a solução de sua demanda, evitando que ocorra um novo deslocamento à SEFIN por falta da documentação necessária. Além disso, na mesma plataforma digital, é possível realizar um autoatendimento. Uma pendência que levaria o contribuinte a se deslocar para alguma unidade de atendimento da SEFIN pode ser resolvida de



qualquer lugar com acesso à internet, a qualquer hora do dia.

Por fim, com o intuito de evitar que o contribuinte se desloque por diversos setores da SEFIN foi realizado um extenso trabalho de capacitação para que todo o atendimento fosse realizado por apenas um servidor, apto a resolver questões de todos os tributos.

### **Beneficiários**

O principal beneficiário do projeto é o cidadão contribuinte que será contemplado com maior agilidade e melhor acesso ao atendimento.

### **Período de Execução**

De junho de 2013 a novembro de 2015.

### **Resultados**

Todas as ações do Novo Modelo de Acolhimento da SEFIN buscaram reduzir a espera e o tempo de atendimento do contribuinte, além de melhorar o acesso aos serviços da secretaria. Nesse sentido, atualmente o tempo médio de espera para o atendimento na sede da SEFIN é de apenas 3 minutos e o tempo médio do atendimento é de apenas 14 minutos, demonstrando que as ações de capacitação, a melhoria nos sistemas informatizados e a descentralização do atendimento conseguiram, de fato, proporcionar rapidez no atendimento e solucionar as demandas dos contribuintes com resolutividade. Por sua vez, a quantidade de atendimentos realizados em cada Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NACs) demonstra a preferência do contribuinte em utilizar o serviço localizado mais próximo da sua residência.

### **Abrangência**

O projeto possui abrangência em todo o município de Fortaleza, pois um dos seus principais objetivos foi implantar a descentralização do atendimento ao público, promovendo acolhimento com resolutividade, por meio da instalação de um centro de atendimento em cada Regional (com exceção da do Centro), nos Vapt-Vupts Messejana e Antônio Bezerra e em alguns Shoppings Centers.



# Projeto

## OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS EM FORTALEZA - UMA ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO URBANO.

### Órgão de execução do projeto:

SEUMA

### Membros da equipe

Águeda Muniz . Marina Hissa

## Sobre o Projeto

### Objetivo

As Operações Urbanas Consorciadas (OUC) se constituem como um instrumento instituído nacionalmente por meio do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001), que consistem em um “conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar em uma área transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e a valorização ambiental.” As operações se apresentam, em muitas cidades brasileiras, como meios de viabilizar projetos de desenvolvimento urbano, contornando os obstáculos econômicos do poder público.

Desde 2000, Fortaleza já tem 7 (sete) Operações Urbanas aprovadas por lei, sendo que 2 operações estão finalizadas e 5 operações em fase de finalização. A partir de 2012 configurou-se um novo modelo de gestão urbana, em que as Operações Urbanas Consorciadas estão notoriamente em pauta e são direcionadas como importante instrumento para a melhoria urbana. As OUCs implementadas pela atual gestão (OUC Osório de Paiva e OUC Lagoa da Sapiranga), em vigor, demonstraram interesse em potencializar a capacidade de transformação das Operações Urbanas. Pela primeira vez em Fortaleza, buscou-se criar Operações abertas à diversos conveniados e participantes, nos moldes do Estatuto da Cidade, e por tanto, capazes de alcançar maior impacto e dimensão. Dando mais um passo à frente, a atual gestão torna-se protagonista, com maior intensidade, de uma demanda urbana – as Operações Urbanas – que antes surgiam frequentemente associados à uma perspectiva micro das necessidades da cidade. Buscou-se, de maneira inovadora, identificar novas Operações em consonância com interesses amplos da cidade.

Nesse sentido, o projeto inovador que culminou na “Identificação de Áreas de Interesse para o Desenvolvimento de Operações Urbanas Consorciadas” trata-se de um estudo contratado por meio de uma concorrência pública internacional, divulgada em 2015 através do edital nº 2090/2015, pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. O contrato com a empresa vencedora da licitação foi assinado em maio de 2017, e, neste ano de 2018, todos os produtos frutos do projeto foram entregues e disponibilizados à população. A empresa, Quanta Consultoria, que ganhou a referida licitação, desenvolveu estudos em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, com o objetivo de identificar, delimitar e definir áreas prioritárias, que sejam suscetíveis à aplicação de Operação Urbana Consorciada (OUC), instrumento urbanístico realizado sob a coordenação do Município e envolvendo a iniciativa privada, buscando oportunidades para ampliação do potencial econômico de Fortaleza, em conjunto com inclusão social e com equilíbrio

ao meio ambiente, a qual propiciará o desenvolvimento urbano de uma determinada área, definida por meio de critérios predefinidos.

Este projeto está inserido nas linhas de ação do Programa Fortaleza Competitiva (Ver Anexo 3), que reúne uma série de iniciativas que significarão avanços importantes para a nossa Capital, com o desenvolvimento de um ambiente inovador e gerador de oportunidades na cidade, proporcionando ao cidadão Fortalezense e aos investidores um ambiente favorável, resiliente e ágil.

As Operações Urbanas identificadas possibilitarão, quando implementadas, renovação e desenvolvimento urbano sustentável e atrativo para as áreas identificadas, tendo por equilíbrio os interesses do Poder Público, dos moradores, usuários do local e da iniciativa privada.

### **Justificativa**

Os instrumentos e políticas voltados ao desenvolvimento urbano vêm adquirindo notável relevância nas diretrizes estratégicas da presente gestão municipal. Este destaque ao tema tem trazido novos interesses e modalidades, tornando-se cada vez mais popular em toda a América Latina. As iniciativas nacionais voltadas à recuperação da valorização da terra para investimentos em infraestrutura, com enfoque à obtenção de cidades compactas e sustentáveis, crescem em número e adquirem novas feições.

Na agenda das políticas urbanas mundiais são indiscutíveis a relevância e os incentivos que vêm sendo destinados à transformação das cidades para que caminhem em direção à sustentabilidade. Sabe-se que os conceitos contemporâneos de adensamento urbano e cidades compactas - que surgem antagonicamente à ideia de que as cidades deveriam ser espalhadas, dispersas e setorizadas - requerem políticas urbanas que os tornem viáveis e factíveis.

É necessário que se reconheçam, no entanto, as limitações financeiras e técnicas do poder público de sozinho e de forma rápida, solucionar os problemas urbanos que suplicam por respostas. Nesse contexto, as Operações Urbanas Consorciadas, instrumento urbanístico instituído pelo Estatuto da Cidade, aparecem como uma saída congruente para viabilizar transformações urbanas estratégicas, melhorias sociais e valorização ambiental. Ao mesmo tempo, as Operações financiam investimentos em infraestrutura urbana, ao possibilitar alianças público-privadas, possibilitando uma cidade acessível e justa.

No âmbito do planejamento urbano municipal, as Operações Urbanas são ferramentas importantes para o desenho da cidade. Enquanto o Plano Diretor é obrigado a adotar parâmetros generalizantes para as suas diversas zonas, as Operações possibilitam analisar áreas especiais da cidade sob uma ótica diferenciada e inteligente. Assim, as Operações Urbanas são estratégias utilizadas em todo o País para definir e trabalhar individualmente importantes áreas para as cidades, com nível de detalhamento maior que no Plano Diretor.

Os recursos econômicos necessários para implementação da OUC resultarão de contrapartidas a serem exigidas do setor privado, sendo esses recursos aplicados dentro do perímetro da operação delimitado por lei. Dessa forma, as Operações Urbanas Consorciadas permitem que o município trabalhe com uma escala local, atenda à diversidade das demandas urbanas e confira ao planejamento urbano a flexibilidade necessária para o acompanhamento da dinâmica de crescimento das cidades.

Ao mesmo tempo, ao adotar esse zoneamento detalhado através das OUCs, o Município é capaz de capturar recursos mediante a permissão da utilização de novos parâmetros urbanísticos, pelas Contrapartidas da iniciativa privada. Torna-se possível reinvestir esses valores em infraestrutura e, especialmente, na requalificação de áreas precárias dentro dos limites da Operação.

## **Beneficiários**

As Operações Urbanas Consorciadas vigentes e finalizadas já trouxeram, e trazem, grandes benefícios à população geral, em especial aos moradores das suas áreas de abrangências e entorno.

As Operações Urbanas identificadas através do estudo da Quanta Consultoria passaram por um processo metodológico criterioso. O estudo analisou as demandas da população, o interesse do mercado imobiliário e as ações de planejamento urbano da cidade em curso e futuras através de uma visão abrangente. Ademais, este projeto pôde demonstrar o protagonismo do poder público na definição das áreas de interesse, possibilitando maior equilíbrio social nas OUCs.

As Operações Urbanas Consorciadas têm impacto significativo para a cidade e para todos que a disfrutam, principalmente aos seguintes grupos, que participam diretamente da Operação Urbana:

- Poder Público Municipal, como coordenador e representante do Poder Público;
- Usuários permanentes da região e moradores;
- Proprietários de terrenos inseridos no perímetro da Operação;
- Investidores privados.

A definição territorial das Operações Urbanas identificadas por este projeto se deu através da utilização de uma série de critérios que levaram em consideração as necessidades do poder público e os interesses dos demais participantes. As OUCs devem, como critério primordial, possibilitar a realização de mudanças estruturais na cidade, através de ações de impacto socioambientais e de recuperação e requalificação urbanas, distribuídas de forma justa pelos diversos setores da sociedade, sendo concomitantemente atrativas para a captação de recursos de particulares, permitindo a realização de contrapartidas.

Os benefícios que serão obtidos quando da implementação das OUCs são de caráter estrutural e significativos para o Município como um todo. No entanto, a realização deste estudo, por si só, já vem demonstrando seus benefícios à população, por se tratar de uma análise e diagnóstico aprofundados da cidade, trazendo benefícios diretos e já aplicados à gestão e ao planejamento municipal.

## **Período de Execução**

As 6 (seis) Operações Urbanas Consorciadas em questão estão, todavia, em fase de implementação. Quando tiverem suas Leis específicas aprovadas, vigorarão por 30 anos, período de tempo estimado pela Consultoria para a realização e alcance das transformações desejadas e planejadas.

## **Resultados**

As Operações Urbanas vigentes e finalizadas já trouxeram significativos benefícios ao Município. As contrapartidas da iniciativa privada, dentro das Operações, já possibilitaram, entre outras, a implantação e execução de importantes vias (Av. Professor Gerardo Rodrigues de Albuquerque, Rua Francisco Saraiva, etc.) e parques urbanos (Parque Otacílio Teixeira Lima Neto – Bisão, urbanização da Lagoa do Papicu, etc.), a manutenção de parques e áreas verdes pela iniciativa privada, a doação de terrenos ao Município (Junto à Av. Osório de Paiva, que permitirá a instalação de equipamentos culturais, entre outros) e a viabilização de importantes equipamentos urbanos, como o Shopping Rio Mar.

Até junho de 2018, mais de 31 milhões de Reais já foram captados (além de investimentos realizados diretamente pelo investidor privado) através de contrapartidas da iniciativa privada possibilitadas pelas Operações Urbanas Consorciadas vigentes e finalizadas. Os estudos realizados e divulgados, por sua vez, também já trazem resultados à gestão pública,

auxiliando no desenvolvimento do Planejamento Urbano Estratégico e contribuindo para a realização de estudos complementares, como o intitulado "Financiamento da Infraestrutura de Transportes e Transformação Urbana através de Mecanismos de Recuperação da Valorização Imobiliária".

financiado pelo Banco Mundial e desenvolvido pela empresa Steer, com o intuito de avaliar a potencialidade de aplicação de mecanismos de Recuperação da Valorização Imobiliária no contexto das cidades brasileiras, especificamente em Fortaleza. Contudo, os resultados mais significativos frutos deste projeto ainda estão por vir, com a concretização e implementação das Operações Urbanas Consorciadas identificadas. Para isso,

o Estatuto da Cidade explicita a necessidade de criação de lei específica que preveja cada Operação Urbana Consorciada, responsável por aprovar o Plano de Operação Urbana. Estes planos urbanísticos nada mais são que planos em escala quase local, através dos quais torna-se possível analisar detalhadamente as diferentes áreas da cidade, e prevendo também um Plano de Melhorias Urbanas, que compreende em um conjunto de intervenções físicas, ambientais, sociais e econômicas a ser implementado, direta ou indiretamente, pelo Poder Público.

Em geral, os Planos de Melhorias Urbanas de cada operação compreendem os seguintes pontos:

- Regularização fundiária e melhorias urbanísticas nas Zonas Especiais de Interesse Social;
- Infraestrutura Viária;
- Recursos hídricos e entorno;
- Parques e praças;
- Circuitos Culturais e Programações Municipais;
- Equipamentos culturais e promoção do turismo.

Cada Plano prevê as especificidades de cada Operação. Quando implementado, o Plano de Melhorias trará resultados significativos para o desenvolvimento da cidade de Fortaleza. Além disso, o estudo trouxe estimativas quantitativas do resultado referente ao crescimento do mercado imobiliário com a aplicação das Operações Urbanas Consorciadas.

### **Abrangência**

As áreas identificadas para serem futuras Operações Urbanas Consorciadas, como exposto no item 3 acima, passaram por uma série de critérios e análises até alcançarem a sua configuração e delimitação final, através de processos de identificação e hierarquização. A partir das análises iniciais de diagnóstico foram identificados núcleos, corredores de adensamento e arcos de integração com maior potencial que resultaram na identificação de áreas potenciais para receber OUCs consistentes. Ademais, foram identificados critérios qualitativos e quantitativos relacionados à gestão pública e à iniciativa privada que contribuem ao processo de precisa identificação e hierarquização destas OUCs pretendidas.

Para a priorização das áreas e definição de perímetros, foram considerados em especial os seguintes critérios:

- O desenvolvimento local alinhado com a estratégia de ordenamento espacial da área;
- As necessidades de investimentos públicos ou privados para garantir a segurança e a vitalidade da área;
- O provável impacto para o desenvolvimento no comércio e no volume de negócios da área;
- A indução ao desenvolvimento residencial na área;
- As potenciais melhorias da qualidade, atratividade, condição física e do caráter da área e de seu papel na vida econômica e social da comunidade local.

Outros elementos também tiveram importância fundamental para a eleição de novas áreas para receberem Operações Urbanas, como questões socioambientais e de patrimônio histórico. Além disso, para a sua identificação também foram levados em consideração os Planos específicos do Fortaleza 2040.

É necessária a compreensão de que as Operações Urbanas Consorciadas, enquanto negócio, precisam apresentar-se atrativas o suficiente para estimular e induzir a adesão de investidores privados. Nesse

sentido, estes investidores e demais parceiros observam especialmente questões relacionadas aos seguintes elementos: riscos do negócio, rentabilidade, grau de efetivação da comercialização dos empreendimentos a serem desenvolvidos, possibilidade de desdobramento de negócio para médio e longo prazos e condições concretas do início da parceria no curto prazo.

Após a identificação de importantes núcleos de desenvolvimento referentes à dinâmica urbanística da cidade, assim como seus principais corredores de mobilidade e arcos de integração, chegou-se a um resultado preliminar com a identificação de 15 regiões identificadas com possibilidades de efetivar uma OUC.

Por fim, em um corte de hierarquização, chegou-se à 6 (seis) possibilidades que se apresentaram como as mais favoráveis à identificação final da abrangência territorial das Operações Urbanas Identificadas (Anexo 6). O conjunto das seis OUCs priorizadas se junta aos principais investimentos públicos em curso e se configuram num colar de requalificação, desenvolvimento e integração da cidade de Fortaleza.

São estas as 6 (seis) Operações Urbanas Identificadas:

OUC Litoral Central – Tem a finalidade de promover a reestruturação e a qualidade urbana em suas áreas de abrangência em alinhamento às ações e aos esforços promovidos pelos órgãos de planejamento estratégico. Do ponto de vista público, trata-se de área estratégica para atividades turísticas e culturais e que necessita de um processo de revitalização. OUC Rachel de Queiroz - Corredor de caráter metropolitano situado na zona Oeste da cidade.

Região de conexão com o Complexo Industrial Portuário e da Zona de Processamento de Exportação do estado do Ceará. Apresenta demanda reprimida imobiliária e nichos de mercado de notório potencial, como o Campus do PICI, área essa que está também no processo de requalificação ambiental através do Programa Fortaleza Cidade Sustentável.

OUC Eduardo Girão - Zona degradada com potencial de ser área de continuidade da expansão do corredor da Avenida 13 de Maio, e que abriga importante conexão entre o VLT e o corredor BRT Aguanambi/BR-116. A esta OUC agregou o corredor da Aguanambi e a parte da área do aeroporto que está fora das operações deste e que ficam a margem de áreas da OUC Eduardo Girão passíveis de requalificação e adensamento.

OUC Maceió-Papicu - Setor que se situa no quadrante da cidade com maiores valores de terra, apresentando problemas de natureza social e ambiental que, tratados adequadamente, inclusive com as contrapartidas da OUC, possibilitam empreendimentos, principalmente nas proximidades dos corredores da Via Expressa e do Binário da Avenida Santos Dumont. OUC Centro-Oeste - Região estratégica de integração da zona Oeste com o restante do município. Hub de transportes públicos, que apresenta possibilidades de expansão imobiliária, destacadamente no adensamento do entorno do terminal de integração de ônibus, terminal

do VLT, corredor da Avenida Silas Munguba, e de duas estações do metrô Linha Sul. OUC Leste-Oeste - De grande importância para revitalização do centro da cidade e de desenvolvimento da zona Oeste. Essa área, antiga zona industrial, apresenta infraestrutura instalada, conexão com vias de escoamento e grandes áreas subutilizadas.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Marina hissa

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

A Outorga Onerosa de Alteração de Uso constitui-se em instrumento urbanístico que viabiliza a dinamização urbana e socioeconômica na cidade, a partir da flexibilização de parâmetros urbanísticos, mediante o pagamento de contrapartida pelo beneficiário. Regido pelas Leis nº 10.335/2015 e 10.431/2015, esse instrumento é viabilizado pela Constituição Federal, por meio do Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257/2001. Considera-se, por “alteração de uso”, além da inclusão de um novo uso ou tipo de atividade não prevista para a unidade imobiliária, a mudança dos parâmetros urbanos na implantação das atividades, sejam estes: adequação da atividade à zona, adequação da atividade à classe da via, definição dos recuos, taxas de ocupação do solo e subsolo, índice de aproveitamento e altura máxima das edificações.

O cálculo do valor compensatório à utilização do instrumento é realizado pela Secretaria de Infraestrutura – SEINF e os recursos são destinados obrigatoriamente ao Fundo de Desenvolvimento Urbano - FUNDURB. Criado em 2015, o FUNDURB tem a função de dar suporte financeiro à implementação dos objetivos, programas e projetos do Plano Diretor Participativo (PDP), instituído pela Lei Complementar nº 062, de 02 de fevereiro de 2009. Visto as limitações financeiras do poder público, o instrumento tem se mostrado, desde 2015, uma estratégia potencialmente relevante para fins de ampliação da receita do município para investimentos em melhorias urbanas, uma saída congruente para viabilizar transformações urbanas estratégicas, melhorias sociais e valorização ambiental.

**Justificativa**

Desde sua implementação, em 2015, o instrumento proporciona avanços na regulação do mercado imobiliário, promovendo equilíbrio entre o setor público e privado nas transformações urbanísticas para o desenvolvimento urbano.

A Outorga Onerosa de Alteração de Uso permite que o município trabalhe com uma escala local e atenda à diversidade das demandas urbanas. Trata-se de um caminho para o desenvolvimento de uma política urbana que articule as ações institucionais no âmbito municipal, integre as políticas de planejamento, investimento e gestão de recursos, dentro de uma perspectiva democrática e participativa.

Assim como qualquer aparelho possui seu manual; como uma entidade privada possui suas regras, setores e funções definidas, com seu desenho de visão, missão e valores, nós, da Seuma, adotamos um manual que nos promove um norte: construído a partir da visão do servidor e sua relação com o cidadão, das análises de procedimentos e das discussões e considerações sobre a busca pela efetividade do serviço público.



## **Beneficiários**

O público alvo atinge não só o mercado imobiliário, contemplado pela flexibilização dos parâmetros para projetos de seus empreendimentos, como também toda a sociedade, através da integração e equilíbrio de interesses dos setores público e privado promovendo um melhor desenvolvimento do espaço urbano.

A partir da aplicação dos recursos em melhorias urbanas por todo território, os benefícios se estendem por toda a cidade, ofertando, principalmente aos bairros com menores Índices de Desenvolvimento Humano – IDH, obras de sistema viário, drenagem e terraplenagem.

## **Período de Execução**

A Outorga Onerosa de Alteração de Uso foi regulamentada em 1º de abril de 2015 com a publicação da Lei nº 10.335, que dispõe sobre esse instrumento. Posteriormente, em 22 de dezembro de 2015, a lei teve alguns de seus dispositivos alterados com a publicação da Lei nº 10.431, que altera e acrescenta a anterior, e que se encontra atualmente em vigência.

## **Resultados**

Desde 2015, quando se deu a implementação do instrumento, mais de 49 milhões de reais foram arrecadados pelo Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB, derivado das aplicações de Outorga Onerosa de Alteração de Uso. Do total de recursos arrecadados nos anos de 2015 a 2017 com outorgas, foram investidos R\$ 16.874.455,30 em melhorias urbanas na cidade, sendo mais de 3 milhões de reais aplicados nos quinze bairros de menor IDH do município. Estima-se que até o ano de 2020 o total de recursos arrecadados através da aplicação da outorga, ultrapasse os 160 milhões, propiciando ainda maiores melhorias ao espaço urbano.

## **Abrangência**

A Outorga Onerosa de Alteração de Uso pode ser aplicada em qualquer área do território de Fortaleza, desde que o empreendimento que irá se utilizar do instrumento enquadre-se como Projeto Especial, conforme definição da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo – LPLUOS, Lei nº 236/2017.

Da mesma forma, os recursos auferidos pelo Fundo de Desenvolvimento Urbano por meio da implementação desse instrumento, são distribuídos e aplicados por toda a extensão da cidade através da execução de obras de melhorias urbanas, tais como obras de sistema viário, drenagem e terraplenagem.

# Projeto

# PROCONIZAR

**Órgão de execução do projeto:**

PROCON

**Membros da equipe**

Cláudia Maria Santos da Silva . Flávio Márcio Batista de Oliveira . Daniel Alves Monteiro

## Sobre o Projeto

**Objetivo**

Oferecer ao consumidor de Fortaleza uma pesquisa mensal com preços de alimentos e produtos nos supermercados, contemplando todas as regionais da capital.

**Justificativa**

O Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon Fortaleza), que é um órgão da Prefeitura de Fortaleza, pesquisa mensalmente, produtos nos supermercados da capital com coleta de preços presencial, de diferentes marcas e tipos, divididos em alimentação, carnes e aves, padaria, refrigerantes, frutas e verduras, higiene pessoal, limpeza doméstica e ainda cuidados e higiene infantis.

Na atual Gestão Municipal, a pesquisa do Procon Fortaleza passou a integrar o calendário de publicações da imprensa na área econômica, bem como tornou-se referência na área de pesquisa de preços e consumo de alimentos.

O Procon identificou a necessidade de levar a pesquisa para dentro da casa do consumidor, de modo que acessando os dados com maior agilidade e conforto, o consumidor passa a escolher seus produtos e os preços que cabem em seu orçamento.

Deste modo, o Procon Fortaleza lançou, no aniversário de 28 anos do Código de Defesa do Consumidor (11/9), o aplicativo "Proconomizar" com preços de alimentos e produtos nos supermercados da capital. O aplicativo, desenvolvido em parceria com a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova), permite dentre outras funcionalidades, que o consumidor pesquise uma lista individual de produtos, a partir de sua preferência e necessidade.

O aplicativo é pioneiro no país e nos órgãos de defesa do consumidor. Com o novo “app” disponibilizado nas plataformas android e IOS (em implantação), o consumidor pode consultar, por exemplo, onde estão os preços mais baratos e os mais caros nos supermercados da capital. É possível ainda visualizar os preços nas regionais com localização do supermercado no “google maps” com opção de rota para encontrar o estabelecimento. Toda a pesquisa realizada do Procon Fortaleza nos supermercados passou a ser virtual. A mudança traz agilidade na publicação e acesso aos dados, pois os preços dos 60 produtos coletados pelos pesquisadores nos supermercados vão direto para o aplicativo Proconomizar que, automaticamente, já realiza as análises de preços e variações.

**Beneficiários**

Consumidores, donas de casa, pais de família, empresários, atacadistas e varejistas. Todo a população de



Fortaleza passa a ser impactada positivamente pelo acesso aos dados, possibilitando maior economia nos gastos domésticos.

O Procon Fortaleza também avalia que a concorrência de preços traz benefícios tanto para o consumidor, quanto para o segmento empresarial.

### **Período de Execução**

Início – 11/09/2018

Término – sem data fim

### **Resultados**

Em pouco mais de 30 dias, o aplicativo “Proconomizar” já registrou 17.566 downloads.

### **Abrangência**

Todos os bairros da capital são alcançados pela pesquisa e sua abrangência, que é feita por amostragem de bairros e estabelecimentos, contemplando todas as regionais de Fortaleza.

# Projeto

## PROGRAMA DE ADOÇÃO DE PRAÇAS E ÁREAS VERDES DE FORTALEZA

### Órgão de execução do projeto:

SEUMA

### Membros da equipe

Águeda Muniz . Edilene Oliveira

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Um dos programas de maior sucesso da gestão e que busca, sobretudo, a promoção de melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas a partir de parcerias entre a Prefeitura e diversos segmentos da sociedade civil, quando o último se torna responsável por espaços públicos na cidade. A iniciativa é inovadora e promove a qualidade das áreas de lazer como os parques, praças e passeios, onde pessoas são atraídas e novas centralidades são criadas. Ao todo, 255 espaços já foram adotados ou estão em processo final de adoção, representando uma economia de mais de R\$ 20 milhões pelo Poder Público com reforma e manutenção desses espaços, já que os adotantes são responsáveis pelas transformações. Um dos maiores exemplos de praças reformadas por meio do Programa é a nova Praça Portugal, que teve sua requalificação toda custeada por empresas privadas e que tornou o espaço mais acessível, arborizado, com novos espaços de convivência e para a prática de esportes.

São praças, ruas, canteiros, rotatórias e parques que podem ser adotados e cuidados por empresas, pessoas físicas ou associações de moradores, que entregam locais de lazer, diversão e fruição da natureza à população, mas, sobretudo, estimulam a cidade a pertencer à própria cidade, estimulando seus moradores a cuidar e manter aquilo que é seu e pode proporcionar a eles novas formas de convivência, hábitos de vida mais saudáveis, outras maneiras de ocupar o espaço urbano. Dessa forma, o próprio programa, em si, é um incentivo à cidadania.

Como é uma iniciativa de parceria, ele oferece a possibilidade de implementação de uma placa com a marca do adotante, que dê conhecimento ao público deste gesto de gentileza urbana, que pode ser de pessoas físicas, empresas ou associações. A adesão ao Programa é voluntária. Portanto, seus termos de acordo são variáveis, segundo a possibilidade e intenção de cada adotante. Há formas de adoção em que o interessado fica responsável pela reforma, outras em que fica responsável apenas pela manutenção de um espaço já reformado ou construído. Há ainda os casos em que as responsabilidades são compartilhadas, durante todo o período de adoção.

O Programa Adoção de Praças e Áreas Verdes, coordenado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), em parceria com as Secretarias Regionais, foi lançado em Edital de Chamamento Público para a preservação e conservação de praças e áreas verdes e o prefeito, Roberto Cláudio, tornou permanente o programa por meio de Decreto nº 13.142 de abril de 2013.

O projeto faz parte da Política Ambiental do Município de Fortaleza, que objetiva integrar as políticas de urbanismo e meio ambiente. A atitude é inovadora e representa quebra de paradigmas para a cidade e,

principalmente, para a sociedade, que costuma dissociar as questões ambientais das questões urbanas. Tal integração foca no desenvolvimento sustentável considerando seus três pilares: ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo; no rigor do cumprimento das legislações urbanísticas e ambientais; e na aproximação e valorização da participação da sociedade civil nos processos decisórios.

### **Justificativa**

A cidade contemporânea é a cidade onde a sociedade e o poder público agem para o bem viver em comunidade. As praças e parques são espaços públicos e a sociedade também pode e deve cuidar do que é seu. É desse cuidado que nasce o sentimento de pertença. Com a revitalização desses espaços as pessoas voltarão às ruas, promovendo o convívio socioambiental, a qualidade de vida, contribuindo para a segurança e para o lazer. O voluntariado torna essa cidade de pessoas, também uma cidade de cidadãos. Seja de forma individual, seja de forma consorciada, o município promove melhorias urbanas mediante mútua colaboração nos serviços inerentes à implantação, reforma, manutenção e/ou conservação de parques, praças, áreas verdes, mobiliário urbano e demais espaços públicos ou livres do Município.

No canal urbanismo e meio ambiente todas as informações sobre o Programa estão disponíveis:

<https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/servicos/107-adocao-de- pracas-e-areas-verdes>

### **Beneficiários**

Toda a população de Fortaleza. O programa contempla todos os 119 bairros, das sete Regionais da cidade.

### **Período de Execução**

O programa teve início em 2013 e mantém-se em crescente alinhamento com o desenvolvimento sustentável da Cidade.

### **Resultados**

O programa visa atender a demanda da cidade por espaços verdes, com temperatura amena e variadas opções de lazer. A participação social é imprescindível para a qualificação física e ambiental desses espaços, reforçando-se a importância dos processos decisórios serem compartilhados com a população, de todas as Regionais, de todos os bairros. Em 2016 foram adotados 101 espaços. Em 2018, até setembro, 116 espaços verdes já foram adotados. Um resultado crescente. Animador. Ao todo, 255 espaços estão adotados, atualmente.

### **Abrangência**

O projeto abrange toda Fortaleza. A fase de prospecção avalia e dedica maiores esforços àquelas áreas da cidade que apresentam uma maior demanda e menores índices de adoção, fazendo com que todas as sete Regionais sejam contempladas.

**Órgão de execução do projeto:**

SER II

**Membros da equipe**

Ferruccio Petri Feitosa . João Freire Neto . Washington Nogueira Feitosa

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O Projeto + Bairros tem como principal objetivo intensificar o acesso à oferta de serviços públicos, integrando iniciativas públicas e privadas em benefício dos fortalezenses. A realização do projeto facilita a comunicação entre a Prefeitura Municipal e a sociedade, promovendo eficiência e economicidade na prestação dos serviços que proporcionam uma melhoria na qualidade de vida da população.

### Justificativa

Considerando os objetivos estratégicos de governo pautados no Fortaleza 2040, buscando ampliar a participação e o engajamento social em uma cidade mais segura, inclusiva e justa, o Projeto + Bairros caracteriza-se por ser um mutirão de serviços, envolvendo a população, o poder público e a iniciativa privada no desenvolvimento de atividades que possam melhorar a qualidade de vida das comunidades. O projeto percorre mensalmente todos os 20 bairros compreendidos na área de abrangência da Regional II, durante sete dias seguidos, com a realização de atividades simultâneas, como melhorias urbanas e prestação de serviços de utilidade pública.

Dentre os serviços ofertados à comunidade estão: emissão de documentos (RG, CPF, carteira de estudante, declaração do NIS); realização de atividades físicas e lúdicas (aula de zumba, alongamento, massagem, recreação infantil); serviços de saúde (vacinação, higiene bucal, instruções nutricionais, serviços de fisioterapia, aferição de pressão arterial e glicemia capilar); ações de combate às endemias (inspeção em imóveis por agentes de saúde, visitas as residências com orientação sobre limpeza e manuseio do lixo, desratização de imóveis, exposições e oficinas sobre arboviroses); mutirão de limpeza (retirada de lixo, poda e corte de árvores, capinação, pintura de canteiros e meio fio); serviços de infraestrutura e conservação (manutenção de praças e espaços públicos); dentre outros.

Assim, o projeto + Bairros, fortalece a integração entre o poder público e a sociedade, realizando uma série de intervenções sociais e urbanas, qualificando os serviços prestados com uma atitude acolhedora e proativa, utilizando-se apenas da articulação e integração entre parceiros, sem a necessidade de execução financeira por parte do Município.

### Beneficiários

O Projeto beneficiará os munícipes dos bairros inseridos na Regional II, disponibilizando seus serviços para mais de 335 mil habitantes.

### Período de Execução

Projeto de característica continuada, com suas atividades iniciadas em fevereiro de 2018 e com horizonte de análise até agosto de 2018.

## Resultados

Diversos serviços relacionados a área de saúde foram realizados com alto impacto nas comunidades, totalizando 2.087 atendimentos, onde a aferição de pressão arterial foi o serviço mais demandado, representando 40% das ações relacionadas a temática, como percebe-se nos dados abaixo:

- Aferições de Pressão Arterial: 820 aferições realizadas;
- Imunização Humana (Triplíce Viral/Tétano/Influenza): 238 imunizações realizadas;
- Glicemia Capilar Aferida: 306 aferições realizadas;
- Serviços de Escovação e Fluor: 507 serviços realizados;
- Exames de HIV: 34 exames realizados;
- Exames de Sífilis: 34 exames realizados;
- Atendimento Nutricional: 60 atendimentos realizados;
- Atendimento Fisioterapêutico: 8 atendimentos realizados;
- Serviços de Massagem: 80 massagens realizadas.

Em relação aos cuidados com a saúde animal, os serviços de controle de zoonoses realizaram 1.123 atividades, como podemos perceber com os seguintes resultados:

- Imunização Animal (antirrábica): 548 imunizações realizadas, sendo 391 em cães e 157 em gatos;
- Exames de Calazar: 523 exames realizados;
- Castração de Cães e Gatos: 52 castrações realizadas.

Um dos serviços públicos desenvolvidos pelo projeto e com maior relevância social, é o de combate às endemias, combatendo os vetores de doenças transmissíveis com base nos programas de arboviroses, doença de chagas, calazar, raiva, leptospirose, entre outras. Do total de 5.926 casas inspecionadas, 127 possuíam foco do mosquito *Aedes Aegypti*, correspondendo a 2,14% dos imóveis. A seguir, listamos os resultados relacionados:

- Imóveis inspecionados por agentes de combate às Endemias: 5.926 imóveis inspecionados, dos quais 127 estavam com foco do *Aedes Aegypti*;
- Visitas com orientação sobre limpeza e manuseio do lixo: 3.410 casas visitadas;
- Sacos de lixo distribuídos na operação quintal limpo: 3.990 unidades distribuídas;
- Exposição sobre Arboviroses: 1.146 participantes;
- Oficina sobre Arboviroses: 47 alunos participantes;
- Imóveis Desratizados: 2.482 imóveis desratizados.

O projeto + Bairros realizou durante as seis edições ocorridas até o momento, uma série de serviços de melhoria e manutenção viária, como podemos perceber a seguir:

- Vias e espaços públicos limpos: 12.9 km vias e espaços limpos;
- Vias e espaços públicos pintados: 11.6 km vias e espaços pintados;
- Vias e espaços públicos com realização de Poda de Árvore: 5.4 km de vias e espaços com poda de árvore realizada;
- Serviços de Recapeamento Asfáltico: 6.153,67 m<sup>2</sup> recapeamento asfáltico realizado;
- Serviços de Recuperação de Calçamento: 119,42 m<sup>2</sup> de calçamentos recuperados;
- Retirada de Lixo: 400 toneladas de lixo retiradas.

Diversos outros serviços foram realizados no + Bairros, ampliando a sua abrangência e contando com

uma forte participação popular, compreendendo ações de cidadania, lazer e prestação de serviços:

- Serviços de Corte de Cabelo: 133 cortes de cabelo realizados;
- Oficina sobre Trabalho Infantil (parceria com o TRT): 47 alunos participantes;
- Oficina sobre orientação nutricional (atividades lúdicas): 67 alunos participantes;
- Oficina sobre orientação e manuseio de medicamentos (atividade lúdica): 30 alunos participantes;
- Oficina sobre orientação e manuseio de medicamentos (Visita ao Stand): 60 alunos participantes;
- Atividades de Arquitetura (apresentação da arquitetura local aos alunos da Escola São Rafael em visitas as fachadas de prédios históricos): 25 Alunos participantes;
- Orientação sobre processos e práticas jurídicas: 4 pessoas atendidas;
- Atendimentos na Ouvidoria: 43 demandas acolhidas;
- Entrega de mudas: 250 entregas;
- Atividade lúdica (Educação para o Trânsito): 69 participantes;
- Participação em palestras educacionais e de saúde (Saúde Bucal Sesc, Programa Primeiro Passo, dentre outras): 1.582 participantes;
- Hora de Leitura Bibliotesesc: 102 alunos participantes;
- Participação na Imprensa: 35 inserções na TV; 11 inserções em jornal; 16 inserções no rádio e 17 inserções em sites e blogs.

Desta forma, ao longo de uma semana, Prefeitura e comunidade se unem com o propósito de melhorar a qualidade de vida da comunidade por meio de um mutirão que oferece serviços gratuitos relacionados à cidadania, melhorias urbanas, qualidade de vida e prevenção em saúde, sendo missão da Secretaria, ouvir as demandas da população, qualificar o atendimento público e ampliar os serviços, fortalecendo o engajamento popular com a realização de parcerias com os mais diversos órgãos públicos e empresas privadas. Diante do sucesso do projeto piloto da Regional II, o + Bairros passou a ser replicado nas demais Secretarias Regionais ampliando o seu alcance para todos os bairros de Fortaleza.

### **Abrangência**

O projeto + Bairros ocorre em todos os 20 bairros inseridos na área de abrangência da Regional II do Município de Fortaleza. Os bairros contemplados são: Aldeota, Cais do Porto, Cidade 2000, Cocó, De Lourdes, Dionísio Torres, Eng. Luciano Cavalcante, Guararapes, Joaquim Távora, Manuel Dias Branco, Meireles, Mucuripe, Papicu, Praia de Iracema, Praia do Futuro I, Praia do Futuro II, Salinas, São João do Tauape, Varjota e Vicente Pinzon.

**Órgão de execução do projeto:**

SER II

**Membros da equipe**

Ferruccio Petri Feitosa . João Freire Neto . José Evandro de Goes Batista Júnior

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O objetivo do projeto é tornar mais eficiente o atendimento de baixa complexidade e ampliar as chances de sobrevivência de pessoas em estado grave, por meio de socorristas treinados, utilizando uma bicicleta equipada com o kit para atendimento de urgência e emergência.

### Justificativa

Com o conceito de agilidade e eficiência no atendimento de primeiros socorros através de um modelo inovador e sustentável de unidade de saúde móvel em uma bicicleta, o Projeto Bike Vida, é pioneiro na América do Sul como um programa de assistência e acesso rápido à serviços de primeiros socorros, disponibilizado aos frequentadores da Avenida Beira-Mar. Sendo um lugar estratégico para a implantação do projeto, este cartão postal de Fortaleza é considerado o local com maior número de pessoas por metro quadrado em Fortaleza, possui cerca de 90% da rede hoteleira da cidade e com um ambiente plural, onde as pessoas frequentam a área para realização de atividades físicas, atividades de lazer e atividades econômicas. O projeto abrange o trecho situado entre o Estoril da Praia de Iracema e o Mercado dos Peixes, com atendimento diário, das 05h às 21 horas.

A unidade de saúde móvel é uma bicicleta, equipada com o kit de primeiros socorros para serviços de urgência e emergência, destacando-se: agilidade no tempo de resposta para o primeiro atendimento; redução da emissão de CO<sub>2</sub>; e integração com a rede de urgência e emergência do SAMU, sendo este último, o fator mais relevante para o sucesso do projeto, garantindo um tempo de deslocamento até o incidente de menos de 5 minutos e uma redução no custo operacional do SAMU, uma vez que a ambulância só será encaminhada após uma avaliação previa do socorrista, garantindo maior eficiência e maior economicidade. Os atendimentos de urgência e emergência ocorrem em um trecho de 4,5 km, contando ainda, com uma estação de apoio no calçadão da Avenida Beira-Mar, localizada em frente ao Náutico e ao lado da Casa do Turista. A solicitação de atendimento ocorre presencialmente ou por meio do telefone 192.

Entre os benefícios do projeto, podemos citar: eficiência no atendimento de solicitações de urgência e emergência e no cuidado com a sociedade; agilidade e mobilidade urbana, utilizando a rede de ciclovias e ciclofaixas implantadas na cidade; contribuição com o meio ambiente, pois não consome combustível e não emite CO<sub>2</sub>; baixo custo de aquisição e manutenção, comparado com as ambulâncias; eficiência na utilização do orçamento público e redução dos custos de operacionalização do deslocamento de ambulâncias.

Cada socorrista tem como suporte uma bicicleta, capacete, luvas, lanterna, sirene, apito, colete luminoso, uniforme, cotoveleira, joelheira e um kit de primeiros socorros com oxigênio portátil, kit de colar cervical em

diversos tamanhos, desfibrilador externo automático, talas de imobilização, ressuscitador manual adulto/infantil com reservatório, estetoscópio, esfigmomanômetro, oxímetro portátil, máscaras de proteção respiratória, ataduras, compressas, gazes, álcool, esparadrapo, entre outros. A implantação do projeto foi viabilizada por meio de parceria público privada entre as seguintes entidades: Secretaria Regional II, Secretaria Municipal de Saúde, SamuFor, Unimed Ceará e Barcellos Sports.

### **Beneficiários**

O projeto atende aos frequentadores da Avenida Beira-Mar, beneficiando crianças, jovens, adultos, idosos e turistas.

### **Beneficiários**

Projeto de característica continuada, com suas atividades iniciadas em 15 de junho de 2017 e com horizonte de análise até 10 de junho de 2018.

### **Resultados**

O projeto prima por um atendimento de emergência ágil e eficiente com vista a reduzir danos maiores e preservar a integridade física do paciente. Trata-se de uma iniciativa que busca mitigar os riscos para a vida dos pacientes com um pré-atendimento que propõe agilidade no tempo de resposta para os primeiros socorros, por meio da integração com a rede de urgência e emergência do SAMU. Durante o seu primeiro ano de funcionamento, o Bike Vida totalizou 432 atendimentos, conforme informações abaixo:

- Em relação ao sexo, 35,2% dos pacientes correspondem ao sexo feminino (152 atendimentos realizados) e 64,8% ao sexo masculino (280 atendimentos realizados).
- A faixa etária com maior número de atendimentos está no intervalo entre 31 a 40 anos, com 21% do total.
- Os atendimentos quanto à natureza, apresentam grande variedade de registros e para simplificar foram classificados em: clínico (170 ocorrências), trauma (241 atendimentos) e psiquiátrico (21 casos).
- As principais subdivisões da natureza atendimento, especifica-se em queda, ferimentos, pico hipertensivo, convulsão, atropelamento, urgência clínica, síncope, colisão, dor e psiquiátrico, conforme gráfico a seguir.
- Com relação às áreas de abrangência do projeto, verifica-se que o maior número de atendimento está concentrado na Área 2, totalizando 41,2% dos registros, representando 178 casos.
- O projeto tem funcionamento diário, porém, o maior índice de ocorrências concentra-se no final de semana, especificamente no domingo, com 99 atendimentos. Isso deve-se ao fato do maior fluxo de pessoas utilizando-se de espaços públicos e áreas de lazer.

Dentre as 432 ocorrências, apenas 66, ou seja 15,27%, apresentaram a necessidade de remoção, sendo estas realizadas por USB (54), USI ①, USA (10), PARTICULAR ①, gerando assim, uma economia significativa aos cofres municipais, tendo em vista que 84,73% das demandas foram sanadas sem a necessidade de envio de ambulância. Este resultado reforça a necessidade de operacionalização e ampliação de projetos que fomentem a integração e a parceria de instituições públicas e privadas, que primam pelo bem-estar social. O sucesso do projeto e o reconhecimento da população se dá graças à parceria estabelecida entre as Secretarias Municipais Regional II, de Saúde, SamuFor, Unimed Ceará e Barcellos Sports. A partir do piloto na Avenida Beira, a iniciativa pode ser expandida para outros bairros da Capital.

### **Abrangência**

O projeto Bike Vida abrange a área entre o Estoril da Praia de Iracema e o Mercado dos Peixes, totalizando 4,5 km de cobertura, com atendimento diário das 05 às 21 horas. Todo o percurso da Beira-Mar de Fortaleza foi dividido em três zonas de atuação, onde cada um percorre 1,5 km, da seguinte forma: Área 1 - Estoril ao Ponta Mar Hotel; Área 2 - Ponta Mar Hotel até o Jardim Japonês; Área 3 - Jardim Japonês ao Mercado dos Peixes.



**Órgão de execução do projeto:**

SMS

**Membros da equipe**

Gerly Anne Nóbrega Barreto . Nívea Rafaela Nobrega

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Objetivo Geral: Implantar Núcleos Desenvolvimento Infantil- NDI nas Unidade de Atenção Primária à Saúde de Fortaleza. Objetivos Específicos:

- Propiciar um novo espaço de estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor;
- Potencializar as atividades funcionais da criança para que esta desenvolva suas habilidades e competências no máximo de suas possibilidades;
- Direcionar a facilitação das atividades motoras apropriada para cada criança, por meio de facilitações de postura e movimento;
- Promover a integração da criança em grupos: familiar, social e escolar;
- Orientar a família, enquanto agentes de intervenção primordial, quanto às etapas do desenvolvimento da criança e necessidades específicas da mesma, estimulando da melhor forma possível.
- Potencializar o uso da Caderneta de Saúde da Criança;
- Ampliar a cooperação com as Universidades locais, a fim de melhorar a atenção em saúde e aprimorar o atendimento aos usuários, qualificando a formação dos estudantes.

**Justificativa**

A primeira infância constitui provavelmente o melhor investimento social existente, pois é de 0 a 6 anos de idade que a criança estabelece a arquitetura cerebral que lhe permitirá aprender, sentir, relacionar-se, comportar-se e desenvolver-se ao longo da vida. Porém, este desenvolvimento pode não ocorrer plenamente se as conexões cerebrais da criança não forem utilizadas e estimuladas.

A estimulação tem o objetivo de evitar ou minimizar distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar à criança desenvolver-se em todo o seu potencial. Assim, para assegurar um bom desenvolvimento o estímulo é imprescindível no primeiro ano de vida. Este estímulo como abordagem de caráter sistemático e sequencial, utiliza técnicas e recursos terapêuticos capazes de estimular todos os domínios que interferem na maturação da criança, de forma a favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social, evitando ou amenizando eventuais prejuízos (BRASIL, 2016).

O modelo de Atenção Básica (AB) centrado na Estratégia Saúde da Família foi um dos fatores que mais contribuíram para melhorar as condições de vida e saúde das crianças, com a melhoria de atendimento pré-natal às gestantes e melhor cuidado com as crianças nos seus primeiros anos de vida.

As equipes da AB, equipes de Saúde da Família (ESF) e equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF têm por atribuição, entre outras, realizar o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das crianças do seu território. Por isso, os profissionais que compõem tais equipes devem estar atentos às necessidades de cuidado das mães, pais, bebês, famílias e cuidadores. Além disso, vale destacar

que essas são as equipes mais próximas do cotidiano das pessoas, propiciando o olhar ampliado para o cuidado, o que inclui o ambiente e domicílio, ou seja, barreiras e facilitadores do desenvolvimento infantil presentes no território. O NASF como uma equipe multiprofissional da Atenção Básica, deve atuar de maneira integrada e complementar às ESF, com o objetivo de ampliar o escopo de ações e de contribuir para a integralidade e resolutividade do cuidado, a partir das necessidades observadas. Nesse sentido, este projeto visa implantar um Núcleo de Desenvolvimento infantil – NDI para acompanhamento das famílias e crianças atendidas na Unidade de Atenção Primária à Saúde – UAPS.

Atualmente contamos com uma demanda significativa de crianças a espera de acompanhamento, além de muitas famílias serem carentes e vulneráveis às questões socioeconômicas, necessitando de orientações e acompanhamento, além de encaminhamentos para a rede de atendimento socioassistencial, a fim de minimizar situações vivenciadas em seu contexto social.

Deste modo buscamos ampliar a perspectiva sobre o acesso aos serviços prestados e a fazer com que a criança atinja seu desenvolvimento máximo, por meio de atividades para estimulação das habilidades sociais, afetivas e cognitivas.

### **Beneficiários**

Crianças encaminhadas pela Equipe de Saúde da Família (ESF), cujo desenvolvimento não está ocorrendo plenamente, por falta de estímulo ou por atraso. Essas crianças serão do território adscrito da unidade e dos postos referenciadas.

### **Período de Execução**

O início foi no Posto de Saúde Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati em 08 de março de 2018, com previsão de ampliação do programa até 2019, tornando o projeto uma política de fortalecimento ao cuidado da criança.

### **Resultados**

1. Propiciar um novo espaço de estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor, com a criação do Núcleo de Desenvolvimento Infantil;
2. Potencializar as atividades funcionais da criança para que esta desenvolva suas habilidades e competências no máximo de suas possibilidades que será feita pelo profissional responsável pelo atendimento que orientará a mãe/cuidador sobre o desenvolvimento global do seu filho, utilizando como instrumento a Caderneta de Saúde da Criança;
3. Direcionar a facilitação das atividades motoras apropriada para cada criança. Será feita pelo profissional responsável pelo atendimento que orientará a mãe/cuidador sobre o desenvolvimento motor adequado para a idade do seu filho, utilizando como instrumento a Caderneta de Saúde da Criança;
4. Promover a integração da criança em grupos: familiar, social e escolar. Criação do grupo de Familiares do NDI, que será composto por mães ou cuidadores das crianças acompanhadas no serviço. O grupo terá como objetivo oferecer um suporte aos familiares, tanto no sentido de ser um espaço para tirar dúvidas sobre o acompanhamento e o cuidado com a criança, como um momento para que o familiar possa trocar ideias com outras famílias. O grupo contará com a parceria das creches e escolas;
5. Orientar a família, enquanto agentes de intervenção primordial, quanto às etapas do desenvolvimento da criança e necessidades específicas da mesma, estimulando da melhor forma possível por meio dos grupos de família e em momentos isolados.

### **Abrangência**

Atualmente estamos com 2 (dois) NDIs em funcionamento no município de Fortaleza - Ceará, no Posto de Saúde Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati localizado na Regional 6 e no Posto de Saúde Regina Severino localizado na Regional 5. O projeto prever a implantação de mais 18 (dezoito) NDIs até o ano de 2019.

**Órgão de execução do projeto:**

SME

**Membros da equipe**

Lucidalva Pereira Bacelar . Jaqueline Machado Muratori Cavalcante . Francisca Claudia Rodrigues de Araújo

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Desenvolver a educação em tempo integral para os alunos do 9º ano da rede de ensino municipal de Fortaleza, através da ampliação da jornada escolar e de ações complementares e integradas entre escolas, CUCAS, clubes sociais e a Faculdade Grande Fortaleza, contribuindo assim, com a redução do abandono escolar e com a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes.

**Justificativa**

Entende-se que o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e educacionais da população jovem de Fortaleza exige uma integração das políticas públicas e sociais, reconhecendo também o papel da sociedade e da família no provimento dos seus direitos.

A escola precisa encontrar, cada vez mais, caminhos para superar o fracasso escolar e vivenciar uma prática educativa que construa sucesso. É inegável que a escola sofre as consequências da realidade que está no seu entorno e, assim sendo, se vê invadida pelas mazelas dessa realidade. Muitas vezes essa escola tem sido cenário de atos praticados contra ela mesma – vandalismo, depredações, roubos, atentados em geral. Não se pode desconhecer que entre as causas geradoras do aumento da violência na escola, encontra-se o ambiente de violência que cerca grande parte dos alunos, que vivem em comunidades muitas vezes atingidas pelo uso e tráfico de drogas e que chega também aos lares que, quase sempre, constituem espaços de desrespeito e falta de afeto e amor.

Por outro lado, é preciso considerar o elevado índice de abandono no 9º ano do ensino fundamental, além da ociosidade dos jovens no contra turno escolar, a exposição desses jovens às vulnerabilidades sociais e sua baixa autoestima. O enfrentamento dessa realidade exige que o aluno possa ser atendido em tempo integral pela educação escolar e que a mesma se torne cada vez mais um processo de vivências interessantes, agradáveis e motivadoras.

Somente assim, é possível potencializar as taxas de aprovação e reduzir os índices de reprovação e abandono da escola, obtendo-se como resultado as aprendizagens buscadas. O Projeto Integração propõe que no contra turno escolar, os jovens na faixa etária de 13 a 15 anos, que se encontram em bairros de alta vulnerabilidade social e que somente estão cumprindo uma jornada escolar de quatro horas, sejam transportados de ônibus de suas escolas, até um dos três CUCAS( Mondubim, Jangurussu e Barra do Ceará) ou um dos três clubes sociais( Diários, BNB, AABB) ou para a Faculdade Grande Fortaleza-FGF, durante cinco dias da semana, perfazendo uma carga horária de oito horas diárias, com direito a três refeições, dois lanches e almoço, desenvolvendo mais atividades educativas como reforço escolar

em português e matemática, dança, teatro, música, informática, fotografia, artes plásticas, educação ambiental, formação cidadã com projeto de vida, e atividades esportivas. Os alunos são acompanhados por uma coordenação pedagógica e profissionais multidisciplinares.

### **Beneficiários**

Atendemos 1565 alunos do 9º ano do ensino fundamental, na faixa-etária de 13 a 15 anos, com perfil de baixo rendimento escolar, histórico de evasão, baixa autoestima, provenientes de famílias bastante vulneráveis e com diagnóstico de ociosidade no contra turno escolar e assim bastante expostos às situações de violências nas ruas.

### **Período de Execução**

O Projeto Integração foi executado no período de 27 de julho de 2015 a 15 de dezembro de 2017.

### **Resultados**

- Crescimento da matrícula do 9º ano em 48,7% no período de 2015 a 2017. Em 2015 tivemos 6.545 alunos matriculados, em 2016 a matrícula atingiu 7.381 e no ano de 2017 alcançou 9.731 matrículas. (Fonte: Censo Escolar/2015-2017).
- Jornada escolar ampliada de 04 para 08 horas para o público de 1.565 alunos da rede de ensino municipal.
- Redução de 1,3% na taxa de abandono escolar do 9º ano do ensino fundamental, que em 2015 atingiu 2,2%, passando para 0,9% em 2017. (Fonte: Censo Escolar/2015-2017)
- Frequência diária dos alunos do Projeto entre 98% e 100% (Fonte: Censo Escolar/2015-2017)
- Redução 2,9 % no índice de reprovação, onde em 2015 a taxa era de 5,0% e em 2017 a taxa reduziu para 2,1%. (Fonte: Censo Escolar/2015-2017)
- Aumento da taxa de permanência do aluno do 9.º ano, na escola (TPDA), em 2015 foi de 97,8% e em 2017 saltou para 99,1%, com um incremento positivo de 1,3 pontos (Fonte: Censo Escolar/2015-2017)

### **Abrangência**

O Projeto englobou alunos de 24 escolas da rede municipal de ensino, localizadas em bairros com altas taxas de vulnerabilidades sociais como Barra do Ceará, Bom Jardim, Pirambu, Autran Nunes, Vicente Pinzon, Sapiranga, Mondubim e Jangurussu. As Regionais contempladas com o Projeto Integração são: I, II, III, V e VI.

# Projeto

## REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DE PODA URBANA ATRAVÉS DA COMPOSTAGEM PARA PRODUÇÃO DE MUDAS NO HORTO MUNICIPAL DE FORTALEZA

### Órgão de execução do projeto:

URBFOR

### Membros da equipe

Régis Rafael Tavares . Rafael Dantas Mangueira . Wesley do Nascimento Sousa

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Obtenção de composto orgânico de boa qualidade nutricional e reaproveitamento de resíduos oriundos da poda e retirada de árvores para utilização na produção de mudas no Horto Municipal de Fortaleza, promovendo um aumento da massa verde e atendendo a necessidade de arborização e ajardinamento da cidade.

### Justificativa

Os resíduos de poda, podem ser encarados como problema, devido ao seu grande volume gerado e técnicas onerosas para destinação ao aterro sanitário. Observou-se que a utilização de compostagem é um método ambientalmente correto e seguro para a reciclagem e reutilização desses resíduos, potencializa a utilização da biomassa resultante da poda e remoção de árvore, sendo também importante para a geração de créditos de carbono, que atualmente tem destaque no cenário internacional. A compostagem realizada no Horto Municipal é, portanto, uma forma de atenuar o problema dos resíduos sólidos urbanos, dando um destino útil, atendendo a grande demanda da população em torno da arborização e ajardinamento de canteiros centrais, praças, prédios públicos da nossa cidade, aumentando a eficiência na produção de mudas formando um ciclo sustentável atendendo também a meta que a Prefeitura Municipal de Fortaleza assumiu em 2017 na redução de Gás de Efeito Estufa (GEE) de 20% até 2030 por meio de ações de eficiência energética.

### Beneficiários

População de Fortaleza.

### Período de Execução

Data de início: 01/12/2017

Data final: em continuidade

### Resultados

A compostagem está sendo a melhor opção para disposição de resíduos de poda, pois valoriza o reaproveitamento da matéria orgânica, dando origem a um composto, que é utilizado na grande demanda de massa verde da cidade, atendendo os programas de arborização e doações à população, aumentando a produção de mudas de forma sustentável, diminuindo as despesas para compra de substrato, fertilizantes químicos e elevando o valor nutricional do composto, formando um ciclo importante para o meio ambiente.

Até o mês de setembro de 2018, o Horto Florestal Municipal, através da Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (UrbFor), produziu mais de 190 mil mudas, uma média de 21 mil mudas por

mês. Dessas, mais de 50 mil mudas foram plantadas e outras 31.841 foram doadas para a população. No primeiro semestre deste ano, o Horto Municipal produziu 116.945 mil mudas, representando um aumento de 67% em comparação com o igual período de 2017, quando foram produzidas aproximadamente 70 mil mudas, resultado obtido através da busca de uma maior eficiência na produção de mudas adotando boas práticas de reaproveitamento. Essa prática sustentável mantém políticas responsáveis de administração que prioriza a sociedade e o meio ambiente conscientizando ações de sustentabilidade garantindo um equilíbrio entre o meio urbano e o desenvolvimento na cidade de Fortaleza.

**Abrangência**

Município de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Edilene Oliveira . Juliano Oliveira

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Incluir a comunidade no processo de requalificação de pontos históricos de lixo na cidade é um dos objetivos do Projeto Reciclando Atitudes na Cidade. O Projeto, que só é possível a partir do incentivo, sensibilização e cuidado da população, identificar e remove a requalificação desses espaços, tornando o local de descarte irregular em um novo ambiente novamente limpo, saudável, artístico e arborizado.

Além da limpeza do local, é realizada pela Prefeitura de Fortaleza a pintura de muro com arte urbana, varrição, capinação, melhorias no passeio, em alguns casos a calçada é requalificada, plantio de novas árvores, intensificação do monitoramento e ações socioeducativas junto aos moradores, comerciantes e carroceiros. A ideia do Projeto é fazer a população do entorno se sentir parte da mudança e ser corresponsável pelo trabalho que foi realizado, dessa forma, ajudando a manter o espaço limpo e agradável. A chance desses locais voltarem a ser pontos de lixo é quase zero. O Projeto é realizado em parceria com as Secretarias Regionais, Coordenadoria das Regionais, Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFor), Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP), Autarquia de Paisagismo e Urbanismo de Fortaleza (URBFor), empresas, associações e comunidade local.

### Justificativa

Até a metade do século 20, o lixo não significava um problema. A maior parte dele era formada por materiais orgânicos, quase tudo era degradável pela ação da natureza. A maioria da população não morava em cidades. Com o passar dos anos, as pessoas mudaram-se para as Cidades. As cidades foram crescendo, reduzindo o espaço de moradia e o tempo disponível dos cidadãos. Passou a fazer parte da vida cotidiana a compra de alimentos e outros produtos embalados. Chegaram os supermercados, as comidas prontas, o leite longa vida, os vegetais já lavados, biscoitos, refrigerantes, a água consumida em dezenas de milhões de garrafas pet, o que significa montanhas e montanhas de embalagens, sacos plásticos, caixas, isopor, sacolas, sacolinhas, latas, pet. A parte ruim é que são materiais que a natureza custa muito a degradar e incorporar novamente ao ciclo da vida. Em Fortaleza são cerca de 176 mil toneladas de lixo/mês. A maioria desse lixo é descartada na rua. Nas ruas de todos os 119 bairros, em todas as sete Regionais da cidade há pontos de lixo. O desafio é imenso e requer a participação de todos. O Reciclando Atitudes na Cidade propõe colaborar para o descarte adequado dos resíduos da cidade, minorando eficazmente a problemática, numa parceria do poder público com o cidadão. Ao identificar pontos críticos de lixo empreende-se a retirada dos resíduos, socializam-se informações sobre

conservação urbana e ambiental, requalifica-se o espaço por meio de capinação, feitura de calçadas, recuperação de passeios, pinturas murais e arborização. O resultado da ação são bairros, ruas e passeios novos e saudáveis. Espaços urbanos com novas significações e funções na Cidade. O que até então era um “ponto de lixo” com as ações integradas de requalificação e Educação Ambiental tornam-se espaços de convivência, de contemplação, de reflexão e oxigenação da cidade.

O Reciclando Atitudes na Cidade faz parte da Plataforma Reciclando Atitudes da Prefeitura de Fortaleza, assim descrita:

- Reciclando Atitudes na Cidade
- Reciclando Atitudes nas Escolas com implantação de espaços reciclando atitudes e coletores PEV
- Reciclando Atitudes nas Praias Rios e Lagoas
- Reciclando Atitudes nas Áreas Verdes e Unidades de Conservação
- Reciclando Atitudes com os Catadores
- Reciclando Atitudes com Entidades Religiosas
- Reciclando Atitudes nos Espaços Públicos
- Projeto PEV

### **Beneficiários**

O munícipe, de todos os 119 bairros, das sete Regionais são os beneficiários.

### **Período de Execução**

O Projeto Reciclando Atitudes deu-se início em 2017 e está em plena execução.

### **Resultados**

Em 2017 /2018, até setembro, foram cerca de 400 pontos de lixo requalificados. Para 2020 a expectativa é mais 200 pontos de lixo requalificados. Importante destacar que foi revitalizada uma área correspondendo a 7.241,58 m<sup>2</sup> em 2018, ano que iniciamos o dimensionamento dos espaços revitalizados.

### **Abrangência**

O projeto abrange toda a Cidade, que está distribuída em 07 Regionais.



# Projeto

# REGIONAL CIDADÃ

**Órgão de execução do projeto:**

SECRETARIA REGIONAL VI

**Membros da equipe**

Maria Darlene Braga Araújo Monteiro . Regina Sandra Alves Jucá . Camila Coelho Cavalcanti

## Sobre o Projeto

### Objetivo

O Projeto Regional Cidadã é uma iniciativa da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Regional VI, e conta com a parceria de outras instituições, atuando em diversos eixos de atividades, incentivando o desenvolvimento da Regional, sua comunidade, sua equipe técnica e seus espaços urbanos, proporcionando melhorias na região.

O Regional Cidadã foi pensado para dar suporte ao Programa Juntos por Fortaleza, uma ação integrada de investimentos do Governo do Estado e Prefeitura para a melhoria da qualidade de vida, criação de oportunidades e fortalecimento da convivência da população.

O objetivo principal que pretende-se alcançar com o Projeto é a interação entre poder público e a sociedade por meio de atividades que além de promoverem o bem estar social, também ajudam a promover o sentimento de pertencimento nessas comunidades, pois estaremos levando o conhecimento para as pessoas, não só de serviços disponíveis, como também, cultural, ambiental, de saúde e várias áreas que ajudem a melhorar a autoestima e valorizar essa população, além de reconhecer nessas localidades demandas distintas e próprias.

Também se pretende que a equipe técnica que realiza diariamente atendimentos diversos na SR VI, possa se integrar, interagir e aperfeiçoar suas aptidões de forma a contribuir cada vez mais nos serviços da Regional VI.

Os eixos de atuação são:

- Acolhimento das Comunidades;
- Educação para público interno e externo;
- Saúde e conscientização;
- Cultura, lazer e integração;
- Novas oportunidades.

.Acolhimento das Comunidades: O primeiro passo para entender as necessidades da Regional é escutar a população, fazer o acompanhamento in loco das suas demandas, para trabalhar as diferentes realidades de cada comunidade, com auxílio de assistência social.

Ações: Reuniões semanais com as comunidades no Gabinete; Visitas semanais às comunidades; Reuniões trimestrais com os Agentes de Cidadania; Encaminhamento dos pedidos às Secretárias Temáticas; Auxiliar por meio de assistência social.

.Cultura, lazer e integração: Promoção de atividades recreativas e culturais que tenham como objetivo o entretenimento, mas principalmente a conscientização de assuntos de interesse social e que proporcionem momentos de integração entre instituições, comunidades e equipes.

.Ações: Jogos educativos; Participação de atividades culturais nos eventos; Distribuição de mudas; Oficinas infantis; Divulgação da história do Bairro.

Saúde e conscientização: Promoção de serviços de saúde e atividades voltadas para criar consciência de vida saudável.

.Ações: Palestras com nutricionista nas escolas; Serviços de vacinação e vacinação antirrábica em eventos; Exposições educativas sobre arboviroses nas escolas e eventos.

.Educação para público interno e externo: Medidas educativas voltadas tanto para o público interno (colaboradores), quanto para o público externo (população), com o intuito de desenvolver as capacidades individuais e coletivas.

.Ações: Capacitações para os colaboradores; Capacitações para os empreendedores; Orientação jurídica em eventos em parceria com comissões da OAB; Orientação nutricional em parceria com a SMS; Palestras sobre o não uso de drogas e igualdade de gênero.

.Novas Oportunidades: Dar novas chances a população de inserção tanto no mercado de trabalho, quanto na vida social, seja por meio de ações específicas como retirada de documentação e cadastros em programas do Governo ou ações abrangentes como a instalação de Sala do Sine na Secretaria Regional VI.

Ações: Instalação de sala do Sine (instalada em setembro de 2018); Retirada de documentação eventos; Capacitações de empreendedores; Cadastro em programas do Governo em eventos.

.Atividade: Ação Social Regional Cidadã: Uma ação social voltada para promover um dia diferenciado em diversos bairros e comunidades, com serviços de lazer e cidadania, oferecidos em parceria com outras instituições, que tem como objetivo não somente o atendimento da população como também a integração e desenvolvimento de uma cultura colaborativa entre poder público e sociedade.

.Atividade: Capacitação para Qualidade de Vida: Objetivando promover a qualidade de vida dos servidores e população empreendedora, por meio de capacitações que incentivam a busca do conhecimento, crescimento profissional e pessoal, além da melhoria das relações interpessoais nas equipes de trabalho e comunidades.

.Atividade: Cidadania nas Escolas: Promoção de atividades socioeducativas durante o período escolar, para alunos da rede municipal de ensino, com palestras, exposições e atividades lúdicas e sociais.

.Parceiros: Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis); Associação dos Notários e Registradores do Ceará (Anoreg); Associação dos Defensores Públicos do Estado do Ceará (Adpec); Ecofor Ambiental; Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE); Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Educação (SME); Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma); Secretaria Municipal de Governo (Segov); -Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS); Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE); Controladoria Geral do Município (CGM); Secretaria de

Justiça do Estado (Sejus); Sine Municipal; Sindicato dos Notários, Registradores e Distribuidores do Estado do Ceará (Sinoredi); Universidade de Fortaleza (Unifor); Sindionibus; Coordenadoria Especial de Juventude; Habitafor; Agentes de Cidadania FUJISAN, Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Juventude; Secultfor .

### **Justificativa**

a) A execução do projeto é importante para que a sociedade veja que as Secretarias Regionais não são

somente um canal para resolver problemas de competência de outras Secretarias, mas também uma aliada para o desenvolvimento dessas localidades. A conscientização de que um bairro avança não somente com melhorias na sua infraestrutura, mas também com medidas sociais, ambientais e culturais. A necessidade de aproximação e apropriação de demandas das mais diversas naturezas e também a necessidade de conhecer os espaços e realidades distintas de cada bairro.

b) Os problemas foram identificados por meio de visitas as comunidades, reuniões com lideranças, agentes de cidadania e população em geral, além do acolhimento realizado diariamente na Secretaria Regional VI.

c) Conhecer e motivar para que a sociedade e o poder público trabalhem juntos em prol de um bem comum, que é a melhoria da qualidade de vida da população.

Inovação: Primeira Secretaria Regional a implantar ações continuadas dessa natureza.

- Eficiência no uso de recursos públicos: Todas as ações são realizadas em parceria com órgão públicos e privados, utilizando poucos recursos financeiros para sua execução. Recursos humanos da própria SR VI e órgãos parceiros.

- Relevância da ação: Relevância social, ambiental e cultural. Busca uma integração de vários eixos para beneficiar de maneira abrangente as comunidades.

- Responsabilidade social: Ações atinentes com o desenvolvimento sustentável, preservação ambiental e cultural e bem-estar da população.

- Desburocratização: Facilidade na resolução de diversas situações para os usuários dos serviços públicos, tendo em vista o carácter abrangente e itinerante das ações.

### **Beneficiários**

Moradores dos 29 bairros da Regional VI, principalmente as comunidades mais carentes, de todas as idades (crianças, jovens, adultos e idosos), estudantes, permissionários, empreendedores, além dos servidores, terceirizados, estagiários e todos os colaboradores da Secretaria Regional VI. A expectativa é de que aproximadamente 6.000 (seis mil) pessoas, anualmente, se utilizem diretamente de alguma ação do Projeto.

### **Período de Execução**

(19/05/2018) – Primeira Ação Social

(31/12/2020) - Colocamos uma data de término para referência, pois o Projeto Regional Cidadã foi desenvolvido para ser um projeto com ações continuadas e sem uma data limite para execução.

### **Resultados**

Em 2018, 11 (onze) bairros receberam ações do Projeto Regional Cidadã.

O número de atendimentos aproximados até o momento foi de 4.000 (quatro mil) atendimentos.

### **Abrangência**

Os 29 bairros da Regional VI de Fortaleza e a Secretaria Regional VI da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Tem ainda como pretensão realizar parcerias e implementar em outras Regionais de Fortaleza.

# Projeto

## SELO ESCOLA AMIGA DA SAÚDE: TODOS CONTRA O AEDES

### Órgão de execução do projeto:

SME

### Membros da equipe

Francisca Cintia Aguiar Eufrásio . Lucidalva Pereira Bacelar . Terezinha Lima de Castro Vilar

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Fomentar a participação das crianças, adolescentes, educadores e sociedade civil nas ações de mobilização, conscientização e prevenção às arboviroses, reconhecendo e divulgando as melhores iniciativas e trabalhos artísticos e culturais produzidos pelos alunos e educadores envolvidos nas ações de combate às arboviroses no município de Fortaleza.

### Justificativa

No ano de 2017, o município de Fortaleza apresentou um quadro muito preocupante em relação aos indicadores de infestação do mosquito *Aedes aegypti*, chegando a registrar 47.000 casos diagnosticados como Dengue, Zica e Chikungunya, com centenas de óbitos. Como forma de intervenção, o Gestor Municipal, Prefeito Roberto Cláudio criou o Comitê Intersetorial de Controle das Arboviroses, através do Decreto Nº 13.995, em 17 de abril de 2017. Dentre vários Órgãos e entidades, a Secretaria Municipal de Educação-SME passou a fazer parte do mencionado Comitê.

A Secretaria Municipal de Educação apresentou para o Comitê vários projetos para mobilizar todas as escolas e, dentre estes, em especial, o SELO ESCOLA AMIGA DA SAÚDE: TODOS CONTRA O AEDES.

Assim, com o Projeto SELO ESCOLA AMIGA DA SAÚDE: TODOS CONTRA O AEDES todas as 540 Unidades Educacionais, pertencentes ao parque escolar da SME foram estimuladas para a grande missão da mobilização social, de forma interna e no entorno da escola, em prol do combate às arboviroses nas diferentes regionais do município de Fortaleza. O que se configura como a potencialização de uma grande rede para o desenvolvimento de ações de conscientização, de prevenção e de combate às arboviroses.

### Beneficiários

O projeto envolveu 200.000 mil pessoas entre educandos na faixa etária de 01 a 15 anos, professores da Rede Municipal de Ensino, distribuídos entre os seis Distritos de Educação e comunidade. Os dados abaixo representam o quantitativo de instituições inscritas no Projeto.

Distrito	Instituições Inscritas
I	59
II	75
III	44
IV	37
V	60
VI	57
Total	332

Fonte: SME (2017)

## **Período de Execução**

O Projeto ocorreu no período de 24 de abril a 20 de dezembro de 2017.

## **Resultados**

- Lançamento do Regulamento de participação em 24 de abril de 2017.
- Criação da identidade visual do Selo Escola Amiga a Saúde: Todos contra o Aedes.
- Participação 332 Unidades Educacionais com atividades educativas, envolvendo 200.000 pessoas, no combate às arboviroses em seus contextos sociais.
- Entrega do Selo Escola Amiga da Saúde: Todos contra o Aedes a 136 Unidades Educacionais.
- Entrega dos certificados de participação a 131 unidades educacionais
- Recebimento de 332 portfólios como comprovação das atividades realizadas conforme o plano de ação exigido no Regulamento.
- Distribuição e difusão de 150.000 cartilhas “Marcelinho o Detetive Contra o Aedes” - história em quadrinho de oito páginas, elaborada pela SMS em parceria com a SME.
- Publicação e distribuição de 3000 Livros “Fim da Picada” produzido pela Professora Maria Liduina Vasconcelos de Brito e os alunos da Escola Municipal Jesus Cristo, localizada no Distrito de Educação I
- Criação e distribuição de panfletos educacionais pelas escolas. (Foto-anexo IX)

## **Abrangência**

O Projeto SELO ESCOLA AMIGA DA SAÚDE: TODOS CONTRA O AEDES teve abrangência em todo o âmbito municipal dentro da composição das 7 (sete) regionais e 6 (seis) distritos de educação, envolvendo 332 unidades educacionais.

# Projeto

## SERVIÇO FAMÍLIA ACOLHEDORA “ TEMPO DE ACOLHER ”

### Órgão de execução do projeto:

GABINETE DA PRIMEIRA DAMA

### Membros da equipe

Silvana Garcia de Andrade Lima . Márcia Dias Soares . Mary Anne Nobre

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Objetivo Geral:

Promover o acolhimento, em famílias acolhedoras previamente cadastradas, de crianças e adolescentes que foram afastados temporariamente do convívio familiar em função de medidas protetivas.

Objetivos Específicos:

- Acolher, selecionar, capacitar e acompanhar as famílias que voluntariamente apresentem interesse em ser Família Acolhedora.
- Possibilitar a manutenção da convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes que estão em medida de proteção.
- Apoiar o retorno de crianças e adolescentes à sua família de origem, ou se for o caso, fazer o encaminhamento para adoção.

### Justificativa

O acolhimento institucional sempre foi uma das principais soluções empregadas pelo Estado para dar resposta às demandas de afastamento de crianças e adolescentes do seu lar de origem quando o mesmo acreditava ser necessário. Com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (BRASIL, 1990) e as legislações direcionadas a esse público, houve a modificação das duas versões dos Códigos de Menores, de 1927 e de 1979.

Ao longo da história brasileira, a partir de CF de 1988, as crianças e adolescentes passaram a ter status de sujeitos de direitos. O acolhimento institucional tornou-se até então, a única forma de proteção às crianças e adolescentes sob responsabilidade do município. Só a partir da Lei 10.744, de 30 de junho de 2018, que institui o Serviço de Acolhimento Familiar pela primeira vez, sob responsabilidade do Poder Público, é dada a oportunidade do acolhimento familiar com efetivação de direito fundamental de convivência familiar e comunitária. O Acolhimento Familiar é uma modalidade de acolhimento provisório, prevista no Estatuto da Criança e Adolescente, e consiste em medida protetiva prioritária ao acolhimento institucional. Acontece em residências de famílias cadastradas, selecionadas e capacitadas pela equipe técnica do serviço, composta por assistentes sociais, psicólogos e pedagogos.

O acolhimento acontece em ambiente familiar, garantindo a construção de vínculos individualizados e convivência comunitária para crianças ou adolescentes afastados da família biológica por determinação judicial, como medida de proteção excepcional e provisória. Atualmente o Município de Fortaleza administra 04 (quatro) acolhimentos institucionais, com aproximadamente um total de 90 (noventa) crianças e adolescentes, afastados temporariamente de suas famílias por situação de riscos sociais.

Estes são acompanhados por uma equipe técnica, e estão em alguns casos, com manutenção de vínculos, e

outros, já em situação de Destituição de Poder Familiar – DPF, aguardando parecer para inclusão no Cadastro Nacional de Adoção. O Serviço Família Acolhedora – “Tempo de Acolher” é executado pela Coordenadoria Especial de Gestão Integrada da Assistência Social – COIAS, responsável pela Proteção Social Especial, vinculada à Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social com articulação direta do Gabinete da Primeira Dama, dedicado a Primeira Infância. O Serviço tem dimensão técnica operativa de caráter intersetorial entre às Políticas de Educação, Saúde e Assistência Social, em Parceria com Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (3ª Vara da Infância e Juventude), Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente de Fortaleza – COMDICA, FUNCI – Fundação da Criança e Família Cidadã e Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Fortaleza.

Com base no Plano Nacional de Defesa das Crianças e Adolescentes (2006), as crianças e adolescentes têm o direito a uma família, cujos vínculos devem ser protegidos pela sociedade e pelo Estado. O Serviço Família Acolhedora oferece esta condição, garantir que crianças e adolescentes acolhidas institucionalmente por longos anos, tenham a oportunidade de um lar, de afeto, de proteção e cuidados dedicados com exclusividade em um ambiente familiar. O desenvolvimento infantil caracteriza-se por um processo de maturação contínua, definida por certos padrões no desenvolvimento cerebral, emocional e comportamental e requer para tanto de um olhar cuidador e intervenções que respeitem as singularidades individuais, assim como o acolhimento em ambiente saudável e harmonioso. As famílias passam por um cadastramento e um processo rigoroso de capacitação para receber as crianças e adolescentes, sendo aptas para o Cadastro de Família Acolhedora, após parecer favorável do judiciário e da equipe multidisciplinar do serviço.

Estas famílias receberão auxílio-financeiro de 1(um) salário mínimo para dedicação do cuidado e do acolhimento às crianças e adolescentes, bem como, benefícios Cartão de Prioridade para atendimento na Saúde, Educação e Assistência Social; terão também isenção do IPTU. O resultado do acolhimento familiar na vida de uma criança e de um adolescente é transformador, implica em (re) construção de histórias de vida, com base no amor, no cuidado e na retaguarda emocional e social para formação do sujeito.

### **beneficiários**

Crianças e adolescentes de 0 (zero) a 18 (dezoito) anos incompletos, afastados da convivência familiar por medida de proteção judicial. São considerados também público beneficiado pelo serviço, as famílias acolhedoras.

### **Período de execução**

O Serviço Família Acolhedora tem caráter de serviço continuado de prestação às crianças e adolescentes com perfil para este tipo de acolhimento. Já o acolhimento familiar propriamente dito, para cada crianças e adolescente tem um tempo máximo previsto pelo ECA que é de 18 (dezoito) meses.

### **Resultado**

Resultados Esperados:

- Mudanças de paradigma na forma com proteger e acolher crianças e adolescentes em situação de risco social e de privação temporária da família de origem no Município de Fortaleza;
- Pleno desenvolvimento psicossocial das crianças e adolescentes;
- Garantia de convivência familiar e comunitária como direito fundamental;
- Efetivação do direito “personalíssimo de SER”, ou seja, da garantia da plena subjetividade e referência familiar;
- Participação da sociedade na proteção integral de crianças e adolescentes por meio de famílias acolhedoras.

Alcançados:

- Equipe Multidisciplinar Capacitada;
- Inscrição de onze (11) famílias no serviço

- Divulgação e sensibilização da sociedade - Fortalecimento da parceria com o poder judiciário e Ministério Público.

**Abrangência**

Município de Fortaleza: crianças e adolescentes com suas famílias de origem residindo em Fortaleza e/ ou que as que estejam em nossos acolhimentos aguardando adoção no cadastro nacional de adoção. As Famílias Acolhedoras devem ter residência fixa em Fortaleza, no mínimo 1 ano.



# Projeto

## SIM, EU EXISTO. CERTIDÃO DE NASCIMENTO, O PRIMEIRO PASSO PARA A CIDADANIA

### Órgão de execução do projeto:

FUNCI

### Membros da equipe

Tânia de Fátima Gurgel Nobre . Maria Leticia Mota Moreira . Maria Régia Macedo Delgado

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Identificar a população em situação de vulnerabilidade social de Fortaleza que vive na “invisibilidade” das políticas sociais por nunca ter sido feita a lavratura do registro civil de nascimento, tornando-a sujeito de direitos (com certidão de nascimento, cadastro de pessoa física e/ou carteira de identidade).

Planejar, implementar, monitorar e avaliar as ações para a erradicação do sub-registro e o acesso à documentação básica de crianças e adolescentes e de sua família, quando a mesma é a responsável pela violação do direito à cidadania do público-alvo de atendimento da Funci e do Plano Municipal pela Primeira Infância.

### Justificativa

A Funci tem por missão proteger e promover os direitos de crianças e adolescentes na cidade de Fortaleza sendo responsável por acolher mais uma política de garantia do direito à cidadania de todas as crianças e suas famílias. É importante salientar que uma das ações finalísticas do PMPIF é “assegurar o documento de cidadania a todas as crianças”.

O Comitê Municipal de Políticas de Erradicação de Sub-Registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica(\*), foi criado pelo Decreto Municipal Nº 13.931, de 15 de dezembro de 2016, iniciou seu trabalho efetivo em maio de 2017, através da Secretaria Executiva, mantida pela Fundação da Criança Família Cidadã (Funci), prestando atendimento a crianças (0 a 11 anos e 29 dias) e adolescentes (12 a 17 anos e 29 dias), tendo garantido o primeiro documento de cidadania- Registro Civil - a 109 pessoas e o documento de 2ª via da certidão de nascimento a 236 pessoas cadastradas no serviço 0800, tornando-os cidadãos plenos que até então eram invisíveis nas políticas públicas e na sociedade, variando de crianças menor de um ano, até adultos ( pai ou mãe) com 49 anos.

No Brasil, estima-se que mais de 3 milhões de pessoas não possuam registro de nascimento. O registro civil é gratuito e serve como parâmetro para o planejamento e implantação de políticas públicas, principalmente nas áreas de saúde, educação, assistência social, direitos humanos, moradia, água e saneamento. Sem ele, a criança, o adolescente e sua família enfrentam barreiras para realizar a matrícula na escola, participar de programas governamentais e ter acesso à Previdência Social.

O registro abre portas para outras dimensões de violação de direitos humanos, como o tráfico de pessoas, trabalho infantil, mendicância dentre muitas vertentes desses casos sociais.

De acordo com os indicadores da Organização das Nações Unidas (ONU), Fortaleza atingiu o patamar de erradicação do sub-registro, considerando que 96,0% de crianças nascidas vivas, dentro de um universo

de 42 mil crianças (Dados Censo IBGE:2015) foram registradas. Contudo, o residual anual de 4,0% de crianças nascidas vivas e não registradas, equivale a 1.800 crianças sem ter seu direito à cidadania garantido.

(\*) Em janeiro ano de 2016, organizações não governamentais em articulação com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Ministério Público do Ceará procuraram a Prefeitura Municipal de Fortaleza, por meio da Gabinete da Primeira-Dama/Fundação da Criança e da Família Cidadã (Funci) /Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPIF) para assumir a operacionalização do Comitê com o provimento da Secretaria Executiva. Esse grupo foi se incorporando a outros tais como: Comdica, Conselhos Tutelares, SDHDS (CREAS e CRAS), SMS (postos de saúde e maternidades), SME (creches, centros de educação infantil e escolas), Defensoria Pública do Ceará, Corregedoria do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, Ordem dos Advogados do Brasil, ARPEN-CE e ONGs que atuam com a temática (Visão Mundial, Reajan, Renas-Cibuc, Ormece, Diaconia, Pastoral da Criança e outras).

### **Beneficiários**

A população atingida pela falta de registro e/ou certidão de nascimento é composta por munícipes que vivem em situação de vulnerabilidade social. Essas pessoas são aquelas que vivem em bairros com o mais baixo IDHM, alta taxa de mortalidade infantil, gravidez na adolescência, sífilis congênita, alta taxa de homicídios na adolescência, contribuindo com o número de crianças e adolescentes que vivem em entidades de abrigo, população em situação de rua, partos domiciliares e pessoas com transtorno mental. Além de receber uma população de migrantes que chega à nossa capital sem documentação e não consegue registrar seus filhos.

O fluxo e o tempo de atendimento variam de acordo com a situação do beneficiário. Existem casos que levam mais de um ano para se concluir o processo, considerando as barreiras para se atender às exigências legais e o próprio fluxo, como por exemplo: 1) fazer o primeiro contato com a família ou responsável pelo cadastro para a entrevista inicial; 2) se necessário, levar para Defensoria Pública para dar início ao processo de solicitação das buscas negativas e/ou positivas nos dez cartórios de pessoas naturais e no arquivo público de Fortaleza; 3) se nasceu em maternidade e não tem mais a Declaração de Nascido Vivo (DNV), solicitar uma declaração e a segunda via da DNV na Coordenadoria de Vigilância à Saúde. Nos casos de parto domiciliar, solicitar a indicação de duas testemunhas sem parentesco, que comprove no cartório que viu a mãe grávida e a criança nascer (quando maior de 12 anos ou um adulto, como no caso dos pais ou avós); 4) Quando mãe é desaparecida ou falecida e não se sabe quem é o pai, faz-se o teste de DNA dos avós maternos e leva-se o caso para a Vara de Registros Públicos e/ou da Infância e Juventude; 5) Busca de outros documentos que

comprovam que a família ou responsável cuida da criança desde o nascimento, são eles: caderneta de saúde; matrícula em escola e batistério; 6) Se o impedimento do não registro do beneficiário se deve ao fato da mãe ou do pai não terem o registro de nascimento/certidão ou a carteira de identidade, eles serão cadastrados no 0800 e se faz a tramitação primeiro da família para depois dar continuidade ao processo da criança ou do adolescente; 7) após a liberação de toda documentação e das buscas negativas ou positivas, nos cartórios e no arquivo público, a equipe do Comitê conduz a família, e se necessário as testemunhas e o beneficiário até um dos cartórios para, enfim, fazer a lavratura do registro tardio de nascimento e a emissão da primeira via da certidão de nascimento; 8) Por fim, registra-se a pessoa humana tornando-a um cidadão sujeito de direitos.

## **Período de execução**

Início - 5 de maio de 2017

Término – 31 de setembro de 2018 (parâmetro para avaliação). Atividades contínua.

## **Resultado**

A meta proposta em maio de 2017 foi a de se fazer o atendimento com efetividade de 10% do residual de não registrados a cada ano, de acordo com os dados do IBGE (180 casos concluídos), considerando que um registro tardio leva em média de sessenta dias a mais de ano de tramitação. Já uma 2ª via da certidão de nascimento, se o beneficiário não se encontrar isento pela lei estadual o tempo demandado é mais de sessenta dias.

Desde o início do atendimento ao público-alvo, em 5 de maio de 2017 até 30 de setembro de 2018, foram cadastrados 493 processos, sendo 214 (43,7%) para registro civil/emissão de 1ª via da certidão de nascimento e, 261 (53,3%) para emissão de 2ª via da certidão de nascimento, 9 (1,3%) de averbações, 1 (0,2%) para retificação, e 5 (1,0%) de transcrição, sendo excluídos os processos duplicados (28 processos), pedidos de informação e elogios (3 processos).

O cenário situacional do trabalho do Comitê até o final de setembro/2018 é composto por 359 processos concluídos e arquivados e 131 em tramitação. Dos processos concluídos a efetividade é bem significativa, considerando que para o registro tardio e emissão da 1ª certidão de nascimento tivemos 109 (51,0%) concluídos com sucesso, dos 261 processos para emissão de 2ª vias, 236 (90,0%) foram finalizados. As demais categorias, como averbação, de 9 processos 8 foram concluídos, retificação ① e transcrição ⑤ todos foram concluídos com sucesso.

O impacto de ser considerado cidadão pleno, através do registro civil de nascimento e acesso à documentação básica, tem feito a diferença na vida dessas pessoas que antes não tinham acesso às políticas públicas. Hoje, o Comitê encaminha para as redes de atendimento na saúde, educação, assistência social, direitos humanos e jurídicos, além de abrir portas para o mundo do trabalho.

## **Abrangência**

As ações do Sim, Eu Existo são realizadas a partir do cadastro no 0800-285-0880, opção 3 ou, por demandas espontâneas que chegam à Secretaria Executiva do Comitê na Funci, por meio das principais portas de entrada: Conselhos Tutelares, Ponte de Encontro/Funci Unidades Básicas de Saúde, maternidades, rede municipal de ensino, abrigos, Casa da Mulher Brasileira, Defensoria Pública, NADIJ, Ministério Público, Tribunal de Justiça/ 2ª Vara de Registros Públicos, Organizações Não Governamentais e por demandas espontâneas.

Todas as regionais foram atendidas tanto com a mobilização e sensibilização para essa problemática social, assim como, atendimento de casos nos bairros mais vulneráveis: Conjunto Palmeiras, Jangurussu, São Cristóvão, Ancuri, Gereba, Canindezinho, Barroso, Coaçu, Jardim das Oliveiras, Passaré, Vila Velha, Barra do Ceará, Serviluz, Vicente Pinzón, Praia do Futuro I e II e outros.

Ressalte-se, que, em alguns casos se fez necessário a interlocução com cartórios em cidades da Região Metropolitana de Fortaleza (Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Itaitinga, Eusébio, Aquiraz, além de outros estados como Piauí e Maranhão).

**Órgão de execução do projeto:**

CITINOVA

**Membros da equipe**

Claudio Ricardo Gomes de Lima . Valternilo Costa Bezerra Filho . Paulo Mendonça Junior

## Sobre o Projeto

### Objetivo

A Vila da Cultura Digital, um projeto da Prefeitura de Fortaleza, realizado pela Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação - Citinova em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e das Comunicações - MCTIC que tem como objetivo promover a formação de jovens nos diversos eixos da cultura digital, apoiando nesse contexto o empreendedorismo e a inovação.

De modo a atingir esse objetivo, são objetivos específicos:

- Promover ações de propagação da cultura digital, por meio de eventos diversos (cursos, palestras, encontros, viradas etc.);
- Estimular o conhecimento aplicado da cultura digital para as diversas atividades abrangidas (games, robótica, desenvolvimento de aplicativos etc.);
- Aproximar a academia da comunidade, incentivando a descoberta da ciência e das aplicações da tecnologia da informação e comunicação;
- Viabilizar oportunidades de empreendedorismo para pessoas residentes em regiões com baixo IDH e/ou vulnerabilidade social a fim de introduzi-las ao ecossistema de inovação e oportunidades de negócios, participando ativamente de eventos relacionados à ciência, tecnologia e inovação;
- Ampliar as articulações entre órgãos Municipais, Estaduais e Federais e instituições público/privadas que trabalham com inclusão e cultura digital.

### Justificativa

Poucos são os equipamentos públicos que objetivam a construção de um cidadão digital, que se apropria da tecnologia para explorar uma nova dimensão com intuito de se manifestar ou empreender. No Brasil, os espaços públicos destinados ao uso e ensino de tecnologias ainda tem como foco a formação profissional de futuros desenvolvedores de fábricas de software, pouco valorizando o potencial de uso da tecnologia para a ampliação da cidadania e exploração de um novo panorama cultural e econômico. Os telecentros, as ilhas digitais, os laboratórios escolares e outros espaços de voltados à inclusão digital não trabalham na perspectiva de experimentação e inovação, mas de reprodução. Geralmente o que ocorre nesses espaços vai pouco além do letramento tecnológico e do treinamento mecanizado. Mais que um espaço físico, a Vila da Cultura Digital é uma rede de inovação, organização e construção de conexões interdisciplinares, que busca explorar as inúmeras oportunidades de trabalho num mundo virtual, no que diz respeito à cultura digital em meio às transformações culturais atuais.

No caso concreto do município de Fortaleza, vários são os espaços de perfil profissionalizante ou

alfabetizador onde se destacam o livre acesso ao computador e à internet, atividades de formação em linguagens de programação predominantes obsoletas ou atividades que visam o domínio de ferramentas de escritório. A tecnologia sai do foco da manifestação artística-cultural, experimentação e empreendedorismo criativo para tornar-se mero instrumento para adequação mercadológica. Em consequência disso, há uma clara deficiência de espaços voltados ao acesso e a formação em tecnologia com resultados significativos de transformação social, cultural e econômica.

Foi pensando nesse cenário que a Fundação CITINOVA enxergou a necessidade da criação de espaços integrados de difusão da cultura digital e apropriação tecnológica voltado à vivência em uma realidade na qual ciência, tecnologia, inovação e cultura não existem separadas e estão arraigadas no cotidiano. Mídias sociais digitais, web arte, vídeo mapping, jogos eletrônicos e outras formas de expressões culturais aliadas ao uso da tecnologia fazem parte de uma Fortaleza jovem e inovadora ainda pouco divulgada. Elas aparecem discretas na forma de projetos, eventos e intervenções propostos por grupos, artistas, hackers, agentes culturais, coletivos/comunidades e instituições em espaços próprios ou em espaços temporários cedidos pela administração pública visando promoção da cultura digital.

A Vila da Cultura Digital, que incorporou a Casa da Cultura Digital no bairro da Praia de Iracema, hospeda atividades de difusão, formação e criação aproximando o cidadão da tecnologia através de processos formativos, encontros, viradas digitais, mostras, oficinas, maratonas, cursos, olimpíadas, palestras e diversas outras atividades de mesma natureza. Contando com internet banda larga de alta qualidade além de um espaço físico de uso público e gratuito adequado e devidamente projetado para esse tipo de uso e interação. O projeto abrange as regionais (regiões administrativas) da cidade, com foco nas áreas de baixo IDH e/ou de alta vulnerabilidade social. A iniciativa visa atender o público jovem maior de 14 anos, abrangendo, e estando disponível, entretanto, a toda a população da cidade. Em extensão à infraestrutura da Casa da Cultura na Praia de Iracema três novas Casas foram associadas a três CUCAS, que já atendem à população que se localiza em bairros com baixo IDH: Barra do Ceará, com IDH de 0,2157; Mondubim, com IDH de 0,2328 e Jangurussu, com IDH de 0,1721, todos considerados muito baixo, tendo em vista o interesse de integrar serviços, oferecendo um maior leque de oportunidades aos jovens dessas áreas que são consideradas de alta vulnerabilidade social.

### **Beneficiários**

A iniciativa visa atender primeiramente ao público jovem maior de 14 anos, abrangendo, e estando disponível a toda a população da cidade com interesse em integrar serviços, oferecendo um leque de oportunidades aos jovens dessas áreas que são consideradas de alta vulnerabilidade social. A composição dessa área origina-se da associação entre Casas aos três CUCAS, que já atendem à população que se localiza em bairros com baixo IDH, quais sejam: Barra do Ceará, com IDH de 0,2157; Mondubim, com IDH de 0,2328 e Jangurussu, com IDH de 0,1721, todos considerados muito baixo, integrados com a Casa da Cultura Digital - Praia de Iracema que já atende comunidades vulneráveis do seu entorno como Poço da Draga, dentre outros.

### **Período de execução**

Janeiro/2018 a dezembro/2018.

### **Resultados**

- REUNIÃO: IASEC - DATA: 07/02/2018 - PÚBLICO:12 PESSOAS
- OFICINA MASCARA DE CARNAVAL - DATA: 04/02/18 - PÚBLICO:10 PESSOAS

- CASA MAGICA - DATA:17/03/2018 - PUBLICO:300 PESSOAS
- PROJETO PRIMEIRA IMPRESSÃO 3D - DATA: 28/04/2018 - PUBLICO: 15 PESSOAS
- HORA ABERTA E UCEG - DATA:05/05/2018 - PUBLICO: 95 PESSOAS
- COLONIA DE FÉRIAS - DATA: 16 à 21/07/2018 - PUBLICO: 250 PESSOAS
- EVENTO: PLURAL - DATA: 21 à 22/07/2018 - PUBLICO: 100 PESSOAS
- SEMANA DA CRIANÇA - DATA: 18 à 22/10/2018 - PUBLICO:60 CRIANÇAS

Parcerias Firmadas: 09 parcerias firmadas

- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e das Comunicações - MCTIC
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE
- Universidade Federal do Ceará
- Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia - SECITECE (CriarCE)
- Instituto Cultural Iracema - ICI
- Secretária de Desenvolvimento Econômico -SDE
- Secretária Municipal de Educação - SME
- Sebrae
- Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará - SENGE-Ce

Número de visitantes: 1207

Resultados Esperados para 2019

- Alcançar um público estimado de 2200 jovens impactados em Cultura Digital, por ano, gerando novos conhecimentos, produtos e serviços, com oportunidades para o mercado de trabalho convencional, a produção independente e coletiva, favorecendo o aumento da renda familiar e a melhora nas condições de vida da população que reside em áreas com baixo IDH e/ou de vulnerabilidade social.
- Formalização de parcerias no âmbito dos órgãos internos da Prefeitura de Fortaleza pretendemos integrar as iniciativas das Vilas da Cultura Digital à Rede Municipal de Qualificação - REMUQ, através de programas formativos na modalidade EAD;
- Formalização de parceria com o Instituto Cultural Iracema, bem como o SEBRAE que tem como objetivo principal implantar uma Sala do Empreendedor, que buscará disponibilizar soluções de incentivo e disseminação ao empreendedorismo e a formalização de Micro e pequenos negócios no bairro da Praia de Iracema e adjacências.
- Através da parceria com a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia do Ceará os projetos que se destacarem nas Casas da Cultura terão oportunidade de serem incubados através do programa CriarCE.

### **Abrangência**

O Projeto da Vila da Cultura Digital tem como área de abrangência as regionais (regiões administrativas) da cidade, com foco nas áreas de baixo IDH e/ou de vulnerabilidade social, composta pelos bairros Barra do Ceará, Mondubim, Jangurussu e Praia de Iracema.



**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Marina Hissa

## Sobre o Projeto

### Objetivo

As Zonas Especiais de Dinamização Urbanística e Socioeconômica – ZEDUS são constituídas por 23 regiões no Município de Fortaleza destinadas à implementação e/ou intensificação de atividades sociais e econômicas. Estas zonas visam, principalmente, o aumento da densidade urbana em áreas específicas da cidade ao incentivarem, através da flexibilização de parâmetros urbanísticos e da promoção de incentivos fiscais, o desenvolvimento de novos empreendimentos e investimentos do setor privado nestas áreas.

Desta forma, ao encorajar o desenvolvimento econômico de uma determinada região, e, conseqüentemente, melhorias em sua infraestrutura, estimula-se também o crescimento de atividades residenciais e de uso misto. O resultado é uma redução no deslocamento entre moradia e trabalho/estudo/lazer, possibilitando percursos de bicicleta ou até mesmo a pé, promovendo a diminuição do uso de automóveis e gerando, a longo prazo, um grande impacto positivo no meio ambiente.

### Justificativa

As ZEDUS foram concebidas inicialmente no Plano Diretor Participativo de Fortaleza (PDPFOR), publicado em 2009, como instrumentos fundamentais para a nova política de desenvolvimento econômico do Município. Posteriormente, estudos realizados na Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) identificaram áreas na cidade que possuíam potencial centralizador, capaz de agregar uma grande quantia populacional e de empreendimentos comerciais e de serviços. Estas áreas se encontravam, em sua grande maioria, dotadas de infraestrutura e serviços urbanos, tais como: sistema viário de qualidade, esgotamento sanitário, linhas de ônibus/metrô/VLT, entre outros. O resultado destes estudos culminou na criação de 23 Zonas Especiais de Desenvolvimento Socioeconômico, regulamentadas na Lei Complementar de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LCPUOS) publicada em 11 de agosto de 2017 (Anexo 1).

A implementação das ZEDUS foi de extrema relevância para o Município, uma vez que estimula ao máximo a ocupação de áreas da cidade subutilizadas, porém dotadas de infraestrutura, incentivando maior concentração da população nestas zonas e evitando o crescimento em áreas menos estruturadas da cidade. O resultado é a concentração do adensamento urbano em zonas específicas e preparadas estruturalmente para se desenvolverem social e economicamente. Cobrança Administrativa: Foi implementado no sistema de gestão da dívida ativa o novo mecanismo de cobrança, onde os créditos que não podem ser ajuizados ou protestados, passam a ser encaminhados para cobrança bancária, fazendo que créditos antes que não poderiam ser objeto de uma cobrança mais ativa, passassem a ser,

aumentando a arrecadação desses créditos para o Município, refletindo em uma arrecadação em 2018 igual ou maior que a de 2017, mas onde não foi realizado nenhum programa de regularização fiscal como no ano anterior.

A Procuradoria tornou-se a primeira no país a realizar esta modalidade de cobrança da Dívida Ativa junto a uma instituição bancária, esta ação tem feito com que outras Procuradorias do País busquem a PGM para realizar benchmarking.

Protesto Eletrônico: A partir de 2017, o ePGM passou a submeter de forma eletrônica para os cartórios de Protesto as dívidas inscritas na PGM. O envio para protesto se dá de forma 100% eletrônica, sem qualquer papel e ainda permitindo o envio de grandes quantidades. A PGM se tornou neste período, o maior responsável por envio de títulos para os cartórios da capital.

### **Beneficiários**

O público alvo consiste em bairros/zonas da cidade que possuem potencial para se tornarem uma ZEDUS, apresentando as características descritas no Item 2. Estas zonas representam aproximadamente 12% da área territorial do Município e são formadas tanto por bairros mais desenvolvidos, como Aldeota, Meireles e Varjota, como por bairros que possuem baixo IDH, como Planalto Ayrton Senna e Jangurussu.

Os benefícios se estendem não só aos usuários/moradores dos bairros constituintes das ZEDUS, mas também a todos os habitantes do Município, uma vez que pode repercutir na diminuição do tráfego de automóveis nas principais vias da cidade, já que uma das premissas fundamentais da ZEDUS é a redução do deslocamento entre moradia, trabalho/estudo e lazer.

### **Período de Execução**

As ZEDUS foram regulamentadas em 11 de agosto de 2017, com a publicação da nova Lei Complementar de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Lei nº 236/2017, que se encontra atualmente em vigência. Não há previsão para revisão e/ou revogação destas Zonas, uma vez que os resultados e benefícios esperados se darão a médio e longo prazo.

### **Resultados**

Desde a implementação das ZEDUS, houve um crescimento significativo no licenciamento para novas atividades nestas zonas. Isto também é percebido no Município como um todo, porém, verificou-se uma oscilação negativa entre os meses de novembro/2017 a maio/2018, enquanto os números nas ZEDUS continuaram em constante crescimento neste período, um sinal claro da efetividade deste instrumento urbanístico (Anexo 2). Este fenômeno também pode ser observado no campo da construção civil (Anexo 3), onde percebe-se que 65% dos alvarás de construção emitidos em ZEDUS são voltados à atividade de comércio e serviços. Em apenas um ano foram emitidos mais de 3.000 alvarás de funcionamento nas ZEDUS, o que corresponde a aproximadamente 25% de todos os alvarás de funcionamento emitidos no Município. Os valores arrecadados com o instrumento de Outorga Onerosa já somam R\$ 3.460.800,31, representando 35% do valor total arrecadado pelo Município (Anexos 4 a 6).

### **Abrangência**

As 23 ZEDUS criadas são constituídas por trechos de mais de 60 bairros do Município de Fortaleza, onde se pretende estimular o desenvolvimento social e econômico destas áreas. No entanto, conforme mencionado no Item 3, os impactos a longo prazo poderão ser sentidos em toda a cidade, devido à redução de congestionamentos na malha viária do Município, o que irá repercutir também no campo ambiental.



**Órgão de execução do projeto:**

SMS

**Membros da equipe**

Gerly Anne Nóbrega Barreto . Vera Regina Apoliano . Riteméia Mesquita

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Objetivo Geral - Fortalecer as ações de Puericultura dentro das Unidades de Atenção Primária em Saúde no Município de Fortaleza.

Objetivos Específicos:

- Reduzir morbimortalidade na infância;
- Assegurar o cumprimento das etapas do desenvolvimento infantil;
- Utilizar a caderneta de saúde da criança e Prontuário Eletrônico como ferramentas de promoção e atenção à saúde;
- Estimular o exercício da cidadania por parte dos pais e cuidadores de crianças dentro da faixa etária pré-natal até 24 meses de idade.
- Promover a participação de Universidades, Organizações Não Governamentais, Equipamentos Sociais, Conselhos de Saúde, Escolas e de toda a sociedade civil como colaboradores de ações voltadas para a Primeira Infância.

**Justificativa**

O termo “puericultura” etimologicamente quer dizer: puer = criança e cultur/cultura = criação, cuidados dispensados. Ele foi utilizado pela primeira vez por Ballexserd, ao publicar na Suíça, em 1762, seu livro Tratado de Puericultura, abordando questões gerais sobre a saúde infantil.

A puericultura efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento, vacinação, orientações aos pais e/ou cuidadores sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno e orientação alimentar no período do desmame, higiene individual e ambiental, assim como pela identificação precoce dos agravos, com vistas à intervenção efetiva e apropriada. Além disso, os profissionais de saúde têm um papel fundamental na orientação aos cuidadores de que crianças devem receber estímulos positivos constantes, dentro de relações ambientais saudáveis para que obtenham plenitude no seu desenvolvimento psicoemocional. Para isso, demanda a atuação de toda a equipe de saúde e multiprofissional que assiste a criança e sua família por meio da consulta médica, consulta odontológica, consulta de enfermagem, grupos educativos e visitas domiciliares, no contexto da Atenção Básica.

Os mil primeiros dias de vida são cruciais para o desenvolvimento cerebral da criança. Este é o momento em que o cérebro da criança está desenvolvendo suas habilidades sociais, emocionais, linguísticas, cognitivas e motoras em uma velocidade vertiginosa. Uma nutrição adequada com vigilância e monitoramento do crescimento físico, além de estímulos cognitivos ofertados pelos cuidadores são fatores decisivos nesse processo.

Os indicadores de saúde atuais relacionados à prática de Puericultura em Fortaleza demonstram uma fragilidade no cuidado à criança, impondo-se uma necessidade de revigoração das iniciativas dos profissionais de saúde da atenção primária nesse quesito. Com o intuito de fortalecer as ações de Puericultura no município de Fortaleza, formula-se o PROGRAMA UNIDADE AMIGA DA PRIMEIRA INFÂNCIA (UAPI), onde a Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secretaria Municipal da Saúde, fornecerá uma certificação de reconhecimento às UAPS que venham a obter bom desempenho no cuidado à criança dentro dos primeiros mil dias de vida. Essa certificação de reconhecimento será concedida em parceria com a UNICEF – Fundo das Ações Unidas para a Infância, ACeMFC – Associação Cearense de Medicina da Família e Comunidade, SOCEP – Sociedade Cearense de Pediatria, ABEN – CE – Associação Brasileira de Enfermagem e ACEOP – Associação Cearense de Odontopediatria.

Dez diretrizes aplicadas ao monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil de crianças, no período pré-natal e pós-natal até os dois anos de vida deverão ser cumpridas para que as UAPS sejam contempladas com o recebimento da certificação UAPI:

1. Grupos de gestantes;
2. Testes de triagem neonatal;
3. Consultas preconizadas pelas diretrizes clínicas crianças;
4. Curvas de crescimento preenchidas;
5. Acompanhamento dos marcos de desenvolvimento infantil;
6. Aleitamento materno exclusivo até 6 meses e alimentação complementar saudável;
7. Suplementação de ferro e vitamina A;
8. Esquema vacinal completo;
9. Acompanhamento em saúde bucal;
10. Programa Cresça Com Seu Filho/ Criança Feliz.

As UAPS que integrarem o programa apresentarão uma linha de base dos seus indicadores em saúde infantil, no último ano, dentro das diretrizes mencionadas. Após a inscrição no programa, as ações a serem desenvolvidas serão fomentadas através de informes, cursos de atualizações, palestras, compartilhamento de práticas e saberes. Ao final de um ano após a inscrição, as UAPS apresentarão novamente os seus indicadores que deverão alcançar metas de progressão determinadas, respeitando as características individuais de cada UAPS.

### **Beneficiários**

O público alvo do projeto nas 42 (quarenta e duas) UAPI são de 19.697 crianças na faixa etária de até 24 meses de idade.

### **Período de Execução**

De abril de 2017 a dezembro de 2020.

### **Resultados**

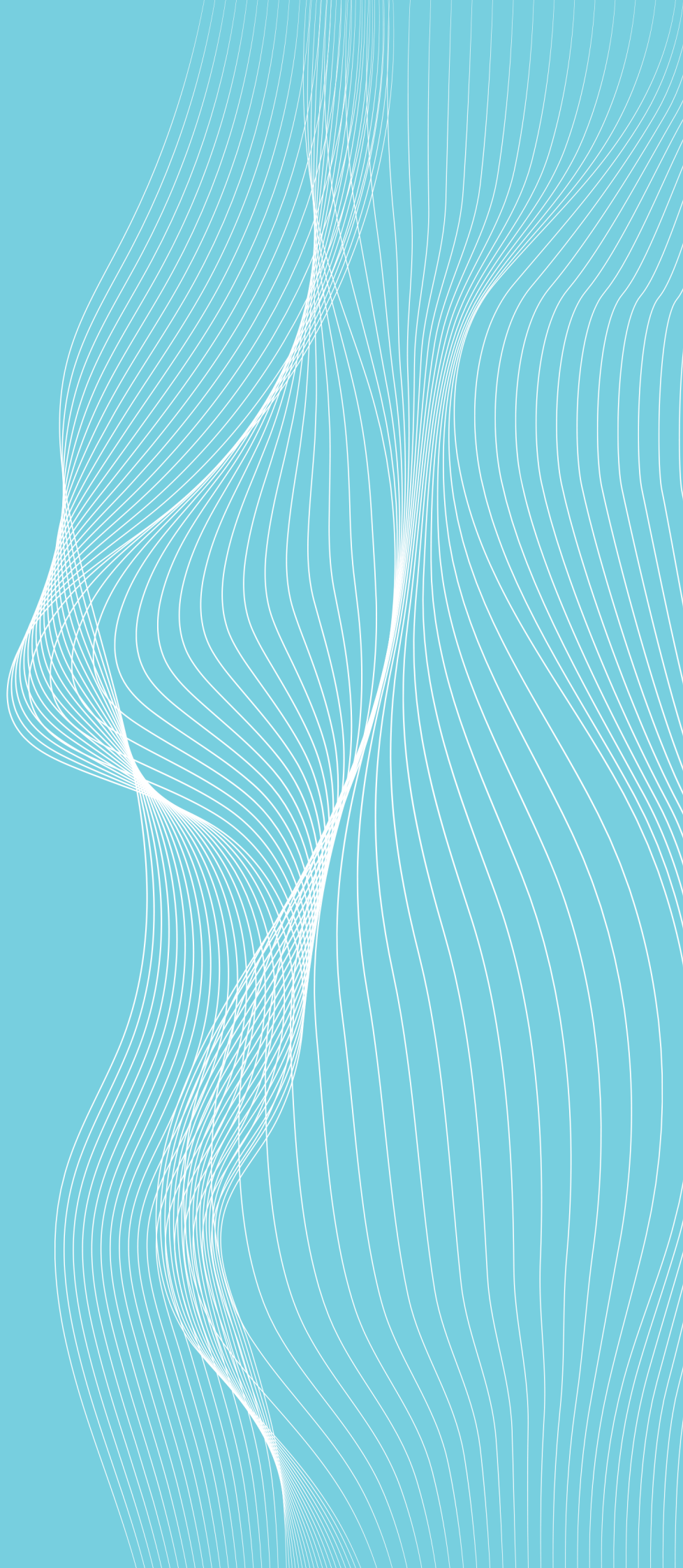
A intenção da criação do programa é que haja impacto positivo nos resultados do processo de trabalho. Portanto, além dos indicadores relacionados à prática da Puericultura, teremos indicadores de desfecho fundamentais que também estão inseridos no Planejamento Estratégico da Prefeitura de Fortaleza e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Geral das Nações Unidas. Esses indicadores de desfecho são:

- Mortalidade Infantil; • Sífilis congênita; • Obesidade; • Desnutrição; • Aleitamento materno;
- Atraso no desenvolvimento infantil; • Gravidez na adolescência.

## **Abrangência**

A população adscrita nas 42 (quarenta e duas) Unidades Amiga da Primeira Infância - UAPI, que estão distribuídas nas 6 (seis) Regionais de Saúde é de 610.540 habitantes, conforme distribuição:

CORES 1 – 01 Uapi - População: 23.400; CORES 2 – 11 Uapi - População: 195.084; CORES 3 – 02 Uapi - População: 42.976; CORES 4 – 07 Uapi - População: 79369; CORES V – 09 Uapi - População: 126.417; CORES VI - 12 Uapi - População: 143.258.



**2018**



# CATEGORIA PROJETO DE GESTÃO

PRÊMIO  
PROJETO  
INOVADOR



### Órgão de execução do projeto:

SEFIN

### Membros da equipe

Jurandir Gurgel Gondim Filho . Adriana Islaia Carneiro Leal . Fernando José da Silveira Marinho

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Implantar um novo Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados na Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza – SEFIN, através do fortalecimento institucional e com o objetivo de gerar resultados substantivos para a sociedade.

### Justificativa

Partindo do pressuposto de que “não existe dinheiro público, mas sim o dinheiro dos pagadores de impostos e das famílias”, chega-se a uma nova ótica de que as administrações tributárias modernas e mais eficientes tendem cada vez mais a pautar suas ações na transparência e na confiança estabelecida com os contribuintes, em que o fortalecimento do contrato social entre o Cidadão e o Estado se dá pela alocação dos recursos obtidos que melhora as condições de vida das pessoas.

O Município de Fortaleza tem grandes desafios a enfrentar por ter altos índices de violência, ser densamente povoado e extremamente desigual. Foi considerada a 5ª. cidade mais desigual do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas, onde 26% da renda total do Município está concentrada nos dez bairros mais ricos, nos quais habitam apenas 7% da população. 75,6% dos bairros de Fortaleza apresentam uma renda média pessoal menor do que dois salários mínimos.

Do ponto de vista interno, o diagnóstico realizado na SEFIN em 2013 apontou como aspectos desafiadores constatados a baixa autoestima da equipe, a ausência de um modelo de gestão compartilhada, a falta de uma agenda estratégica, os sistemas relevantes seriamente comprometidos, a insatisfação de clientes externos, a infraestrutura tecnológica complexa e obsoleta, os espaços físicos e ambiência inadequados e, novamente, a estrutura organizacional anacrônica. A figura abaixo resume este diagnóstico associando os desafios da nova gestão.

Então, diante de tantos desafios externos e internos, como viabilizar uma Gestão Estratégica para o Fisco Municipal? Ante a realidade socioeconômica complexa, como atender as necessidades públicas vis-à-vis as finanças municipais? As respostas vieram com a formulação de um novo Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados, onde o planejamento é a base do sucesso; a execução da estratégia é o caminho do sucesso; o acompanhamento e o controle são a garantia do sucesso; o aprimoramento e os ajustes são a consolidação da estratégia e o engajamento de todos é a sustentabilidade institucional. Sabedores das barreiras culturais e orçamentárias para a implementação das estratégias nas organizações públicas e privadas, a gestão da SEFIN constituiu em 2013, o Programa de Fortalecimento do Fisco, o FortFisco, em sua Fase I, para promover o fortalecimento institucional e enfrentar as desigualdades de



uma cidade apartada socialmente, através do planejamento integrado das ações, do foco no alcance dos resultados requeridos pela população, utilizando as melhores práticas em gestão e o trabalho em equipe. Como protagonista da Gestão Fiscal do Município, a Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN) tem buscado o alto desempenho na gestão pública, fundamental na busca do equilíbrio entre os interesses da sociedade e as prioridades do governo.

Com o intuito de atingir a Gestão Fiscal Eficiente foram identificados os alicerces para a Visão Estratégica: as áreas chaves de resultado - o aumento da arrecadação e o controle dos gastos correntes para geração de poupança; a elevação dos investimentos através da captação onerosa de recursos e o controle vigilante do nível de endividamento – e o corpo funcional com visão sistêmica e espírito de equipe.

Em específico, um dos primeiros entraves à implementação de um novo modelo, foi a existência à época de apenas duas coordenadorias: a Administrativa e a Tributária, de forma que a gestão dos recursos financeiros do Município e dos recursos da própria SEFIN estavam sob os cuidados de uma única área.

Outra distorção que comprometia o desempenho operacional da Instituição se configurava na área de Tecnologia da Informação (TI), que era subordinada à coordenadoria administrativa, não funcionando como uma área meio e estratégica para toda a Secretaria, como acontece nas organizações modernas.

A partir deste diagnóstico foi desenvolvido um novo organograma da SEFIN, com a reestruturação de coordenadorias já existentes e a criação de novas coordenadorias e assessorias, estabelecendo um novo direcionamento de trabalho e proporcionando um melhor desempenho das áreas.

Conseqüentemente, programas, ações e projetos foram desenvolvidos com base nos seguintes direcionadores estratégicos: modernização da gestão, fortalecimento da comunicação interna e externa, inovação tecnológica, melhoria da infraestrutura física, melhoria do atendimento ao contribuinte/cidadão e, otimização da arrecadação e da gestão financeira. Assim, o primeiro ciclo de mudanças do FortFisco I (2013-2016) identificou a necessidade de preparar a Instituição para novos desafios, consolidando ganhos obtidos e buscando novas conquistas.

Uma vez apresentado o diagnóstico para a gestão da SEFIN que se iniciara em 2013, esta seção apresentou os primeiros pilares para o iniciar e consolidar o novo modelo de gestão e governança. A premissa inicial asseverava que o aprimoramento da gestão fiscal é crítico para viabilizar as políticas públicas no seu conjunto e o conseqüente atendimento às necessidades básicas da população que estariam comprometidas sem a garantia de recursos para financiar o fortalecimento institucional do órgão fiscal. Isso foi mais desafiador quando o foco do crescimento da arrecadação não está propriamente no aumento da carga tributária, mas na otimização da cobrança dos impostos existentes, com uso da inteligência e da educação fiscal, com a implementação de projetos para evitar/minimizar a evasão e com estratégias que aproximem o Fisco dos contribuintes/cidadãos, em uma relação respeitosa e acolhedora, estimulando o cumprimento espontâneo de suas obrigações tributárias.

Para isso, a SEFIN implantou um modelo de gestão compartilhada, constituído por comitês de decisão e diálogo sobre temas relevantes para construir o aprendizado coletivo, atender às necessidades da população e das instâncias de Governo e preparar a Organização para o futuro.

Contudo, foram necessárias muitas outras iniciativas para implementar estratégias que puderam dar início a um novo contexto institucional, dentre elas:

1. Estruturas Implementadoras da Estratégia: Com o intuito de viabilizar as ações necessárias à consecução da nova estratégia, cabe destacar a importância da definição de fontes de financiamento, através da gestão interna dos recursos gastos com o custeio da SEFIN, seguindo os limites financeiros estabelecidos pelo Comitê Municipal de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza (COGERFFOR). Além disso,

foram utilizados recursos do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), advindos de contratação de subempréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), bem como a criação do Fundo de Investimento e Desenvolvimento das Atividades da Administração Fazendária do Município de Fortaleza (FIDAF).

2. A Nova Estrutura Organizacional – Decreto nº 13.982, de 15 de março de 2017: A reformulação do organograma implicou no surgimento de novas áreas, tais como as Coordenadorias de Planejamento, do Tesouro Municipal e a de Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação. Adicionalmente, foram estruturadas as Assessorias Jurídica, de Comunicação, de Inteligência, Especial e de Governança, bem como o órgão colegiado do Contencioso Administrativo Tributário, que também foi modernizado.

Com o propósito de “tornar Fortaleza um lugar melhor para se viver” e inspirada pela Lei federal nº 13.303/2016, a Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza (SEFIN) redefiniu seu Planejamento Estratégico para os próximos 5 (cinco) anos. Em parceria firmada com a Fundação Dom Cabral foram realizados: o Programa de Desenvolvimento dos Servidores Públicos, o Programa de Gestão Pública Contemporânea, a Revisão do Plano Estratégico (2017-2021) e a implantação da Sistemática de Monitoramento e Avaliação dos resultados, de acordo com os indicadores estratégicos e táticos e suas respectivas metas, as iniciativas estratégicas priorizadas e os projetos em andamento, visando alavancar o desempenho da Instituição nesse novo ciclo de gestão.

Desta forma, para garantir a consolidação da estratégia que foi desenvolvida com o intuito de implantar um novo modelo de gestão por resultados na SEFIN, foi necessário aprofundar as ações e iniciativas, assim como, implantar processos, ferramentas e recursos tecnológicos que garantissem alcançar o propósito maior da Secretaria.

Concluindo, o projeto em questão buscou fortalecer o Fisco Municipal, órgão vital da Prefeitura de Fortaleza, para o enfrentamento das desigualdades da Cidade, através do planejamento integrado das ações, do foco no alcance dos resultados esperados pela população, utilizando as melhores práticas em gestão e governança pública, estimulando o trabalho em equipe e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Município de Fortaleza.

### **Beneficiários**

O Modelo de Gestão Estratégica e Governança Pública para Resultados está sustentado por dois elementos-chave que funcionam como sujeito e objeto da transformação organizacional dentro da Administração Pública: quem presta o serviço e que se beneficia dele.

Por isso, a importância da construção de uma aliança estratégica entre servidores e cidadãos na direção de um objetivo comum: (re) construir um Município que permita ao fortalezense o exercício pleno da cidadania por intermédio de servidores do público voltados para gerar resultados substantivos, equilibrar interesses e deixar um legado.

Ou seja, o beneficiário deste projeto é tanto o servidor da SEFIN e da Prefeitura, como também, o cidadão-contribuinte que recebe os serviços prestados e usufrui dos benefícios produzidos por ele.

### **Período da execução**

01/01/2013 a 31/12/2017

### **Resultados**

Devido a uma Política de Gestão Fiscal eficiente, o Município de Fortaleza manteve as suas despesas equilibradas, apesar do cenário econômico nacional adverso, em que mesmo diante de três anos seguidos de recessão, resguardou o efetivo zelo pelas contas públicas e ampliou os serviços públicos à população. As áreas da saúde, educação, mobilidade urbana, dentre outras, tiveram recursos aplicados de forma



significativa e Fortaleza experimentou o maior volume de investimentos públicos dos últimos vinte anos. Os resultados desta nova forma de gestão na administração tributária da 5ª maior capital em população e 7ª maior Região Metropolitana do País, mas apenas a 20ª em renda per capita, começam a ser reconhecidos com diversos prêmios regionais e nacionais por inovações na administração tributária do Município, dentre os quais cabe citar os sistemas próprios de gerenciamento de receitas e despesas (GRPFOR) e de Nota Fiscal Eletrônica (Nota Fortaleza), bem como a aplicação das ferramentas de Business Intelligence (BI) e modelos estatísticos e de georreferenciamento para modernização e aumento da eficiência na arrecadação tributária.

Adicionalmente, o Gráfico abaixo toma como referência a Receita Tributária de Fortaleza e das demais capitais brasileiras, onde verifica-se a 3ª maior taxa de crescimento no período 2017/2012.

Finalizando esta seção, o Gráfico adiante comprova a manutenção da autonomia financeira municipal com uma amplitude máxima de 1,8 p.p.- entre o valor mínimo de 26,8% de 2013 e o máximo de 28,6% observado em 2017 - mesmo em período de elevada instabilidade política e dos fortes impactos das desonerações fiscais promovidas pela União sobre as finanças locais. Não obstante, cabe destacar que o resultado de 2017 reposicionou o nível de autonomia local no maior nível do último quadriênio, contribuindo sobremaneira com a arrecadação da Capital.

Em conjunto, os resultados comprovam o efeito positivo da estratégia inovadora que incorpora inteligência para busca da otimização no processo arrecadatório de forma a manter o nível de receitas sem a prática comumente utilizada no país de aumento de alíquotas.

Vale ainda ressaltar que no cerne desta estratégia está o processo de monitoramento e fiscalização adotado pela SEFIN-Fortaleza com foco no ISSQN, com ferramentas que foram incorporadas ao seu software de Business Intelligence (BI), dentre elas um Índice de Sinalização e Monitoramento para Fiscalização (ISMF) e a ferramenta BI-Competitividade, que avalia a performance recente de cada segmento e das empresas intra-segmentos para definir as prioridades em alocação de recursos nesse processo, de acordo com as seguintes etapas:

- Avaliação da importância dos segmentos na economia local;
- Constatação de indícios de perdas de arrecadação além dos níveis de tolerância estabelecidos;
- Diferenças não toleráveis entre o valor do faturamento e os valores declarados pelas empresas (indícios de sonegação);
- Diferenças atípicas entre o valor do faturamento e o valor informado pelas credenciadoras de cartões de crédito (indícios de sonegação);
- Elevadas discrepâncias entre o valor declarado e o valor pago do ISS;
- Índices de Adimplência do IPTU e do ITBI.

### **Abrangências**

Município de Fortaleza, já que o maior beneficiário com esta inovação é o cidadão- contribuinte.



### Órgão de execução do projeto:

PGM

### Membros da equipe

José Leite Jucá Filho . Karlos Emanuel Vieira de Freitas . Felipe Augusto Siqueira Costa

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Automatizar os processos administrativos e judiciais da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza, bem como, apoiar na integração e automação de demais processos de negócios vinculados à Procuradoria, mesmo que sua operação seja realizada em outras secretarias da Prefeitura Municipal de Fortaleza, reduzindo custos operacionais e dando celeridade e transparência aos processos.

### Justificativa

Anteriormente a implantação do sistema e-PGM, a Procuradoria não dispunha de um sistema de gestão que se realiza a automação de seus processos de forma unificada e que se realiza demais operações em seus processos de negócio de forma automatizada. Diante desta problemática, surgiu a necessidade de se criar um sistema de gestão de processos administrativos e judiciais para a Procuradoria, mas que o mesmo também fosse flexível para utilização em outras secretarias que possuísem processos interligados aos da Procuradoria, com foco na redução do tempo e custo dos processos. Além disso, a Procuradoria necessitava que o mesmo sistema realiza um conjunto de operações em grande volume (operações em lote), devido à alta demanda de processos a ela encaminhados, a fim de regularizar seu estoque de processos ativos. Tais funcionalidades necessárias que resolveram diversos problemas dentro e fora da instituição foram: tramitação, assinatura e peticionamento de processos em lote e em grande volume, trazendo benefícios para melhoria da arrecadação, desjudicialização de processos, diminuindo o fluxo de processos na justiça e resolvendo casos ainda na esfera administrativa, apoio ao cumprimento de ordens judiciais no prazo, evitando perdas e problemas judiciais para o Município.

### Beneficiários

Serão diretamente beneficiados os usuários do Transporte Público de Fortaleza, reduzindo o tempo de espera nos pontos de parada, favorecendo o desvio de rota e redução de queimas de parada a partir das denúncias que serão verificadas em tempo real.

### Período de Execução

Órgãos e entidades das esferas Municipal e Estadual, servidores públicos, comissionados, terceirizados e sociedade (cidadãos).

### Resultados

Desde sua implantação em fevereiro de 2014, o sistema já registrou mais de 113.956 processos eletrônicos sendo 61.662 da Procuradoria Fiscal, 20.770 da Procuradoria Judicial, 19.022 da Procuradoria da Dívida Ativa, 8.324 do Gabinete do Procurador Geral, 2.382 da Procuradoria Jurídico-Administrativa e 1.796 da Procuradoria de Urbanismo e Meio Ambiente (implantação em 2018).

O custo de um processo de execução fiscal após a automação do processo na aplicação e-PGM por exemplo, saiu de aproximadamente R\$ 370,63 hora para R\$ 42,30 hora, gerando uma economia de até 89,12% por processo.

Também foram eliminados contratos de suporte e manutenção de impressoras, serviços de xerox. O contrato de impressão atual foi reduzido e os contratos de suporte também foram minimizados gerando economias para a instituição.

Através da implantação da cultura de processo eletrônico foi alcançado uma redução média anual de 392.562 folhas, o equivalente a uma economia de 785 resmas de papel, gerando economia para a instituição (média de R\$ 52.098,77 ano) e colaborando com impactos positivos ao meio ambiente.

Com o uso do sistema foi possível realizar mais de 89.804 petições de forma eletrônica, contribuindo para a execução e cumprimento dos processos judiciais de interesse do Município de Fortaleza, evitando perdas e danos ao Município decorrentes das ações judiciais.

Através do sistema foi possível realizar entre 2014 e 2018 23.042 ajuizamentos. Em 2018 o valor ajuizado foi de R\$ 275.530.562,54.

Em 2018, a PGM dando continuidade a implantação da Lei Complementar 239, de 27 de outubro de 2017, efetivou a retirada de 4.953 processos que estavam em cobrança judicial, retornando assim os mesmos para cobrança administrativa, utilizando a partir de então, os meios de cobrança alternativos. Esta ação busca desonerar a cobrança de dívida ativa na esfera judicial.

Entre 2017 e 2018 foi implementado o fluxo para automação e resolução dos processos administrativos da Procuradoria da Dívida Ativa (PRODAT/PGM), impactando diretamente na solução de problemas junto aos cidadãos tais como: solicitações de restituição, quitação de parcelas, análise de pendências relacionadas a arrecadação da Dívida Ativa e etc.

Entre 2017 e 2018 foi implementado os fluxos de processos administrativos e judiciais para a Procuradoria de Urbanismo e Meio Ambiente (PROURMA/PGM), fazendo que o grande volume de processos relacionados ao patrimônio do Município agora corram de forma eletrônica, podendo ser acompanhados também pelas secretarias responsáveis de forma virtual, diminuindo seu tempo de execução, aumentando o controle e reduzindo custos operacionais com tais processos. Atualmente são mais de 841 processos administrativos e 1.648 processos judiciais desta Procuradoria caminhando de forma 100% eletrônica, trazendo diversos benefícios para o Município de Fortaleza no tocante a desapropriações, defesa do patrimônio municipal, desobstrução de obras e etc.

Em 2018 com integração entre a PGM e o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJ-CE) e com uso do sistema e-PGM, foi possível a implantação do fluxo de recebimento de citações e intimações eletrônicas, trazendo maior celeridade aos processos judiciais do Município, evitando a perda de prazo e danos ao município de Fortaleza. Até o momento o sistema conta com mais de 6.940 citações/intimações cadastradas e distribuídas.

Até o final de 2018 espera-se que o sistema e-PGM trabalhe de forma integrada com os sistemas da Secretaria do Planejamento Orçamento e Gestão (SEPOG) e Instituto de Previdência do Município (IPM), para execução mais célere e integrada do processo de aposentadoria dos servidores do Município de Fortaleza.

Implantar o e-PGM (sistema de gestão de processos eletrônicos) até o final de 2020, nas demais unidades da Procuradoria (Consultoria, Procuradoria de Processo Administrativo Disciplinar-PROPAD, Coordenadoria Administrativo Financeiro-COAFI), permitindo a PGM gerir de forma eletrônica 100% dos seus processos.

### **Abrangência**

O sistema e-PGM está em plena operação na procuradoria Geral do Município de Fortaleza, sendo também implantando e em uso nas Secretarias Municipais de: Finanças, Urbanismo e Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, da Cultura, da Educação e no Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON). O sistema também possui integrações com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJ-CE), Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) e Junta Comercial do Estado do Ceará (JUCEC). O sistema foi motivo de diversas visitas recebidas pela Procuradoria Geral do Município de Fortaleza e tem solicitações para implantação nas seguintes instituições espalhadas pelo país: Procuradoria Geral do Estado do Ceará (PGE-CE), Procuradoria Geral do Município de Cuiabá (PGM-Cuiabá-MT), Procuradoria Geral do Município de Maceió (PGM-Maceió-AL), Procuradoria Geral do Município de Aracaju (PGM-Aracaju-SE), Procuradoria Geral do Município de São Luís (PGM-São Luís-MA), Procuradoria Geral do Estado do Maranhão (PGE-MA) e Procuradoria Geral do Estado do Amapá (PGE-AM).

**Órgão de execução do projeto:**

SEFIN

**Membros da equipe**

José Ítalo Bandeira Gomes . Raniere Fontenele . Alexsandro Silva

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Prover a área finalística de mais recursos financeiros, SEM majoração de tributos e SEM endividamento, mantendo uma equipe mínima de colaboradores, orientando a correção das obrigações acessórias por parte das empresas de comércio, transporte, energia e demais com incidência do ICMS. Verificar a conformidade do repasse do ICMS a luz dos critérios estabelecidos pelo governo do Estado para a distribuição entre os municípios do Estado do Ceará.

**Justificativa**

Tendo em vista que a cota parte do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, o ICMS, representa, individualmente, a maior receita do município de Fortaleza, o acompanhamento, o monitoramento e o domínio dos assuntos relativos aos critérios de distribuição dessa receita são de fundamental importância para assegurar a conformidade do repasse ao município.

No exercício de 2017, Fortaleza recebeu o montante de R\$ 936.614.536,04 (novecentos e trinta e seis milhões, seiscentos e quatorze mil, quinhentos e trinta e seis reais e quatro centavos) em repasses do ICMS. Essa quantia foi equivalente a 14,58% de toda a receita do município no exercício de 2017, apresentando incremento de 6,63% em relação a 2016, conforme consta no Balanço Geral do Município. Cabe ressaltar que parte desse incremento foi obtido por meio da recuperação de Valor Adicionado Fiscal (VAF), atividade desenvolvida na Coordenadoria do Tesouro Municipal da SEFIN, para monitorar e sanear inconsistências na distribuição dos valores entre os municípios do Estado. No total foi recuperado o valor de R\$ 886,6 milhões, representando R\$ 13,7 milhões em ICMS repassado ao município de Fortaleza.

**Beneficiários**

Ao cidadão fortalezense, pois a garantia do repasse correto assegura que haverá mais recursos para aplicação na Saúde, Educação e nas demais funções do governo.

A equipe de fiscalização do ICMS, maior receita do Tesouro Municipal, possibilitando maior controle e segurança quanto à conformidade dos repasses.

**Período de Execução**

Início: 30/10/2017

Conclusão: 30/04/2018

**Resultados**

- Banco de Dados com informações da escrituração fiscal (NF-e's) das empresas de Fortaleza;
- Visão analítica do ICMS por índice de distribuição;

- Ferramenta de cálculo do impacto provocado por alteração nos índices ao longo do exercício;
- Painel de alerta com as inconsistências detectadas na escrituração fiscal digital das empresas situadas em Fortaleza;
- Relatório Geral de Avaliação dos Índices do Valor Adicionado Fiscal e dos Índices de Qualidade da Educação, Saúde e do Meio Ambiente;
- No atual exercício, foram recuperados R\$ 1.575.977.981,02 em valor adicionado fiscal, que representa R\$ 14.167.681,46 a mais em cota parte de ICMS para o Município de Fortaleza SEM aumento de tributos e SEM novos endividamentos.

### **Abrangência**

Município de Fortaleza

.

### Órgão de execução do projeto:

URBFOR

### Membros da equipe

Ana Julia Lima Oliveira . Dácio Pinto Amâncio Filho

## Sobre o Projeto

### Objetivo

1. Compreender a interferência da utilização de polímero hidrorretentores;
2. Aperfeiçoar a eficiência da irrigação, a fim de minimizar a quantidade de água utilizada;
3. Diminuir a periodicidade de irrigação das mudas, otimizando as rotas do sistema de irrigação desta Autarquia;
4. Estudar os efeitos do Polímero Hidrorretentor Forth Gel, sobre o desenvolvimento das mudas Cedrus e Mimosa hostilis.

### Justificativa

Segundo Rodrigues (2007), os métodos de produção de mudas possuem ainda sistemas defasados e ininteligíveis dos recursos hídricos, tornando-se, aliado com outros fatores, as grandes questões problemáticas dentro no contexto ambiental global. A água, apesar de abranger cerca de 70% da superfície da terra, não é um recurso ilimitado, sendo aproveitado menos de 1% desse total, principalmente devido às questões de inviabilidades técnica e econômica.

Uma técnica ainda pouco estudada e aplicada é a adição de polímeros hidrorretentores como condicionadores hídricos de substrato, com vistas a aumentar a capacidade de retenção de água em substratos para mudas e reduzir a frequência de irrigação, propiciando melhor qualidade às mudas (MARQUES; BASTOS, 2010).

Os hidrogéis, portanto, são alternativas, devido seu papel como condicionadores da qualidade do solo, principalmente por ser um produto que tem a capacidade de reter e contribuir para o aumento da produtividade, além de aumentar a capacidade de armazenamento de água do solo onde os hidrogéis são adicionados (AZEVEDO, 2000; SAYED et al. 1991). Sua aplicação, é de suma importância, principalmente em regiões semiáridas, onde ocorre frequentemente à escassez hídrica, a utilização de técnicas que minimizem o uso da água se faz importante, tanto na produção de alimento como a conservação dos recursos hídricos.

Apesar das propriedades promissoras que os polímeros hidrorretentores apresentam, são necessários estudos para a determinação de seus reais efeitos nas propriedades do solo e no comportamento das plantas, buscando-se identificar dosagens adequadas de cada produto. Justifica-se, assim, a realização de experimentos para a confirmação das características favoráveis dos polímeros e obtenção de resultados sobre sua real eficiência no desenvolvimento das plantas (DUSI, 2005).

Diante do exposto, objetivou-se com o trabalho avaliar a influência de a utilização do polímero

hidrorretentor Forth Gel na efetividade na produção de mudas, e concomitantemente aperfeiçoar a eficiência do sistema de irrigação, em busca de mitigar quaisquer alterações ambientais e, reduzir a quantidade de recursos necessários para o processo, como é o caso da água.

### **Beneficiários**

O beneficiário será a gestão da Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza - URBFOR, que com a aquisição e utilização do polímero hidrorretentor otimiza o sistema atual de irrigação das mudas plantadas, uma vez que o polímero retém a água em solo por mais tempo e diminui as consequências do estresse hídrico nas mudas.

### **Período da execução**

Elaboração da amostragem e montagem do experimento - 12/06/2018

1º Avaliação (análise das mudas) - 19/06/2018

2º Avaliação (análise das mudas) - 27/06/2018

3º Avaliação (análise das mudas) - 03/07/2018

4º Avaliação (análise das mudas) - 10/07/2018

5º Avaliação (análise das mudas) - 17/07/2018

6º Avaliação (análise das mudas) - 24/07/2018

Tabulação de dados e Elaboração do relatório - 01/08/2018 à 31/08/2018

### **Resultados**

O estudo sobre a utilização de hidrogel, enquanto, produção e desenvolvimento de mudas são muito importantes, pois tanto contribuirá para pesquisas futuras quanto possibilitará, por sua vez, a entrada de medidas de irrigação mais eficientes e o melhoramento da qualidade de solos. E, ainda minimizará os custos que seriam requeridos pela Administração para a produção de grande escala das mudas, visto que o Hidrogel, por ser um hidrorretentor, é considerado um investimento satisfatório já que não exige uma demanda constante dos recursos hídricos. Haja vista, também, a importância de avaliar a influência do hidrogel sobre a qualidade de mudas de espécies nativas, as quais estudos são escassos na literatura. Por fim, este trabalho será incentivado a grupos de estudos especializados das Faculdades, facilitando a produção científica, e disseminando o conhecimento para com a sociedade. As benesses da pesquisa à Administração proporcionarão tanto para as atividades de ensino à formação de pessoal qualificado, como as de geração de novos conhecimentos, que são as bases para garantir uma gestão mais preparada e mais efetiva.

### **Abrangências**

O aplicativo pode ser utilizado por qualquer cidadão. No caso específico do Bateu só não serão registrados os acidentes que tenham ocorrido nas vias internas de condomínios, em estacionamentos privados, mesmo que de uso coletivo, ou em qualquer outro espaço que não esteja inserido na jurisdição do Município, assim como as rodovias federais ou estaduais.



**Órgão de execução do projeto:**

SMS

**Membros da equipe**

José do Carmo Gondim . Antônio Ferreira Silva . Felipe Arcanjo Moreira

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

O Centro Operacional Integrado objetiva concentrar o serviço de monitoramento em tempo real das linhas, velocidade média dos ônibus e vans nas faixas exclusivas e corredores, bem como o pleno funcionamento dos sete terminais fechados, das estações do Corredor Expresso da Bezerra de Menezes e futuro Corredor Expresso Aguanambi por meio do circuito de câmeras. Com o uso da tecnologia, será possível acompanhar em tempo real a operação de transporte, readequando a frota dos ônibus, os intervalos e, se necessário, realizar o desvio de rotas em caso de acidentes, manifestações ou obras.

**Justificativa**

Com o monitoramento em tempo real é possível melhorar a qualidade dos serviços de ônibus e, especialmente, fortalecer a segurança nos terminais e estações de ônibus de Fortaleza. O Centro Operacional Integrado realiza o acompanhamento de 203 câmeras instaladas proporcionando o monitoramento durante 24 horas, integradas à Guarda Municipal e à Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS).

**Beneficiários**

Serão diretamente beneficiados os usuários do Transporte Público de Fortaleza, reduzindo o tempo de espera nos pontos de parada, favorecendo o desvio de rota e redução de queimas de parada a partir das denúncias que serão verificadas em tempo real.

**Período de Execução**

Implantado em 25 de outubro de 2016 o COI está em execução por período indeterminado.

**Resultados**

- Visualização das câmeras dos Terminais e estações do Corredor Expresso;
- Monitorar estações do Bicicletar;
- Monitorar em tempo real toda a frota do sistema de transporte público (regular e complementar);
- Acompanhar a Velocidade Média das faixas exclusivas e corredor para o transporte público;
- Monitorar desvios de itinerários não autorizados realizados pelos motoristas;
- Monitoramento da eficiência do Sistema Integrado de Transporte;
- Acompanhamento da operação;
- Monitoramento dos equipamentos nos Terminais e Estações do Corredor Expresso (Painéis de Previsão, WiFi, Radio Terra do Sol, Automação elétrica).



- Ainda, a solução de problemas no âmbito de administração, conservação e limpeza dos terminais e estações do corredor pode ser realizada de modo mais eficaz com o monitoramento.

### **Abrangência**

- 7 Terminais de Integração;
- 2 Terminais abertos;
- 2 Corredores da Bezerra de Menezes e Aguanambi;
- 15 Estações do Bicicletar;
- 327 linhas do sistema público de transporte de Fortaleza através de GPS.

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

**Membros da equipe**

Juliana Araripe . Milenna Fontes De Oliveira . Maria Josiane Palácio

## Sobre o Projeto

**Objetivo**

Reduzir custos com a frota locada da PMF, compartilhando o uso dos veículos. Minimizando o impacto na natureza; Minimizando o impacto no trânsito; Diminuindo os custos; Multiplicando os encontros; Reduzindo o consumo de quilometragem dos órgãos; Ocupando o limite de passageiros de cada veículo;

**Justificativa**

Em julho 2017 foi implantado o novo Sistema de Frotas Corporativas e juntamente com ele foi lançado o projeto da frota compartilhada. Diante deste cenário foram identificadas as seguintes inconsistências:

- 12% de viagens compartilhadas no SFC, porém essas viagens não foram compartilhadas de forma efetiva.
- Nas amostras foram encontradas compartilhamento de entrega de documentos, entrega de malotes, mesmo passageiro em destinos diferentes, entre outros.
- Ao solicitar uma viagem no SFC é criado um número de #NV, as #NV's agrupadas para compartilhamento devem ser de acordo com a capacidade de passageiros de cada veículo. Exemplo: Uma viagem compartilhada no Corsa Classic só poderá ter no máximo 4 NV's, entendendo que a capacidade desse veículo é 1 motorista com no máximo 4 passageiros.
- Identificamos também que compartilhamento de veículos entre órgãos não estão acontecendo.

Como oportunidade de melhoria sugerimos:

- Parametrizar no SFC os tipos de veículos que podem compartilhar viagens
- Parametrizar os quantitativos de #NV's que podem ser agrupadas por veículo de acordo com a sua capacidade;
- Parametrizar o SFC os motivos de viagens que podem ser compartilhadas (ex. reuniões, treinamentos, visitas) e as que não podem ser compartilhadas (malote, entrega de documentos);
- Melhorar relatórios do SFC para que possamos identificar as viagens compartilhadas internas e externas;
- Calcular no SFC as quilometragens economizadas por viagem compartilhada;
- Identificar no SFC todos os solicitantes de viagens.

**Beneficiários**

Todos os órgãos da PMF, Servidores, empregados e colaboradores da PMF.

**Período de Execução**

Em julho 2017 foi implantado o novo Sistema de Frotas Corporativas e juntamente com ele foi lançado o projeto da frota compartilhada. Em andamento.

## **Resultados**

Principais Produtos:

- Serviço de transporte compartilhado;
- Campanha Publicitária vinculada A3P ambiental;
- Institucionalização de uma rede de relacionamento entre os chefes de transporte;
- Decreto publicado incentivando o uso da frota compartilhada;
- Redução de CO2 no meio ambiente;
- Regras do uso da frota compartilhada;
- Workshop da Frota Compartilhada – Público alvo: Solicitantes e Chefes de Transporte;

## **Estratégias de execução**

Adaptar o SFC – Sistema de Frotas Corporativo da PMF para permitir o compartilhamento de viagens dentro das novas regras que serão criadas para solucionar os problemas identificados na justificativa do projeto garantindo assim o uso racional e eficiente da frota locada, vinculado ao programa do Ministério do Meio Ambiente A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública que objetiva estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade.

## **Abrangência**

Município de Fortaleza e Região Metropolitana.

**Órgão de execução do projeto:**

SESEC

**Membros da equipe**

Keiliane da Silva Fontoura . Jarde Gleiza de Sousa Penha . Juliana Varjão Morais Cavalcante

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Fornecer orientações, acolhimento e apoio às servidoras e mulheres de servidores da GMF e SESEC que se encontram gestantes, durante a gravidez e no pós-parto até o final da licença maternidade com o intuito de colaborar para um período gestacional mais saudável com menos possibilidade de complicações oriundas pela falta de orientações relevantes evitando ausências ao trabalho. Vale ressaltar que todas as etapas do projeto são realizadas através de parcerias, sem custo financeiro, com profissionais das áreas de enfermagem, nutrição, odontologia, obstetria, psicologia, massoterapia, educação física, pediatria, segurança, direito, economia doméstica, terapia medicamentosa, assistência social, e pedagogia. A abordagem utilizada contempla atividades teóricas e práticas com visitas institucionais como Maternidade Escola Assis Chateaubriand, Banco de Leite e creches, com reuniões quinzenais.

**Justificativa**

O projeto foi criado em 2008, a partir de uma experiência pessoal, enquanto servidora, cuja gestação trouxe os sentimentos de despreparo e desamparo por estar desprovida de orientações e apoio, principalmente no pós-parto, apresentando depressão pós-parto, fato este que ocasionou um conturbado retorno ao serviço com grande desgaste emocional decorrendo em improdutividade e baixo desempenho em suas atividades.

Paralelamente a isso, uma demanda espontânea surgiu no Núcleo de Atenção Biopsicossocial, onde servidoras gestantes compareceram a esta unidade em busca de apoio. Diante deste incômodo pessoal e da demanda espontânea, foi despertado o interesse de colaborar e apoiar as mulheres no sentido de prevenir que passem por dificuldades semelhantes e, caso vivenciem algum momento crítico, sintam-se amparadas pela instituição. Daí o surgimento do Projeto de Acompanhamento às Gestantes, cuja relevância manifesta-se na redução do absenteísmo devido a intercorrências simples do período gestacional, no retorno ao serviço após a licença maternidade, com maior preparo emocional, com ênfase no planejamento do retorno às atividades laborais. Todo o apoio é fornecido pelo processo educacional e de acolhimento adquiridos a partir das vivências do projeto.

São 10 anos de projeto, o qual funcionou da seguinte forma nos determinados períodos, conforme o descrito abaixo:

De 2008 a 2011 - reuniões quinzenais com momentos teóricos e práticos, conforme a essência do projeto.

De 2011 a 2016 - reuniões esporádicas e reorientação do projeto apenas para momentos de rodas de conversa;

De 2017 até os dias atuais - recuperação da essência do projeto com reuniões quinzenais, com momentos

teóricos e práticos, além do acompanhamento proposto em sua criação.

### **Beneficiários**

Servidoras e mulheres de servidores da GMF e SESEC que se encontram gestantes.

### **Período de Execução**

São 10 anos de projeto, o qual funcionou da seguinte forma nos determinados períodos, conforme o descrito abaixo:

De 2008 a 2011 - reuniões quinzenais com momentos teóricos e práticos, conforme a essência do projeto (criadora do projeto estava à frente do setor).

De 2011 a 2016 - reuniões esporádicas e reorientação do projeto apenas para momentos de rodas de conversa (saída da criadora do projeto, o qual foi gerido por outra profissional);

De 2017 até os dias atuais - recuperação da essência do projeto com reuniões quinzenais, com momentos teóricos e práticos, além do acompanhamento proposto em sua criação (retorno da criadora do projeto na gerência do setor).

### **Resultados**

Redução do absenteísmo decorrentes de intercorrências simples na gestação;

Diminuição do número de mulheres com depressão pós-parto;

Aumento do sentimento de pertencimento e acolhimento institucional na fase gestacional e final da licença maternidade;

Diminuição de problemas relacionados ao retorno ao serviço devido à falta de planejamento ou desgaste emocional ocasionando improdutividade, baixa assiduidade e desempenho em suas atividades.

### **Abrangência**

Órgão e Município, considerando que são beneficiados com o projeto tanto o público interno dos referidos Órgãos como familiares.

**Órgão de execução do projeto:**

IPLANFOR

**Membros da equipe**

Francisco Carlos Bezerra . Ana Claudia Teixeira Viana . Bruno Vasconcelos

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Disponibilizar um Sistema, na web, para acompanhamento da implementação do Plano Fortaleza 2040, por meio dos trabalhos das 15 Câmaras Setoriais, criadas para articular a execução das ações dos 32 planos que o compõem.

As funcionalidades do sistema, que podem ser utilizadas / visualizadas por diferentes perfis de usuários, incluem:

- Cadastro de reuniões das Câmaras e seus encaminhamentos;
- Acompanhamento da implementação das ações definidas em cada plano e suas atividades;
- Cadastro de instituições, membros e comissões dentro de cada câmara;
- Anexação de arquivos e/ou documentos utilizados na câmara em dois níveis de pastas para melhor organização;
- Relatórios diversos;

**Justificativa**

As Câmaras Setoriais foram instaladas para auxiliar na implementação do Plano Fortaleza 2040, promovendo as articulações entre as instituições que as compõem e gerando relatórios com controle manual, o que demandava um esforço grande tanto por parte das coordenações da Câmaras, quanto por parte do seu acompanhamento pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza.

As metas e indicadores de cada ação estavam sendo acompanhados de forma manual e em planilha, dificultando consolidação e evolução do projeto, assim como os documentos utilizados pelas câmaras estavam todos descentralizados, as atas de reuniões sendo feitas de forma não padronizadas e a critério de cada câmara.

Com a implementação do Sistema e suas funcionalidades será possível ter uma melhor visibilidade do andamento das ações do Plano Fortaleza 2040, compartilhar com os diversos órgãos da administração municipal. Centralizar atividades e informações gerenciais no sistema, divulgar o andamento do projeto em questão para população em geral e a geração de relatórios de acompanhamento a qualquer tempo.

**Beneficiários**

O Plano Fortaleza 2040 é composto por 32 planos específicos agrupados em torno de sete eixos. Cada um desses planos possui objetivos, diretrizes, linhas de ação e ações planejadas, definindo metas, indicadores, executores e respectivos orçamentos.

O Plano propõe um modelo de governança composto pelas câmaras setoriais, como componente da

estrutura de gestão para execução de cada um dos seus planos ou projetos específicos. Essas câmaras setoriais são formadas por executores que podem ser instituições municipais, estaduais e federais, coordenadores e articuladores do IPLANFOR.

Ao IPLANFOR cabe o apoio e acompanhamento das atividades realizando os registros devidos para consolidação dessas instâncias executoras da governança do plano.

Tão logo o sistema se encontre disponibilizado para o público, toda população de Fortaleza é a maior beneficiária, pois visa dar maior celeridade e transparência no acompanhamento da implementação das ações previstas pelo Plano Fortaleza 2040.

### **Período de Execução**

16/10/2017 (Início do desenvolvimento) a 18/05/2018 (Início da Utilização).

### **Resultados**

Sistema em operação com 1360 ações cadastradas distribuídas em 7 eixos, com seus objetivos e planos informados, 14 câmaras com seus membros e comissões instituídas, 308 participantes cadastrados e distribuídos entre os perfis de coordenador, articulador, autorizado. Maior transparência, centralização e eficiência no acompanhamento das ações priorizadas e executadas em cada quadriênio.

Disponibilização de dashboard mostrando progresso geral, em percentual, das ações iniciadas e já finalizadas, assim como visualização das ações por eixos.

Consulta futura a ser disponibilizada para a sociedade, tanto de dados das ações, como das reuniões de cada câmara, permitindo o controle social das ações públicas.

### **Abrangência**

O sistema está disponível para ser utilizado na esfera municipal, podendo abranger, nesse primeiro momento, os órgãos das demais esferas políticas. Porém, o mesmo já se encontra preparado para ser disponibilizado para população em geral, a fim de acompanhamento da evolução do projeto Fortaleza 2040 visando transparência para esse público, tão logo todas as câmaras finalizem o registro das suas ações já em andamento e/ou finalizadas.

# Projeto

# TÁXIFOR

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

**Membros da equipe**

Juliana Araripe . Josiane Palácio . Milenna Fontes

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Reduzir os custos com a frota locada da Prefeitura Municipal de Fortaleza por meio da utilização do táxi corporativo, com o desafio de escolher o meio de transporte adequado para o deslocamento dos colaboradores da PMF, sempre buscando maior agilidade, um melhor atendimento e um menor custo.

### Justificativa

A SEPOG, responsável pela gestão da frota municipal, visando melhorar a eficiência administrativa no transporte de funcionários a serviço dos órgãos e entidades da Prefeitura Municipal de Fortaleza - PMF, vem por meio do TáxiFor contribuir para o atendimento das metas da organização, com o intuito de proporcionar maior rapidez no serviço, mais conforto e menos gastos. Atualmente, a frota da PMF é composta por veículos próprios e locados. A frota própria possui elevados custos com manutenção que por determinadas situações o órgão não possui orçamento disponível para a sua manutenção, ficando o veículo parado no próprio

órgão ou em oficinas resultando em uma maior depreciação do veículo. Com relação a frota locada, os veículos não são rastreados nem monitorados, dificultando o controle e gestão de seu uso e a cobrança de pagamento do veículo é realizada independente da utilização, pois existe uma franquía mínima fixada. Após essa abordagem do cenário da frota atual, o serviço de táxi na PMF vem para atender as demandas dos órgãos 24h por dia durante 7 dias da semana, podendo chamar quantos táxis forem necessários para atender as diversas demandas dos órgãos, dando uma maior flexibilidade, dentro do valor de limite autorizado; a cobrança do pagamento é realizada com base somente no que foi utilizado, não possuindo uma franquía mínima de utilização; todos os táxis são rastreados e monitorados; o custo do quilometro do táxi é inferior ao custo do quilometro do veículo locado.

### Beneficiários

- Atender a todos os Órgãos/Secretarias da Prefeitura Municipal de Fortaleza;
- Mais uma opção de serviço de transporte para os colaboradores da PMF;
- É possível solicitar mais de um táxi no mesmo horário para diferentes destinos;
- Sempre haverá um veículo novo, limpo e confortável disponível para atendimento;
- Possibilidade de atendimento em horários fora do expediente padrão, 24h por dia e 7 dias da semana;
- Ampla frota de carros, inclusive carros especiais (adaptados, bagageiro maior, etc);
- Táxis podem utilizar a faixa exclusiva de ônibus, garantindo maior mobilidade, agilidade e pontualidade;
- Facilidade dos usuários em utilizar o portal/aplicativo do TáxiFor para solicitar o táxi;



- Monitoramento em tempo real do deslocamento do táxi.

### **Período de Execução**

A execução do projeto deu início no mês de outubro/2017 e está em andamento.

### **Resultados**

Para que o órgão tenha acesso a utilização do táxi, ele deverá devolver um carro locado para a locadora (Corsa Classic ou Kombi) em troca de uma quantidade limitada de km/mês de táxi, em média de 800km/mês, pagando somente o que foi utilizado sem prejudicar a operação do órgão.

O veículo locado tem uma franquia mensal de 1500 km, resultando em um custo fixo médio de R\$5.000,00 mil (Corsa Classic) / R\$6.000,00 (Kombi), ou seja, mesmo que o órgão não utilize a franquia, este deverá pagar o custo fixo do veículo.

Já no TáxiFor, o órgão tem a franquia de 800 km/mês, um total de R\$2.400,00, mas se não utilizar essa franquia, paga somente a km consumida.

No primeiro contrato, oriundo da primeira licitação, foi realizado a inclusão de 18 órgãos da PMF no projeto TáxiFor, dividido em 6 etapas, sendo devolvidos 21 veículos da frota locada. Durante a vigência desse contrato, no qual ocorreu em outubro/2017 á Setembro/2018, foram realizadas 11.000 corridas de táxi, totalizando 87.700 km rodados. A economia gerada foi de quase R\$780.000,00!

Para darmos continuidade ao projeto, foi realizada uma nova licitação que gerou um novo contrato com o objetivo de inserir no TáxiFor todos os órgãos da PMF para obter uma maior redução dos gastos públicos com a Frota da Prefeitura.

### **Abrangência**

Município de Fortaleza e Região Metropolitana.

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

**Membros da equipe**

Diogo de Matos Pereira . Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha . Vladia Celia Monteiro Pinheiro

## Sobre o Projeto

### Objetivo

@VALIE – VOCÊ FAZ FORTALEZA visa implantar instrumentos eletrônicos (totens, aplicativos móveis e páginas na internet) para permitir a participação popular em questões urbanas e a avaliação de serviços públicos. Onde houver a prestação de serviços públicos municipais de forma presencial ou pela Internet, o projeto @VALIE objetiva instalar totens eletrônicos e aplicativos com questionários que visam coletar a opinião popular de forma contextualizada e, na medida do possível, com a identificação do serviço usado ou desejado pelo cidadão. O sistema @VALIE consiste ainda de um banco de dados centralizado e de ferramentas (painéis de controle de indicadores) para análise da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos de Fortaleza, bem como da parcela da população que busca por serviços públicos e não consegue ser atendida, permitindo usar este importante insumo para melhoria de suas políticas públicas.

### Justificativa

Há um ano atrás, na cidade de Fortaleza, não existia um meio sistemático, pervasivo e tempestivo pelo qual os cidadãos pudessem avaliar os serviços públicos ou participar da decisão sobre questões urbanas, por exemplo, sobre a priorização de projetos de infraestrutura e intervenções da mobilidade. Os gestores públicos não tinham um canal ágil e eficiente para ouvir a opinião do cidadão sobre uma política pública ou serviço prestado, ou até mesmo consultar a população sobre a priorização de uma obra de infraestrutura. A maioria dos serviços públicos prestados ao cidadão fortalezense não era avaliado, e quando eram avaliados, a coleta de opinião era feita, primordialmente, por meio de pesquisas de satisfação periódicas e manuais. Quando um gestor se decidia por priorizar uma obra de melhoria da infraestrutura da cidade em detrimento de outras, muitas vezes a decisão era tomada sem conhecer ou com uma visão parcial dos anseios da população. O argumento fundamental para o projeto AVALIE é que, sem uma coleta de dados de avaliação e participação mais abrangente e específica, o gestor público ficava tomando decisões baseando-se em insights e percepções ad hoc. Neste sentido, o problema a ser enfrentado tem duas facetas.

A primeira é a falta de instrumentos eficazes e tempestivos para ouvir a opinião, anseios e avaliações da população de Fortaleza, e a segunda é a necessidade de embasar, a tomada de decisões dos governos, em dados reais sobre as características, necessidades e deficiências da cidade. Em 2018, com a implantação do projeto @VALIE - VOCÊ FAZ FORTALEZA, cuja primeira ação foi instalar 40 totens eletrônicos em lugares estratégicos da cidade (Terminais de ônibus, Centros de Cultura e Esporte (CUCA), Centro da cidade, Beira Mar etc), a população participou na indicação de 01 dentre 09 projetos elencados para a melhoria urbana e oportunizando tanto a população quanto os gestores públicos de se apropriarem de

um instrumento eficaz de consulta popular. Edward Glaeser escreve no prefácio da edição brasileira do livro “O Triunfo da Cidade” que “Elas (as cidades) permitem o livre fluxo de ideias que criarão soluções para problemas econômicos e administrativos, e propiciam a colaboração política que ajuda os cidadãos a melhorar seus governos. Os governos municipais, hoje, parecem muitas vezes mais funcionais que os governos federais”. O projeto @VALIE vem justamente propiciar a colaboração dos cidadãos na tomada de decisão dos gestores públicos.

Para isso, as premissas do projeto são: ① a consulta popular deve ser rápida e eficaz, por meio eletrônico, de fácil uso e acesso, para abranger o maior número de pessoas; ② a avaliação da experiência dos cidadãos no uso dos serviços públicos não pode ocorrer de forma dissociada do serviço efetivamente

### **Beneficiários**

Todos os cidadãos que moram ou visitam Fortaleza.

### **Período de Execução**

09/11/2017 a 09/05/2019.

### **Resultados**

O projeto @VALIE - VOCE FAZ FORTALEZA foi instalado em 40 totens nos seguintes locais - Terminais, Regionais, UPAs, CUCAs, Observatorio da Cidade, Câmara dos Vereadores, Mercado dos Peixes – durante o mês de fevereiro/2018 onde as pessoas puderam escolher entre intervenções para o Lago Jacarey, para a Lagoa de Porangabussu, a Praça e o Mercado do Carlito Pamplona, para o Zoológico Sargento Prata, Horto e Lagoa do Passaré, Cidade da Criança e Praça Coração de Jesus, Praça e Mercado da Messejana, Parque da Sabiaguaba, Barra do Ceará e Parque Lagoa da Viúva. Os resultados do VOCÊ FAZ FORTALEZA foram apresentados em tempo real durante o período da consulta para a população através do site <http://vocefazfortaleza.fortaleza.ce.gov.br>. O resultado final elegeu a obra de infraestrutura a ser executada pela administração – Praça Coração de Jesus e Cidade da Criança, com 21.218 votos, representando 20,64% do total dos votos. Ao todo, foram computados em torno de 104.000 votos. Um sucesso de participação popular, a baixo custo. O lançamento e resultados desta ação fruto do projeto foram amplamente divulgados na mídia e podem ser consultados nos links a seguir:

<http://vocefazfortaleza.fortaleza.ce.gov.br>

<https://www.facebook.com/prefeitorobertoclaudio/videos/você-faz-fortaleza-aproximando-as-decisões-da-prefeitura-da-vontade-do-povo-fort/2044746005793893/>

<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeito-roberto-claudio-anuncia-resultado-do-projeto-voce-faz-fortaleza>

<https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2018/03/cidade-da-crianca-e-praca-sagrado-coracao-de-jesus-recebera-r-10-milh.html>

<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/concurso-de-ideias-para-a-revitalizacao-da-cidade-da-crianca-e-da-praca-do-sagrado-coracao-de-jesus-premiara-com-r-30-mil-o-projeto-vencedor>

E mais recentemente, Prefeitura já anunciou o projeto vencedor para o Parque das Crianças e Praça Coração de Jesus, cuja obra já está com o “referendum” da população.

<https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2018/10/prefeitura-revela-novo-projeto-para-parque-das-criancas-e-praca-coraca.html>

Outro resultado já alcançado foi a instalação 110 totens eletrônicos em 110 postos de saúde de Fortaleza que avaliam os seguintes serviços de saúde: Vacinação, Realização de Exames, Farmácia, Enfermeiro (a), Médico (a), Odontologia, marcar atendimento no posto, marcar consulta especializada. Até o momento foram coletadas 180.000 avaliações e os postos de saúde são categorizados de acordo com as notas:

Excelente, Bom, Médio, Baixo, Insuficiente. No momento, 57% dos postos de saúde são avaliados com o conceito MEDIO. Os gestores públicos de diversos níveis podem consultar um painel de indicadores disponível no ambiente Guardiã da Prefeitura Municipal de Fortaleza. (<http://sistemas.sepog.fortaleza.ce.gov.br/guardiao/Index.aspx>)

As próximas ações do projeto são:

- Parte integrante do Projeto @valie, “Diga lá, Turista” da SETFOR, objetiva analisar a percepção dos turistas que visitam Fortaleza, por meio de um questionário disposto em totens espalhados estrategicamente em pontos turísticos de maior relevância, com vista à interpretação de suas motivações, expectativas e frustrações nesta experiência, em diferentes aspectos da cidade, tais como segurança pública, hospitalidade, gastronomia, informações turísticas, limpeza urbana, transporte público, sinalização turística, além de conhecer minimamente o perfil do turista, essenciais para a construção da imagem positiva de Fortaleza.

Nesta ação, Fortaleza já dispõe de 07 (sete) totens instalados, e encontram-se em fase de execução mais 16 totens a serem instalados em outros pontos de acesso ao turista –shoppings, centros comerciais, beira mar. etc.

- O Projeto @VALIE BEIRA MAR PARA TODOS trata da Requalificação da Avenida Beira Mar, englobando um conjunto de intervenções e melhorias urbanísticas ao longo da via: construção de um novo calçadão, ampliação da faixa de areia entre as praias de Iracema e o bairro Meireles. Será instalado 01 (um) Toten para que a população participe e registre sua opinião com sugestões, críticas e elogios. O Toten será instalado em um container que funcionará como balcão de atendimento à comunidade. Mais uma vez, os dados coletados servirão como base para ajustes no projeto ou definições de prioridades e futuras melhorias.

### **Abrangência**

Todos os bairros da cidade de Fortaleza. Os totens eletrônicos do VOCÊ FAZ FORTALEZA foram instalados em 40 pontos estratégicos que atenderam a todos os bairros da cidade. Também foram instalados totens eletrônicos do @VALIE-SAUDE em 110 Postos de Saúde na perspectiva de avaliar o atendimento dos profissionais, a disponibilidade de medicamentos e insumos, marcação de consultas e exames especializados, entre outros serviços das unidades de saúde.

**Órgão de execução do projeto:**

SCSP

**Membros da equipe**

João Aguiar Pupo . Luiz Alberto Saboia

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Fortaleza foi selecionada, dentre um grupo de 50 cidades do mundo, para compor a rede de cidades da Parceria por Cidades Saudáveis (Partnership for Healthy Cities), uma parceria da Prefeitura de Fortaleza, Bloomberg Philanthropies e Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo da parceria é prevenir doenças não-transmissíveis (DNT's), causadas por fatores como tabagismo, consumo de açúcares e sedentarismo, por exemplo.

O Bicicleta Corporativa, sistema de compartilhamento de bicicletas exclusivo para funcionários e colaboradores da Prefeitura Municipal de Fortaleza, desenvolvido dentro dessa Parceria, busca, através da adoção da bicicleta como meio de transporte, ① estimular um estilo de vida mais saudável por parte dos funcionários, ② contribuir para a redução de poluentes atmosféricos e acidentes de trânsito, e ③ estimular demais empresas e instituições públicas e privadas a adotarem práticas semelhantes para uma melhor promoção da saúde e da mobilidade urbana de Fortaleza.

### Justificativa

Um dos grandes desafios do setor de saúde no Brasil é fazer com que a busca por uma vida saudável seja incorporada ao cotidiano das pessoas. Atualmente, 66% das doenças no Brasil são não transmissíveis, comparado a 24% de doenças contagiosas e 10% de ferimentos. Os custos de tratamento de doenças não transmissíveis já representam quase a meta do custo de todas as admissões hospitalares. Ademais, 60% da poluição atmosférica em Fortaleza é oriunda de veículos particulares.

Isto posto, Fortaleza avançou muito nos últimos anos com as Políticas Cicloviárias na cidade, e quando se trata de deslocamentos nas grandes cidades, os movimentos de ida e volta ao trabalho (ou às instituições de ensino) são motivo de 80% das viagens. Logo, este projeto além de contribuir para a prevenção de doenças não transmissíveis e estimular o uso de modos não motorizados, é uma forma da Prefeitura de Fortaleza oferecer aos funcionários uma forma diferente de deslocamento com a bicicleta, promovendo uma mudança na cultura organizacional e inspirando outros entes públicos e privados.

### Beneficiários

Inicialmente, o público-alvo do Bicicleta Corporativo, como previamente mencionado, são os funcionários e colaboradores da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Sendo este um Projeto Piloto de mobilidade corporativa que serve de inspiração para outras instituições públicas e privadas que podem receber nosso apoio e expertise na implantação de sistemas de bicicletas compartilhadas similares. Logo, a longo prazo, o benefício que se busca com esse projeto é o estímulo no ambiente corporativo ao uso de outros

modos de deslocamento ao trabalho além do carro.

### **Período de Execução**

Este projeto foi iniciado em março de 2018, atualmente não possui prazo determinado para findar.

### **Resultados**

Em diagnóstico realizado em outubro de 2018, identificou-se que 513 usuários se cadastraram no sistema, sendo 198 usuários ativos. Dentre o total de cadastros, 60% são homens e 40% são mulheres, ao passo que dentre os 198 ativos, a divisão passa a ser de 67% homens e 33% mulheres. Em relação à divisão de uso do sistema, 59% dos usos foram realizados por homens e 41% dos usos realizados por mulheres, o que resulta numa taxa de 7,3 usos/homem e 10,3 usos/mulher. Dentre os usuários ativos, 60% possui idade entre 25 e 45 anos e 30% possui idade entre 45 e 60 anos. Foram registrados 1650 usos. Considerando os dias úteis, o sistema possui uma média de 12 usos por dia útil, o que equivale a 0,30 usos por bicicleta por dia, levando em consideração as 40 bicicletas em operação. De forma resumida, praticamente um terço das bicicletas estão sendo utilizada todos os dias.

### **Abrangência**

Atualmente existem 06 estações localizadas no Paço Municipal, na Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP); na Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC), na Secretaria Regional I (SER I), na Secretaria de Turismo de Fortaleza (SETFOR), e no Instituto Dr. José Frota (IJF)

**Órgão de execução do projeto:**

AGEFIS

**Membros da equipe**

Henrique Mota . Laura Jucá . Patrícia Silveira

## Sobre o Projeto

**Objetivo**

O FISCALIZE é inovador no setor da fiscalização municipal por ser a primeira ferramenta que integrará os processos da fiscalização.

O FISCALIZE é um sistema de gestão único e eficiente na combinação de processos, procedimentos e práticas a serem adotadas pela AGEFIS, para implementar a política de fiscalização e atingir o objetivo de ordenamento da Cidade de Fortaleza.

Objetivo Geral: Sistematizar processos de fiscalização integrando 07 macro aéreas:

demanda/planejamento, logística, operações atendimento ao público, julgamento, financeiro, e monitoramento e gestão

Objetivos Especificos: Integrar todos os processos da fiscalização; Interagir com sistemas de outros órgãos afins; Otimizar o trabalho da fiscalização; Monitorar a fiscalização municipal.

**Justificativa**

a) Problema a ser enfrentado

- Escassez de recursos;
- Falta de conhecimento das demandas de fiscalização;
- Falta de informação necessária a atividade fiscal;
- Necessidade de otimização/organização da realização das OS;
- Planejamento executado sem informações para classificação;
- Ausência de controles para avaliação quantitativa e qualitativa da atividade fiscal – compromete a meritocracia;
- Dificuldade em controlar os repasses financeiros;
- Dificuldade de cobrar as multas aplicadas.

b) Os problemas foram identificados com o planejamento para integração de todos os protocolos de fiscalização que anteriormente a Agefis eram efetuados por 14 secretárias temáticas e regionais.

c) O Fiscalize é um sistema que abrange diversas ações, a exemplo de:

- Permite o acolhimento das demandas de fiscalização, a classificação das prioridades e o planejamento e acompanhamento das mesmas;
- Possibilita a geração de rotas automatizadas, controle de frota e planejamento de equipes de fiscalização, controle de km planejada x realizada, dentre outros controles operacionais;
- Controla as ordens de serviço dos fiscais, fornece dados de apoio a fiscalização possibilitando um

quantitativo e qualitativo da atividade fiscal;

- Permite a realização do atendimento ao público com maior celeridade e transparência das informações;
- Proporciona o julgamento eletrônico, a confecção de templates de julgamento assim como a distribuição aleatória dos processos aos julgadores;
- Realiza o controle financeiro sobre os pagamentos realizados, as baixas manuais e automáticas dos DAMs assim como sua emissão; e;
- Permite o monitoramento e gestão dos processos em cada uma das áreas de negócio anteriormente relacionadas;
- Fiscalize Fortaleza – Cidadão- Aplicativo para o cidadão (contribuinte), objetiva encurtar caminhos para registro e acompanhamento de demandas de fiscalização, transparência no acompanhamento e facilidade de comunicação entre a população e a AGEFIS;
- Fiscalize Fortaleza – Fiscal - Aplicativo para o fiscal, objetiva listar todas as suas OS pendentes de execução, apoiando com informações necessárias para a realização de sua atividade fiscal e preenchimento dos documentos fiscais com maior mobilidade.

### **Beneficiários**

Gestores, Servidores e Fiscais da AGEFIS, bem como as Secretárias Temáticas que recebem demandas de fiscalização.

Benefícios: Celeridade no processo (começo, meio e fim) da fiscalização; Feedback ao Município sobre sua solicitação com mais rapidez e precisão; Ferramenta que servirá de base para desenvolvimento de sistemas em outras Secretarias; Promoção de impactos qualitativos e quantitativos; Unificar um sistema ao invés de múltiplos sistemas de gestão; Registrar e integrar o backlog de demandas, classificando-as e priorizando-as baseado no planejamento definido para os protocolos; Apoiar ao fiscal no processo de fiscalização provendo toda a informação sobre o indivíduo ou empresa fiscalizada; Registrar planejamento definido para os protocolos com sua respectiva base legal; Registrar rotas de fiscalização com utilização de técnicas de georreferenciamento e otimização; Registrar OS, associar fiscal a OS e controlar a atividade fiscal através da OS; Registrar e integrar o backlog de demandas, classificando-as e priorizando-as baseado no planejamento definido para os protocolos.

### **Período de Execução**

Até 31/12/2018 - Input de Demandas, Planejamento, Definição de Rotas, Emissão de OS, Informações para Fiscalização, Geração de Auto de Infração, Interfaces com Sistemas financeiros, Atendimento e Julgamento;

Até 30/06/2018 - Monitoramento;

Até 30/10/2018 - Divulgação do aplicativo Fiscalize Fortaleza – Cidadão e Fiscalize Fortaleza – Fiscal.

### **Resultados**

Indicadores de Sucesso: Impacto, Efetividade, Operacionais e Desempenho.

Maior efetividade em acolher as denúncias de fiscalização e efetuar uma fiscalização planejada, integrada e eficiente.

### **Abrangência**

Todo o município, através do ingresso das demandas pela população ou pelas secretarias temáticas e regionais e todo o processo de planejamento, controle e resultado da fiscalização pelos servidores da Agefis.



**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Eliene Barbosa . Gizella Gomes

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Pensando em tornar Fortaleza uma cidade cada vez mais atrativa para a abertura de novos negócios, a formalização de pequenas empresas agora é possível ser realizada de forma fácil e rápida.

O Alvará de Funcionamento é a Licença que autoriza o início das atividades de uma empresa. Em Fortaleza, existem duas classificações: Alvará de Funcionamento Fácil e Alvará de Funcionamento Regular.

Alinhado com as premissas do Programa Fortaleza Online, o objetivo da distinção entre o Alvará de Funcionamento Fácil e o Alvará de Funcionamento Regular foi possibilitar que empresas menores, as quais suas atividades possuem baixo impacto na cidade, possam se licenciar forma rápida e simplificada, ficando o monitoramento de documentos e vistoria do servidor municipal ocorrendo após o licenciamento. O Alvará Fácil está disponível no sistema Fortaleza Online desde o ano de 2016, devendo ser solicitado pelo requerente de forma online e automática (sem vistoria prévia), emitido em até 30 minutos após o pagamento da taxa correspondente. Já o Alvará Regular ainda deve ser solicitado por meio de processo físico, visto que a legislação vigente exige vistoria prévia à sua emissão.

Com o objetivo de dar maior alcance à legalização dessas empresas, foi realizada, seis meses após a disponibilização desse serviço no Fortaleza Online, a integração do Alvará de Funcionamento Fácil com a Junta Comercial do Ceará, por meio da REDE SIMPLES, possibilitando que, após a Constituição do CNPJ, a empresa pudesse emitir seu Alvará Fácil utilizando o próprio canal da JUCEC.

### Justificativa

Foi realizado um levantamento que demonstrou que existem 258.820 empresas formalizadas na cidade de Fortaleza, sendo que apenas 100 mil dessas empresas possuem Alvará de Funcionamento, número que corresponde ao total de Alvarás emitidos pelo Scuma (Sistema utilizado pela Prefeitura de Fortaleza até a implantação do Fortaleza Online) e os Alvarás emitidos pelo Fortaleza Online.

Em 2016, ao realizar a integração com a Junta Comercial do Estado do Ceará - JUCEC, percebeu-se a necessidade de legalizar não apenas as novas empresas, mas trazer as empresas existentes para a legalidade. Com a integração à JUCEC, a Consulta de Adequabilidade passou ainda a ser a primeira etapa para a constituição ou alteração de um CNPJ, possibilitando a emissão do Alvará de Funcionamento Fácil através do Fortaleza Online ao final do processo de formalização da empresa.

Se enquadram no Alvará de Funcionamento Fácil as empresas que possuem até 300m<sup>2</sup>; for isenta de Licença Ambiental; ter todas atividades classificadas como isentas ou baixo Risco Sanitário; não fizer uso de equipamento sonoro. Ao não se enquadrar em um desses critérios, o Alvará de Funcionamento

Regular deverá ser solicitado por meio de processo físico à Secretaria Regional correspondente. Sendo um dos critérios para a emissão do Alvará de Funcionamento Fácil, a isenção de Licença Ambiental, isenção de Licença Sanitária e a reclassificação dos riscos sanitários definido pela ANVISA em 2017, foram fundamentais para elevar o número de Alvará Fácil. Dessa forma, mais empresas puderam ser enquadradas no licenciamento online.

Estabelecendo critérios para a emissão de um Alvará de Funcionamento mais simplificado, permitimos que atividades que possuem um menor impacto urbano possam se regularizar sem a exigência de uma vistoria prévia para a então emissão da sua licença. O mesmo ocorreu com o Licenciamento Ambiental, que classificou as atividades em médio e alto potencial poluidor degradador – PPD.

Em 2017, uma alteração realizada no Código Tributário Municipal instituiu a renovação anual do Alvará de Funcionamento para todas as empresas. Porém, elas somente poderiam renovar seus Alvarás caso não houvesse nenhuma modificação na área do estabelecimento, atividades ou Razão Social. No entanto, ocorre que o Alvará anteriormente emitido com validade definitiva não acompanhava as alterações naturalmente realizadas pelas empresas, pois a maior parte delas já haviam passado por mudanças em sua estrutura física ou de atividades exercidas, perdendo assim a característica do que foi licenciado inicialmente.

Para solucionar esse fato, foi instituída, por meio de Decreto, a Alteração do Alvará de Funcionamento, juntamente com a possibilidade do parcelamento do valor das taxas do Alvará.

Ainda tendo em vista a desburocratização do licenciamento de pequenas empresas, a Lei complementar 208/2015 alterada pela Lei Complementar 235/2017, que dispõe sobre Licenciamento Ambiental, classificou o Potencial Poluidor Degradador - PPD das atividades. Essas atividades em sua grande maioria são isentas do licenciamento ambiental ou são passíveis de Licença ambiental simplificada – LAS, sendo possível regularizar por completo de forma online pelo sistema, essas empresas que possuem menor impacto ambiental. Uma vez que a Licença Ambiental é um dos documentos exigidos para a emissão do Alvará de Funcionamento, ao tornar o licenciamento ambiental mais acessível, aceleramos o processo de emissão do Alvará de Funcionamento.

### **Beneficiários**

Os maiores beneficiários do Alvará Fácil são as microempresas e empresas de pequeno porte, pois se enquadram com mais frequências nos critérios estabelecidos para a obtenção do Alvará de Funcionamento Fácil, devido ao baixo impacto que causam no meio urbano com suas atividades. Da mesma forma ocorre com o licenciamento ambiental simplificado, que possibilita a emissão de Licença Ambiental automática para as atividades de menor potencial poluidor degradador.

### **Período de Execução**

Iniciado em 4 de novembro de 2016, o Alvará de Funcionamento Fácil devendo permanecer sem previsão de término, pois a Lei não limita prazo para concessão do benefício as empresas que se enquadram nos critérios.

Já a Licença Ambiental Simplificada está disponível para as empresas com atividades de médio potencial poluidor degradador desde 20 de dezembro de 2018 e também não tem limitação de prazo definido por Lei.

### **Resultados**

O número de 100 mil Alvarás de Funcionamento emitidos na cidade de Fortaleza corresponde ao total emitido, incluindo os que foram expedidos antes da implantação do sistema Fortaleza Online. Extraindo apenas os Alvarás emitidos pelo Fortaleza Online, totalizam 24.380 (dados de 30 setembro de 2018).

Conforme demonstra o gráfico 1, em 2016, ano em que se deu a integração do Alvará de Funcionamento

na REDE SIMPLES, foram emitidos 1.881 Alvará de Funcionamento Fácil. Esse número corresponde aos Alvarás que foram emitidos pelas novas empresas, no momento da formalização, assim como as empresas existentes que buscaram se regularizarem no Fortaleza Online.

No mesmo gráfico, é possível constatar o aumento progressivo da emissão dos Alvarás expedidos pelo requerente através do Fortaleza Online, sendo 59% em 2016, 72% em 2017 e 87% em 2018.

implantação da Renovação e Alteração do Alvará através do sistema, hoje são emitidos online: Alvará Fácil, Renovação do Alvará Fácil, Alteração do Alvará Fácil, Renovação do Alvará Regular e Alteração do Alvará Regular. O Alvará Regular é o único tipo de Alvará emitido por meio de processo físico, devido à exigência legal de uma vistoria prévia. Para os demais, o monitoramento e vistoria são realizados posteriormente ao licenciamento. O gráfico 2 demonstra que, hoje, 88% do licenciamento ambiental é online. Esse número refere-se ao total de Licenças Simplificadas e isenções.

### **Abrangência**

Todo o município de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Astrid Câmara

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Apresentar a plataforma de licenciamento FORTALEZA ONLINE e ensinar o profissional a usar o sistema na prática, esclarecendo sobre os serviços que o seu segmento poderá solicitar pela internet sem precisar se deslocar nem depender de servidor para efetivar seu licenciamento. O projeto também possibilita acolher demandas para promover melhorias na plataforma, divulgar os próximos serviços que serão implantados, criar um canal de colaboração entre a prefeitura e seu cliente, através de um atendimento personalizado.

Atende ao Objetivo 8 dos OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- ODS, que objetiva promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

### Justificativa

Dizer que existe uma plataforma que irá desburocratizar o licenciamento não é suficiente, é como dizer que existem vara, anzol e isca e não ensinar a pescar. É preciso ensinar a pescar. É preciso ensinar a pescar na prática e não apenas na teoria. Para que mais e mais profissionais passem a usar a plataforma do Fortaleza Online para emissão das licenças via internet e para consultar a legislação urbanística de forma rápida e gratuita. O público principal do FORTALEZA ONLINE NOS ESCRITÓRIOS é do setor imobiliário, construção civil, arquitetura, licenciamento ambiental, contabilidade e vereadores. Nasceu da própria necessidade dos segmentos em entender a operacionalização da plataforma para desenvolvimento dos seus negócios.

### Beneficiários

Setor imobiliário é usuário da Consulta de Adequabilidade Locacional cujo principal ganho foi evitar rescisão de contratos de venda e locação, pois a Consulta de Adequabilidade Locacional permite, antes da compra ou locação, verificar se a atividade pretendida no endereço é permitida pela legislação municipal. Como retorno do setor a plataforma incluiu uma melhoria que foi a pesquisa do IPTU pelo endereço.

Construção Civil e Arquitetura além do uso da Consulta de Adequabilidade Locacional para Construção, que fornece para o profissional todos os parâmetros urbanismos relevantes para elaboração de um projeto, ainda tem a possibilidade da emissão de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil \_PGRCC, Isonção de Licença Ambienta e emissão do Alvará de Construção sem sair do escritório. Relato de um construtor atendido pelo projeto indicou que hoje ele e a sua assistente emitem os alvarás

facilmente e só contratam o serviço do arquiteto para elaboração do projeto. Não há mais deslocamentos até os órgãos da prefeitura para emissão do alvará de construção nem necessidade de despachantes. Os escritórios de licenciamento ambiental tiveram sua atividade facilitada com Consulta de Adequabilidade Locacional que já informa se o empreendimento é passível de Isenção ou Licença Ambiental Simplificada, ambas emitidas pela internet sem precisar deslocamentos até a Seuma. A consulta também indica se o empreendimento é passível de licenciamento ambiental regular o qual ainda ocorre por meio de processo físico. Os escritórios de contabilidade além da Consulta de Adequabilidade Locacional, podem fazer para seus clientes todas as isenções e emitir Alvará de Funcionamento e Licença Sanitária de Baixo risco pela internet. O setor contribuiu com mudanças significativas na plataforma como a inclusão de atividades exercidas ou não no local do alvará, de forma a contemplar no alvará todas as atividades que constam no CNPJ do cliente e não impactar negando a licença quando houver atividades que não são exercidas no local.

Foi feita visitas aos gabinetes dos Vereadores de Fortaleza apresentação e cadastro com elaboração de Consulta de Adequabilidade Locacional na prática. São representantes do povo que com uso da plataforma tem condição de responder às demandas dos seus eleitores e identificar gargalos para modificação das legislações.

Para quantificar os resultados observar a evolução dos licenciamentos realizados através de processos físicos, aqueles que o contribuinte apresenta volume considerável de documentos, se desloca até o órgão licenciador, depende de uma analista para despachar seu processo e espera resultado até 45 dias, e o processo online que é emitido imediatamente (isenções) ou em 48 horas sem a necessidade de deslocamentos.

### **Período de Execução**

O projeto FORTALEZA ONLINE NOS ESCRITÓRIOS teve início em 10 de janeiro de 2018 e é uma ação continuada. É uma ampliação do projeto de capacitação da Seuma de Como de Licenciar no Município de Fortaleza, que funciona desde o início da gestão e no ano de 2018 passou a atender pessoalmente o cliente, no seu escritório e com atenção voltada na sua demanda. Dentro do mesmo foco existe o “Fortaleza Online na Universidade, Fortaleza Online para Segmentos e Fortaleza online para Servidores.

### **Resultados**

A ideia é facilitar o acesso e divulgar a ferramenta online.

### **Abrangência**

O FORTALEZA ONLINE NOS ESCRITÓRIOS atende especificamente a cidade de Fortaleza, uma vez que é sobre como operacionalizar a plataforma de licenciamento do Município, no entanto, já vem causando impacto no resto do país como exemplo de desburocratização.

## IMPLANTAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DE 15 CÂMARAS SETORIAIS DO PLANO FORTALEZA 2040

### Órgão de execução do projeto:

IPLANFOR

### Membros da equipe

Eudoro Walter de Santana . Francisco Carlos Bezerra . Lia Parente

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Instituir, implementar e acompanhar o funcionamento de 15 Câmaras Setoriais (Temáticas), como instâncias para articulação de órgãos e instituições envolvidas na execução do Plano Fortaleza 2040 (das esferas Federal, Estadual e Municipal), com atribuições de integrá-las na execução das ações de cada plano ou conjunto dos 32 planos; e monitorar indicadores de execução e resultados, até 2040.

### Justificativa

O Plano Fortaleza 2040 foi elaborado com a participação de 11.986 pessoas, de diversas entidades/órgãos, das esferas Federal, Estadual e Municipal, além de instituições privadas. Entregue em dezembro de 2016, o Fortaleza 2040 é composto por trinta e dois planos específicos, agrupados em torno de sete eixos temáticos, que articulam sete macro-objetivos. Cada um desses planos possui objetivos, diretrizes, linhas de ação e ações planejadas, definindo metas, indicadores, executores e respectivos orçamentos para a execução das ações previstas.

Entendendo que todos os planos são compostos por ações intersetoriais, há a necessidade da integração dos executores das mesmas, através de uma instância que reúna e articule as decisões dos órgãos/entidades envolvidos nesse processo. Essa integração é necessária para evitar que os diversos projetos, a serem desenvolvidos no território de Fortaleza, não “dialoguem” entre si e que recursos públicos sejam gastos de forma ineficiente. O Plano propõe um modelo de governança composto por 15 câmaras setoriais, como componentes da estrutura de gestão para a execução de cada um dos seus planos ou projetos específicos.

As câmaras setoriais, são instâncias formadas por instituições executoras municipais, estaduais e federais, coordenadores de cada um dos órgãos gestores dos planos e articuladores do IPLANFOR.

De acordo com o Plano Fortaleza 2040, cabe ao IPLANFOR instituir e implementar as 15 câmaras setoriais (objeto desse projeto), assim como, dar apoio e acompanhamento às atividades desenvolvidas, realizando os registros devidos para consolidação dessas instâncias executoras da governança do plano. Por fim, o desafio de criar, implementar e acompanhar as 15 câmaras setoriais foi materializado nesse projeto, que ainda se encontra em fase de andamento.

### Beneficiários

O público alvo do projeto são os diversos órgãos/entidades, públicas ou privadas, que impactam ou são impactadas pela execução das ações previstas no Plano, de longo prazo, Fortaleza 2040. Nesse contexto, o projeto beneficia positivamente a gestão municipal, otimizando a execução das ações do

plano estratégico do Fortaleza 2040, assim como, toda a população do território de Fortaleza, com a implementação das políticas públicas, nos diversos setores.

#### **Período de Execução**

Início em setembro de 2017 (Instituição das Câmaras) em ação permanente até 2040. As Câmaras foram instituídas em setembro de 2017, com data prevista de término do acompanhamento na finalização da execução de todas as ações do plano Fortaleza 2040, em 2040. A formalização das Câmaras, bem como a estrutura regimental mínima serão consolidadas durante os dois primeiros anos de funcionamento.

#### **Resultados**

- As 15 câmaras estão implantadas e em funcionamento.
- Comissões formadas e em operação.
- Sistema de acompanhamento em plataforma web instituído.
- Relatório anual de implementação publicado.
- Extração de componentes para subsidiar a elaboração do novo Plano Diretor orientado pela Fortaleza 2040.
- Indicadores de acompanhamento dos resultados definidos.
- Regulamentação do funcionamento das Câmaras definido.

#### **Abrangência**

As ações do Fortaleza 2040 são intersetoriais, sendo monitoradas e acompanhadas, nas 15 câmaras setoriais, abrangendo todo o Território de Fortaleza, além de terem interligação com a região metropolitana de Fortaleza.

## MAPA DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (FUNDEMA)

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Danielly Facundo

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Pensando na Transparência da gestão e aplicação dos recursos do Fundo de Defesa do Meio Ambiente (Fundema), foi criado e disponibilizado ao cidadão o Mapa de Investimentos do Fundema onde é possível acompanhar tudo que foi investido por meio do Fundo.

<https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/infocidade/384-fundo-de-desenvolvimento-do-meio-ambiente-fundema>

**Justificativa**

O Fundo Municipal é um conjunto de recursos arrecadados com o fim de aplica-los em certas necessidades inerentes do Poder Executivo, sujeitando-se aos ditames de uma Legislação específica.

Assim, entende-se que o Fundo de Defesa do Meio Ambiente (FUNDEMA) é o Fundo responsável pelo desenvolvimento de programas de educação ambiental, a recuperação do meio ambiente degradado e a preservação das áreas de interesse ecológico. Essa finalidade está prevista na Lei nº 0255, de 11 de julho de 2018, que dispõe sobre o Fundo de Defesa do Meio Ambiente (FUNDEMA) e dá outras providências.

O Projeto Mapa de Investimentos é considerado uma ferramenta de Gestão para auxiliar a transparência dos gastos do Município de Fortaleza, por meio do Fundo de Defesa do Meio Ambiente (FUNDEMA), dessa forma, expõe com mais clareza ao cidadão de como e onde os recursos do FUNDEMA estão sendo aplicados, possibilitando o acompanhamento dos projetos simultaneamente com as atualizações de suas execuções, uma vez que a cada medição do projeto que é apresentada, o referido mapa é atualizado.

**Beneficiários**

O Cidadão do Município de Fortaleza, bem como de qualquer Município do Brasil, os Órgãos de Controle, Poder Legislativo, Judiciário, Pessoa Jurídica ou Física. Ou seja, aberta a qualquer pessoa que disponha de interesse à aplicação dos recursos do Fundo de Defesa do Meio Ambiente (FUNDEMA)

**Período de Execução**

Esse projeto teve início em 2017 e sua atualização é contínua.

**Resultados**

O auxílio na transparência dos gastos do Fundo de Defesa do Meio Ambiente (FUNDEMA), com melhor entendimento do cidadão bem como para os órgãos de controle. Seu manuseio simples e fácil liberta o cidadão das amarras burocráticas e formalismo angustiante.

**Abrangência**

Esse projeto tem intervenção em todo Município de Fortaleza, dividindo-se em Regional e Bairros.



**Órgão de execução do projeto:**

SMS

**Membros da equipe**

Joana Angélica Maciel . Felipe José Gomes de Souza Teles . Sidney Sheldon Almeida Correia

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

O Pages foi criado para que a administração central da SMS pudesse enxergar o que ocorre na área operacional da Rede de Saúde, especificamente Postos de Saúde, UPAS, Hospitais e CAPS. Por exemplo, se antecipar à falta de medicamentos, evitando desabastecimento de remédios nos postos de saúde.

**Justificativa**

Por quê?

Foram mapeados os principais problemas a partir de levantamentos da Ouvidoria Municipal da Saúde e sugestões dos Conselhos Locais de Saúde, que apontaram que a falta de medicamentos, o absenteísmo médico, e a falta de vacinas, eram os problemas mais comuns nas unidades de saúde.

Pra quê?

A partir do cruzamento de diversas bases de dados, de sistemas municipais e nacionais, passamos a monitorar as rotinas das unidades de saúde, definindo indicadores operacionais, metas e prazos. Passamos a monitorar a logística de abastecimento farmacêutica, a curva de consumo, os estoques e sazonalidade, com algoritmos que calculam previamente a probabilidade de desabastecimento daquela unidade de saúde. Tudo isso para garantir que o remédio chegue nas mãos do usuário que depende do SUS. Além disso, cruzamos as batidas de ponto com o sistema de prontuário (registro de pacientes atendidos), para saber se o profissional estava atendendo mesmo na unidade, bem como, identificamos eventuais erros nas rotinas de vacinação, para intervenção na unidade, e posterior aumento da cobertura vacinal.

**Beneficiários**

Os beneficiários são todos os cidadãos que dependem do Sistema Único de Saúde de Fortaleza, quase 2 milhões de usuários.

**Período de Execução**

Início em agosto de 2017.

**Resultados**

Medicamentos: Indicadores: Postos com estoque normalizado (legenda azul); Postos com Alta Performance (legenda verde); Postos com Média Performance (legenda Amarela); Postos com Baixa Performance (legenda vermelha). Esse resultado é dinâmico, mas hoje, 25/10/2018, temos 101 postos normalizados e 07 com média performance (conforme anexo). Vacina: atingimos mais que a meta de 95% de cobertura das campanhas de vacinação de pólio e sarampo, sendo Sarampo 97,51% e Pólio 97,22%. Absenteísmo médico: início da operação em agosto de 2018. Em execução.

**Abrangência**

Toda rede de assistência à saúde pública do município de Fortaleza.

**Órgão de execução do projeto:**

SEPOG

**Membros da equipe**

Maria Aparecida Façanha . Eudes Rodrigues . Isabela Coelho

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Otimizar a efetividade na integração entre a alocação de recursos e sua execução frente às metas e resultados de gestão pactuados.

**Justificativa**

Durante muito tempo o orçamento público foi tratado como uma peça meramente contábil, desvinculada dos planos de governo. Com o advento da Administração Pública Gerencial, o governo passou a se guiar pela Gestão por Resultados (GPR) e adotou o modelo de orçamento- programa. Nessa nova etapa, objetiva-se que as peças orçamentárias passem a enfatizar os resultados a serem alcançados e se vinculem diretamente ao sistema de planejamento e aos objetivos que o governo deseja alcançar.

Em que pese os esforços realizados no sentido de integrar o planejamento governamental ao orçamento público, ainda persistem problemas oriundos das velhas práticas administrativas. No âmbito do orçamento da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF), é possível constatar que ainda existe um distanciamento entre as despesas planejadas e executadas, tanto no aspecto financeiro como em relação aos produtos entregues.

Visando otimizar a execução orçamentária, a PMF tem aprimorado o processo orçamentário, gerando elementos/evidências para a avaliação do desempenho. Por outro lado, constata-se que ainda é insuficiente a preocupação com o monitoramento e avaliação da execução do orçamento por parte dos gestores e demais membros da Rede de Planejamento. Identifica-se também que é necessário favorecer a análise de questões sobre os resultados e impacto dos programas do órgão na sociedade, pois ainda prevalece a dimensão processualística e legal, apesar de alguns aspectos que direcionam para o desempenho (indicadores de programa monitorados).

Nesse contexto, o desafio é fazer preponderar a dimensão de desempenho (eficiência, eficácia e efetividade), sem excluir a dimensão legal. Para tanto, a COPLAM desenvolveu a estratégia de monitoramento do “ i-planejamento” por meio da constituição de uma “solução informatizada” no SIOFFOR, possibilitando que sejam criadas as condições de agir com antecedência para o alcance de um melhor desempenho no Índice de Eficiência da Gestão Municipal (IEGM), bem como a elevação da qualidade das informações na apuração da execução do gasto público.

Nota Explicativa 1: O IEGM é o Índice de Efetividade da Gestão Municipal apurado pelos Tribunais de Contas do Estado (TCE). Trata-se de uma ferramenta de diagnóstico que visa avaliar a efetividade da gestão administrativa das prefeituras. O índice é composto por sete indicadores que envolvem Educação,

Saúde, Planejamento, Gestão Fiscal, Meio Ambiente, Proteção das Cidades e Governança da Tecnologia da Informação. Os dados são coletados anualmente por meio de questionários eletrônicos, com base em informações do exercício anterior.

Nota Explicativa 2: i-Planejamento é uma dimensão do IEGM que verifica a consistência entre o que foi planejado e o efetivamente executado, em termos orçamentários.

### **Beneficiários**

1. Gestores de Políticas Públicas (47) - executores dos orçamentos setoriais e temáticos.
2. COGERFFOR (06 Secretários e uma Secretaria Executiva (02 técnicos).
3. Membros da Rede de Planejamento Municipal (180 participantes).
- 3.1. Gestores das áreas de planejamento (ASPLAN/COPLAN) e financeira (COAFI) - responsáveis pela operacionalização orçamentário-financeira (elaboração e execução dos orçamentos).
4. Instâncias de participação (Conselhos de Políticas públicas /câmara de governança do 2040) - monitoramento e controle social das políticas públicas (ex: Consea e COMDICA).
5. Órgãos de Controle Externo e Interno: TCE e CGM.

### **Período de Execução**

De 01/01/2018 a 31/12/2018.

### **Resultados**

Resultados Esperados:

1. Contribuir para o alcance de maior proximidade entre a despesa realizada e a meta física alcançada, perseguindo uma melhoria no índice obtido para o i-planejamento em 2016, passando de C+ (em fase de adequação) para B (efetivo).
2. Redução em 60% na quantidade de programas e ações com execução zerada.
3. Gestores usam de fato o orçamento como instrumento de gerenciamento e controle das áreas / unidades orgânicas;
4. Fortalecer o orçamento público como instrumento de planejamento governamental

Resultados Alcançados:

1. Elaboração e consolidação da ferramenta.
2. Automação da captação das informações do i-planejamento na plataforma do SIOPFOR disponível para todos os órgãos da PMF.
3. Levantamento e socialização das informações acerca da execução orçamentária (meta física x meta financeira).
4. Rede de Planejamento sensibilizada acerca das informações relevantes quanto ao bom planejamento, com vista à corresponsabilização do planejamento e da execução orçamentária, focando na transparência dos resultados da gestão.
5. Elaboração da PLOA 2019 mais alinhada com as metas e os compromissos pactuados:
  - Redução de 2% (248 para 243) no número de programas;
  - Redução em 10% (957 para 861) no número de ações utilizadas pelas unidades orçamentárias;
  - Quanto ao número de programas 61 órgãos mantiveram o quantitativo, 9 aumentaram e 4 diminuíram;
  - Quanto ao número de ações, 27 órgãos mantiveram o quantitativo do ano anterior (LOA 2018), 18 aumentaram e 29 diminuíram.

### **Abrangência**

Todos os órgãos da administração pública municipal.

**Órgão de execução do projeto:**

SEUMA

**Membros da equipe**

Águeda Muniz . Edilene Oliveira

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Pensado como forma de ampliar a cobertura arbórea da cidade, foi lançado, ainda em 2014, o inédito Plano de Arborização de Fortaleza, iniciativa do Poder Público Municipal para incentivar, de maneira ordenada e sistematizada, os plantios em Fortaleza. Por meio do Programa, a Prefeitura de Fortaleza investe em diversas políticas públicas visando o fomento da arborização, como os projetos *Árvore na Minha Calçada* e *Uma Criança, Uma Árvore*, além das ações sistemáticas de doação e troca de mudas de plantas por material reciclável. Estes projetos estão inseridos no Plano de Arborização, que faz parte da Política Ambiental de Fortaleza, que garante que a arborização seja realizada de maneira estruturada e respaldada na legislação. <https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/infocidade/56-plano-de-arborizacao>.

### Justificativa

O Plano de Arborização é o instrumento de planejamento das ações de arborização na cidade de Fortaleza, com metas estabelecidas para curto, médio e longo prazo. O Plano possui caráter participativo, com a contribuição da sociedade civil, em especial, com empresas de iniciativa privada. Sua execução é realizada de maneira integrada entre os órgãos da prefeitura que, direta ou indiretamente, são responsáveis pelo planejamento, execução e manutenção do verde na cidade. Além disso, diversas empresas de iniciativa privada são importantes parceiros na doação, nos plantios e na manutenção das árvores. O Plano possui diversas vertentes de atuação, com 6 principais Projetos em destaque:

#### **Árvore na minha calçada**

A ideia do Projeto é ampliar a cobertura arbórea da nossa Cidade a partir do incentivo e do interesse da população com relação a ter uma árvore e ser responsável, junto com a Prefeitura, por cuidar dessa planta. A ideia é que poder público e sociedade sejam parceiras em um objetivo comum: ampliar e cuidar do nosso verde.

#### **Uma Criança, uma árvore**

O projeto incentiva a relação afetiva das famílias e a responsabilidade com a arborização na cidade: consiste na entrega de uma muda nativa, frutífera ou ornamental para as famílias de cada criança que nascer nos hospitais participantes. O projeto foi lançado no dia 21 de setembro de 2016 - Dia Nacional da Árvore, pela SEUMA e pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS, no Hospital da Mulher. A SEUMA disponibiliza as mudas às equipes de assistência social dos hospitais e maternidades, que informam às famílias sobre o projeto. Aquelas que aderirem, recebem a muda e um material informativo com orientação sobre o

plantio e cuidado com a árvore seguindo o Manual de Arborização. Hospitais e Maternidades envolvidos: Hospital e Maternidade Assis Chateaubriand, Hospital da Mulher, Hospital e Maternidade Gonzaguinha de Messejana, Hospital Geral César Cals E, Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar.

### **Doação de mudas na Ciclofaixa**

Iniciada em setembro de 2014, a Ciclofaixa de Lazer amplia em ruas e avenidas de Fortaleza o espaço exclusivo para bicicletas e acontece em todos os domingos desde então. O percurso inicial ligava o Parque do Cocó ao Passeio Público e tinha cerca de 10 quilômetros de extensão, contando com a participação de, aproximadamente, quatro mil pessoas por edição. Atualmente, além do percurso do Parque do Cocó/ Passeio Público, a Ciclofaixa de Lazer foi ampliada e disponibiliza percurso abrangendo o Montese, Antônio Bezerra e Beira Mar.

### **Reciclando Atitudes nas escolas**

O projeto iniciou em janeiro de 2015. Suas atividades consistem em realizar palestras, oficinas e seminários educativos promovidos pela equipe de Educação Ambiental da Coordenadoria de Políticas Ambientais da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza - SEUMA. O projeto é desenvolvido nas escolas estaduais e municipais de Fortaleza, como também as escolas particulares da cidade. Durante as palestras e oficinas são abordados temas ligados ao Meio Ambiente, objetivando a sensibilização dos alunos, professores e demais funcionários das escolas quanto aos cuidados com a cidade. Também são entregues materiais educativos próprios com conteúdo que aborda a economia de água, energia e outros recursos naturais, gestão adequada dos resíduos, a importância da arborização para a cidade, com incentivo a flora nativa. Além disso, são realizados plantio e distribuição de mudas de espécies nativas, frutíferas e ornamentais, de acordo com a disponibilidade de espaço na escola.

### **Doação de mudas na Seuma**

De segunda à sexta, há disponibilidade de mudas para doação na SEUMA. Os interessados devem enviar ofício com a solicitação endereçados à SEUMA. Após a autorização, há o agendamento da entrega com a equipe da Coordenadoria de Políticas Ambientais - CPA, por meio de telefone 3452-6910. O atendimento da solicitação é feito com a presença do solicitante ou de representante na SEUMA, que acompanha a entrega, que é realizada no Banco de Mudas próprio na Secretaria. Nesse momento, também recebem orientações de como realizar o plantio e os cuidados necessários para a correta manutenção. Após a entrega, o solicitante assina um Termo de Recebimento em que confirma o atendimento da solicitação, bem como se compromete a dar os devidos cuidados com as mudas.

### **Troca de mudas por recicláveis**

A SEUMA incentiva, além dos cuidados com a arborização, a coleta seletiva. Por isso, em diversos eventos em que a SEUMA participa, há o serviço de doação de mudas mediante troca por recicláveis. Nesse momento, também é feita uma abordagem educativa para sensibilização quanto à importância da coleta seletiva e quanto aos cuidados com as plantas. Os materiais arrecadados são doados à associação de catadores mais próxima. Por fim, com o intuito de evitar que o contribuinte se desloque por diversos setores da SEFIN foi realizado um extenso trabalho de capacitação para que todo o atendimento fosse realizado por apenas um servidor, apto a resolver questões de todos os tributos.

### **Beneficiários**

O conceito de cidade gentil e acolhedora é o principal viés do Plano de Arborização, que possibilita o compartilhamento de responsabilidades para a ampliação e manutenção do verde de nossa cidade. Toda cidade é beneficiada. Toda a cidade ganha com mais árvores plantadas e com o cuidado com o meio ambiente.

**Período de Execução**

O Plano de Arborização foi lançado em maio de 2014 e segue em execução. A ideia é que o Plano seja seguido pelas próximas gestões municipais.

**Resultados**

Desde o início, mais de 90 mil árvores já foram plantadas e doadas. A meta para 2018 é atingir o número de 95 mil, totalizando 25 mil novos plantios e doações somente neste ano. Para 2019, a meta é realizar o plantio e doação de 25 mil novas árvores.

**Abrangência**

Toda cidade de Fortaleza.

### **Órgão de execução do projeto:**

SEFIN

### **Membros da equipe**

Dário Gomes do Nascimento . Rosiane Gurgel de Sousa . Daniela Valente Martins

## **Sobre o Projeto**

### **Objetivo**

Dotar a SEFIN de um processo contínuo e progressivo em relação à sustentabilidade no âmbito da administração pública municipal implementando a gestão socioambiental sustentável das atividades administrativas e operacionais na Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza, de modo a promover uma reflexão e a mudança nos padrões de consumo, e na adoção de novos referenciais culturais que fomentem a consolidação da responsabilidade ambiental na SEFIN.

### **Justificativa**

O restauro e a requalificação do prédio histórico da SEFIN, localizado no Centro da cidade, foram marcados fortemente pelos cuidados com a sustentabilidade socioambiental, observados em dois aspectos fundamentais:

- a) O prédio e a cidade – a opção pela requalificação da edificação no Centro histórico de Fortaleza;
- b) O prédio e os usuários – o funcionamento ambientalmente correto do edifício, com racionalização do uso e reaproveitamento dos recursos.

#### 1. Da relação do prédio com a cidade:

Convergindo com a valorização do bairro central, o edifício da década de 1930 do século passado, em estilo art deco, teve a sua fachada totalmente preservada e recuperada e sua estrutura interna mantida e valorizada. Foram requalificados os espaços internos e restaurados todos os detalhes construtivos e adornos originais. A entrada principal foi aberta para a Praça dos Voluntários, cujo piso foi integrado ao passeio da secretaria por meio de passagem elevada de pedestres sobre a rua, obrigando o tráfego calmo de veículos e integrando o espaço edificado ao espaço aberto da praça.

O restauro do edifício qualifica o bairro e reforça a cidadania. A SEFIN, internamente, e a Praça, para todo o público, têm bicicletários para induzir e estimular o uso de um meio de transporte mais saudável e ambientalmente correto.

#### 2. Da relação do prédio com os seus usuários:

Toda a obra de reforma e restauro do complexo da SEFIN, que inclui a unidade do edifício histórico, SEFIN I, e o edifício vizinho, que abriga a SEFIN II, teve como eixo principal a diretriz da sustentabilidade ambiental.

Destacamos os exemplos:

- 2.1. A utilização de temporizadores nas torneiras;
- 2.2. A instalação de aparelhos sanitários com acionamentos dois volumes de descargas d'água;
- 2.3. A troca de lâmpadas e aparelhos de ar condicionado por modelos de maior eficiência energética;



- 2.4. A captação da água de drenagem de equipamentos para reuso conforme as melhores práticas;
- 2.5. Aproveitamento da laje de cobertura para o cultivo da horta da secretaria.
- 2.6. A disponibilização de bicicletário para estimular a utilização da bicicleta em detrimento de meios de transporte movidos por combustíveis fósseis.

Enfim, a sustentabilidade socioambiental só se realiza na preservação da história, da cultura e na utilização consciente e racional de todos os recursos.

### 3. Da Agenda Ambiental da Administração Pública na SEFIN:

O alto consumo de bens naturais, a falta de zelo pelos bens públicos, o desperdício e a necessidade de ações sustentáveis do ponto de vista Socioambiental impulsionam a SEFIN a se alinhar à A3P.

Nesse contexto, a SEFIN percebeu a necessidade de construir uma nova cultura institucional que contribua para a realização de sua missão, melhore a qualidade de suas instalações, ofereça melhores condições de vida no trabalho para os seus servidores e melhore acolhimento aos contribuintes.

Percebemos que em um contexto no qual a sustentabilidade das instituições ganha cada vez mais relevância, é de suma importância a implementação da AP3 no serviço público. Destaca-se que o Plano Fortaleza 2040 tem como um dos seus eixos a “Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais”, o qual estabelece metas como a de reciclagem de resíduos (dos 2% atuais para pelo menos 51% em 2040) e a emissão de gases de efeito estufa, (de 1,48 tCO<sub>2</sub>e/habitante em 2015 para 0,01 em 2040).

Dessa forma a implementação da A3P na SEFIN está em consonância com o plano de desenvolvimento de Fortaleza para os próximos 22 anos no que se refere ao aspecto socioambiental.

### **Beneficiários**

- Os servidores e colaboradores da SEFIN no número de 693 pessoas;
- Toda comunidade que recebe ou receberá os resíduos recicláveis;
- A comunidade do entorno;
- Os contribuintes atendidos pela SEFIN, estimados no número de 200.000 anualmente.

### **Período de Execução**

Início: 02/01/2017

Término: 30/12/2020

### **Abrangência**

O Projeto de sustentabilidade socioambiental na SEFIN gerou impacto de diminuição do consumo de bens naturais e bens públicos, bem como destinação de material para reciclagem, ações de qualidade de vida no ambiente de trabalho, capacitação e sensibilização de servidores na temática socioambiental e atenção para a realização de licitações sustentáveis.

1 - Consumo de bens naturais e bens públicos 2016/2017 e 2017/2018 até setembro 2016/2017

- Diminuição de 39,03% no consumo de água, 6,7% no consumo de energia elétrica, 14% no consumo de papel, 24,2% no copo de água e 45,1% no copo de café. 2017/2018 (até setembro)

- Diminuição de 16% no consumo de água, 11% no consumo de energia elétrica, 10% no consumo de papel, 14% no consumo de copo de água e 37% no consumo de copo de café.

2 - Quantitativo de itens para reciclagem e destinação adequada de resíduos

- Doação de 526,86 kilos de papel para o Lar Amigos de Jesus;
- Doação de 408 litros de borra de café para o Horto Municipal;
- Destinação de 22 unidades de baterias de nobreak para a empresa Baratão das Baterias;



- Destinação 8,8 kilos de pilhas e baterias para o Programa PET do curso de Engenharia Ambiental da UFC.

3 - Atividades de qualidade de vida que foram realizadas

- Disponibilização de bicicletário e vestiário para estimular a utilização da bicicleta em detrimento de meios

**Órgão de execução do projeto:**

AMC

**Membros da equipe**

Francisco Arcelino de Araújo Lima . Professor Gerônimo Coelho . Davi Gleidson Monteiro Loureiro

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Possibilitar a compreensão do que está envolvido no ato de transitar: os veículo, as vias, as regras, sinais e sinalizações, mas sobretudo as pessoas e os valores que desenvolvam a consciência de cidadania, oferecendo aos alunos e alunas a oportunidade de conhecer as regras de convivência no trânsito entre pedestres e veículos e entre pessoas de forma que desenvolvam a cooperação conjunta de crianças, adolescentes e jovens na solução dos problemas enfrentados no trânsito de nossa cidade por meio da realização de trabalhos (desenhos, poesias e redações) para o Prêmio AMC de Mobilidade Urbana.

### Justificativa

Considerando que o trânsito brasileiro é o quarto que mais vitima pessoas nas Américas, segundo dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e, conforme estatísticas oficiais, temos cerca de 45 mil óbitos e 400 mil pessoas com seqüela temporária ou permanentemente por ano no Brasil.

Nesse contexto a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) lança em maio de 2011 a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, na qual governos de todo o mundo, inclusive o Brasil, se comprometem a tomar várias medidas para prevenir os acidentes no trânsito. Nesse afã o Brasil promulga este ano o diploma legal chamado de Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Penatrans – Lei nº 13.614/18), cuja meta é reduzir pelo menos a cinquenta por cento das mortes e lesões resultantes de acidentes de trânsito em nosso país. Assim a AMC dentre outras medidas, cria na área educacional, o Prêmio AMC de Mobilidade Urbana que visa aproximar os alunos e alunas da rede pública de ensino municipal e estadual da temática e desafios do ato de transitar.

### Beneficiários

Alunos da Rede Pública Municipal e Estadual de Fortaleza. Sendo que no Município, segundo informações da Secretaria Municipal de Educação (SME)

(<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeitura-de-fortaleza-realiza-abertura-do-ano-letivo-2018-com-32-mil-novos-alunos-matriculados>), temos 213 mil alunos em 2018. Já na Rede Pública Estadual no município e região metropolitana no mesmo período (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/fortaleza/panorama>) temos aproximadamente 300 mil alunos.

### Período de Execução

Anualmente entre meados de setembro a dezembro.

**Resultados**

Na primeira edição do Prêmio AMC de Mobilidade Urbana tivemos o a participação de 3001 alunos da Rede Pública Municipal de Educação, 68 escolas e 27 alunos premiados. Para o ano de 2018 tínhamos três metas, das quais duas já foram alcançadas, quais sejam: inclusão das escolas da Rede Pública Estadual de Ensino da Região Metropolitana de Fortaleza, premiar os professores orientadores dos trabalhos vencedores e transpor as estatísticas do ano de 2017.

**Abrangência**

A área da intervenção compreende todo o Município de Fortaleza e Região Metropolitana.

**Órgão de execução do projeto:**

PGM

**Membros da equipe**

José Leite Jucá Filho . Karlos Emanuel Vieira de Freitas . Juraci Mourão Lopes Filho

## Sobre o Projeto

### Objetivo

Aprimorar e fortalecer a arrecadação dos créditos em Dívida Ativa, sejam eles tributários ou não, contribuindo para o aumento da arrecadação do Município de Fortaleza, exercendo a sua competência de responsabilidade fiscal.

É ainda objetivo do Projeto, permitir que os devedores inscritos em dívida ativa, possuam flexibilidade e agilidade na negociação junto a Procuradoria, permitindo que os mesmos possam se regularizar junto ao Fisco Municipal.

O Sistema de dívida ativa, teve ainda atuação no Programa Fortaleza Competitiva, programa que viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento.

### Justificativa

A partir de 2016, com a implantação do sistema ePGM no Município de Fortaleza, a Procuradoria passou a gerenciar a dívida ativa municipal, esta ação tinha como justificativa o fato de que historicamente o município não exercia esta tarefa a contento, tanto que em relação a cobrança de ISS declarado e não pago, Fortaleza era na época, a 18<sup>o</sup> capital no ranking de arrecadação.

Com o intuito ainda de fortalecimento da arrecadação dos créditos em Dívida Ativa de responsabilidade da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) e com isso promover um aumento na arrecadação Municipal, a Procuradoria da Dívida Ativa (PRODAT/PGM), implantou em 2016 o sistema de gestão da dívida ativa municipal, ano este marcado pelo início da gestão da dívida pela PGM.

Entre 2017 e 2018, a PGM implementou um conjunto de mecanismos com o intuito de alcançar os objetivos anteriormente citados tais como: Portal PGM: Uma plataforma online onde o cidadão (contribuinte), tem acesso a diversos serviços relacionados aos créditos sob gestão da Dívida Ativa do Município, evitando deslocamentos para atendimento, facilitando o pagamento dos débitos e melhorando o acesso a informação relacionada a dívida ativa. O Portal PGM conta atualmente com 12 serviços oferecidos para as Secretarias, Cartórios de Protesto e para os contribuintes.

O portal PGM foi implantado buscando reduzir a burocratização para contribuintes inscritos na Dívida Ativa, tanto que se tornou o primeiro Portal do País onde os contribuintes inscritos em dívida ativa conseguem consultar e negociar suas dívidas sem sair de casa. Esta ação envolveu ações de sistema e ainda ações de interpretação de legislação.

Cobrança Administrativa: Foi implementado no sistema de gestão da dívida ativa o novo mecanismo de

cobrança, onde os créditos que não podem ser ajuizados ou protestados, passam a ser encaminhados para cobrança bancária, fazendo que créditos antes que não poderiam ser objeto de uma cobrança mais ativa, passassem a ser, aumentando a arrecadação desses créditos para o Município, refletindo em uma arrecadação em 2018 igual ou maior que a de 2017, mas onde não foi realizado nenhum programa de regularização fiscal como no ano anterior.

A Procuradoria tornou-se a primeira no país a realizar esta modalidade de cobrança da Dívida Ativa junto a uma instituição bancária, esta ação tem feito com que outras Procuradorias do País busquem a PGM para realizar benchmarking.

Protesto Eletrônico: A partir de 2017, o ePGM passou a submeter de forma eletrônica para os cartórios de Protesto as dívidas inscritas na PGM. O envio para protesto se dá de forma 100% eletrônica, sem qualquer papel e ainda permitindo o envio de grandes quantidades. A PGM se tornou neste período, o maior responsável por envio de títulos para os cartórios da capital.

### **Beneficiários**

Órgãos e entidades do Município de Fortaleza que atuam na arrecadação tributária ou não, servidores públicos, comissionados e terceirizados que atuam na gestão da Dívida Ativa do Município e a sociedade (contribuintes).

Podemos citar ainda como beneficiário, toda a administração pública municipal, já que a receita recebida pela cobrança na dívida ativa, é revertida em financiamentos para projetos da Prefeitura de Fortaleza.

### **Período de Execução**

Início do sistema de gestão da dívida ativa em 2015 sendo implementado em abril/2016. O Portal da PGM que disponibiliza diversos serviços para o cidadão relacionados à dívida ativa foi disponibilizado em junho/2017 e os novos mecanismos de gestão da arrecadação de créditos na dívida ativa foram implementados entre 2017 e o primeiro semestre de 2018. Atualmente (outubro/2018) o sistema encontra-se em plena execução com processos de melhoria contínua.

Vale destacar ainda que todo o sistema foi desenvolvido e mantido por equipe própria da Procuradoria, não sendo contratada fornecedores externos para desenvolvimento destas atividades.

### **Resultados**

A Procuradoria Geral do Município de Fortaleza, a partir de abril/2018 iniciou o processo de cobrança administrativa de dívidas inscritas utilizando os serviços de cobrança do Banco do Brasil, através de convênio com esta instituição bancária, onde são realizadas as cobranças junto aos devedores cujo valor atualizado seja inferior a R\$ 5.000,00, uma vez que não podem ser ajuizados débitos inferiores a este valor, o que levaria a sua prescrição. Até o momento (10/10/2018), os resultados alcançados são os seguintes:

- (a) Quantidade de créditos enviados: 131.739
  - (b) Quantidade de contribuintes em cobrança: 65.098
  - (c) Valor total enviado para cobrança: R\$ 99.135.276,73
  - (d) Valor total já cobrado pelo Banco: R\$ 15.361.603,27
  - (e) Quantidade de créditos negociados: 2.396
  - (f) Quantidade de contribuintes regularizados: 2.415
  - (g) Valor total arrecadado: R\$ 1.870.478,56
  - (h) Valor total negociado: R\$ 206.796,30
  - (i) Valor total: Negociado + Arrecadado = R\$ 2.077.274,86
- Percentual de retorno ((d) / (i)) = 13,52%

Percentual de retorno ((i) / (c)): 2,10%

A Cobrança bancária ainda passa por ajustes, uma vez que foi iniciada no primeiro semestre de 2018, e já apresenta um resultado superior ao percentual geral de retorno da dívida ativa, que atualmente é de 1,73%. A meta a ser alcançada com a cobrança bancária é de 6%, até 2020. A partir de 2018 a Procuradoria da Dívida Ativa (PRODAT) deu início a arrecadação de créditos de origem não tributária. Atualmente a PRODAT, com a implantação do módulo de envio de requerimentos para inscrição em dívida ativa nos seguintes órgãos:

Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON), totalizando um recebimento de R\$ 30.881.661,20 em requerimentos para inscrição em dívida. Em virtude de ser uma nova modalidade de cobrança da dívida ativa, os valores acima estão em análise para início efetivo das ações de cobrança.

Uma ação de cobrança que se tornou novidade do sistema ePGM em 2017, foi a cobrança via Protesto, que atualmente já apresenta os seguintes resultados:

- Valor total protestado: R\$ 766.569.345,33
- Valor total arrecadado: R\$ 10.058.151,85
- Valor total negociado: R\$ 10.249.520,97
- Quantidade total de Dívidas protestadas: 107.012
- Quantidade total de dívidas arrecadadas e negociadas: 7.399
- Percentual de Retorno de valores atualizados ((Valor total arrecadado + Valor total negociado) / Valor total protestado): 2,65%
- Entre 2017 e 2018 foram realizadas mais de 238.666 operações no Portal PGM, movimentando o valor de R\$ 16.576.999,56.
- Atualmente 56% das operações relacionadas a arrecadação da Dívida Ativa são realizadas pelo Portal PGM.

A Procuradoria estabeleceu duas metas para serem alcançadas até 2020, tendo como base o percentual de retorno da dívida em janeiro de 2017, que era de 0,0123%. A primeira meta já foi alcançada, tratava-se de colocar a Procuradoria na média nacional de arrecadação, que atualmente é de 1%, esta meta foi alcançada em 2017, quando a PGM superou 1,80% e se mantém em 2018 com o percentual de 1,73%, a segunda meta é de alcançar 4% até 2020.

### **Abrangência**

O sistema de gestão da Dívida Ativa Municipal está em plena operação na procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) desde abril/2016, sendo implantado em todas as áreas da PGM e ainda em algumas Secretarias, tais como a Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza (SEFIN) para gestão dos créditos tributários encaminhados para dívida ativa e ainda pelas Secretarias que gerenciam as dívidas não tributárias, atualmente já implantado e em uso nas seguintes: Secretaria de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria de Urbanismo e Meio ambiente, Tribunal de Contas do Estado, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e PROCON.

Além das Secretarias envolvidas, o sistema de gestão da dívida ativa e seus sistemas de apoio, como o Portal da PGM lançado em junho/2017, atuam diretamente com os contribuintes do Município.

**Órgão de execução do projeto:**

PGM

**Membros da equipe**

José Leite Jucá Filho . Karlos Emanuel Vieira de Freitas . Felipe Augusto Siqueira Costa

### Sobre o Projeto

**Objetivo**

Automatizar os processos administrativos e judiciais da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza, bem como, apoiar na integração e automação de demais processos de negócios vinculados à Procuradoria, mesmo que sua operação seja realizada em outras secretarias da Prefeitura Municipal de Fortaleza, reduzindo custos operacionais e dando celeridade e transparência aos processos.

**Justificativa**

Anteriormente a implantação do sistema e-PGM, a Procuradoria não dispunha de um sistema de gestão que se realiza a automação de seus processos de forma unificada e que se realiza demais operações em seus processos de negócio de forma automatizada. Diante desta problemática, surgiu a necessidade de se criar um sistema de gestão de processos administrativos e judiciais para a Procuradoria, mas que o mesmo também fosse flexível para utilização em outras secretarias que possuíssem processos interligados aos da Procuradoria, com foco na redução do tempo e custo dos processos. Além disso, a Procuradoria necessitava

que o mesmo sistema realiza um conjunto de operações em grande volume (operações em lote), devido à alta demanda de processos a ela encaminhados, a fim de regularizar seu estoque de processos ativos. Tais funcionalidades necessárias que resolveram diversos problemas dentro e fora da instituição foram: tramitação, assinatura e peticionamento de processos em lote e em grande volume, trazendo benefícios para melhoria da arrecadação, desjudicialização de processos, diminuindo o fluxo de processos na justiça e resolvendo casos ainda na esfera administrativa, apoio ao cumprimento de ordens judiciais no prazo, evitando perdas e problemas judiciais para o Município.

**Beneficiários**

Órgãos e entidades das esferas Municipal e Estadual, servidores públicos, comissionados, terceirizados e sociedade (cidadãos).

**Período de Execução**

Início do projeto em abril/2014 sendo implementado em 23 de dezembro de 2014. Atualmente (outubro/2018) o sistema encontra-se em plena execução com processos de melhoria contínua. Vale destacar ainda que todo o sistema foi desenvolvido e mantido por equipe própria da Procuradoria, não sendo contratada fornecedores externos para desenvolvimento destas atividades.

**Resultados**

Desde sua implantação em fevereiro de 2014, o sistema já registrou mais de 113.956 processos eletrônicos

sendo 61.662 da Procuradoria Fiscal, 20.770 da Procuradoria Judicial, 19.022 da Procuradoria da Dívida Ativa, 8.324 do Gabinete do Procurador Geral, 2.382 da Procuradoria Jurídico-Administrativa e 1.796 da Procuradoria de Urbanismo e Meio Ambiente (implantação em 2018). O custo de um processo de execução fiscal após a

automação do processo na aplicação e-PGM por exemplo, saiu de aproximadamente R\$ 370,63 hora para R\$ 42,30 hora, gerando uma economia de até 89,12% por processo. Também foram eliminados contratos de suporte e manutenção de impressoras, serviços de xerox. O contrato de impressão atual foi reduzido e os contratos de suporte também foram minimizados gerando economias para a instituição.

Através da implantação da cultura de processo eletrônico foi alcançado uma redução média anual de 392.562 folhas, o equivalente a uma economia de 785 resmas de papel, gerando economia para a instituição (média de R\$ 52.098,77 ano) e colaborando com impactos positivos ao meio ambiente.

Com o uso do sistema foi possível realizar mais de 89.804 petições de forma eletrônica, contribuindo para a execução e cumprimento dos processos judiciais de interesse do Município de Fortaleza, evitando perdas e danos ao Município decorrentes das ações judiciais. Através do sistema foi possível realizar entre 2014 e 2018 23.042 ajuizamentos. Em 2018 o valor ajuizado foi de R\$ 275.530.562,54.

Em 2018, a PGM dando continuidade a implantação da Lei Complementar 239, de 27 de outubro de 2017, efetivou a retirada de 4.953 processos que estavam em cobrança judicial, retornando assim os mesmos para cobrança administrativa, utilizando a partir de então, os meios de cobrança alternativos. Esta ação busca desonerar a cobrança de dívida ativa na esfera judicial.

Entre 2017 e 2018 foi implementado o fluxo para automação e resolução dos processos administrativos da Procuradoria da Dívida Ativa (PRODAT/PGM), impactando diretamente na solução de problemas junto aos cidadãos tais como: solicitações de restituição, quitação de parcelas, análise de pendências relacionadas a arrecadação da Dívida Ativa e etc.

Entre 2017 e 2018 foi implementado os fluxos de processos administrativos e judiciais para a Procuradoria de Urbanismo e Meio Ambiente (PROURMA/PGM), fazendo que o grande volume de processos relacionados ao patrimônio do Município agora corram de forma eletrônica, podendo ser acompanhados também pelas secretarias responsáveis de forma virtual, diminuindo seu tempo de execução, aumentando o controle e reduzindo custos operacionais com tais processos. Atualmente são mais de 841 processos administrativos e 1.648 processos judiciais desta Procuradoria caminhando de forma 100% eletrônica, trazendo diversos benefícios para o Município de Fortaleza no tocante a desapropriações, defesa do patrimônio municipal, desobstrução de obras e etc.

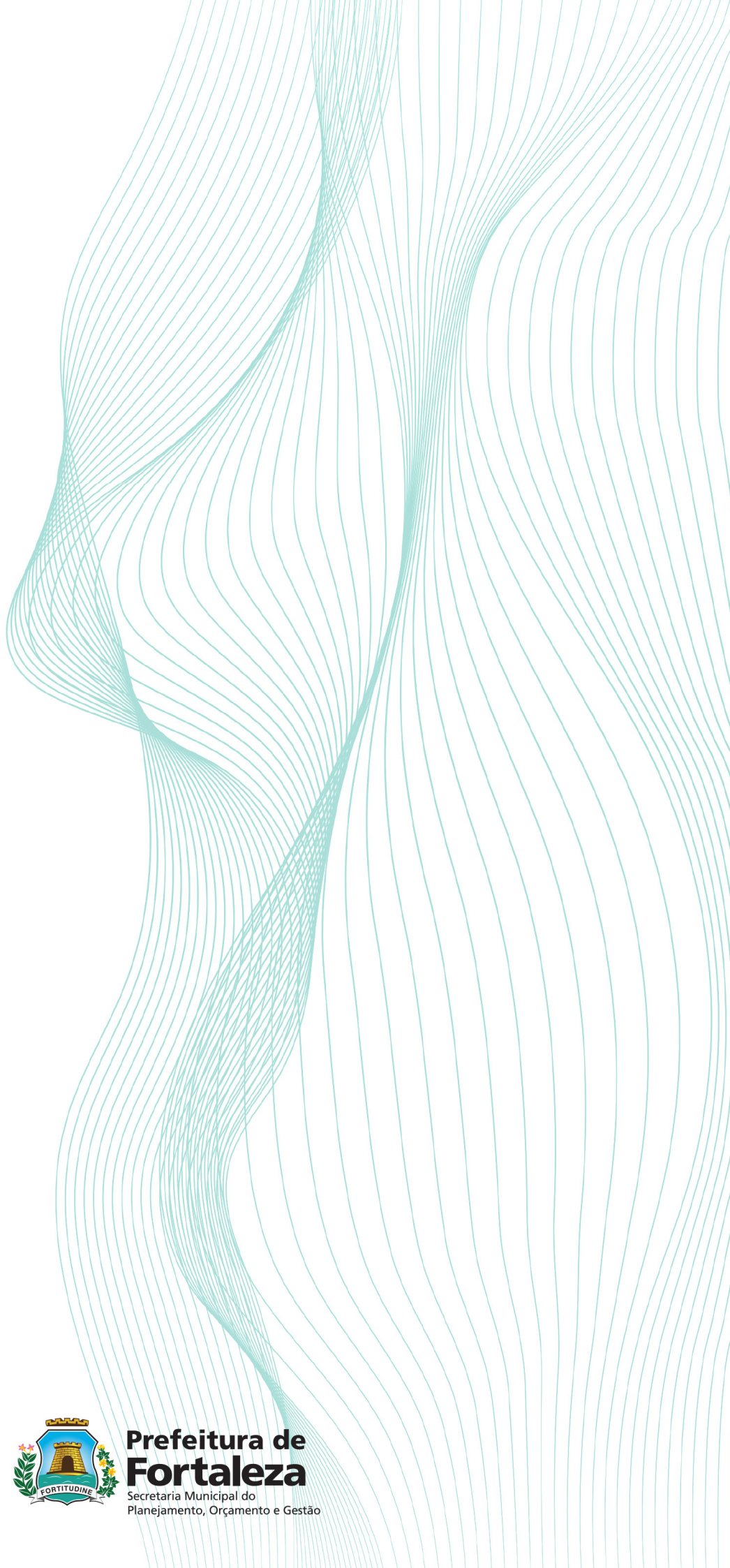
Em 2018 com integração entre a PGM e o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJ-CE) e com uso do sistema e-PGM, foi possível a implantação do fluxo de recebimento de citações e intimações eletrônicas, trazendo maior celeridade aos processos judiciais do Município, evitando a perda de prazo e danos ao município de Fortaleza. Até o momento o sistema conta com mais de 6.940 citações/intimações cadastradas e distribuídas. Até o final de 2018 espera-se que o sistema e-PGM trabalhe de forma integrada com os sistemas da Secretaria do Planejamento Orçamento e Gestão (SEPOG) e Instituto de Previdência do Município (IPM), para execução mais célere e integrada do processo de aposentadoria dos servidores do Município de Fortaleza. Implantar o e-PGM (sistema de gestão de processos eletrônicos) até o final de 2020, nas demais unidades da Procuradoria (Consultoria, Procuradoria de Processo Administrativo Disciplinar-PROPAD, Coordenadoria Administrativo Financeiro-COAFI), permitindo a PGM gerir de forma eletrônica 100% dos seus processos.

### **Abrangência**

O sistema e-PGM está em plena operação na procuradoria Geral do Município de Fortaleza, sendo



também implantando e em uso nas Secretarias Municipais de: Finanças, Urbanismo e Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, da Cultura, da Educação e no Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON). O sistema também possui integrações com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJ-CE), Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) e Junta Comercial do Estado do Ceará (JUCEC). O sistema foi motivo de diversas visitas recebidas pela Procuradoria Geral do Município de Fortaleza e tem solicitações para implantação nas seguintes instituições espalhadas pelo país: Procuradoria Geral do Estado do Ceará (PGE-CE), Procuradoria Geral do Município de Cuiabá (PGM-Cuiabá-MT), Procuradoria Geral do Município de Maceió (PGM-Maceió-AL), Procuradoria Geral do Município de Aracaju (PGM-Aracaju-SE), Procuradoria Geral do Município DE São Luís (PGM-São Luís-MA), Procuradoria Geral do Estado do Maranhão (PGE-MA) e Procuradoria Geral do Estado do Amapá (PGE-AM).



**Prefeitura de  
Fortaleza**

Secretaria Municipal do  
Planejamento, Orçamento e Gestão